O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal, até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — Do N ao E, fracos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 38,7-25,2; B. da Taquara, 35,7-20,2; Méier, 36,4-22,7; Penha, 34,6-20,8; Bangu, 36,0-22,0; Jardim Botânico, 31,2-19,4; Ipanema, 29,8-20,2; Pão de Açúcar, 30,1-18,8; e Praça Quinze 31,6-22,3.

Diario de Noticias

Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 20, 2ª, 21, 3ª, 22, e 4ª-feira, 23 de Fev. de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.908

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 33-1518

ED. DE HOJE: 4 SEÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

Solução pacífica para a crise de Formosa

Na conferência de Bangkok, a Grã-Bretanha, segundo declarou o sr. Anthony Eden, envidará esforços para obter bom entendimento entre os interessados

Procurará melhorar as perspectivas de paz no mundo em geral — A caminho do Extremo Oriente

LONDRES, 19 (De Harold Guard, da U. P.) — O secretário de Negócios Estrangeiros, sir Anthony Eden, declarou, hoje, que a Grã-Bretanha fará todo o possível, na próxima conferência da Organização do Tratado do Sudeste da Ásia, em Bangkok, para «procurar uma solução pacífica» da crise de Formosa.

Eden seguiu esta manhã, em avião especial, para a Tailândia, acompanhado do marechal de campo sir John Harding, chefe do Estado Maior Geral imperial, e de um grupo de funcionários do Tesouro, da Defesa e de relações com a «Commonwealth».

No aeroporto, o secretário disse aos jornalistas que Formosa não será a única preocupação britânica na reunião de Bangkok, que foi convocada para formular planos de defesa de outras zonas da Ásia.

«Porém podem ter a certeza — acrescentou, referindo-se a Formosa — de que faremos quanto nos seja possível por procurar uma solução pacífica destas difíceis questões e por melhorar as perspectivas de paz no mundo em geral».

A Grã-Bretanha está procurando persuadir os EE. UU. para que exerçam pressão sôbre os nacionalistas chineses, em favor do abandono das ilhas de Quemoy, Matsu e outras próximas ao continente, em mãos dos comunistas, sem lutar, como fizeram com as Tachen.

Nas escalas que fará em sua viagem para a Tailândia, Eden falará sôbre Formosa, segundo declarou, com os estadistas orientais que não vão ao conclave, entre êles o primeiro ministro egípcio, Gamal Abdel Nasser, e o da Índia, Jawaharlal Nehru. Depois, em Bangkok, se ocupará do mesmo assunto com o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e com os representantes da Austrália, Nova Zelândia e Paquistão.

O principal objetivo da conferência de Bangkok será a busca de meios para conter a penetração comunista na Tailândia, Malaia e outras.

Informou-se aqui, que as fôrças norte-americanas, britânicas, australianas e néo-zelandêsas do extremo oriente serão coordenadas, sob um comando único, estacionado em Singapura ou Bangkok. Ao mesmo tempo se empreenderá, em tôda a zona, uma campanha de cooperação política e ajuda econômica.

A caminho do Cairo

ROMA, 19 (A. F. P.) — Sir Anthony Eden, acompanhado de lady Eden e de sua comitiva, chegou ao aeródromo de Ciampino. O chefe do Foreign Office foi recebido no campo de aviação por sir Ashley Clarck, embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, e dirigiu-se para a embaixada, sem fazer declarações.

Depois de haver pernoitado nesta cidade, sir Anthony Eden partirá novamente, amanhã, por via aérea, para o Cairo.

ESPATIFOU-SE O BOMBARDEIRO

NAIROBI, 19 — (A. F. P.) — Um bombardeiro «Lincoln», da Royal Air Force, espatifou-se perto desta cidade, esta tarde. Todos os membros da tripulação morreram instantâneamente, salvo um, que faleceu pouco depois, no hospital, em conseqüência dos ferimentos.



DIAMANTE ARTIFICIAL — Um dos mais sensacionais feitos da ciência humana vem de ser anunciado nos Estados Unidos: A produção de diamantes artificiais, resultado de 125 anos de experiências. A substância mais dura produzida pela natureza foi obtida artificialmente, submetendo-se matéria carbonácea a pressões e temperaturas extremas. Caso o alto custo do processo, possa ser reduzido tais diamantes terão grande aplicação na indústria. Na foto vemos a maior pedra artificial obtida até agora, que mede pouco mais de um milímetro e meio de comprimento. Para comparação, vemos em cima uma agulha de diamante para toca-disco, do tamanho normal. — (Foto United Press)

INVERSÕES NO BRASIL

Homem de negócios de S. Paulo desenvolve intensa atividade nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sr. Luis Roberto Carvalho Vidigal, presidente da Federação de Comércio de São Paulo, viajou hoje para Nova York, onde permanecerá até o próximo dia 26, antes de ir a Nova Orleans.

O homem de negócios paulista falou, ontem, com Nélson Rockefeller, conselheiro especial do presidente Eisenhower para assuntos de política exterior, e com outros funcionários do Departamento de Estado.

Carvalho Vidigal, que vem aos Estados Unidos para participar na Conferência Interamericana de Inversões, que se realizará em fins do mês em Nova Orleans, apresentou-se no Departamento de Estado acompanhado de Eduardo Costa, banqueiro paulista que também veio para o conclave.

Assistiram à conversação Edward J. Sparks, secretário de Estado adjunto para assuntos latino-americanos, em caráter interino, e Richard Monsen, chefe da seção de Assuntos Brasileiros.

Carvalho Vidigal disse à U.P. que trocou impressões com Rockefeller e Sparks sôbre o assunto de inversões no Brasil, pois, como falará na Conferência de Nova Orleans, queria informar-se sôbre o critério do Departamento de Estado, para que seu discurso seja mais objetivo.

Antes da visita ao Departamento de Estado, Carvalho Vidigal participou de um banquete que lhe ofereceu o embaixador do Brasil, sr. João Carlos Muniz.



INVASÃO — Em Berna, um guarda suiço, de braços abertos, prepara-se para amparar o filho de um funcionário da legação rumena, que está sendo auxiliado pelo encarregado de negócios Emeric Stoffel a escapar do edifício, depois da invasão dêste por um grupo de anti-comunistas armados. — (Radiofoto U.P.).

NEHRU REUNE O GABINETE INDIANO

Passou em revista os assuntos debatidos na conferência dos «premiers» da Comunidade britânica realizada em Londres

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — O primeiro ministro Pandit Jawaharlal Nehru reuniu esta manhã seu gabinete, para passar em revista a conferência de primeiros-ministros da «Commonwealth» britânica, que acaba de se realizar em Londres.

Fontes informadas dizem que o govêrno resolveu plenamente apoiar a mediação para resolver o problema de Formosa e manter a paz.

Informou Nehru ao gabinete haver dito ao primeiro ministro egípcio, coronel Gamal Abdel Nasser, que a Índia está «mui desejosa» de manter cordiais relações com os países do Levante, com os quais, a seu ver, tem muito em comum, e que essas relações são vitais para a paz da Ásia e da Europa.

Entrementes, fontes fidedignas dizem que o ex-delegado indiano nas Nações Unidas, Krishna Menon, entrará «mais cedo ou mais tarde» para o govêrno. Atualmente, é o representante pessoal extra-oficial de Nehru.

ESCOLAS EM GREVE

DAMASCO, 19 (AFP) — Os alunos das escolas secundárias desta capital entraram em greve hoje de manhã como protesto contra a política das alianças em geral e contra o tratado turco-iraqueno em particular.

PERIGOS DA BOMBA DE HIDROGÊNIO

Falando em New Castle, o sr. Clement Attlee chama a atenção do auditório para os efeitos terríveis do infernal engenho de guerra

Preconizou igualmente um acôrdo mundial sôbre a bomba H e sôbre a redução dos armamentos

LONDRES, 19 (AFP) — Pronunciando esta tarde um discurso em Newcastle, o sr. Clement Att-lee, chefe da oposição trabalhista, chamou a atenção do auditório para os perigos da bomba de hidrogênio, «que ameaça nossa civilização» e sôbre a necessidade de se chegar a um acôrdo para eliminar esta ameaça.

Preconizou igualmente um acôrdo mundial sôbre a bomba «H» e sôbre a redução de armamentos. «Queremos evitar o risco de uma outra guerra», frisou o líder trabalhista, acentuando o perigo que representava a situação no Extremo Oriente.

«Queremos trabalhar com nossos amigos americanos, mas isto não quer dizer que devamos aceitar sempre seus argumentos. Queremos igualmente trabalhar com os chineses. E' extremamente difícil chegar a acordos mas quando encontramos a possibilidade de fazê-lo, deveríamos trabalhar encarniçadamente para obtê-los, sejam quais forem os seus autores».

Attle afirmou igualmente sua convição de que a contribuição da Alemanha à defesa ocidental não impediria que se realizassem negociações para sua reunificação a um regime democrático. Reiterou sua oposição a uma Alemanha neutralizada que, a seu ver, constituiria «um fardo e uma ameaça».

Durante o Carnaval não circulará o «Diário de Notícias»

Obedecendo a praxe há vários anos estabelecida, o "Diário de Notícias" não circulará têrça e quarta-feiras próximas, voltando a fazê-lo na quinta-feira, dia 24.



Sr. Edgar Faure, líder radical socialista, convidado pelo presidente Coty para organizar o gabinete.

Edgard Faure tentará organizar o gabinete francês

Braço direito do ex-primeiro ministro Mendes-France, aceitou o convite do presidente René Coty e se pôs imediatamente em atividade

Começará, hoje, a consultar os dirigentes políticos — Prometeu solução urgente para a crise ministerial

PARIS, 19 (AFP) — O presidente da República convidou o sr. Edgard Faure para organizar o novo Govêrno.

O ex-ministro e conhecido deputado radical-socialista, que, como se sabe, já foi também presidente do Conselho, declarou aos jornalistas que daria sua resposta definitiva ao presidente Coty o mais cedo possível, logo após consultar seus amigos políticos e os diversos grupos parlamentares

Resposta urgente

PARIS, 19 (U. P.) — Ao deixar o Palácio presidencial, depois de falar com o primeiro mandatário, o sr. Edgar Fauré disse aos jornalistas que dará sua resposta ao presidente René Coty o mais breve possível.

«Não posso furtar-me à missão de que me incumbiu — acrescentou — e verei se me é possível cumpri-la. Darei ao presidente minha resposta o mais cedo possível».

Fauré ultimará esta noite as necessárias vistas de protocolo, e amanhã começará a consultar os dirigentes políticos, no edifício do ministério de Relações Exteriores.

Braço direito de Mendes-France

PARIS, 19 (U. P.) — O presidente René Coty convidou, esta noite, o radical-socialista Edgar Faure, braço direito de Pierre Mendés-France, para incumbir-lhe a tarefa de formar o novo gabinete.

Coty tomou essa decisão depois que os dirigentes dos blocos parlamentares dos 11 partidos mais importantes não puderam pôr-se de acôrdo sôbre quem deve ser o presidente do Conselho.

Sem tardança, Faure se pôs em contacto com os dirigentes dêsses partidos.

Fauré, que foi por um mês primeiro-ministro, em 1952, teve a seu cargo as pastas de Assuntos Econômicos e de Relações Exteriores, no govêrno de Mendés-France.

Se fôr confirmado pela Assembléia Nacional, a França terá um gabinete que, possivelmente, seguirá a política de Mendés-France, na maioria dos aspectos da vida nacional, já que Faure ocupou os dois cargos mais importantes do gabinete presidido por Mendés-France.

Com anterioridade, fracassaram na tarefa de formar o novo gabinete, Antoine Pinay, independente: Pierre Pflimlin, do Movimento Republicano Popular, e Christian Pineau, socialista, que a Assembléia rechaçou hoje, por 312 votos contra 268.

Fontes informadas dizem que o ex-chefe do govêrno, Edgar Faure, é o que tem mais probabilidades de êxito. Adianta-se que poderá conseguir o apoio do Movimento Republicano Popular (MRP), que votou contra Mendés-France, principalmente por não haver logrado êste a ratificação do Tratado da Comunidade Européia de Defesa.

NENHUM MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 19 — (U. P.) — Em fontes oficiais se qualifica de «ridícula e sem fundamento» a versão de um movimento revolucionário na vizinha guarnição de Campo Grande, publicada em Nova York.

A origem da notícia se deveu provàvelmente à queima de fogos de artifício, realizada por membros da oposição, do Partido Febrerista, na madrugada de anteontem, em comemoração da data em que seu parido se apoderou do govêrno em 1936.

Tudo está tranqüilo em Assunção. O presidente Alfredo Stroessner e seus ministros têm comparecido a seus gabinetes, como de costume, no últimos dois dias.

CONDENADO O JUSTICIALISMO NA COLÔMBIA

BOGOTA', 19 (U. P.) — A alta direção católica colombiana condenou o «Justicialismo», porque é contrário aos ensinamentos da Igreja, e advertiu que «a ninguém é lícito obrar conforme a seus princípios (os justicialistas), nem prestar-lhe concurso moral ou econômico, a êsse movimento».

A condenação está contida na pastoral de Quaresma, firmada pelo primaz da Colômbia, cardeal Crisanto Luque, e os arcebispo e bispos do país.

O documento reprova a Confederação Nacional do Trabalho, por ser influida e financiada pelo «peronismo» e pela embaixada argentina na Colômbia, e recordou que o socialismo e o comunismo estão condenados pela Igreja.

ESTOQUES VISÍVEIS DE CAFÉ

NOVA YORK, 19 (AFP) — Os estoques de café visíveis nos entrepostos desta cidade, nas docas e a caminho dos Estados Unidos se elevavam, a 15 do corrente, a 855.000 sacas contra 1.127.000 sacas na mesma data de 1954. As chegadas, desde 1º do corrente, somaram 493.000 sacas contra .. 907.000 no mesmo período de 1954.

Os estoques armazenados e conferidos nos entrepostos para fornecimento ao mercado são de 91.250 sacas de Santos, 85.600 sacas de Paraná e 1.000 sacas de Rio, a 14 do corrente. A 17, os preços do café disponível eram os seguintes: Brasil — 57,50; 56,75, 56,00, 49,50 e 44,75; Colômbia — 60,25, 60,25, 60,25 e 57,75; Rep. Dominicana — 56,50; Equador — 56,00 e 50,00; Haiti — 56,50 e 53,50; México — 60,00 e 55,75; Venezuela — 58,00 e 54,00; Congo Belga — 57,50; Moona — 60,00; Etiópia — 54,50; Afr. Oc. Portuguesa — 52,00; e Afr. Or. Britânica — 56,00.

DIPLOMACIA — Chega a Lisboa, para assumir o cargo de embaixador do Brasil naquela capital, o dr. Heitor Lira, que se vê ao centro, juntamente com sua espôsa e dois filhos, entre algumas das personalidades que foram recebê-lo a bordo do «Santa Maria». (Foto United Press).

Novas vitórias dos nacionalistas chineses

Foram afundadas numerosas embarcações dos comunistas

TAIPEH, 18 (AFP) — Em comunicado publicado esta tarde, o Ministério da Defesa Nacional afirma que 32 navios comunistas foram afundados no decorrer da batalha aeronaval travada esta tarde.

Além dos navios citados nos comunicados anteriores, o Ministério declara que duas canhoneiras, um navio de desembarque e oito juncos armados foram igualmente afundados em conseqüência dos ataques da aviação e da marinha nacionalistas, perto de Taishan, a 190 quilômetros a noroeste de Formosa.

Furiosa batalha

TAIPEH, 18 (U. P.) — A esquadra e a aviação nacionalistas anunciaram hoje, num comunicado oficial, que 21 embarcações da China comunista foram afundadas numa furiosa batalha aeronaval ao largo da ilha Taishan, 120 milhas a noroeste de Formosa.

Afirmam os nacionalistas que os seus aviões atacaram também a própria base comunista da ilha mencionada, na qual destruiram oito quartéis e um acampamento militar, causando, ao mesmo tempo, «numerosas baixas» às tropas comunistas.

Diz o comunicado oficial que os 1.800 soldados comunistas, que deviam servir de refôrço à guarnição da ilha de Taishan, se afogaram ou afundaram com os navios que os transportavam.

A lista dos navios afundados pelos nacionalistas é a seguinte: cinco canhoneiras, oito unidades de desembarque, oito juncos armados. Além disso, foram danificados vários outros barcos.

A batalha durou cêrca de oito horas.

O coronel Lu-Ta, porta-voz militar nacionalista, disse que os barcos afundados deslocavam de 300 a 400 toneladas.

Nova campanha contra o rearmamento alemão

Proposta ao primeiro ministro Otto Grotewohl a celebração de conversações imediatas entre as duas Alemanhas

BERLIM, 19 (U.P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental iniciaram, hoje, uma nova campanha contra o rearmamento alemão, oferecendo o presidente Wilhelm Pieck aceitar a realização de eleições pan-germânicas, sob vigilância internacional, e propondo o primeiro ministro Otto Grotewohl a celebração de conversações imediatas entre as duas Alemanhas. A rádio de Moscou transmitiu um artigo escrito por Pieck, para o jornal «Pravda», artigo no qual o presidente da Alemanha comunista disse que esta aceitaria uma vigilância internacional sôbre as eleições pangermânicas de reunificação, embora não considere que dita vigilância seja «absolutamente necessária».

A Rússia já insinuou várias vêzes que está disposta a aceitar a fiscalização internacional que as potências ocidentais exigem como condição indispensável para a realização de eleições em tôda a Alemanha, porém até agora não fêz propostas formais a êste respeito.

Em Berlim oriental, Grotewohl falou em um comício antiarmamentista, dedicando grande parte de seu discurso a exortar os social-democratas da Alemanha Ocidental a que apoiem os comunistas em suas exigências para a celebração de imediatas conversações alemãs de reunificação.

Os socialistas de Bonn se opõem ao rearmamento, porém até agora se negaram a aliar-se aos comunistas na luta contra os tratados de Paris.

Protewohl voltou a propor, hoje, conversações imediatas entre as duas Alemanhas, para realizar «eleições livres em 1955». Várias vêzes qualificou de «camarada» ao líder socialista Erich Ollenbauer. Disse que um acordo nesse sentido facilitaria o entendimento subsequente dos «quatro grandes» sôbre o futuro da Alemanha. Por fim, propôs que os Parlamentos da Alemanha Ocidental e Oriental permutem delegações, para que ambos possam expressar seus pontos de vista sôbre os problemas que impedem a reunificação.

AFUNDADOS QUINZE JUNCOS COMUNISTAS

TAIPEH, 19 (AFP) — Quinze juncos armados comunistas foram hoje afundados por aparelhos nacionalistas nas proximidades de Taisman, a cêrca de 123 milhas ao noroeste de Formosa, anuncia um comunicado da aviação.

Os aparelhos nacionalistas, que pelo segundo dia consecutivo prosseguem em seus ataques contra a frota comunista, danificaram cinco outros juncos motorizados. Três outros empreenderam a fuga, conseguindo alcançar a costa do continente.

AÇOITADO O PÔRTO DE GÊNOVA POR GRANDE TEMPESTADE

GÊNOVA, 19 (U. P.) — Uma grande tempestade açoitou, esta noite, o pôrto de Gênova. As enormes ondas, de mais de 15 metros, obrigaram o porta-aviões norte-americano «Antietam», aqui de visita, a levantar âncoras e sair mar afora, para fugir ao temporal.

A belonave, de 27.100 toneladas, chegou a Gênova na têrça-feira, em visita de boa vontade.

Afirma-se que esta é a pior tormenta nos últimos 62 anos. O cargueiro sueco «Nordland», de 4 174 toneladas, foi a pique, depois de haver sido atirado pelas ondas contra as docas, quando se lhe abriram dois rombos. O navio-tanque norte-americano «Camas Meadow», afundou no pôrto, porém as autoridades dizem que não havia gente a bordo. O mar fêz ainda adernar um cargueiro italiano e vários outros navios, os quais estão emperigo.

SÍNTESE Internacional

- Confirma-se, em Londres, de fonte autorizada, que foi entregue ao govêrno de Santiago, pelo embaixador da Grã-Bretanha, uma nota de protesto contra a criação de uma nova base antártica chilena na ilha de La Decepcion.
- O secretário da Agricultura dos EE. Unidos, sr. Ezra Taft, saiu ontem, em avião, para Havana, primeira escala na viagem que o levará a sete Repúblicas da América Latina, além de Pôrto Rico, as Ilhas Virgens e Trinidad.
- Dizem de Kingston (Jamaica), que às 11 horas de ontem, a bordo do iate «Britannia», chegou àquela cidade a princesa Margaret, da Grã-Bretanha.
- Porta-voz da Embaixada britânica em Moscou negou que sir William Hayter, que lidera a representação diplomática, tenha sido recebido pelo ministro das Relações Exteriores Molotov, em qualquer momento ùltimamente.
- O Congresso de Cuba proclamou presidente da República ao general Fulgêncio Batista, e vice-presidente o sr. Rafael Guas Inglan, em sessão de curta duração, que se realizou sob grande tensão nervosa.
- Em Tegucigalpa, o vice-presidente dos EE. UU., sr. Richard Nixon, fêz um apêlo às companhias particulares da América Central, para que prestem ajuda em projetos de desenvolvimento econômico e bem-estar social, sem pensar ùnicamente nos lucros.
- O embaixador brasileiro, sr. Júlio Augusto Barbosa Carneiro, acompanhado de sua espôsa, regressou a Tóquio, depois de uma ausência de quatro meses no Brasil.

(Desp. da UP e AFP)

Edição de hoje

4 seções -- 32 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

- RIGOROSA DISCIPLINA — RECOMENDA AO EXERCITO O MINISTRO DA GUERRA — Radiograma circular aos oficiais-generais em todo o país («Notas Políticas») — 1ª seção, 4ª página.
- REUNIÃO EM TORNO DO CAFÉ NOS CAMPOS ELISEOS — Durou três horas com a presença do sr. Jânio Quadros — 1ª Seção, 3ª página.
- MAQUINA DE FAZER INFLAÇÃO A CARTEIRA DE REDESCONTOS — Confissão melancólica do diretor, sr. Mário Brant. — 1ª seção, 3ª página.
- PLEITEIAM NOVO AUMENTO OS PRODUTORES DE LEITE — Ameaçam introduzir no Vale do Paraíba o zebu de corte — 1ª seção, 2ª página.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

GRÃ-FINOS

(II)

Joel Silveira

EM apenas meia hora os nomes foram discutidos e selecionados, e organizou-se, então, com Sacha ao piano, champanhota e tudo, o govêrno de salvação nacional. No que diz respeito ao Catete pròpriamente dito, a substituição era fácil: bastava trocar o atual mandatário, tão pouco «bem», por um dos seus amigos mais próximos, o guapo senador mineiro. No mais, a lista que mereceu os aplausos quasi unânimes coincidia quase que inteiramente com o rol dos «dez mais» de Ibrahim e Jacinto. Didú trocou de sala e de mesa: passou de tarefeiro a presidente do Banco do Brasil; e botou-se o doutor Silveira no Ministério da Fazenda, o doutor E. G. no da Viação e o oriental senhor Gouthier veio trazido no seu tapete mágico, que o Xá lhe deu de presente, e pousou na sala onde hoje boceja, numa manhosa velhice voltaireana, o sutil sr. Raul Fernandes.

As damas, excitadíssimas, davam gritinhos e brandiam, bobocamente guerreiras, as longas e finas piteiras de ouro ou prata. E pediam para botar Jujú nalgum lugar de destaque e que não esquecessem do Carlitos e do Jorgito.

• • •

No fim da madrugada, o govêrno novo estava constituido e o pais salvo. Agora as frangrâncias a' Guerlain do cachimbo de Didú podiam derramar-se sôbre aquelas loucas cabeças sôbre as quais desabara, circunstancialmente, uma inquieta batalha politica. A certeza de que a escôlha fôra bôa, e de que o pais, se sensato, não poderia repelir os candidatos da champanhota e do «black-tie», dera ao grupo uma tranquilidade de gabinete consolidado.

Foi, então, quando, por magia ninguém sabe de quem, um dos escolhidos surgiu lá na porta, naquela elegância que as horas, mesmo as mais tardias, não amarrotam. O grupo levantou-se em blóco, ouviram-se palmas. Uma dama gritou: «Chegou o nosso ministro!» O recém-chegado, assim pegado desprevenido, não sabia onde pôr as mãos, principalmente a destra, que estirava e fazia recuar, numa atônita felicidade que chegava a comover. «Mas de que se trata?» Explicou-se. O ministro da champanhota escutou, muito sério, a história da escolha e os motivos que a ditaram; e quando lhe deram as razões particulares de sua indicação, formalizou-se todo, levou a piteira aos lábios, olhou distante e vago e quase começa: «Senhoras e senhores...» Mas, experimentado, o pianista atacou o «Ebbe tide», e o govêrno inteiro que nos ia salvar dissolveu-se na pista, cada um com a sua primeira dama nos braços. E mesmo, alguns com a sua terceira.

PLEITEIAM NOVO AUMENTO OS PRODUTORES DE LEITE

AMEAÇAM INTRODUZIR NO VALE DO PARAÍBA O ZEBU DE CORTE

DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ AUGUSTO VIEIRA

S. PAULO, 19 — «E insustentável a situação dos produtores de leite do vale do Paraiba» — declarou o sr. José Augusto Vieira, presidente da Associação Agropecuária de Guaratinguetá, fixando que os pecuaristas leiteiros não receberam nenhum beneficio com os dois últimos aumentos verificados no preço daquele produto, os quais favoreceram apenas o setor da comercialização.

Acrescentou êle que surge o imediato reajustamento do preço do leite a fim de evitar que a produção sofra solução de continuidade e que, em futuro próximo reapareçam as filas para aquisição daquele alimento.

«O desânimo impera entre os produtores. Muitos dêles, na impossibilidade de se manterem por mais tempo em regime deficitário, já estão derivando suas atividades para outros setôres mais remunerativos. Se perdurar a situação de inferioridade em que se encontra a pecuária leiteira, os criadores serão premidos a introduzir no vale do Paraiba o zebú de corte, cuja exploração é muito menos trabalhosa e presentemente mais lucrativa. Seria lamentável, assim, que, em suas pastagens, o zebú viesse substituir as vacas holandesas». — paralizou (Asp)

Restabelecido o tráfego de veículos na avenida Osvaldo Cruz

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu, tendo em vista a conclusão das obras da pista da direita da avenida Osvaldo Cruz, restabelecer o tráfego de veiculos na referida pista, bem como revogar o edital nº 6, de 22-1-55, que estabeleceu tois cursos de direções na avenida Ruy Barbosa, nos seguintes horários: aos sábados, de 12 às 13h30m e nos demais dias úteis de 11h30m às 14 horas e de 17 às 20 horas.

Carnaval de Nice

NICE, 19 (AFP) — A primeira batalha de flores da estação de inverno, realizada por motivo das festas do Carnaval, atraiu uma multidão considerável à «Promenade des Anglais», a despeito do violento Mistral, que fazia vergar a ornamentação e prejudicava um tanto o vestuário feminino.

Sessenta carros ornados de flores, entre êles o das delegações estrangeiras (Nuremberg, Grand, Liege, Neuchatel, Genebra, Florença e Montecatini), desfilaram ao som de músicas, sob os aplausos da multidão. Mas, pouco a pouco, o vento se tornou mais violento, e o mar tomou de assalto a «Promenade des Anglais», alcançarando os cavalos e aspergindo copiosamente os espectadores que não tinham podido fugir a tempo. Os oficiais, entretanto, conseguiram manter os estandartes por sôbre as mais belas viaturas, e a festa terminou por uma fuga geral, diante das vagas esperanças, tendo o Mediterrâneo ficado senhor do terreno.

No dizer dos velhos residentes, é a primeira vez que semelhante fato ocorre.

Mercadorias apreendidas pela Fiscalização da Prefeitura

Na primeira semana do corrente mês foram distribuidos à Casa do Lázaro, Asilo de Santo Antônio, Sodalicio da Sacra Familia, Fundação Romão M. Duarte, Asilo Bom Pastor, Asilo Santa Isabel e Amparo Teresa Cristina, cêrca de 200 caixas de frutas, legumes, peixes e outros artigos pereciveis apreendidos pelo Departamento de Fiscalização da Prefeitura de vendedores clandestinos. No mesmo periodo foram recolhidos ao depósito dêsse Departamento, 323 caixas, outros volumes e objetos diversos não pereciveis, que serão vendidos em hasta pública.

INÍCIO DA QUARESMA

Quarta-feira a bênção e imposição de cinzas

NA quarta-feira de Cinzas terá início a Sagrada Quaresma, que será aberta oficialmente pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. A autoridade eclesiástica máxima do Brasil fará a senção e imposição de cinzas, com missa vespertina na igreja da Candelária, às 18 horas. Ao ensejo, será dada comunhão aos fiéis, que deverão manter o jejum apenas 3 horas antes do ato, isto é, das 15 horas em diante.

Aniversário da Guarda Civil

Várias solenidades marcarão, no próximo dia 24, a passagem do 51.º aniversário da Guarda Civil desta capital. O programa das festividades constarão do seguinte:

As 9h30m, missa votiva que será celebrada, na igreja de São Jorge, à praça da República, esquina da rua da Alfândega, pelo Reverendo Capelão Militar Marcial Muzzi. As 10h30m, romaria no cemitério de São João Batista, onde será prestada homenagem à memória do saudoso ministro Cardoso de Castro, fundador da Corporação.

As 18 horas, inauguração do retrato do dr. Eduardo Pereira da Costa, na Galeria dos ex-diretores da Guarda Civil.

As 19 horas, homenagem póstuma no guarda civil Osvaldo José da Cunha, com a inscrição do seu nome no Quadro de Honra, onde figuram inúmeros outros que também tombaram no cumprimento do dever policial.

As 19h30m, homenagem aos funcionários da Guarda Civil, ora aposentados, como recompensa aos inestimáveis serviços que prestaram na manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas.

As 20 horas, «show» com o concurso de artistas das principais rádio-emissôras cariocas, encerrando-se as comemorações com um baile de confraternização.

Chocaram-se o auto e a motocicleta

Verificou-se, ontem, na estrada das Bandeiras, na altura da Fábrica Eternite, um choque entre um auto particular e uma motocicleta. Dirigia o auto o funcionário municipal Mário Molinari Gentil, de 23 anos, casado, residente no Jardim Sulacap, 1.410, o qual conduzia sua familia.

O pilôto da motocicleta logrou evadir-se, abandonando seu veiculo no local, bem como o seu companheiro, que viajava na garupa, Alcides Martins, 28 anos, solteiro, operário, morador na rua Santa Isabel, 430.

Em consequência do acidente, ficaram feridas as seguintes pessoas, que foram conduzidas ao Hospital Carlos Chagas: Emilia Molinari Gentil, de 55 anos, casada; Isaura Molinari Gentil, de 34 anos, casada; Marco Antônio, de 4 anos. Tôdas as vitimas receberam ferimentos contusos e retiraram-se após os curativos.

Atropelado faleceu no Pronto Socorro

Faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socôrro, Ricardo Joaquim Barbosa de Castro, de 40 anos, casado, fiscal aposentado da Light, morador na rua Cerqueira Daltro, 692, que fôra atropelado, na tarde de anteontem, entre às ruas da Assembléia e Quitanda.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução dificil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

Dr. Rêgo Barros
Clinica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

PASSADEIRAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

Tratamento das doenças anu-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Aguda ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar
(Ed. Mesquita-Castro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs).

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 700. Não se atende por correspondência

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAES E DEFEITOS NOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1695 e 22-8936 — Hora marcada.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiro ou estrangeiro. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro.
Legalização de Economistas. Validade de Curso de Ensino Superior Livre. Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, na forma da Lei do Congresso nº 1.919, de 24 de julho de 1953. — PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO. — Aceita procuração do interior do País e Alunos por correspondência. Expediente: das 9 às 18 horas — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — EDIFICIO «RIO DOURO» — 12º andar — Sala 1.201 Telefone: 23-4686 — Rio de Janeiro.
N. B.: — Tôda a correspondência para a Caixa Postal nº 3.024 — Rio de Janeiro

TRÊS SEMANAS — Em Nice, cidade da Riviera francesa, o Carnaval se prolonga por três semanas, com desfiles, bailes a fantasia, fogos de artifício, carros alegóricos e tudo que faça a diversão popular. Aqui vemos, num dos desfiles, um carro representando os «bons velhos tempos»: a diligência... — (Foto United Press).

VACINADAS NO ANO FINDO CÊRCA DE QUATRO MILHÕES DE PESSOAS

COMBATE AO «CULEX» NO DISTRITO FEDERAL

Banida a febre amarela «urbana» em todo o país

O DIRETOR do Serviço Nacional de Febre Amarela, sr. Luis Ferreira Tavares Lessa, reuniu, ontem, na sede daquêle organismo do Ministério da Saúde, representantes da imprensa a fim de fazer um relato das suas atividades no ano findo e expor algumas considerações sôbre os trabalhos para o ano em curso. Inicialmente, disse o sr. Tavares Lessa:

— «Em 1954 o programa planejado pelo S.N.F.A. foi rigorosamente cumprido. Concorreram decisivamente para os bons resultados alcançados, a maior autonomia dada às chefias das seções técnicas, o preenchimento, pela primeira vez, da função de chefe da Seção de Administração e a mútua compreensão entre chefes e subordinados».

BANIDA A FEBRE AMARELA «URBANA»

Abordado sôbre a incidência dos vários tipos de febre amarela no pais, afirmou:

— «Desde 1942 não temos tido casos de febre amarela urbana, isto é, transmitida pelo Aedes aegypti. A febre amarela denominada «Silvestre» manifestou-se pela última vez em extensa epidemia iniciada em 1930, em Goiás e Mato Grosso, estendendo-se, em anos subsequentes, para o Trângulo Mineiro, oeste de Minas e atingindo o Estado de São Paulo e norte do Paraná. O ultimo caso ocorreu em abril de 1953, em Santo Anastácio, no Estado de São Paulo.

Em todo o país, o S.N.F.A. executou, em 1954, investigações entomológicas, aproveitando seu melhor pessoal de campo, na preocupação de descobrir ainda alguma localidade positiva para o Aedes aegypti.

O mosquito foi encontrado apenas em duas pequenas localidades da Bahia (Mauí e Santa Teresinha), num total de 59.458 localidades investigadas».

BASES DA CAMPANHA

— «Quanto ao tipo «Silvestre», continuou o sr. Tavares Lessa, para combatê-lo só há, no momento, a vacina antiamarílica.

E' com satisfação que informamos haver o S.N.F.A. vacinado, num período sem epidemia, portanto, sem o fator mêdo ou pânico das populações rurais, 3.756.600 pessoas.

Em 1954 os guardas do serviço anti-aegypti atuaram em 307 municipios, inspecionando 8.488.100 prédios e 59.458 localidades. Foram examinados ...... 51.214.066 depósitos e dedetizados 380.176 dêles».

COMBATE AO «CULEX»

— «Além do «Aedes aegypti», que, pràticamente, parece ter desaparecido, o S.N.F.A. combate outros mosquitos por fôrça de um dispositivo regimental. O S.N.F.A. combate, por exemplo, com limitados recursos, o «Culex» no Distrito Federal.

Não vamos bater aqui na velha tecla que nos leva a admitir o «Culex» como sendo um mosquito «municipal». Cremos que a melhor orientação a seguir será a realização de um convênio entre a Prefeitura do Distrito Federal, o Serviço Nacional de Malária e o Serviço Nacional de Febre Amarela, conforme sugestão do diretor do Departamento Nacional de Saúde. Para isso já entregamos àquela alta autoridade sanitária um plano da parte que se refere à zona urbana do Distrito Federal, que ficará a cargo dêste Serviço.

De qualquer forma, o combate ao mosquito no Distrito Federal tem merecido nossa atenção e, para isto, substituimos a aplicação manual de inseticida pela aspersão motorizada, com o transporte, em «jeeps» de modernos aparelhos «swing-fog» e polvilhadeiras. O inseticida no momento é um produto que contém pelo menos 99 por cento de isômero B.H.C. (benzeno-hexacloro).

Do acêrto dessa nova orientação prova-o o fato de, nos últimos 5 meses de 1954, terem sido destruidos, no Distrit Federal, 42.076 focos de culex».

APARELHADO O SERVIÇO

— «Temos o serviço de viscerotomia — prosseguiu o sr. Tavares Lessa — cuja finalidade é descobrir os focos ocultos ou silenciosos da doença. 1390 postos atuando em todo o pais colheram 5.393 amostras de figado humano no ano de 1954. Com êsse abundante material histológico o Instituto Osvaldo Cruz, se não encontrou — felizmente — casos de febre amarela no ano em referência, teve, entretanto, oportunidade de diagnosticar seis casos de leishmaniose, 2 de blastomicose, 251 de malária, 78 de esquistossamíase, 49 de drepanocitose e 63 de atrofia hepática.

A fim de atender a uma solicitação da Divisão de Organização Sanitária (D.O.S.) e com o intuito de cooperar na campanha contra a leishmanicose e a esquistossomíase, o S.N.F.A. está reorganizando sua rêde de postos de viscerotomia nos Estados do nordeste e leste, onde é maior a incidência daquelas enfermidades».

MINUCIOSA INVESTIGAÇÃO

— «Como já dissemos antes, não foi confirmado qualquer caso de febre amarela em 1954, quer por investigação anátomo-patológica, isolamento de virus ou prova de proteção. Os casos clinicos suspeitos foram objeto de minuciosos inquéritos, o primeiro dos quais foi levado a efeito em abril acompanhado de meu assistente, dr. João Távora Teixeira Leite. As margens do rio Tuatuaré, afluente do Kuluene, cêrca de 300 quilômetros a oeste de Aruanã, no Pôsto Indigena Capitão Vasconcelos. Transportaram-se em avião especial da FAB e, embora verificassem não se tratar de febre amarela, vacinaram 41 silvicolas, trabalho sempre proveitoso, dada a periculosidade da região.

Ainda em Goiás, porém, ao norte de Carolina, foi, em fins de julho, efetuada, no garimpo Chembiozinho, à margem direita do rio Araguaia, outra investigação epidemiológica, pelo sr. Rui Franco, e, apesar de também não se tratar de febre amarela os casos em referência, com um técnico vacinador em dois dias foram inoculadas com a vacina antiamarílica 802 pessoas ali residentes.

Atendendo notificação de casos clinicos suspeitos, importante investigação epidemiológica foi também levada a efeito no médio Purus, Amazonas, por técnicos de diversos serviços, inclusive do S.N.F.A. (dr. Milton Januário Pessoa de Melo), tendo ficado afastada a hipótese de febre amarela.

Também careceu de importância a notificação de casos suspeitos no municipio de Sorocaba, São Paulo».

REVACINAÇÃO EM MASSA

— «Nos últimos dias de dezembro, procedente de Goiás, foi recebido telegrama com denúncia de casos em Catapônia, municipio de Goiás, limitrofe com Mato Grosso. As investigações acham-se em curso, paralelamente à revacinação em massa dos moradores daquele municipio, já bem flagelado pela moléstia silvestre da febre amarela em épocas anteriores.

Confirmados que foram alguns casos de febre amarela em Trinidad, manteve-se atento o S.N.F.A. do Brasil para evitar sua penetração em nosso território. Embora também pertencente à Repartição Sanitária Pan-americana, foi encarregado de debelar aquêle surto epidêmico um médico brasileiro do S.N.F.A., dr. Solon de Camargo, que muito bem se desincumbiu daquele mister».

COOPERAÇÃO COM A R.S.P.

— «Conforme vem fazendo há vários anos — prosseguiu o sr. Tavares Lessa — o S.N.F.A. continuou cooperando com a Repartição Sanitária Pan-americana na campanha continental de erradicação dos «Aedes aegypti».

Devidamente autorizados pelo presidente da República e em face de um convênio com o govêrno brasileiro, estão prestando colaboração àquela Organização Internacional de Saúde cinco médicos e igual número de guardas-chefes pertencentes ao quadro do S.N.F.A.

Atendendo a uma solicitação do R.S.P.A., estagiaram durante alguns meses no laboratório de Entomologia do S.N.F.A. os srs. Guignard e Robledo, bolsistas daquela Organização Internacional e entomologistas dos Departamentos de Saúde das Repúblicas de Haiti e Nicarágua, respectivamente».

INTENSIFICAÇÃO DA LUTA

— «Convidado pela Repartição Sanitária Pan-americana (Organização Mundial de Saúde) e devidamente autorizado pelo presidente da República, viajei, em novembro último, por diversos países das Américas do Sul, Central e Norte. O principal objetivo de minha viagem foi o de entrar em entendimentos com as autoridades sanitárias dos paises a visitar, para intensificação das medidas que visassem a erradicação do «Aedes aegypti» do continente americano. Além disso, fui também honrado com o convite para atuar como consultor no Seminário de Havana, onde se reuniram os diretores da Repartição Sanitária Pan-americana, representantes de zonas, médicos e engenheiros responsáveis pelos programas de combate à febre amarela e malária nas Américas.

Em Washington, tive oportunidade de fazer, perante tôda a diretoria da Repartição Sanitária Pan-americana e convidados especiais, minucioso relato do que tem sido a organização do S.N.F.A. no Brasil, desde os primórdios da campanha contra o tifo amaril até o momento atual, quando o referido Serviço se acha sob a minha orientação. — concluiu o diretor do Serviço Nacional da Febre Amarela.

Falta luz no conjunto residencial de Nova Iguaçu

Estiveram em nossa redação inúmeros moradores do conjunto residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, sediado em Nova Iguaçu, bairro D. Neli, a fim de fazer, por nosso intermédio, um apêlo ao presidente dêsse Instituto. Ressentem-se os queixosos da falta de luz naquele conjunto, situação que perdura há muito tempo. Esperam venha o apêlo a ser atendido, dadas as inconveniências dessa falta, que implica, automàticamente, em insegurança para as familias e intranquilidade constante para os trabalhadores que deixam seus afazeres altas horas da noite.

Suspensa a concessão de cartões para o mercado de Madureira

Considerando a necessidade de se proceder à regularização dos atuais lavradores e criadores possuidores de cartão de ingresso para a venda dos produtos de sua lide no Mercado Municipal de Madureira, comunica o Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, aos interessados que fica suspensa, a partir desta data, até ulterior deliberação, a concessão de novos cartões de ingresso para aquêle Mercado.

Todavia, serão atendidos os pedidos constantes dos processos formados anteriormente à esta resolução.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIAO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

ABAT-JOURS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Constituição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190).

O BRASIL DE NORTE A SUL

AMAZONAS

MANAUS, 19 — O governador do Estado, sr. Plinio Ramos Coelho, assinou decreto — que teve repercussão de verdadeira bomba —, tornando sem efeito os decretos do govêrno passado, que nomearam os srs. Coriolano Cidade Lindoso e Paulo Durant, juizes do Tribunal de Contas, decretos lavrados, respectivamente, em 27 de dezembro de 1954 e 13 de janeiro do corrente, constando, nada menos, de dezesseis considerações. Diz o decreto do governador que os nomeatórios foram baixados em flagrante violação do artigo dezesseis, do parágrafo terceiro da Constituição do Estado do Amazonas. Finalmente, determina o decreto do governador Plinio Ramos Coelho providências imediatas, no sentido de ser apurada a responsabilidade civil e criminal, por abuso do poder, dos srs. Perseverendo Garcia e Paulo de La Cruce Marinho, que, no exercicio das funções de governador, praticaram os referidos atos. — (Asp.).

PERNAMBUCO

AUTORIZADOS OS FOLIÕES A USAR O ESCAPE LIVRE

RECIFE, 19 — Ontem, os foliões pernambucanos tiveram mais uma vitória sôbre o secretário de Segurança Pública, coronel Bráulio Guimarães, que, mesmo assediado pelo povo, jornalistas e vereadores, se mantinha firme no seu propósito de, através de sua portaria, proibir o uso de escape livre, durante o carnaval. Entretanto, às últimas horas de ontem, não pôde resistir aos apelos da população, principalmente de uma comissão de senhoras de nossa sociedade e membros da Campanha Pró-Infância, que solicitaram ao coronel a concessão do escape livre, mediante uma taxa de duzentos cruzeiros, que seria revertida em favor daquela campanha, ao que concordou aquela autoridade da Policia pernambucana. — (Asp.).

BAHIA

COLONIA DE CORREÇAO

SALVADOR, 19 — O governador do Estado está empenhado na aquisição da ilha das Canas, próximo de Itaparica, para instalação de uma colônia de correção. — (Asp.).

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A TAXA DE ESTATISTICA

SALVADOR, 19 — Baseado na promulgação, pela Assembléia Legislativa, do Código Tributário, no qual existem aumentos surpreendentes de impostos, o comércio baiano, reconhecendo a inconstitucionalidade da taxa de Estatistica, — impôsto êste que é vedado pela Constituição Federal aos Estados —, acaba de impetrar mandado de segurança, através do Sindicato dos Lojistas, ao juiz dos Feitos da Fazenda Estadual, solicitando a decretação da inconstitucionalidade da cobrança do referido tributo. São patronos do impetrante os advogados Mário Campos e Sabino Pereira, que, com fartos argumentos, apontam a inconstitucionalidade da Taxa de Estatística. Com o novo Código Tributário, a taxa sofreu um aumento de quinhentos por cento. — (Asp.).

MINAS GERAIS

REINICIO DA CONSTRUÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

BELO HORIZONTE, 19 — Estiveram juntos, ontem, o vice-governador Clóvis Salgado, que assumirá o govêrno do Estado muito breve, e o prefeito da cidade, sr. Celso Melo de Azevedo. Sabe-se que o assunto versou sôbre o reinicio da construção do antigo Teatro Municipal de Belo Horizonte, cujas obras estão paralisadas há muito tempo. — (Asp.).

SÃO PAULO

CHEGADA DE «MISS UNIVERSO»

SÃO PAULO, 19 — Chegará hoje, às 15 horas, a esta capital, desembarcando no aeroporto de Congonhas, Myrian Stevenson, a mulher mais bonita do mundo. Em sua companhia, virá a nossa já muito querida Marta Rocha, «Miss Brasil». — (Asp.).

STA. CATARINA

SERVIÇOS DESMEMBRADOS

FLORIANOPOLIS, 19 — O governador do Estado desmembrou da Diretoria de Obras Públicas os serviços de luz, fôrça, água e esgotos, que passarão ao contrôle de repartições técnicas. — (Asp.).

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

* * *

NAO HAVERA' FEIRAS, TERÇ E QUARTA — Têrça-feira de Carnaval e quarta-feira de Cinzas, não se realizarão as feiras-livres desta capital, de acôrdo com a praxe que vem sendo observada.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 435, EXTRAIDA EM 19 DE FEVEREIRO DE 1955:

13184	Cr$	3.000.000,00	Rio
13241	Cr$	1.000.000,00	Pôrto Alegre
37033	Cr$	500.000,00	Rio
7621	Cr$	300.000,00	Campo Belo
25075	Cr$	100.000,00	Uberlândia

E mais duas aproximações (13183 — 13185); 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 60 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ ... 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; ... 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 4. —

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tl.: 42-1151.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7º andar, tel.: 22-7019 — Das 14 às 19 horas

OCULISTA
Dr. Ferreira Filho
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

REUMATISMO
Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

DENTADUSAS IMPLANTADAS
Corrige qualquer caso dificil
DR. ARDUINO TONELOTTO
Rua S. Cristóvão 1176, sala 207 a 208. Tels.: 48-0432 — 54-1117

CAPACHOS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

NOIVAS!... ATENÇÃO...
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PEROLA, VESTIDO PARA NOIVA PELOS MENORES PREÇOS NO
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

Avisos Fúnebres

ELVIRA BAPTISTA FLEURY

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestaçóse de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por sua bonissima alma, na próxima quarta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Os préstitos carnavalescos

R. Magalhães Júnior

Tive êste ano uma grande esperança, quando li nos jornais que os chamados «grandes» clubes carnavalescos, iam fazer greve e não poriam os seus préstitos alegóricos na rua. Êsses préstitos são, sem dúvida, uma tradição. Mas se há tradição com a qual precisamos romper, esta é uma delas. Não fariam falta ao Carnaval carioca êsses desfiles em que, via de regra, predomina o mau gôsto mais absoluto, filho da improvisação, da pressa, da audácia com que amadores ou profissionais displicentes das artes plásticas se animam a realizá-los, certos de que não haverá uma censura prévia, uma crítica antecipada. Dizemos a bôca cheia que o Carnaval do Brasil é o maior Carnaval do mundo, — e o será talvez como uma expressão de delírio coletivo, de animação geral, não, porém, como um espetáculo de beleza e de arte, — mas se compararmos os nossos incríveis carros alegóricos com os carros admiràvelmente artísticos dos desfiles de Nice, ou de Nova Orléans, ficaremos envergonhados com seu aspecto grotesco, com sua pobreza, com a mesquinharia de suas concepções. Parece que adquirimos no mercado internacional uma patente de gôsto estragado. Evoluem as artes plásticas no Brasil, surgem talentos superiores na pintura e na escultura, mas os carros de Carnaval não mudam. Continuam a ser como em 1900, — ou piores do que então, pois que, outrora, os artistas se davam ao capricho de estudar movimentos novos para cada carro, ao passo que hoje é uma lástima.

O aspecto político e de crítica social, dos carros de «charge», desapareceu com a ditadura. Outrora, no Império, gabinetes, câmaras, escândalos administrativos, ridículos governamentais, nada disso escapava ao crivo dos carros de crítica. Com a proclamação da República, as críticas que eram dirigidas ao regime imperial passaram a ser dirigidas a esta. Mesmo quando os préstitos eram mediocremente executados, as «charges» ainda valiam alguma coisa aos olhos dos filhos da terra. Hoje, êstes não encontram mais tal atrativo. E os estrangeiros, como os demais, vêem apenas um desfile de bonecos horrendos, de coisas via de regra pavorosas, que chegam ao centro da cidade em horas tardias, em viaturas ronceiras e desengonçadas, que às vêzes enguiçam ou se desfazem pelo caminho. Se a Prefeitura tivesse capacidade para fazer executar alguma coisa com um critério artístico melhorado, ainda que para o gôsto das multidões, em vez de subvencionar quatro ou cinco clubes, para que fizessem préstitos inteiros de péssimo gôsto, poderia ela própria organizar, com o dinheiro que distribui a tantas sociedades descuidadas, um préstito único, com um máximo de dez carros, todos confeccionados com igual apuro e por grupos artísticos diferentes, visando não só a variedade, como a competição entre êles. Tal providência poderia contribuir para restaurar a antiga tradição em bases que suscitariam o interêsse do público e dos turistas. Mas a recente intervenção no preparo da ornamentação da Avenida Rio Branco para marcar o início do ano do Congresso Eucarístico nos daria a segurança de um critério diferente?

A esperança que tive, de ver perecer o desfile de têrça-feira gorda por falta de concorrentes, com a projetada greve dos carros alegóricos, durou pouco, porque as dificuldades foram acomodadas e as sociedades, com o dinheiro municipal garantido, se atiraram furiosamente às desordenadas improvisações dos anos anteriores. Segundo tudo indica, teremos na têrça-feira vindoura um dos piores desfiles dos últimos anos, preparado em quarenta dias e com o mau gôsto predominante nos artistas e dirigentes carnavalescos. Nada disso, contudo, impedirá que os cronistas carnavalescos, agora nos seus dias de glória, proclamem que tais préstitos foram «arrojadas e maravilhosas concepções artísticas», conforme é de seu costume...

Máquina de fazer inflação a Carteira de Redescontos

CONFISSÃO MELANCÓLICA DO DIRETOR, SR. MÁRIO BRANT

REDUÇÃO DE QUASE 2 BILIÕES NAS OPERAÇÕES COM OS BANCOS

OUVIDO sôbre a reação dos Bancos, a partir das Instruções do Conselho da SUMOC, que disciplinou a operação de redesconto, elevando a sua taxa a 10 por cento, o sr. Mário Brant, diretor daquela Carteira do Banco do Brasil, assim se manifestou.

«O sr. quer saber como se vêm comportando os Bancos ante à rigidez da nova regulamentação da SUMOC sôbre redescontos. Direi que vão bem e que não houve alterações na legislação. O que houve foi a elevação da taxa de redesconto, processo clássico de conter a expansão abusiva do crédito. O Banco que redescontava a 6 por cento para aplicar a 12 por cento era tentado a preencher o seu limite de capital e reservas e ultrapassá-lo, quando lhe era concedido, apesar da proibição da lei. A SUMOC elevou as taxas até 10 por cento e reduziu a vantagem dos que abusavam dêsse recurso. Os excessos do limite, que os houve, e vultosos, vêm sendo reduzidos pelo pagamento dos títulos ou sua amortização».

NÃO E' MEIO DE FINANCIAR

«O redesconto não é meio de financiar bancos, como vinha acontecendo. E' um recurso de emergência, uma espécie de seguro contra o caso de queda da caixa abaixo do limite legal e para meneio de safras. Os Bancos, grandes e pequenos, que operam dentro das normas regulares, a que são maioria, só acodem ao redesconto por necessidade, e vêm sendo atendidos. O que vimos fazendo atualmente, é apenas a reeducação dos Bancos que abusavam do crédito e que não encontram mais essa facilidade na Carteira de Redescontos. A Carteira não se destina a comanditar Bancos».

SALDO DOS REDESCONTOS

Prosseguindo, disse que no começo da administração atual o saldo dos redescontos dos Bancos privados montavam, em números redondos, a 6 biliões e 243 mil cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1954 baixou para 4 biliões e 658 mil cruzeiros. Houve, pois — disse — uma redução de 1 bilião e 585 mil cruzeiros. Em 31 dêste mês a redução montava a 1 bilião e 700 mil cruzeiros. E se não fôssem os redescontos de emergência de 320 milhões para atenderem à cris ede São Paulo, proveniente da corrida do Banco Interamericano, a redução teria excedido de 2 biliões de cruzeiros.

«E' preciso notar que êste cheque à expansão do crédito se vem fazendo sem reclamações dos Bancos bem geridos, de alguns dos quais tenho recebido demonstrações de solidariedade, e sem prejuízo do comércio, da indústria e da lavoura, na parte que toca à Carteira».

MÁQUINA DE INFLAÇÃO

A uma pergunta sôbre se têm havido emissões através da Carteira de Redescontos, respondeu: A Carteira é a máquina de fazer inflação. Eu preferia que me secasse a mão a pedir um cruzeiro à Caixa de Amortização. Para o redesconto dos Bancos privados não preciso. Ao contrário, já reduzi as operações de setembro de 1954 a 16 de fevereiro de 1955, de 1 bilião e 700 mil cruzeiros, em sacos bem lacrados, à Caixa de Amortização. Infelizmente, apesar do esfôrço sôbrehumano do Ministério da Fazenda para conter a inflação, aí estão o abono, o financiamento compulsório do café pelo decreto-lei de 3 de junho de 1954, e outros encargos legais, a que o Govêrno não pode fugir. O Govêrno vem fazendo o possível para pôr ordem nas finanças. O mais cabe ao Congresso.

Reunião em tôrno do café nos Campos Elíseos

Durou três horas com a presença do sr. Jânio Quadros

SÃO PAULO, 19 — A fim de estudar problemas cafeeiros, estiveram reunidos ontem, sob a presidência do governador Jânio Quadros, os srs. Carvalho Pinto e Raimundo Cruz Martins, respectivamente secretários da Fazenda e Agricultura; Luís Pisa Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira; Manuel Carlos Ferraz de Almeida e Clóvis Sales Santos, diretores da FARESP; Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial de Santos.

Após a reunião, que teve a duração de três horas, os jornalistas procuraram ouvir os seus participantes sem, no entanto, conseguirem obter informações. Sabe-se porém que, com base nos debates que o chefe do Executivo está promovendo entre tôdas as entidades interessadas no problema do café, será elaborado um relatório o qual, encaminhado ao presidente da República, representará o subsídio de São Paulo para a fixação de novos rumos à política cafeeira. (Asp)

"REUNIÃO NA CACEX COM PRODUTORES DE LÃ GAÚCHOS"

Esclarecimentos da Associação Brasileira de Exportadores em tôrno do assunto

A propósito de nota divulgada em nossa edição de ontem, sôbre uma reunião realizada na CACEX com representantes dos produtores de lã gaúchos, enviou-nos a Associação Brasileira de Exportadores, que participou da mesma, uma carta com os seguintes reparos:

«A reunião não foi provocada por denúncia dos industriais paulistas. A indústria da lã, também representada por industriais gaúchos, estava apreensiva diante do alto valor do dólar fixado para a lã bruta (quarta categoria) e procurou o diretor da CACEX para um esclarecimento. O sr. Tosta Filho convocou uma reunião de industriais e produtores, a fim de melhor sentir a profundidade do problema.

Os produtores de lã gaúchos provaram, de forma incontestável, serem de todo infundadas as apreensões dos industriais, pois, os tipos de lã normalmente exportados não têm colocação na indústria nacional. Os tipos especiais, merinas e amerinados que a indústria nacional absorve, não podem ser exportados, mesmo com dólar de 50 cruzeiros.

Cumpre-nos, outrossim, ressaltar dois pontos altos da reunião havida: 1.º) — Os produtores de lã gaúchos asseguraram aos industriais que serão mantidos os preços da safra passada, revelando assim elevada compreensão do momento grave que atravessamos; 2) — A atitude do diretor da CACEX, convocando produtores e industriais para debater e esclarecer os pontos que motivaram justas apreensões.

Aliás, esta tem sido a orientação do sr. Tosta Filho à frente da CACEX. Ao seu dinamismo, capacidade e elevado espírito público, deve o comércio exportador e o país uma soma de bons serviços prestados que o tornam merecedor da nossa admiração e reconhecimento pelo muito que tem feito no sentido de desenvolver o nosso comércio com o exterior».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

Em defesa das nossas riquezas petrolíferas

A propósito da posição assumida por êste jornal, de intransigente defesa do patrimônio nacional, representado pela exploração de nossas riquezas petrolíferas na base de um nacionalismo sadio, recebemos do professor Manuel Alves Oliveira, catedrático da Escola "Eliseu Maciel", de Pelotas, Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

"Envio congratulações pela tenaz campanha em defesa do petróleo brasileiro, porfia do "Diário de Notícias", merecedora do apoio dos patriotas, esperando que seja estendida a outras riquezas nacionais, a fim de assegurar efetiva independência e garantir a prosperidade da nação."

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 40,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

A propósito de um incidente ocorrido no SAPS

Um incidente ocorrido no SAPS anteontem foi apresentado pelos jornais em versões diferentes que não correspondem à realidade e, por falta de informação precisa, omitem o essencial. Eis o que ocorreu:

1 — Alertado para certos fatos obscuros da vida financeira do SAPS, o coronel Ciro Abreu, logo que assumiu a direção geral, determinou que se fizesse na Divisão Financeira um levantamento minucioso, trabalho que foi confiado a duas equipes de contabilistas estranhos à autarquia para garantia de sua isenção. Êsse trabalho encontra-se em pleno desenvolvimento, com o auxílio de técnicos do SAPS.

2 — Já foram constatadas sérias irregularidades na contabilidade da Divisão Financeira. Revelou-se, por exemplo, que a administração das finanças do SAPS acarretara à autarquia um prejuízo da ordem de 17.000.000,00 (dezessete milhões de cruzeiros) — prejuízo que fôra computado no Balanço como «lucros e perdas». E' de notar que o mesmo assunto provocara sindicâncias e inquéritos nas administrações passadas.

3 — O antigo diretor da Divisão Financeira, sr. Roberto Rihl, informado do levantamento, passou a dirigir-se frequentemente à repartição, procurando entender-se com antigos subordinados seus, procedimento que a Direção Geral considerou indevido e inconveniente.

4 — A comprovação daquela principal irregularidade no Balanço foi levada ao conhecimento do Diretor Geral, no dia 17 do corrente. No dia seguinte, 18, o sr. Rihl dirigiu-se novamente ao SAPS, tentando agredir o sr. Alberto Costa, atual diretor dessa repartição, que por dever funcional e cumprindo ordens superiores expressas, havia determinado o referido levantamento.

5 — O sr. Roberto Rihl, depois da tentativa de agressão, foi afastado do local por funcionários da autarquia, permanecendo, porém, no andar térreo, na Portaria, onde agrediu com palavras injuriosas o Delegado Regional do Distrito Federal, sr. Paulo Homem.

6 — Tendo sido êsses fatos levados ao conhecimento do Diretor Geral, o coronel Ciro Abreu sentiu-se atingido também na sua autoridade e, de certa forma, perturbado nas medidas que vem tomando, para moralizar a administração da autarquia, pela interferência indébita de um estranho, com a agravante de estar êste implicado naquela apuração de responsabilidades.

Por essas razão, com o intuito ainda de resguardar a autoridade dos funcionários atingidos, mandou convidar o sr. Roberto Rihl, a comparecer ao seu gabinete.

7 — Para evitar constrangimento da parte do sr. Rihl, o Diretor Geral pediu que as pessoas presentes se retirassem. E, a sós com êle, perguntou-lhe porque tentara agredir um funcionário, injuriando outro, dentro do SAPS.

O sr. Rihl retrucou, já em tom de quem pretendia renovar a tentativa de agressão e apontando com o dedo, que «era tudo mentira». Como tinha certeza de que os fatos eram verdadeiros e comprovados, o Diretor Geral do SAPS disse-lhe que, em qualquer circunstância, quando desejasse agredir algum funcionário no recinto da autarquia, fôsse ao seu gabinete e praticasse a agressão na pessoa dêle.

Nesse instante, o Diretor Geral levantou-se. E o sr. Rihl também se levantou, mas em atitude de possesso que levou o coronel Ciro Abreu a prevenir-se contra uma agressão que parecia iminente, valendo-se de uma arma para contê-lo se se consumasse.

A agressão, entretanto, não se consumou, embora agredido moralmente estivesse o Diretor do SAPS pela atitude do sr. Rihl, que foi conduzido à Polícia.

Fora disso, nada houve, senão a intenção de fazer escândalo, revelada por certas pessoas, cujas facilidades e interêsses estão sendo contrariados pela atual administração.

Jazida excepcional de monazita no Nordeste

LOCALIZADA NO RIO GRANDE DO NORTE

Uma das mais importantes ocorrências de monazita no Brasil foi recentemente localizada no município de Florânia, no Rio Grande do Norte. Nesse Estado nordestino, que é dos mais bem dotados em riquezas minerais no país existem aluviões de monazita em outros municípios, a exemplo de São Rafael, onde também há pouco foi descoberta ocorrência de valor. A monazita de Florânia é encontrada em cristais acinzentados, de bordas vivamente coloridas, que atingem tamanhos excepcionais (até 5 centímetros).

Sabedor da ocorrência, o Departamento Nacional da Produção Mineral destacou uma turma de especialistas para proceder aos estudos necessários ao seu melhor conhecimento. Os técnicos do Ministério da Agricultura disso incumbidos escolheram, para pesquisa, uma área de 250 hectares, na qual realizaram uma prospecção para medir a reserva do precioso mineral rádio-ativo. A operação se fêz por meio da abertura de poços de várias dimensões, nos leitos dos cursos dágua. O cascalho coletado mostrou-se rico em monazita associada ao zircônio, outro mineral de grande procura na atualidade. Além dos poços foram abertas trincheiras ao longo das vias fluviais, com o objetivo tanto de colher material para análise como de verificar a profundidade das instruções do mineral prospectado.

Os resultados dêsse exame foram auspiciosos, acreditando os técnicos do Ministério da Agricultura que a tonelagem de monazita, por hectare, é elevada.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

A Terceira Posição no Negócio de Petróleo

A REVISTA PN DESTA QUINZENA PUBLICA:

Análise do problema do petróleo em que se aponta o verdadeiro caminho a tomar diante da política adotada por «entrevistas» e «nacionalistas».

LEIA AINDA:

Os pequenos segredos para vender mais

Para vender mais, ensina a vender — Um álbum que aumentou as vendas em 300% — Idéias e exemplos para a promoção de vendas.

Quanto pagar por um carro usado

Média dos preços de ofertas de automóveis no Rio e em São Paulo.

Em defesa da Previdência Social

Estudo de Fernando Corrêa de Sá Benevides, em resposta aos recentes artigos publicados em PN.

Preços de apartamentos

Média dos preços de venda de apartamentos prontos e em construção no Rio e em São Paulo.

Quanto gasta uma redação de jornal

Verba expedida por alguns vespertinos cariocas para as despesas com pessoal de redação.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN: Estudos, noticiários, reportagens, entrevistas, depoimentos sôbre IMPRENSA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS: Cr$ 5,00

PN — A revista dos que precisam estar bem informados.

RUA LUIS DE CAMÕES, 74 — 1º ANDAR — TEL.: 43-5759 — RIO.

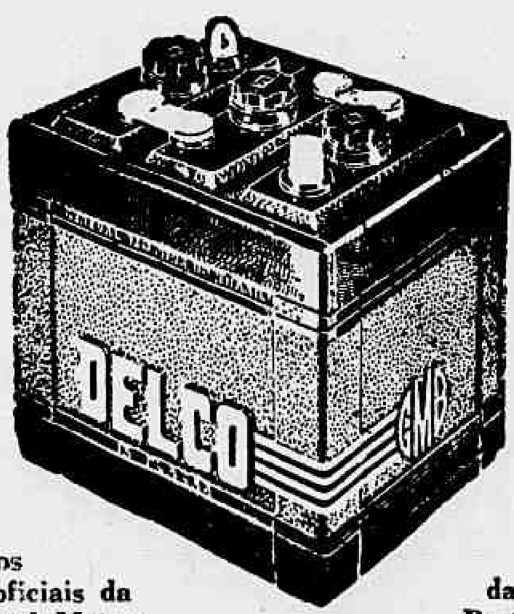
Aviso ao povo durante os folguedos carnavalescos

Os excessos por ocasião dos folguedos carnavalescos bem como os abusos dos gelados, trazem consigo, como é natural, um depauperamento no organismo, acompanhado muitas vêzes dum resfriado, que, quando mal combatido produz uma TOSSE impertinente, e que equivale dizer — "caminho aberto para graves enfermidades" ficando, portanto, o organismo predisposto para um dos maiores flagelos da humanidade — A TUBERCULOSE. Aos primeiros sintomas de alguns dêsses casos, aconselhamos a recorrer ao VINHO CREOSOTADO, do farm. Quím. João da Silva Silveira, pois médicos ilustres recomendam-no como um poderoso fortificante e um dos mais enérgicos reconstituintes do organismo. O VINHO CREOSOTADO SILVEIRA é empregado com sucesso há mais de 75 anos nas: TOSSES, BRONQUITES, CATARRO PULMONAR, DOR NAS COSTAS E NO PEITO, DEPAUPERAMENTO E FRAQUEZAS EM GERAL.

CUIDADO: EXISTEM IMITAÇÕES

Peçam - Vinho Creosotado Silveira

Baterias DELCO



Preços oficiais da General Motors

Garantia dada pelo nosso Posto de Serviço



Oferta especial para o público — Cr$ 350,00 pela bateria inutilizada

NO DISTRIBUIDOR

CIDIX S. A.

RUA S. CRISTÓVÃO, 1.211 a 1.215
TELEFONES: 48-8566 E 48-5315.

Punta del Este em plena temporada balneária

COMO SURGIU O BALNEÁRIO FAMOSO

Não só pela beleza do lugar, pela amenidade da temperatura e pela perfeita organização dos serviços turísticos, os grandes balneários se tornam famosos.

Há algo mais a explicar-lhes a preferência internacional: é o conceito da terra em que se localizam, o progresso em todos os setôres da atividade humana, o cosmopolitismo e o bem-estar social, tais como podem ser observados no Uruguai.

Daí o natural prestígio de seus numerosos centros balneários: **Carrasco, Atlântida, Piriápolis, Punta del Este, La Paloma**, que se sucedem numa cadeia de praias magníficas, vizinhas de bosques e serras, por centenas de quilômetros, na **«Riviera da América»**.

PUNTA DEL ESTE...

... é o mais famoso centro balneário do Uruguai e rivaliza com os melhores do mundo.

Situada numa península a 160 Km. de Montevidéu, esta bela e original cidade possui cassinos luxuosos, cinemas moderníssimos, um belo pôrto com ancoradouro para iates e numerosos hotéis, de tôdas as categorias. Ostenta ricas edificações, em todos os estilos, confeitarias, casas de chá, boites e grande comércio de lojas e bijuterias. Em duas grandes praias — a **Mansa** e a **Brava** — banham-se turistas de todo o mundo. As comunicações de Punta del Este com Montevidéu, são numerosas, fáceis e diretas.

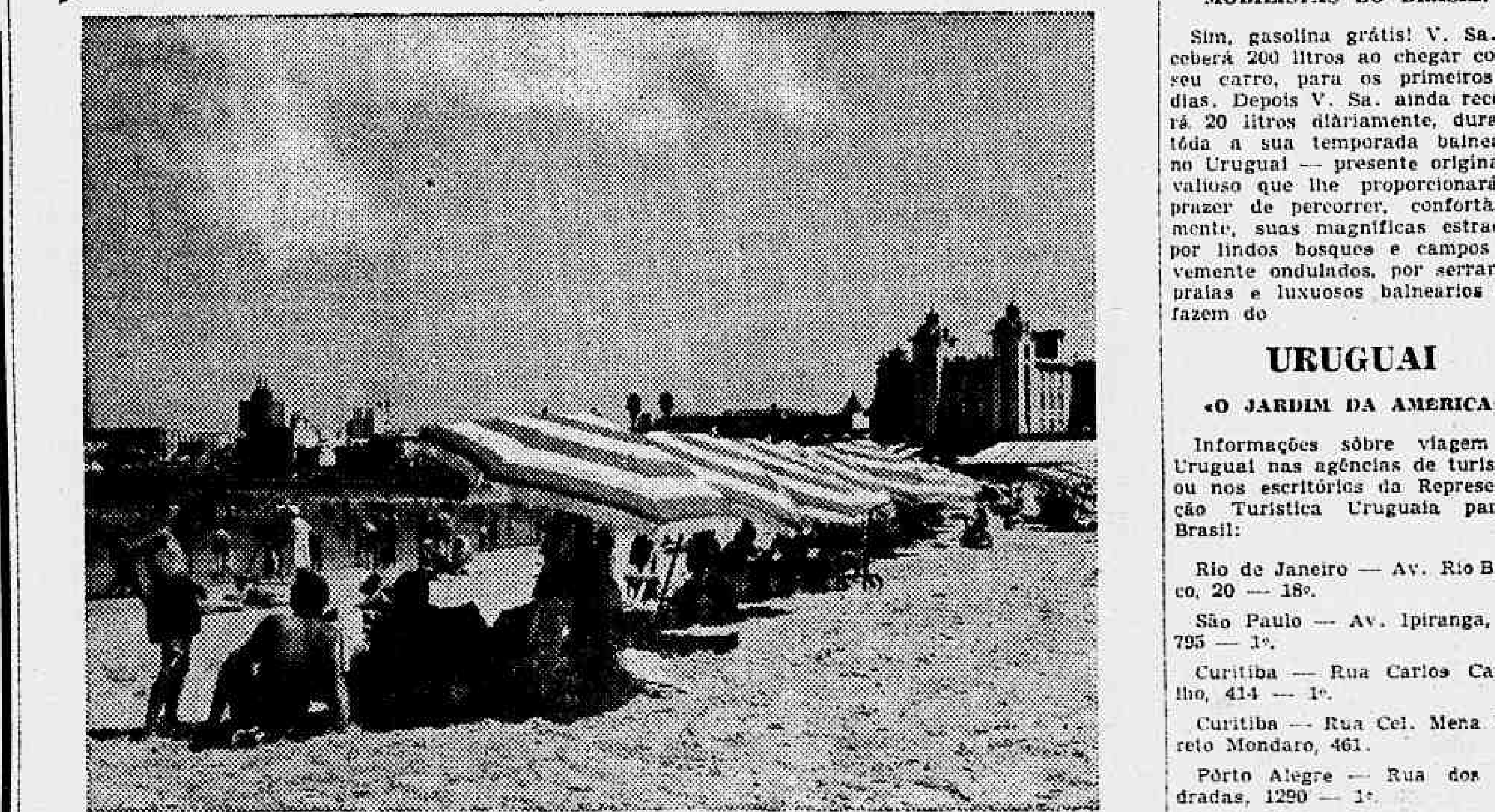
TEMPERATURA EXCEPCIONAL

Estas são as temperaturas médias dos mais famosos balneários do mundo:

O bosque de Piriápolis: magníficos efeitos de luz e sombra realçam-lhe a beleza

Localidade	Média anual	Média dos meses mais quentes	Média dos meses mais frios
Punta Del Este	16.2	22.1	10
Cannes	16.3	20.3	12.3
Nice	16.4	23.9	8.4
Arcachon	13.5	21.1	5.6
Biarritz	15.2	19.1	9.1

Pelo quadro se verifica a privilegiada posição de Punta del Este e os extraordinários benefícios que o renomado centro balneário proporciona à saúde de seus turistas, pelas notáveis qualidades telúricas da região.



Praia de Ramírez, a mais central da Capital Uruguaia

OUTRAS ATRAÇÕES

A beleza da terra, à afabilidade dos uruguaios, à animação dos esportes e ao convívio social intenso a grande corrente turística brasileira pode juntar outros motivos de encantamento em seu veraneio no Uruguai.

Estes são originados pela atividade do eficiente Comissão Nacional de Turismo, que planeja e faz executar amplo programa de atrações: competições internacionais, concêrtos, representações teatrais, e agora...

GRANDE FESTIVAL DA MODA, ELEGANCIA E BELEZA BRASILEIRAS!

Realiza-se de 12 a 19 de fevereiro no Hotel Cassino San Rafael — centro turístico de renome internacional, localizado em uma das mais formosas zonas de Punta del Este — um grande Festival da Moda Brasileira, com desfile de belíssimos modêlos, em tecidos desenhados e fabricados por conhecida casa do Brasil.

ELEIÇÃO DE MISS URUGUAI

É grande a espectativa da multidão de turistas, há muito contagiados pelo interêsse geral, na escolha da mais linda jovem uruguaia.

A eleição será realizada em Atlântida, um dos mais belos e luxuosos balneários do Uruguai — digno cenário para rainhas e princesas...

GASOLINA GRATIS, AOS AUTOMOBILISTAS DO BRASIL!

Sim, gasolina grátis! V. Sa. receberá 200 litros ao chegar com o seu carro, para os primeiros 10 dias. Depois V. Sa. ainda receberá 20 litros diàriamente, durante tôda a sua temporada balneária no Uruguai — presente original e valioso que lhe proporcionará o prazer de percorrer, confortàvelmente, suas magníficas estradas, por lindos bosques e campos levemente ondulados, por serranias, praias e luxuosos balneários que fazem do

URUGUAI

«O JARDIM DA AMERICA»

Informações sôbre viagem ao Uruguai nas agências de turismos ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 20 — 18º.

São Paulo — Av. Ipiranga, ... 795 — 1º.

Curitiba — Rua Carlos Carvalho, 414 — 1º.

Curitiba — Rua Cel. Mena Barreto Mondaro, 461.

Pôrto Alegre — Rua dos Andradas, 1290 — 1º.

Belo Horizonte — Rua Capivari, 162.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

INTERCEPTAÇÕES TELEFÔNICAS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Foram detidos, hoje, dois empregados suspensos da companhia de telefones de Nova York, que, segundo a polícia, eram os principais figuras de uma vasta interceptação, de comunicações telefônicas, na parte leste do centro desta cidade.

Os detidos, Carl R. Ruh, de 30 anos, e Walter Asmann, de 29, foram acusados do delito de cometer danos intencionais. A polícia declarou que outras oito pessoas foram interrogadas durante a noite.

O Serviço Federal de Investigações (FBI) interveio no caso, e o presidente da subcomissão investigadora do Senado, John L. McClellan, disse que se iniciou uma investigação. para determinar se foram interceptadas comunicações telefônicas oficiais em Washington.

As prisões foram consequência de uma investigação iniciada, a 11 do corrente, quando a polícia e representantes da companhia varejaram um apartamento do lado leste de Manhattan, onde comprovaram a existência da maior interceptação de comunicações telefônicas que se conhece em Nova York.

A polícia informou que, com o equipamento que usavam os delinquentes, podiam-se interceptar tôas as comunicações telefônicas da zona delimitada pela Quinta Avenida, o rio East e as ruas 36 e 96, cuja superfície é de uns 800 metros de largura por 4.800 metros de comprimento.

KNOWLAND CRITICA AS NAÇÕES UNIDAS

SÃO FRANCISCO, 19 (U. P.) — O líder da bancada republicana do Senado, William F. Knowland, criticou as Nações Unidas, como uma organização ineficaz, e sugeriu que chegou o momento de uma «reconsideração realista» do que podem fazer.

Disse também que a entrega das ilhas nacionalistas de Quemoy e Matsu, à China Comunista, seria outro ato de apaziguamento, como o de Munique.

Knowland assinalou que os Estados Unidos forneceram mais de 90 por cento dos petrechos bélicos para a guerra da Coréia. «Indica isto que as Nações Unidas sejam um instrumento efetivo de segurança coletiva?», perguntou Knowland. «A resposta, acrescentou, tem que ser em sentido negativo».

EM WASHINGTON O GENERAL GRUENTHER

WASHINGTON, 19 — (A. F. P.) — Chegou a esta capital, procedente de Paris, o general Gruenther, comandante supremo aliado, na Europa.

O general Gruenther pronunciará, na semana vindoura, uma alocução perante as Assembléias Parlamentares do Dakota do Norte e do Dakota do Sul.

O comandante supremo na Europa respondeu pela afirmativa à pergunta de um jornalista que queria saber se haveria um exército alemão ocidental, tendo acrescentado, entretanto, que a França ainda tinha de se pronunciar a êsse respeito.

O chefe do SHAPE regressará ao seu quartel general, em Paris, dentro de oito dias.

APÊLO DO PRIMAZ DA BÉLGICA

MALINES, 19 (AFP) — O cardeal Van Roet, primaz da Bélgica e arcebispo de Malines, lançou um apêlo prescrevendo orações públicas diárias em tôdas as igrejas e comunidades religiosas da Arquidiocese, para fazer frente «aos gravíssimos perigos» a que estão expostas, presentemente, as escolas católicas.

A controvérsia que opõe atualmente o govêrno belga aos católicos tem por origem a apresentação, pelo ministro da Instrução Pública, de três projetos de lei fixando as regras segundo as quais será organizado o ensino no Estado e serão por êle subvencionados os estabelecimentos de ensino particular.

EM VIAGEM O EMBAIXADOR JAMES DUNN

BARCELONA, 19 (AFP) — Entrou, hoje, neste pôrto, procedente de Gênova e com destino a Buenos Aires, o navio italiano «Giulio Cesare».

Entre os passageiros que viajam a bordo figura o embaixador americano na Espanha, sr. James C. Dunn, que, em companhia de sua família, dirige-se ao Rio de Janeiro, para tomar posse do cargo de embaixador dos Estados Unidos, no Brasil.

DEFERÊNCIA AO EXPLORADOR FRANCÊS

ESTOCOLMO, 19 (AFP) — A Sociedade Sueca de Antropologia e de Geografia decidiu, em uma reunião de ontem, atribuir a medalha de ouro da sociedade para 1955 ao explorador Paul-Emile Victor, pelas expedições polares francesas que organizou entre 1948 e 1953 e cujos resultados, na Groenlândia e no Polo Sul, apresentam o maior interêsse, dos pontos-de-vista geográfico e geofísico.

HIATO

Até quarta-feira de cinzas, as atividades gerais se encontram em recesso, relativo ou quase total. O Carnaval é um pretexto para a trégua nos espíritos, para uma interrupção no vai e vem das discussões infindáveis sôbre composições políticas, ajustes econômicos e financeiros. A quase absoluta suspensão das atividades econômicas urbanas determina, também um descanso nas especulações sôbre os grandes negócios, para cuja esfera se deslocou, hoje, o centro principal da corrupção, que, até o primeiro quartel deste século, se situava mais notòriamente na disputa pelos quadros de comando político.

Em alguns dos pontos de repouso dos dirigentes, que «fogem» da grande festa haverá, certamente, encontros para conversas sôbre a situação em desenvolvimento, mas as decisões serão, sempre, prometidas «para depois do carnaval».

Será muito conveniente que, nas especulações e conversas porventura havidas, se dê lugar a uma ponderação sôbre a precaria celebração em que se vai convertendo o carnaval. Alguns dirão que se trata de uma decorrência natural do progresso, que elimina festas populares desse tipo. Mas não será apenas o efeito da marcha do progresso que está destruindo o carnaval. Como festa popular, tem de refletir as notórias dificuldades em que se debate o nosso povo. Terá menos recursos para uma diversão anual o indivíduo que faz parte de uma população que enfrenta, diàriamente, a alta do custo de vida e para quem o salário se converte em pagamento nominal, pois o valor real cai, a cada instante, pelo verdadeiro confisco representado nos preços elevados. Aos que se preocupam com as plataformas e posições partidárias dos candidatos à Presidência da República, a oportunidade oferecida pelo próprio carnaval não deve ser deixada de lado. Quem sabe se aproveitarão os dias dos festejos para encontrar as soluções imediatamente aconselháveis para que o povo brasileiro tenha ao seu alcance os meios a fim de progredir saudavelmente?

Enquanto estiver interrompida a atividade da cúpola, política, administrativa, econômica e financeira do país, os fenômenos que nos preocupam continuarão a se verificar. Mas daqui até quarta-feira, salvo seja, o drama do café não inquietará as nossas autoridades e os fatores políticos não sofrerão maiores mudanças.

O TRIGO NACIONAL

As revelações feitas pelo diretor do Serviço de Expansão do Trigo sôbre dificuldades que estariam sendo opostas ao trigo nacional bem demonstram quanto ainda é preciso lutar, neste país, para conseguirmos a emancipação econômica imprescindível.

O descerramento de qualquer frente na batalha econômica, que entremostre maiores possibilidades de progresso e autobastança ao povo brasileiro, é imediatamente acompanhado pelas notícias dos obstáculos surgidos a fim de sufocar os esforços dos nossos patrícios. Dir-se-ia que é uma reação natural. Interêsses que estavam acomodados à situação não se conformam com a mudança, prejudicial às suas conveniências e entram em luta com o trabalho dos brasileiros.

Esses episódios não nos devem desanimar. Pelo contrário, faz-se mister que os encaremos como estímulo a maiores labores para atingir os pontos reclamados pelo nosso desenvolvimento. Devemos prosseguir na cultura do trigo, com o maior denôdo, pois não se compreende que a população brasileira quase desconheça o pão, notadamente as grandes massas rurais, ùnicamente pela falta de provimento adequado do nobre cereal.

Aliás, conforme noticiamos, ontem, o ministro da Agricultura, em face do que estava ocorrendo, recomendou ao diretor do Serviço de Expansão do Trigo que prossiga, com tôda a energia, no combate aos intermediários que procuram sabotar a campanha tritícola.

Formulemos votos de que a campanha não seja atingida por êsses intermediários, que deviam ser completamente identificados, a fim de sofrer as penas que a lei cominasse para os que atentam contra a economia e os interêsses nacionais. Somente providências de ordem administrativa não serão suficientes para que tenhamos trigo nacional em abundância. Pelo visto já é preciso recorrer a meios mais enérgicos, para afastar do caminho os que insistem em estorvar a triticultura brasileira.

CARNAVAL E TURISMO

Transcorre mais um carnaval, festa carioca de repercussão já em todo o mundo, sem que se tire disso a consequência lógica, isto é, um apreciável fluxo de turistas.

Não deixa de constituir um prejuízo o fato de recairem êsses festejos na época do ano em que mais impiedosa se torna a temperatura, com a inconveniência de mudanças bruscas, e desabar de temporais violentos.

Tal circunstância, entretanto, não chegaria a impedir a vinda, para assistir ao carnaval do Rio, de uma boa porção de estrangeiros. A razão está na falta de propaganda, na inexistência da indispensável organização dos serviços de atração e assistência aos visitantes, na precariedade do sistema hoteleiro da cidade.

Nesse particular, nem mesmo na capital paulista, onde surgiram, em apreciável número, grandes estabelecimentos de hospedagem, não é fácil a reserva de cômodos. No Rio a capacidade de tais estabelecimentos é reduzida, situação que está exigindo medidas especiais por parte da comissão organizadora do futuro Congresso Eucarístico Internacional.

Para o tríduo carnavalesco têm vindo algumas centenas de turistas, número bem limitado e devido a facilidades oriundas de empreendimentos de emprêsas estrangeiras especializadas.

A festa, que talvez esteja agradando a um número cada vez menor de residentes do Rio, vai ganhando crescente fama em grandes países europeus e americanos, podendo, francamente, atrair a grupos numerosos de visitantes.

Se isso não acontece, privando-nos da receita correspondente em moeda forte, devêmo-lo à ineficiência dos serviços supostamente propostos a incentivar o turismo e em boa parte devido à falta de iniciativa particular neste setor.

A Lição do Des. Seabra Fagundes

Aliomar Baleeiro

Toda a propaganda oficial, ou oficiosa, em tôrno da alvoroçada posse do sr. Marcondes, se concentrou no discurso dêste, que se anunciava como amostra do talento político do novo titular. A peça mais interessante foi, todavia, a oração do ilustre dr. Seabra Fagundes, que deixou transparecer os embates íntimos travados dentro de sua consciência jurídica pelos problemas da pasta da Justiça.

As teses do probo ex-desembargador e festejado tratadista de nosso direito administrativo convidam à meditação, que, a contra-gosto e com tôda a vênia, me levam a divergir dêle.

Govêrno é política e administração. Escolha de fins, diretrizes, objeto da ação do poder, mas, ao mesmo tempo, o emprêgo eficaz dêste. Administração sem executar uma política só existe na cabeça de algum barnabé, que concebe os meios como fins em si mesmo. Administra-se, para execução duma certa política. Se esta é boa ou má, inteligente ou inepta, são outros quinhentos mil réis. Até o concede o des. Seabra Fagundes, que está certíssimo quando diz que política compete aos partidos. Mas não está certo quando proclama que não ter política nenhuma é também uma política.

Foge à realidade e à fisiologia do regime presidencial, ou de qualquer outro, quando sustenta que os ministros devem ser magistrados, que administram, como os juízes deviam julgar aos pés do altar da Têmis de olhos vendados. Contraria, igualmente, a exatidão dos fatos a afirmação de que, «nos Estados Unidos, país cuja organização constitucional inspirou a nossa, jamais se ouve falar de que os ministros, sejam êles da Justiça ou doutras pastas, se interponham, como tais, na condução das decisões partidárias».

O famoso exemplo americano desmente de modo categórico o douto mestre brasileiro. Não me refiro às indiscreções dos jornalistas políticos dos mais autorizados semanários e diários daquele país. Os sisudos constitucionalistas depõem contra a lição do desembargador e citam os fatos concretos.

Começa que lá a lei não se cumpre senão formalmente. Por ela, o presidente da República deve nomear o ministério «by with the advice and consent of the Senate». Com a aprovação dum órgão nacional do Congresso, portanto e não apenas de um partido. Na prática, é êste que dita ao presidente os ministros, de sorte que fêz escândalo a decisão do Senado, quando, em 1925, rejeitou Charles B. Warren para ministro da justiça, isto é, «attorney general». O presidente americano passa à categoria de chefe de seu partido. A figura mais importante dêste é sistemàticamente nomeada para chefe do Departamento de Estado. Muitas vêzes, vai para êsse pôsto quem disputou ao presidente a «nomination» para candidato da convenção partidária: Wilson escolheu Seward e Wilson fêz o mesmo com Bryan, curando do ressentimento o rival preterido pelos correligionários.

O cargo de ministro dos Correios, «postmaster general», quase sempre, cabe como prêmio ao partidário que comandou a batalha das eleições. E a máquina partidária instala-se tranquilamente no govêrno para executar a política sob cuja bandeira se apresentou ao povo. Quem quer os fins, exige os meios.

Se êstes são imorais, o povo que os condene na próxima eleição. Para denunciá-los, há Congresso, imprensa, rádio e a língua do próximo. Se são criminais, há promotores e juízes, para que os responsáveis vão para cadeia. Alguns acabaram nela, naquele país em que vários dêsses ministros, políticos até a medula, como Marshall e Hughes, são preferidos para a Côrte Suprema.

No Brasil, querem ministros puros de pecados políticos ou partidários, mas os criminosos de assalto ao Banco do Brasil ou ao Tesouro, ou de peculatos, prevaricações, desvios de verba, etc. etc., passeiam pelas ruas, escolhem a presidência da República ou a ela se candidatam. E' o que não está certo e não abona a doutrina do mestre insigne.

Recuperação politico-administrativa do Maranhão

Recebe adesões a campanha dirigida contra o amoralismo dos srs. Vitorino Freire e Chateaubriand

A campanha lançada nesta Capital, por iniciativa dos maranhenses aqui radicados, com o objetivo de ampliar a frente de luta para a recuperação político-administrativa de seu Estado, acaba de receber telegrama informando-a da composição de novos núcleos de batalha organizados em São Luís e no interior, os quais contam com integral apoio de grande parte da população. Segundo informações, a frente única congrega figuras e personalidades da vida cultural e política maranhense, grangeando, ao mesmo tempo, a simpatia e adesão de todos os partidos políticos da oposição.

O núcleo da Capital está dirigido, provisòriamente pelo sr. coronel Luso Torres (militar, ex-governador do Estado e escritor), dr. Djalma Marques, Urumajú Raiol, Manuel Vera Cruz Ribeiro Marques, Raimundo Viana Guará e Euclides Neiva, respectivamente, presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretários e primeiro e segundo tesoureiros.

A frente única das oposições está desenvolvendo grande atividade no sentido de estender a todos os recantos do Maranhão as palavras moralizadoras dos costumes políticos do Estado, com a campanha contra os srs. Vitorino Freire e Assis Chateaubriand.

Senhoras maranhenses residentes e pertencentes a tradicionais famílias do Estado, resolveram unir-se às lutas que se desenvolvem no Maracanã, no sentido da libertação política de seu Estado e sua consequente reintegração nos costumes democráticos usufruídos por tôdas as Unidades da Federação. A campanha libertadora já recebeu adesão das sras. general H. Cunha, Manuel N. Moreira, Dulce Amorim Parga, Natália Neiva Moreira, Magnólia Dias Vieira, Luísa Colares Moreira, Berta Cunha, coronel Armando Meneses, Aldemara Machado, viúva Saturnino Belo e Conceição Andrade.

Foi imediatamente iniciado intenso movimento para arredação de fundos para a luta. Dinheiro, valores, jóias, os maranhenses receberão como auxílio à sua patriótica campanha.

VERDADEIRA «CIDADE-ESTAÇÃO»

NOVA YORK, 19 (A. F. P.) — A Municipalidade de Nova York anuncia que pretende construir, sôbre o aeroporto de Idlewild, o maior do mundo, uma verdadeira «cidade-estação» composta de dez prédios e com capacidade para receber 8.500.000 passageiros por ano.

Esta «cidade-aeroporto» cobrirá uma superfície de 250 hectares, maior, portanto, que a do aeroporto de La Guardia, para onde afluem, presentemente, quase tôdas as linhas que servem os Estados Unidos. Cento e quarenta aviões transatlânticos poderão ser ali carregados ou descarregados, simultâneamente.

A «cidade-aeroporto» de Idlewild compreenderá uma pista internacional para onde convergirão as linhas aéreas estrangeiras e sete pistas particulares, para as diversas linhas nacionais.

CONFERÊNCIA DO LÍBANO

BEIRUTE, 19 (AFP) — Contràriamente ao desejo expresso pelo enviado do presidente Eisenhower, a conferência de ministros do Exterior e técnicos do Líbano, Jordânia, Síria e Egito, reunida para fixar uma atitude comum em relação ao projeto Johnston de exploração das águas do Jordão, não pôde chegar a nenhuma posição definitiva.

O enviado do presidente dos Estados Unidos deu a entender claramente, no discurso que pronunciou a noite passada no jantar oferecido na embaixada americana, que se os árabes não aceitassem de boa vontade o projeto Johnston, seria difícil para o govêrno de Washington impedir o domínio israelense sôbre as águas do Jordão e de seus afluentes.

Aplicação do Ponto IV em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 — Encontra-se nesta capital uma comissão de técnicos norte-americanos para tratar da aplicação do Ponto IV na capital. O Ponto IV trata do auxílio a ser dado pelos EE. UU. aos países menos desenvolvidos, estabelecendo-se, dentro dêle, um estatuto especial para a América Latina. Os técnicos norte-americanos vieram a convite do prefeito de Belo Horizonte, sr. Celso Melo Azevedo. — (Asp.).

Juscelino levou Minas à falência

Oscar Dias Corrêa

Durante quatro anos, nós da U. D. N., mineira, acentuamos repetidamente, e já o temos demonstrado em artigos anteriores, que o sr. Juscelino levou Minas, segura e tranquilamente, à falência.

Falência em todos os sentidos.

Falência — porque o descrédito do Estado é obra que realizou sem tergiversações. Sua leveza, sua afoiteza, comprometeu o nome antes austero do govêrno de Minas. Suas negociatas, conhecidas hoje do país inteiro, arrasaram a reputação de probidade dos nossos homens públicos. A menos que as palavras tenham perdido o seu significado. Sua irresponsabilidade levou o Estado a tornar-se caloteiro conhecido, caloteiro inveterado, em quem ninguém confia para negócio honesto. Conheçam-se as suas promessas não cumpridas, sua palavra permanentemente desmentida pelos fatos e por si própria.

Vejam-se as apólices mineiras e seu serviço de juros e amortizações em grande atraso. Vejam-se os empréstimos no Banco do Brasil, tomados sem a prévia e essencial autorização da Assembléia Legislativa, exigida constitucionalmente e não resgatados ou amortizados nas épocas próprias.

Veja-se o assalto aos bancos semi-oficiais do Estado, onde o govêrno passou a cliente forçado e perigoso, tais os montantes das requisições para ocorrer às necessidades do tesouro ou para atender aos apaniguados do governador. Agravado tudo isso agora, com os empréstimos de favor ordenados a neo-propagandistas de sua candidatura.

Falência — porque o serviço público no Estado se fêz o encôsto de todos os que, em algum momento, caíram nas boas graças do governador, ou podem servir-lhe a qualquer parte dos planos. E as nomeações não publicadas, para cargos inexistentes em lei; as designações absurdas e ilícitas, as comissões sem amparo estatutário; são hoje um xurrilho que afoga o pobre funcionalismo mineiro, que vê, com tristeza, os esforços de anos a fio de trabalhos dedicados, vencidos, de um momento para outro pela momentânea simpatia do govêrnante, suficiente para promover várias letras uma novata, ou nomeá-la, de cara, para um posto de chefia.

Falência — quando a situação econômico-financeira atinge o paroxismo, de sua gravidade. Com os «deficits» acumulados, a dívida pública multiplicada, os compromissos do tesouro sem solução possível, os vencimentos do pessoal atrasados, e, por cima, o aumento espantoso dos gastos do govêrno, que se avolumaram espetacularmente.

Falência — com o desamparo das fontes produtoras, o regime do afilhadismo nas inversões do Estado, do protecionismo nas compras oficiais.

Falência — falência mesmo, quando, no caso do pedido de intervenção federal nº 20, se vê êste espetáculo contristador, que é assim relatado pelo Exmo. ministro Nélson Hungria, na assentada de julgamento, na sessão de 3 de maio de 1954:

«Pedido de intervenção federal nº 20. Relatório.

O sr. ministro Nélson Hungria — O Estado de Minas Gerais foi condenado, por decisão judicial transitada em julgado, na desapropriação de terras das águas do Araxá, a pagar ao dr Afonso Infante Vieira Filho e outros, a quantia de Cr$ .... 1.801.220,39, e o respectivo pagamento foi requisitado pelo sr. presidente do Tribunal de Justiça ao sr. governador do Estado, em 17 de abril de 1952. Pelo decreto nº 3.956, de 23 de agôsto do mesmo ano, o sr. governador abriu um crédito suplementar à Secretaria das Finanças, na importância de Cr$ 5.000.000,00, destinada ao aludido requisitório e outros, entre os quais o expedido em favor de Zulmira Maria da Conceição, de Cr$ 17.995,20.

Como até agora, porém, não tenha sido consignada ao Poder Judiciário do Estado a quantia requisitada a favor dos expropriados das terras do Araxá, entre os quais, como já foi dito, se encontra o dr. Afonso Infante Vieira Filho, achou êste de vir com o presente pedido de intervenção no Estado montanhês, com invocação do apoio no artigo 7º, nº V, da Constituição Federal, intervenção tanto mais justificável, diz êle, quanto o governador estadual já fez consignar a quantia correspondente ao requisitório em favor de Zulmira Maria da Conceição, não obstante posterior ao pedido em favor do requerente, em desacôrdo com os artigos 204 da Constituição, 918 do C. P. Civil.

Solicitadas informações, prestou-as o sr. governador de Minas, esclarecendo que nenhum obstáculo está opondo ao cumprimento do requisitório em questão: se a consignação ainda não foi feita, não obstante a abertura do competente crédito suplementar, decorre isto da «transitória exaustão do Tesouro Estadual», obrigado ùltimamente, ao custeio de obras de vulto, tendentes a criar fontes de receita, para regularizar as finanças do Estado, com os recursos que hão de vir. O retardamento da consignação não provém de deliberado propósito de descumprir o requisitório mas de «ocasional falta de numerário».

O Supremo indeferiu o pedido, porque, «no caso vertente, o retardamento na execução não promana de obstáculo criado pelo govêrnador mineiro, mas da ocidental exaustão atual do erário estadual».

Infeliz Minas, que vê, judicialmente pelo mais alto Tribunal do país confessada a sua falência e que não pode arcar com o pagamento de um milhão e oitocentos mil cruzeiros! Esta a Minas do sr. Juscelino!

NOTAS POLITICAS

Rigorosa disciplina, recomenda ao Exército o general Lott

O MINISTRO da Guerra expediu ontem o seguinte radiograma circular aos oficiais-generais do Exército em todo o país:

«No sentido de neutralizar os efeitos nocivos que o noticiário de uma parte da imprensa, nos últimos dias, possa causar à coesão do nosso corpo de oficiais, e com o fim de assegurar condições favoráveis ao cumprimento com maior ardor dos nossos deveres profissionais, encareço a vossa excelência a conveniência de esclarecer os oficiais seus subordinados que carece de fundamento aquêle noticiário, bem como recomendar a todos os escalões a rigorosa observância aos números 102, 103, 104, 106, 108, 109, 111 e 112 do artigo 13 do Regulamento Disciplinar do Exército. (a) — general Lott, ministro da Guerra».

* * *

A fim de tornar mais rápida a inteligência da determinação e exata a compreensão de sua importância, o ministro da Guerra transcreveu abaixo do radiograma os dispostivos citados do Regulamento. Êles proibem:

Nº 102 — Fazer ou promover manifestação de caráter coletivo, exceto nas demonstrações íntimas de boa e sã camaradagem e com permissão do homenageado.

Nº 103 — Aceitar o militar qualquer manifestação coletiva de seus subordinados, salvo o caso previsto em número anterior.

Nº 104 — Autorizar, promover ou assinar petições coletivas dirigidas por militares a qualquer autoridade, civil ou militar.

Nº 106 — Publicar, sem permissão ou ordem da autoridade competente, documentos oficiais, embora não reservados ou fornecer dados para a sua publicação.

Nº 108 — Dar conhecimento, por qualquer modo de ocorrência de serviço militar a quem não tenha atribuições para nelas intervir.

Nº 109 — Discutir ou provocar discussões pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou militares, excetuando-se os de natureza exclusivamente técnica, quando devidamente autorizados.

Nº 111 — Provocar, tomar parte ou aceitar discussão acêrca de política partidária ou religião, no interior do quartel, repartição ou estabelecimento, em agremiações políticas ou em público.

Nº 112 — Comparecer, fardado, a manifestações ou reuniões de caráter político.

Sôbre a missão Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira voltou ontem de São Paulo, satisfeito com a longa conversa que tivera com o sr. Jânio Quadros sôbre a situação política nacional e a necessidade de enfrentá-la com prudência e patriotismo. A jornalistas que o procuraram, o deputado pela Bahia ponderou que não podia revelar, por enquanto, pormenores do seu entendimento com o governador paulista, dos quais vai depender, de certo modo, o desenvolvimento das articulações partidárias visando à melhor solução para o problema da sucessão presidencial.

Já em São Paulo, entretanto, êle dera indicações que podem servir para o esclarecimento de sua viagem e desta primeira fase dos entendimentos. O primeiro passo, como reflexo natural da reunião dos elementos empenhados no congraçamento político, será a objetivação de um esquema que possa servir de base a êsse congraçamento. Seria prematuro falar de nomes, antes de saber quais, exatamente, os elementos que podem ser conjugados.

Em seguida, virá, necessàriamente, uma espécie de programa mínimo para as soluções dos problemas essenciais, imprescindíveis à sobrevivência do regime democrático e das próprias instituições brasileiras. A questão do nome será uma consequência dêsses pontos preliminares.

Acresce, ainda, a conveniência de esperar-se o têrmo do prazo para a desincompatibilização do governador mineiro que teve a sua candidatura homologada pela Convenção do P. S. D.. Só então, verificadas tôdas essas ocorrências e como resultante delas, será oportuno cogitar da escolha de uma chapa que exprima o pensamento da união nacional e corresponda, assim, às aspirações do país.

O novo "Manifesto dos Mineiros"

O documento lido pelo deputado Horta Pereira na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, sôbre o momento político, pode ser chamado «novo manifesto dos mineiros», tão grande nos parece a sua importância pelo seu conteúdo e pela expressão dos signatários. Entre êstes estão alguns dos signatários do primeiro manifesto. São todos, desta vez, professôres universitários, a começar pelo sr. Milton Campos, que não assinou em primeiro lugar o documento mas foi, sem dúvida, o seu inspirador.

O manifesto não se dirige aos mineiros para combater simplesmente a candidatura Kubitschek. Tem um sentido mais alto. Combate todo o sistema político-administrativo que se construiu para gôzo de um grupo de homens e levou o país à atmosfera de corrupção de que resultou a tragédia de 24 de agôsto, mas não se destruiu com a tragédia e está sendo diligentemente rearticulado pelos seus fruidores. A êstes chama o manifesto «Os sectários da reação a tirar proveito dos postulados democráticos e interessados na efetivação dos mais torpes designios». Do outro lado, «se agrupam os partidários da autêntica substância democrática, pelejando sinceramente pelos superiores interêsses populares e nacionais».

Dentre êstes, entretanto, excluem os professôres mineiros, para honra sua e de Minas Gerais, um terceiro grupo, constituído por aquêles que a pretexto de salvar a democracia desejam golpeá-la mais uma vez com as soluções de um salvacionismo suspeito e muito conhecido em 1937.

O P. T. B. ainda não se comprometeu

Depois de conversar com o sr. Goulart, em São Borja, o sr. Sousa Naves, presidente do P. T. B. em exercício, fêz ontem declarações à «Asapress», em Pôrto Alegre. Disse que o sr. João Goulart virá para o Rio, logo depois do Carnaval e que o P. T. B. ainda não assumiu «nenhum compromisso especial» diante do problema da sucessão presidencial. Os entendimentos com os outros partidos serão intensificados logo após a chegada do sr. Goulart e a convenção nacional dos petebistas poderá realizar-se na segunda quinzena de março.

TROCAM MENSAGENS WASHINGTON E TAIPEH

Cooperação estreita no interêsse da paz, diz Eisenhower

WASHINGTON, 18 (A. F. P.) — A Casa Branca publica hoje uma troca de mensagens havida entre o generalíssimo Chang Kai-shek e o presidente Eisenhower, quando da evacuação das ilhas Tachen.

Respondendo ao telegrama em que o chefe do govêrno nacionalista chinês exprimia a sua gratidão pela ajuda das fôrças armadas americanas para a evacuação das ilhas Tachen, o presidente Eisenhower frisa que aquela operação provou «a cooperação estreita e eficaz dos nossos dois países, no interêsse da paz e para a defesa da liberdade».

Em sua mensagem, o generalíssimo Chang Kai-shek declarava principalmente: «Desejo fazer-lhe presente a minha admiração pela eficácia e pelo moral elevado de que deram prova os oficiais e os soldados dos Estados Unidos, nessa operação».

Ponto de vista americano

WASHINGTON, 18 (AFP) — «Os Estados Unidos não participarão de uma conferência internacional sôbre Formosa, à qual a China nacionalista não esteja presente» declarou um porta-voz do Departamento de Estado.

Como lhe perguntassem se os Estados Unidos participariam de uma conferência do gênero da que foi proposta pela União Soviética, mas à qual a China nacionalista comparecesse, o porta-voz indicou que não podia dar resposta precisa e categórica, e que isso «dependia de vários fatores».

Acrescentou que os Estados Unidos não faziam questão de participar, de modo algum, de uma conferência «que seria do gênero da de Genebra».

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu para despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis o sr. Eugênio Gudin, ministro da Fazenda.

Embarcou para São Paulo o ministro da Justiça

O ministro da Justiça após despachar todo o expediente de sua pasta, embarcou ontem, por via-aérea, para o Estado de São Paulo, de onde regressará logo após o carnaval.

VAI REUNIR-SE A COMISSÃO DE ARMISTICIO

TOQUIO, 19 (A. F. P.) — A Comissão de Armistício na Coréia deverá reunir-se na próxima segunda-feira, para examinar uma queixa dos aliados contra violações do acôrdo de armistício pelos comunistas. Os círculos bem informados acreditam saber que se trata da questão do fornecimento pelos Sovits de aviões de caça "Mig" à Coréia do Norte, depois do fim das hostilidades.

PARA A NAVEGAÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 19 (AFP) — A República Federal está tratando de construir transatlânticos para o Atlântico Norte e Sul, a fim de reiniciar o tráfego dos passageiros com as duas Américas, declarou o ministro Federal das Comunicações, dr. Hans Christoph Sekebohn, durante uma conferência pronunciada na Universidade Técnica de Berlim.

O sr. Seebohm anunciou, por outro lado, que a nova "Lufthansa", que começará seu tráfego regular em 1º de abril próximo, com quatro bi-motores nas linhas européias, não terá mais necessidade de subvenções. O ministro precisou que "Lufthansa" começaria um serviço entre a Alemanha e os Estados Unidos e que, no ano vindouro, abriria linhas para o Brasil, a República Argentina e o Oriente Próximo.

MOMENTO INTERNACIONAL

A DERROTA DE PINEAU

Enquanto Christian Pineau, falou na Assembléia Francêsa sôbre política interna, os deputados mantiveram-se numa indiferença cortez, com um ou outro bocejo discreto, mas quando o líder socialista se referiu aos acôrdos de Paris, e ao rearmamento da Alemanha, o plenário acordou e recusou-lhe a investidura.

Os elementos que integravam a sua equipe tinham sido todos partidários da C. E. D., ou da solução encontrada, depois, por Mendés France representando a sua derrota, de fato, mais um veto à política do rearmamento alemão.

A ninguém é dado ignorar a gravidade deste fato e o seu profundo significado: a França está dividida em duas partes, sensivelmente iguais, irredutíveis e, a causa desta divisão, e da instabilidade, dos últimos govêrnos, é a política externa, e principalmente, tudo o que se refere ao exército alemão.

* * *

Num volume publicado pela «Associação Francêsa de Ciência Política», «La Politique étrangère et ses fondements» encontramos alguns dados que nos permitem avaliar melhor a derrota de Pineau. Os partidos políticos, de formação democrática, quando se trata do problema alemão perdem em disciplina e cindem-se, não podendo saber-se, ao certo, quais as posições que vão adotar. Há maiorias, em cada partido, a favor ou contra os acôrdos de Paris, mas há uma margem imprevisível, oscilante, que se determina, em geral, por fatores de ordem emotiva e contrária a qualquer entendimento com a Alemanha mormente quando favoreça o renascimento do exército germânico.

Dos trabalhos desse volume a mais importante, «L'influence de l'opinion publique et des partis sur la politique étrangère de la France» de Pierre Gerbert contém elementos que seria longo citar, mas nos permitem ver, como uma grande parte das pessoas contrárias aos acôrdos de Paris não são contrárias a outras soluções, favoráveis às teses norte-americanas, quando se trate de princípios teóricos, e sobretudo, fora do continente europeu.

O autor assinala, aliás, um certo desinterêsse pela política estrangeira na França, posição de ordem psicológica que tende a mudar após a guerra da Indochina e do desastre militar porque veio incidir sôbre o nível de vida da população, ferir sentimentos de orgulho nacional, e afetar, emocionalmente, muitas famílias.

O segundo elemento de instabilidade dos partidos e da massa eleitoral, refere-se ao problema da paz, havendo uma maioria embora heterogenea, partidária de qualquer solução que conduza ao desarmamento, ou a uma neutralidade da França, notando Pierre Gerbert (com elementos colhidos no «Instituto de Pesquisas da Opinião Pública») entre os eleitores comunistas «40 por cento fora da ortodoxia partidária» pois desejam essa neutralidade mesmo sendo a Russia envolvida na guerra. Isto dá uma idéia dos conflitos íntimos da França a que não conseguem ficar imunes mesmo os partidos ou massas eleitorais da mais estrita disciplina.

* * *

Compreendemos as angustias do povo francês aumentadas por declarações, não apenas inábeis, mas já arrogantes de elementos do «Office Blank» (Ministério da Guerra da República Federal Alemã) como as proferidas pelo coronel Fett diante dos oficiais da «Sociedade das Ciências Militares sôbre a importância dos acôrdos de Paris para a Alemanha» como passo para a realização da idéia de Bismarck: isolar a França da Rússia e assegurar o predomínio do mundo germânico». Ou a conferência do general Heusinger que após os entendimentos do Sarre, se permitiu falar em têrmos misteriosos da nova potencialidade alemã que podia, mais tarde, levar a retirar do seu solo todos os que não compreendessem «a nossa fôrça e interêsses».

Mas a França tem de decidir-se e compreender que as suas hesitações não a favorecem antes a enfraquecem no conjunto do Ocidente.

REGENTE DO NEPAL

CALCUTA', 19 (A. F. P.) — O príncipe herdeiro do Nepal, Mahendra Bir Bikhram Shan Deo, foi investido hoje dos poderes de regente, na ausência do rei Tribhuyan, atualmente enfêrmo em Nice.

A designação do príncipe herdeiro como regente parece ter sido tomada pelo rei, por ocasião da visita que o príncipe acaba de lhe fazer em Nice, para informar-lhe sôbre a situação no reino.

RATIFICADO O TRATADO DE MANILHA

MANILHA, 19 (U. P.) — As Nações da Organização do Tratado da Ásia Sul-oriental ratificaram hoje em uma cerimônia de 23 minutos o documento de defesa concertado no dia 8 de setembro de 1954.

O vice-presidente e ministro das Relações Exteriores das Filipinas, Carlos P. Garcia, começou a receber os instrumentos de ratificação dos representantes diplomáticos em Manilha na manhã de hoje, no salão principal do novo ministério das Relações Exteriores situado na zona sul da cidade.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, quarta-feira, as seguintes pensões: montepio militar da Guerra: 7210-18, meio-sôldo: 7260-3 diversas pensões da Guerra: 72-30-37

Com essas fôlhas serão pagos também, os abonos de novembro e dezembro.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 1ª página da 2ª seção)

Mais uma afirmativa, da oficialidade da 1.ª RM e da Artilharia de Costa, de respeito à Constituição

Homenageado, ontem, o general Correia Lima — Presentes os generais Zenóbio, Estilac Leal e Mendes de Morais — Tropas à disposição de juízes eleitorais — Nova localização de repartições — Colégio Militar — Escolas Preparatórias

Por motivo do transcurso da sua data natalícia, o general Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, comandante da 1ª Região Militar, foi alvo, ontem, pela manhã, em seu gabinete de trabalho, de uma homenagem não só da parte de seus comandados, como da oficialidade da Artilharia de Costa daquela Região. Estiveram presentes os generais Zenóbio da Costa, ex-ministro da Guerra; Ângelo Mendes de Morais, chefe do Departamento Técnico; Newton Estillac Leal, Inspetor Geral do Exército; e Rodrigo José Maurício, além de outros amigos e camaradas e jornalistas. Saudou-o, em nome de seus camaradas da Artilharia de Costa e por ser o mais velho dos oficiais presentes, o coronel Paulo Lopes, que depois de expressões e votos de felicitações, afirmou ao general Correia Lima que, como comandante da 1ª R. M., poderia contar com a sua solidariedade e a de seus companheiros para levar a bom têrmo a sua missão em defesa da ordem e dos preceitos constitucionais.

Agradecendo, declarou o general Correia Lima sentir-se confortado com o gesto de seus comandados e dos ilustres chefes presentes e amigos, encerrando a sua oração com as seguintes palavras: «A Nação pode ficar tranqüila porque o Exército defenderá a Ordem e a integridade da Constituição. Tudo farei pela Pátria e pelo Exército. Pode o ministro da Guerra contar com tôda a lealdade dêste seu comandado». Por fim, recebeu cumprimentos, sendo oferecido refrigerantes e biscoitos aos presentes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 1º uniforme para os dias 22 e 23 do corrente.

NO RIO O GENERAL ARRUDA

Apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra o general José Teófilo de Arruda, que deixou a guarnição do Rio Grande do Sul, por haver sido nomeado comandante do Grupamento de Unidades-Escola. Sua posse verificar-se-á dentro de poucos dias.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, pela manhã, em conferência no seu gabinete de trabalho os generais Odílio Denis, Mário Perdigão, Leônidas Amaro, coronel Hugo Afonso de Carvalho, diretor da D.O.F.E., e deputado Benjamim Farah.

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

A Diretoria de Veterinária, sediado no M. da Guerra, 3º andar, fundos, convida os fornecedores de máquinas, produtos químicos, medicamentos veterinários, material especializado para Laboratório de inspeção e exame de alimentos e material agropecuário para granjas militares, a se inscreverem para a concorrência administrativa, a realizar-se na mesma diretoria, no corrente ano, cujo prazo de inscrição encerrar-se-á improrrogàvelmente a 26 do corrente.

NO COMANDO DA A.D.-2 O GENERAL TELES

Segundo comunicação recebida pelo ministro, acaba de assumir o comando da Artilharia Divisionária da 2ª Região Militar, com sede em Jundiaí, São Paulo, o general Júlio Teles de Meneses.

JÁ EM LIBERDADE O MAJOR ALVAREZ

Vem de ser pôsto em liberdade, por conclusão da prisão por trinta dias que lhe foi imposta pelo ministro da Guerra, o major Pedro Alburz Martins Alvarez, que há pouco, por êste motivo, requereu «habeas-corpus» ao Superior Tribunal Militar. Deu lugar a prisão aquele oficial superior o fato de haver êle feito referências públicas menos abonadoras a uma alta patente militar sôbre assuntos políticos.

TROPAS À DISPOSIÇÃO DE JUÍZES ELEITORAIS

Por determinação do ministro da Guerra, foram postas tropas do 6º Batalhão de Caçadores, de Goiás, à disposição dos respectivos juízes eleitorais de Niquelândia. Também foi providenciada a remessa de tropa da mesma unidade, no dia 24 do corrente, para Pôrto Nacional e Tocantinópolis para atender o juiz eleitoral que presidirá às eleições suplementares do dia 27, a realizarem-se naquelas cidades.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O comandante, general Rodrigo José Maurício, convida os interessados nos resultados das provas do exame de admissão ao curso de preparação e técnico da Escola Técnica para assistirem à identificação das provas, a realizar-se no próximo dia 25, às 9h30m, na sede daquele estabelecimento.

NOVA LOCALIZAÇÃO DE REPARTIÇÕES NO M. DA GUERRA

O ministro da Guerra acaba de aprovar a nova localização, abaixo especificada, para as seguintes repartições do Quartel-General: Diretoria Geral de Remonta e Veterinária, Diretoria de Provisão Animal e Diretoria de Veterinária — 3º e 4º pavimentos da ala Cristiano Otoni. Serviço Militar da 1ª R. M. — no Q. G. da 1ª R. M., no 3º pavimento da ala principal. Museu do Exército — salão do 2º pavimento da ala Cristiano Otoni. Q. G. do Núcleo da Divisão Blindada — tôdas as salas do 1º pavimento da ala Cristiano Otoni. Seção Especial da F.E.B. e Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistóia — canto direito do 3º pavimento da ala Cristiano Otoni. Diretoria de Comunicações, inclusive sala com equipamento especial para ensino de idiomas, canto esquerdo do 4º pavimento da ala Marcílio Dias. Caixa Geral de Economias da Guerra — 3º pavimento da ala Marcílio Dias. Curso de Classificação de Pessoal — 2º pavimento da mesma ala. Diretoria da Reserva, no 3º pavimento da ala Marcílio.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Deverão comparecer à Diretoria de Instrução para tratar de assunto de seu interêsse os seguintes candidatos aprovados no concurso de janeiro último: Paulo Gomes dos Santos, José Galvão dos Santos, Paulo Moreira Pinto e Rogério Jorge Goulart da Silveira. Deverá comparecer à Diretoria de Instrução com urgência para fins de inspeção o ex-aluno Reinaldo Queiroz Sampaio, matriculado para o ano de 1955.

COLÉGIO MILITAR

Estão sendo chamados para inspeção de saúde na Formação Sanitária do Colégio Militar, dia 25, às 8 horas, os seguintes candidatos à 1ª série do curso ginasial: Cid Carrasquel Coelho, Flávio Grynszpan, Rodolfo Franzen, Carlos Alberto Antunes Conde, Roberto Carlos Vernes Mack, Raul Elind e José Wajnperlach.

— Também estão sendo chamados para inspeção de saúde, no mesmo local, dia 26, às 8 horas, os seguintes candidatos a serem matriculados por transferência: Luís Alberto Vieira Dias, Alcir Inácio de Faria, Adair Garcia do Amaral, Almir Garcia do Amaral, Carlos Artur Pitombeira, José Volnei Duarte Teixeira, Carlos Roberto Iso Cavalcanti, Newton César de Sousa Seron, Pedro Armando C. Albuquerque, Erico A. Abreu Lima, Kleber S. Bandeira, João Ângelo A. Pinto, José G. Andrade, Osvaldo A. B. Fonseca, Ronaldo F. Monteiro, Jorge A. Amêndola Fonseca, Hugo M. Lisboa, Maurício G. Abrantes, Frederico J. Nunes Dias Filho, Nivaldo D. Marques, Edson V. Sousa, Jairo A. Bastos, Hugo F. Costa, Aníbal V. Pereira, José R. C. Neves, Jorge A. Silva, Almir C. Campelo, José G. Sousa Filho, Mauri L. Afonso M. Bandeira, Eli A. M. Bandeira, Aloísio M. Moura e Sousa, Antônio E. Rosa Correia, Válter C. Magalhães, Jairo da E. Rabelo, Ivo A. M. Silva, Luís G. A. Leite, Dorotei F. Silva, Olivério V. Fonseca Filho, Sócrates Z. Pinheiro Neto, Fernando M. Bouças, Valny Bittencourt Oliveira, Paulo G. Roma, Osmar Silva Júnior, José G. A. Leite, Guilherme da C. Ribeiro Bastos, João B. Mirante Neto, João Fonseca Jr., Sebastião Campos Cesário Filho, Vinea Lisboa Perezo Lanes, Danilo Paiva Álvares, Irton Carlos Gomes Abrantes, José Nogueira Pais Júnior, Pedro A. Silva Neto, Edson A. Sampaio, Mário J. Vieira da Silva, Celso J. da Silva, Nilo C. Daltro, Heitor A. Miranda, Umberto M. de Araújo, Joaquim M. Araújo, Lúcio T. Baloussier, Alfredo J. de Carvalho, Ronaldo Campos Vera. Dia 28, às 8 horas: Amauri A. Oliveira, Paulo J. Pinheiro, José R. B. Sampaio, Carlos A. Amêndola Fonseca, Flávio F. Coutinho, Marilton C. de S. Secron, Ademar C. Godin, Carlos G. Barros, Sérgio Rodrigues, Sílvio Rodrigues, Valdir L. Quirino, Plínio C. B. Dias Gomes, Jorge T. C. Saiso Cardoso, Alfredo A. Pinheiro, Alberto A. Masson, Antônio C. Carneiro, Antônio G. Andrade, Luís Henrique P. Meireles, Holdernes B. Chaves, Diógenes O. Lôbo, Ari A. D. Nunes, Sérgio F. Cordal, Roberto M. Coimbra, Eduardo F. Monteiro, Ernani M. Solon de Pontes, Celso M. Martins, Ronaldo Azevedo, João C. H. Araújo, Airten H. Silva, Fernando A. Andrade, Luís M. Pinto F. Andrade, Décio M. Rubin; ex-alunos: Alberto A. Júnior, Eduardo J. Figueiredo, Pedro B. Leitão, Abelardo Soares, Talmo de P. Coelho, Antônio C. Martins Miranda e Luís Afonso Simões da Silva e mais os candidatos de rematrícula para o curso de admissão (cad.).

Cumprimento dos deveres profissionais

O ministro da Guerra, general Henrique Lott, expediu, ontem, o seguinte radiograma circular aos oficiais-generais do Exército:

«Sentido neutralizar efeitos nocivos que noticiário uma parte imprensa, últimos dias, possa causar coesão nosso corpo oficiais e fim assegurar condições favoráveis cumprimento maior ardor nossos deveres profissionais, encareço vossa excelência conveniência esclarecer oficiais seus subordinados carecer fundamento aquele noticiário bem como recomendar todos escalões rigorosa observância ns. 102, 103, 104, 108, 109, 111 e 112 artigo 13 RDE. (a) gen. Lott. Ministro da Guerra».

O QUE DIZ REGULAMENTO DISCIPLINAR DO EXÉRCITO

Eis na íntegra o que prescrevem os dispositivos do RDE, citados pelo ministro da Guerra em seu radiograma:

102 — Fazer ou promover manifestação de caráter coletivo, exceto as demonstrações íntimas de boa e sã camaradagem, e com permissão do homenageado.

103 — Aceitar o militar qualquer manifestação coletiva de seus subordinados, salvo o caso previsto em o número anterior.

104 — Autorizar, promover ou assinar petições coletivas dirigidas por militares a qualquer autoridade, civil ou militar.

106 — Publicar, sem permissão, ou ordem da autoridade competente, documentos oficiais, embora não reservados, ou fornecer dados para a sua publicação.

108 — Dar conhecimento, por qualquer modo, de ocorrência de serviço militar a quem não tenha atribuições para nelas intervir.

109 — Discutir ou provocar discussões pela imprensa a respeito de assuntos políticos ou militares, excetuando-se os de natureza exclusivamente técnica, quando devidamente autorizados.

111 — Provocar, tomar parte ou aceitar discussão acêrca de política partidária ou religião, no interior do quartel, repartição ou estabelecimento, em agremiações políticas ou em público.

112 — Comparecer, fardado, a manifestações ou reuniões de caráter político.

A PROMOÇÃO DO GENERAL DUVAL FIGUEIREDO

O presidente da República assinou decreto promovendo ao pôsto de general de brigada com transferência para a reserva o coronel José Duval Figueiredo. Oficial dos mais destacados no seio do Exército, o general Duval Figueiredo possui uma fôlha de bons serviços à Pátria. É praça de 1918, tendo desempenhado numerosas comissões de relêvo. É portador de várias condecorações, entre elas a do Mérito Militar. Ultimamente exerceu as funções de chefe da Divisão do Pessoal Civil do M. da Guerra. O general Figueiredo vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

CONCURSO NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realizar-se-á no próximo dia 24, às 8 horas da manhã, no Hospital Central do Exército (Pavilhão Canrobert) a prova prático-oral dos seguintes candidatos: médicos — turma efetiva — drs. Américo Crispim, Américo M. Fonseca, Antônio Q. Figueiredo, Aroldo T. Reis, Geraldo C. da Costa, Humberto B. Belizi, Ivanir M. de Melo e Joel de Q. Ferreira. Turma suplementar — drs. Leopoldo J. Alves, Mauro A. Pogi, Milton Guilherme, Múcio G. da Cunha, Orlando Morais e Raul G. Bonito. Para os candidatos farmacêuticos a prova prático-oral será realizada no mesmo dia, às 13 horas, na farmácia do mesmo hospital: Farmacêuticos — Turma efetiva — Artur B. Argenta, David Rosenwald, Direcu V. Machado, Kleber P. Neri, Luís G. Lima, Otílio G. Lima, Otílio C. Neves e Rui S. Resende. Turma suplementar — Oel M. Silva, Carlos A. Del Cua, Everardo C. Pereira, José Cazone, José R. O. Vale e Renildo N. Rocha.

ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Os oficiais aprovados no concurso de admissão à Escola de Estado-Maior deverão apresentar-se à referida Escola até hoje, dia 20, segundo os boletins internos n. 38, de 15, da Z. M. L., e n. 21, de 15, do E. M. E.

HOMENAGEADO EM CAÇAPAVA O CORONEL RONDON

Os poderes Executivo e Legislativo de Caçapava, bem como a Comissão Municipal do Centenário, autarquia encarregada dos festejos comemorativos do I Centenário daquele município, no gabinete do prefeito local, sr. Laurentino Marcondes, homenagearam o coronel Joaquim Vicente Rondon, por haver deixado o comando do Regimento Ipiranga, em virtude de sua eleição para deputado federal pelo Território do Guaporé. A esta homenagem participaram também membros da sociedade local, políticos e amigos daquele ilustre oficial superior.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Serão convocados para estágio de um ano de serviço oito oficiais subalternos da Reserva de 2ª Classe da Arma de Engenharia. Para êsse estágio remunerado terão preferência os primeiros ou segundos tenentes que, voluntàriamente, se apresentarem para tal fim no Serviço Militar da 1ª R. M., no terceiro andar do Palácio da Guerra, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Deverão comparecer à Junta Central de Saúde, ala Marcílio Dias, do Ministério da Guerra, nos dias e horas abaixo, os seguintes candidatos:

SEGUNDA-FEIRA — DIA 21 — às 8 horas — Vittorio Déo, Carlos Amilton Moreira da Gama, Levi Gonçalves, Nacim Nassif de Magalhães, Vítor Alfredo Ribeiro de Faria Braga, Ubirajara Duque Estrada Guimarães, João José Chebile, Sílvio Massa de Campos, Paulo Elízio Batuli, Carlos Antônio Medeiros Saldanha, Carlos Afonso de Sousa, José Carlos Castelo Branco, Nei Pereira de Castro, Carlos Augusto Fernandes dos Santos e José Nunes dos Santos.

QUARTA-FEIRA — DIA 23 — às 12 horas — Juremi Batista Gomes, Everaldo Alves de Oliveira, Jacob Cytrynbaum, Roland Seefeldt, Murilo Lôbo, José Hamilton Lopes, Newton Ferreira Felizola Sucarino, Ivan Shimansky, Ivan Vinhieri, Valdemar Martins do Amaral, Lauro Serra de Oliveira Campos, Alfredo Carlos Vieira, Clélio Laert de Barros, Gilberto Alves e Alfredo Busch Cravo de Almeida.

QUINTA-FEIRA — DIA 24 — às 8 horas — Cid Macrini Leite, Alfredo Keller, Leci José de Oliveira, Bolívar Meireles, Everston Morais Bandeira, Carlos Aluízio Basílio, Angelo Corbelia Neto, Amauri Cardoso da Cruz, Carlos Afonso Gomes Ruiz, Gastão de Sousa Matos, Antônio Pires Pinheiro, Roberto Moura Bastos, Jorge Podro da Silva, José Galvão dos Santos e Ari Sérgio Dib Dias.

SEXTA-FEIRA — DIA 25 — às 11h 30m — Nélson Roberto Blanco, Antônio Hora de Andrade, Válter Padilha Leão, Luís Carlos Lopes Gomes da Silva, Sérgio Saad Leite, José Dantas, Pedro Paulo Lima Rodrigues, Sérgio Barbosa de Andrade, Joaquim Saraiva Sabugueiro e Hélio Alberto de Morais.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

EDIFÍCIO DA RUA JOSÉ HIGINO, N. 281 — Tendo havido desistência dos candidatos aos apartamentos 102 e 202 dêsse edifício, a Carteira aceitará até 28 de fevereiro próximo as inscrições para os novos candidatos aos mesmos apartamentos.

Valor: — Cr$ 490.000,00 (quatrocentos e noventa mil cruzeiros).

Os apartamentos se destinam sòmente a associados já contemplados com financiamento, pelos sorteios de 1950 a 1954, e estão em condições de serem habitados e poderão ser visitados qualquer dia e hora.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — CARNAVAL DE 1955 — A Diretoria do Clube Militar comunica aos sócios interessados que, com o fim de facilitar o serviço, resolveu, como nos anos anteriores, estabelecer as medidas abaixo:

1) — BAILES PARA ADULTOS — Serão realizados nos dias 20, 21 e 22, das 23 às 4 horas, além do que se realizou ontem. 2) — BAILE INFANTO-JUVENIL — Será realizado hoje, domingo, das 15 às 18 horas, nos 3º e 5º andares. 3) — Entradas no Clube será feito do seguinte modo: duas entradas pela Avenida Rio Branco e uma entrada pela rua Santa Luzia. 4) — A apresentação da carteira social e de convites, por ocasião da entrada, é individual. 5) — Os alunos das Escolas Militares e Preparatórias terão ingresso mediante apresentação do «ticket» distribuído pelo Departamento Recreativo e mais a carteira de identificação. Os «tickets» serão os seguintes: dia 20, «ticket» verde; dia 21, «ticket» branco; dia 22, «ticket» azul. 6) — Traje — O traje para o Carnaval é a fantasia ou esporte. Não é permitido o ingresso nos trajes de «short», calção de banho de mar ou «bikini». 7) — É proibido o uso de lança-perfumes nas festividades carnavalescas. 8) — Para o baile infanto-juvenil solicitamos a colaboração dos sócios, no sentido da fiel observância das instruções baixadas pelo Juízo de Menores, como seguem: a) — os menores de 5 a 14 anos só poderão tomar parte em festividades carnavalescas das 14 às 19 horas, e desde que acompanhados de seus pais ou responsáveis; b) — os menores até 5 anos não poderão ingressar, nem mesmo para assistir os festejos.

ENTRADAS PARA OS BAILES DE CARNAVAL — Para maior facilidade de acesso ao Clube Militar, solicita-se aos dignos sócios atenderem as providências abaixo:

1) — Obedecer as filas, duas para a entrada principal e uma pela rua Santa Luzia; 2) — Apresentar as carteiras ou os convites, individualmente; 3) — Nos dias 20 e 21, os portões serão abertos às 22 horas; no dia 22, às 22h30m.

EXPEDIENTE — Aviso — A Secretaria do Clube avisa aos interessados que não haverá expediente nos dias de Carnaval e que, nas quarta e quinta-feiras próximas, essa seção não atenderá ao expediente externo.

RESERVE seu apartamento em São Paulo

Tel. 37-6011

e hospede-se ao melhor.

Em serviço localização e preços

Othon Palace Hotel

Praça do Patriarca, esq. de Líbero Badaró — End. Teleg. OthonPalace — Reservas no Rio-Tels. 43-9469 57-1900

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas.
TEL.: 52-2969.

VOLTAMPERE

VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS E MATERIAL DE RADIO AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

	Cr$
Ventilador CN 8" fixo	340,00
Toca-discos SONOMATIC completo, com amplificador, 78 rotações	1.380,00
Vitrola SONOMATIC portátil, 3 rotações, com TONE-CONTROL	2.680,00
Conjunto para RÁDIO-VITROLA, 3 rotações, «pick-up» ASTATIC	1.300,00
Alto-falante ZENITH, 12", semi-pesado	900,00
Transformador 60 MA.	135,00

RUA DO ROSÁRIO, 136 — SOBRADO

PATINAÇÕES

Em qualquer côr a fina flor do seu Gôsto — Para os seus móveis, novo ou velho e em qualquer estilo, serão remodelados, só telefonar para 42-3494 —
Ettore Forestieri, rua do Senado, 175.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Apresentou despedidas aos jornalistas o novo comandante do 5.º D. Naval

Seguirá hoje o almirante Paulo Bosísio — Atos do ministro — Inscrições para seleção de professôres do Colégio Naval — Expediente na Marinha — Demonstração no HCM — Apresentações

Estêve ontem na Sala de Imprensa apresentando suas despedidas aos jornalistas, por ter que seguir hoje, pela manhã, via terrestre, para Florianópolis, o almirante Paulo Bosísio, recentemente nomeado para o comando do 5º Distrito Naval, sediado naquela capital.

Durante a visita, o primeiro comandante do «Tamandaré» e ex-vice diretor do Pessoal, agradeceu aos jornalistas as atenções que lhe foram dispensadas.

NO GABINETE, O NOVO TITULAR DA JUSTIÇA

O ministro Amorim do Vale recebeu em visita de cortesia o senador A. Marcondes Filho, novo titular da Justiça.

AVISO «RIO REAL»

Será lançado ao mar, amanhã, em um dos estaleiros da Holanda, o aviso «Rio Real», 1ª série de seis que o nosso govêrno encomendou àquele país.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão de corveta Luiz de Oliveira Coutinho para instrutor do curso de especialização de Eletrônica para Oficiais, sem prejuízo das que já exerce; concedendo dispensa a Celita Medeiros Gurgel da Silva Rosas, da função de escrevente dactilógrafa; expulsando do serviço ativo da Armada o marinheiro Jorge Velasco, em virtude de sua conduta prejudicial à ordem pública e incompatível com a disciplina militar; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de terceiro sargento os marinheiros Francisco de Assis Ramiro, Aerico Zaranza, Osvaldo Pereira da Silva, José Antônio de Lima, Aloísio Cruz e Anfrísio Gomes da Rocha Neto; dispensando o capitão-tenente Márcio de Albuquerque Suzano das funções de instrutor do Serviço de Intendência, da Escola Naval.

INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO DE PROFESSÔRES DO COLÉGIO NAVAL

Acham-se abertas as inscrições para a seleção de professôres de Física, Química, Matemática e Inglês para o Colégio Naval, estabelecimento de ensino secundário da Marinha, situado na cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

A referida seleção destina-se à admissão de professôres mediante têrmo de compromisso.

As condições do referido compromisso incluirão as seguintes cláusulas obrigatórias:

a) ser do sexo masculino; b) lecionar até 18 aulas por semana; c) residir na sede do Colégio Naval ou em Angra dos Reis, quando assim determinado pelo diretor do Colégio Naval. Nesse caso, o Colégio proporcionará residência confortável e mobiliada, luz, gás, telefone, assistência médica e dentária, etc.

Os candidatos deverão apresentar, até o dia 28 de fevereiro do corrente ano, na Secretaria da Escola Naval, Ilha de Villegagnon, Rio de Janeiro, os seguintes documentos: a) certificado de registro definitivo do segundo ciclo, no Ministério de Educação e Cultura, para o assunto a que se destine o candidato; b) certificado de exercício do magistério, no segundo ciclo (curso científico), por prazo não inferior a dois anos; c) atestado de vacina anti-variólica; d) certidão de idade provando ser brasileiro nato ou naturalizado; no caso de estrangeiro, possuir permanência definitiva no Brasil; e) ter idade compreendida entre 21 e 45 anos; f) quitação com o serviço militar; quitação com o impôsto de renda; g) no caso de estrangeiro, apresentar quitação com o impôsto de renda e, bem assim, carteira de identidade expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros; h) assinatura de um têrmo de compromisso pelo qual declara aceitar as condições estabelecidas para a referida admissão.

Os candidatos serão submetidos a inspeção de saúde e selecionados por meio de provas, de acôrdo com as instruções em vigor na Marinha, dentre as quais constam: a) prova escrita versando sôbre a disciplina; b) prova didática; e c) exame psicotécnico.

O salário será de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros).

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

O presidente dessa entidade de classe, sr. Manuel Crispim de Sousa, comunicou ao quadro social o passamento do consócio José da Rocha Vanderlei, capitão de fragata, ocorrido no dia 17. A ASOA estêve representada no entêrro do seu associado benemérito e seu ex-presidente por uma comissão de cinco membros, chefiada pelo consócio Doroteu Alfredo da Costa. Em nome da Associação falou o consócio Antônio Alves Fernandes.

EXPEDIENTE NA MARINHA

Por determinação do titular da pasta, o expediente na Marinha durante os dias 21 e 22 obedecerá ao regime de domingo, e no dia 24, será iniciado às 13 horas.

DEMONSTRAÇÃO TÉCNICA OPERATÓRIA NO H.C.M.

A convite do diretor do Hospital Central da Marinha, capitão de mar e guerra João Batista dos Santos, e do chefe da Clínica Cirúrgica, capitão de fragata Geraldo Barroso, estêve naquele nosocômio o professor E. E. Schaudice, fazendo uma demonstração prática de seu método de tratamento das hérnias.

O professor Shauldice foi assistido na demonstração pelos drs. Geraldo Barroso e Ernani Aloin, respectivamente, chefe e assistente da Clínica. Grande número de médicos e estudantes estêve presente ao ato operatório. Dado o grande interêsse que despertou a técnica preconizada pelo prof. Shauldice para o tratamento das hérnias, o Centro de Estudos do Hospital Central promoveu uma conferência dêste professor, na qual êle explicou, com a projeção de gráficos e desenhos, a vantagem de seu método, apresentando confronto com as demais técnicas e fazendo minuciosa exposição sôbre os frutos de sua experiência, baseada num fantástico número que supera a casa de 13.000 operados.

A esta conferência, que causou a melhor impressão ao corpo clínico do hospital, assim como aos médicos e estudantes que tiveram oportunidade de assisti-la, estêve presente o diretor do hospital e o representante da cirurgia do coração e vasos, da Prefeitura, dr. Haroldo Rodrigues.

DISPENSADO O ALMIRANTE OSIRIS STORINO

O ministro Amorim do Vale assinou, ontem, portaria dispensando o contra-almirante Osvaldo Osiris Storino das funções de presidente da comissão de planejamento do estaleiro em Jacuecanga.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os almirantes Paulo Bosísio, Pedro Paulo de Araújo Suzano, comandantes Milton Siqueira Lopes, Herman Baena e o tenente Heitor Ribeiro Pereira.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação e Cultura, do Interior e Segurança e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou os seguintes despachos:

Na Secretaria de Administração: — Benedito Rosa — Indeferido, em face das informações; César Pires — Aguarde oportunidade; Juízo de Direito da 1ª Vara Pública do Distrito Federal, Nicolau Rosa de Sousa e outros — Cumpra-se; José Manuel dos Santos — Aguarde oportunidade.

Na Secretaria de Educação: — Fundação Getúlio Vargas — Autorizo; Maria Aparecida Medeiros — De acôrdo.

Na Superintendência de Transportes: — Cia. Brasileira de Petróleo Gulf, Ministério da Fazenda, Alfândega do Rio de Janeiro — Sim.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Marília Albuquerque Guedes de Melo, para o Departamento de Educação Complementar; Eunice Teresa Alves, para o Departamento de Educação Complementar; Zózimo da Costa Mena Gonçalves, para o Instituto de Educação, Antônio Peixoto do Vale, para o Serviço de Divulgação; Maria Clarice Pereira Fonseca, Maria Isabel Anita Antunes de Freitas, Neusa de Siqueira Pinto, Norma da Costa Rebouças, Célia Correia Monteiro da Silva, Maria Duque Estrada Brandão, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Aurora dos Santos, Pedrina Meneses Viana, Marli Pereira Lima de Castro Silva, Teresinha de Jesus Marques e Norma Cunha Osório, para a Escola Normal Carmela Dutra.

Despachos: — Escola São Luís Gonzaga, Curso Saenz Pena, Escola Paroquial São Geraldo, Escola M. S. do S. S. Sacramento, Instituto Monteiro Lobato, Instituto Carneiro da Rocha, Colégio Nove de Novembro, Curso N. S. da Penha — Indeferido, em face das informações; Irenau Boa Madeiras Ltda. Comércio e Indústria Matos Rocha S. A., Marques de Almeida Ferragens e Tintas Ltda., Cirilo Moté Indústria e Comércio S. A., Papelaria Modêlo S. A. — Deferido, em face do parecer Henrique Nunes Belém — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Ortência de Sousa Ribeiro, Adelina Souto, Maria Monteiro de Barros, Maria Leonor Marques de Segadas Viana, Celina Maltes Ferreira, para a Escola Técnica Industrial «Orsina da Fonseca»; Dulce Tuce de Mateus dos Santos, Ema Ferreira Mansure, Enif Nioac de Sousa e Lucília de Araújo Belfort Vieira, para a Escola Comercial «Amaro Cavalcanti»; Antonieta César Machado, Beatriz Rocha, Carmem Lopes, Inã Coimbra, Lucília Oliveira de Lacerda, Maria de Lourdes Ferreira Simões, Maria Moreira Rafael, Maria Umbelina Pinho de Seixas, Rosa Teixeira Barros, Marília Pientznauer, Maria da Glória Davi Batalha, Antonieta Duarte e Maria de Lourdes Cabral, para o Ginásio Municipal «Bento Ribeiro»; Carlos Alberto Clâncio, João Gonçalves de Abreu, Joaquim de Sousa Campochão, João Borges Barbosa e Rubem Cassa, para o Ginásio Municipal «João Alfredo»; Carmem Pinheiro, Helena Gama Lôbo, Israel de Góis Bezerra, Maria Augusta Coimbra Teixeira, Natércia Carvalho Aragão Noêmia Amorim Matos, Odete de Pino Camura, Valdemira Caparica do Vale, Berenice Martins Olímpio, Dejanira do Prado Viviani, Eleodiva Batista Tourinho, Elza Leal Soares, Gene Amado, Hortência Barbosa Baton, Maria Lisboa de Morais, Maria Nenaide Godói Eles e Vera Cardoso de Lima, para o Colégio Municipal «Paulo de Frontim»; Arminda de Almeida Pires, Celeste Cunha Pires, Juraci Lacerda, Oridéia Peixoto Sucena, Francisca Caldeira de Alvarenga Janoni, Hercília Cruz da Silva e Estela de Alvarenga Costa Oliveira, para a Escola Industrial «Princesa Isabel»; Maria de Sousa Ramos Soares, Angela Peixoto de Castro, Beatriz Lemos de Araújo, Bélgica Silva de Melo, Berta Rosa de Sá, Edite Borges de Oliveira, Elza Soares de Abreu, Ermelinda Guimarães, Ester Farias Nazaré, Leontina Brandariz, Letícia Castro Azevedo, Maria Carolina Penha e Maria Rosado, para a Escola Técnica «Rivadávia Correia»; Julieta Baeta de Faria, Anaid Rosa França e Maria Elisa Guerra Barreto Viana, para o Colégio Municipal «Mendes de Morais».

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário: — Designando Lauro Alves de Sousa, para o Departamento de Fiscalização.

Despachos do secretário: — João Gonçalves de Lima Filho — Aprovo; Caruso Antônio — Deferido; e Sara César Borba — Deferido.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

ESTOFADOR

TEL.: 22-6752 — PEDRO

Reforma e fabrica móveis estofados. Faz colchões de molas, capas, cortinas e todos os serviços do ramo. Avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja — Sala 15. Fora do horário comercial e feriados, atende pelo telefone: 54-2788.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, crarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

Consertos de Geladeiras
Refrigeradores Domésticos e Comerciais
Procure a melhor oficina especializada no ramo:
Paul J. Christoph Co.
RUA DONA ROMANA, 299-A —
TEL.: 49-6868.

viajando através do Brasil com o mesmo confôrto das viagens internacionais

CRUZEIRO do SUL

Longos anos de prática, cursos especializados, permanente contrôle e revisão, garantem as boas viagens da CRUZEIRO DO SUL.

Encurtando as distâncias os aviões da CRUZEIRO DO SUL lhe proporcionam viagens rápidas e confortáveis.

Um serviço completo, constante e eficiente de manutenção.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA
Av. Rio Branco, 128 · Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26 A · Tel.: 32-7000

ROUBARAM VÁRIAS PEÇAS DAS MÁQUINAS DA USINA

DOIS OPERÁRIOS PRESOS E RECOLHIDOS AO XADREZ

De uns tempos para cá, vinham sendo furtadas da Usina Santa Luísa, situada no distrito de Sampaio Correia, município de Saquarema, no Estado do Rio, peças de bronze pertencentes às máquinas daquele estabelecimento. O fato foi levado ao conhecimento da Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói, pelo senador Durval Cruz, proprietário da usina. Destacados para efetuar diligências em tôrno do fato, os investigadores Hernandez e Dutra conseguiram descobrir que os autores dos furtos eram Gumercindo Jaime Miranda, de 26 anos, casado, e Sebastião Garbetto, de 23 anos, ambos empregados da usina e residentes na localidade. Submetidos a hábil interrogatório, acabaram por confessar terem furtado as peças, que foram vendidas numa casa de ferro velho, existente na rua Benjamim Constant, 151, em Niterói.

Os desonestos indivíduos foram autuados e metidos no xadrez.

Menor atropelada

Foi atropelada, ontem à noite, por um automóvel, em frente à estação de Olinda a menor Herondy Alves, de 10 anos, filha adotiva de Cimpriciano Soares, morador na avenida Getúlio de Moura, 483, naquela estação. Foi internada no Hospital Carlos Chagas com fratura do crânio. A polícia de Olinda registrou o fato.

MORTO A FACADAS PELO DESAFETO O ESTIVADOR

Foi assassinado, ontem, quando regressava do trabalho, o estivador José Alves, de 27 anos, casado, morador na rua Icaraí 27, em Mangueira, pelo seu antigo desafeto Pedro de tal, a quem tinha vendido um barraco, havia alguns meses.

Pedro agrediu o estivador em frente ao prédio n. 1.132, na rua Visconde de Niterói, e fugiu em seguida, deixando no local a faca de que se utilizou para a prática do crime.

A vítima morreu ali mesmo, devido a ferimento transfixiante no tórax.

As autoridades policiais do 19º distrito conseguiram apurar, que houve um atrito entre os dois, porque Pedro desejava desfazer o negócio do barraco. O comissário de serviço mandou fazer a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal e providenciou diligências para a captura do criminoso.

PERDEU OS SAPATOS

Ontem, à tarde, Silvina Moreira Lopes, morador na avenida Suburbana, n. 6.943, apto. 205, perdeu um par de sapatos ortopédicos, comprado para seu filhinho, quando estêve na praça Tiradentes. Pede a quem o tenha encontrado a fineza de entregá-lo no endereço indicado, ou em nossa redação.

Caso Complicado no SAPS Que Terminou na Polícia

A propósito de uma notícia que divulgamos em nossa edição de ontem sob a epígrafe acima, compareceu à nossa redação o sr. Edgar Pedro Alberto Richi, um dos protagonistas do caso, para declarar que o incidente havido não teve como origem desvio de vultosa quantia, mas sim de uma interpelação por êle feita ao sr. Alberto Costa, atual diretor da Divisão Financeira daquela autarquia, sôbre se êste «confirmava ou não a acusação de que o queixoso havia exigido dos fornecedores propinas que atingiram a importância de mais de 200 mil cruzeiros».

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

PARTO SEM DOR

DOENÇAS DE SENHORAS

Dr. Mário Marques

Av. 13 de Maio 13, 19º and. S. 16 — CONSULTAS COM HORA MARCADA, tel.: 52-3524

Documentos perdidos

Quando transitava ontem no centro da cidade, o sr. Augusto Antunes perdeu seus documentos constantes de Carteira de Motorista, Licença do carro, cartolina do IAPTEC, Carteira de estrangeiro e outros documentos. Pede a quem encontrou o favor de entregar na rua André Cavalcante n. 223, prometendo gratificar.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 HORAS, dos dias 24, 25 e 28 de fevereiro de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às cautelas de empréstimos de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em maio de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 24, 25 e 28, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram à disposição do público, catálogos especificados.

as.) JOSE' DO PILAR ALVES DE SOUZA
Inspetor

Gaullier -- Confecções

Está funcionando normalmente nos dias 20 (hoje) 21 e 22.

Tudo para carnaval. Rua Alfândega, 333 — Tel.: 43-7241.

Rotina Policial

Incêndio

Um barracão de madeira, situado na rua Esmeraldino Bandeira, 16 na estação de Riachuelo, foi ontem à noite, prêsa das chamas, ficando reduzido a cinzas. A polícia da jurisdição tomou conhecimento do fato e os bombeiros do Pôsto do Méier puderam apenas impedir que o fogo se propagasse a outros barracões.

Atropelamentos

Foi atropelado, ontem, por um autolotação não identificado, o operário José Pereira de Sousa, de 26 anos, solteiro, que reside e trabalha no Clube Internacional de Regatas. O fato ocorreu na praia do Botafogo, em frente ao pavilhão do Mourisco, e a vítima, com fratura do braço e da perna esquerdos, foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Ontem, ao atravessar a rua da Assembléia, foi colhido por um auto o funcionário da Light Ricardo da Costa, de 46 anos de residência ignorada. Sofreu fratura do crânio e escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. Registraram a ocorrência as autoridades do 8º distrito policial.

Agressões

Foi agredido, ontem à noite, na rua Elpidio Boa Morte, o servidor público Osvaldo Rosa de Araújo, de 38 anos, solteiro, morador na rua Santo Cristo, 38, por um proprietário de botequim situado naquela artéria. Em consequência, deu entrada no Pronto Socorro com ferimento contuso no frontal.

— Com ferimento contuso no frontal, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, ontem à noite, o motorista Euclides Manuel Marques, de 30 anos, solteiro, morador na rua Andrade Figueira, 404, Madureira. Foi agredido a socos na Central do Brasil por um carnavalesco.

Furtos

A sra. Isaltina Dalenquer Soares, moradora na avenida Suburbana, queixou-se à polícia de que seu ex-empregado Osvaldo Lama Salvari furtara sua carteira com a quantia de 1800 cruzeiros. Foi registrada a queixa.

— Luís Barroti, casado, de 50 anos, sem residência conhecida, foi prêso quando, ontem, acabava de surripiar a bôlsa de uma senhora no largo da Carioca, sendo autuado em flagrante e metido no xadrez.

Prisões

Uma turma de investigadores da Delegacia de Vigilância prendeu, ontem, nas proximidades da Central do Brasil os punguistas Tobias Cascaldo, Francisco Macêdo Nero, Vanderlino Gonçalves e Paulo Cajendi, todos elementos procurados pelas autoridades policiais.

Suicídio

Cecilio de Araújo Braga, de 50 anos, morador na rua Seis de Maio, 969, em Duque de Caxias suicidou-se, ontem, em sua residência. O cadáver foi removido para o necrotério local.

Contra Cosme e Damião

Há certos elementos na Polícia Militar que não deveriam ter sido aproveitados em serviço externo, pela simples razão de que não possuem o mínimo de condições para o trato com o público. Em situação anormal, como, por exemplo, o período carnavalesco, em que se exige da autoridade e seus agentes equilíbrio e compreensão, o emprêgo de tais elementos no serviço de policiar chega a parecer pouco aprêço ao merecido prestígio que já ganharam, no conceito público, os simpáticos Cosme e Damião. No baile de coroação da rainha do carnaval, no Teatro João Caetano, vimos um daqueles maus elementos em ação. Note-se, porém, que não se tratava da dupla já famosa, mas de um aspirante, comandante da patrulha ali de serviço. Êsse homem, de quem era lícito esperar outra conduta, portou-se como um selvagem, agredindo um folião detido, dominado por três policiais e que, em nenhum momento, desde que foi arrastado para fora do baile, ofereceu qualquer resistência. Pelo contrário, a vítima procurou sempre, com a cautela que a ferocidade do aspirante inspirava, explicar que estava sendo alvo de «terrível, injustiça». O aspirante, porém, atacou o detido pelas costas, esmurrando-lhe a nuca ante os olhares perplexos de quantos por perto se achavam. Vimo-lo, com arrogância e truculência, cometer o duplo atentado: contra a integridade física do cidadão, desarmado e impotente, e contra o bom nome da Polícia Militar e do próprio prestígio público de Cosme e Damião.

Bateu no Muro da Casa o Lotação Desgovernado

Duas pessoas feridas no desastre

Deram entrada ontem, no Hospital Central do Méier, apresentando contusões e escoriações generalizadas, Antônio Pinto Carneiro, português, casado, de 48 anos, residente na rua André Azevedo, 101, e Vilma Same Neto, de 23 anos, costureira, residente na rua Comandante Abreu, 39, casa 1. Após devidamente medicados naquele hospital, retiraram-se para suas residências. Segundo se apurou, viajavam as vítimas no autolotação «Clarín-Praça Saenz Pena», de chapa 5-76-10, dirigido pelo motorista Joaquim Ferreira dos Santos, quando, ao passar na rua Garcia Cordeiro, em frente à estação de Silva Freire, verificou-se violenta colisão. Tentando cortar à frente de um bonde, desviou-se o lotação para a contra-mão, no momento exato em que em sua direção vinha, em grande velocidade, o bonde 78, da linha «Cascadura», nº de ordem 1.728 e conduzido pelo motorneiro 839. Depois de chocar-se contra o bonde, o autolotação foi bater, ainda, no muro que cerca a via férrea.

Tanto o motorista do autolotação como o motorneiro do coletivo foram levados para o 22º distrito policial e lá autuados na forma da lei.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas ao atingir o caso nº 1.600, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.547.205,80, até 29 de novembro de 1953. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Donativos entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos: 57 — 60 — 101 — 113 — 128 — 562 — 569 693 — 899 — 914 — 962 — 963 — 1.176 — 1.304 — 1.326 — 1.346 1.357 — 1.406 — 1.413 — 1.442 — 1.455 — 1.474 — 1.479 — 1.480 — 1.503 1.513 — 1.516 — 1.540 — 1.545 — 1.566 — 1.579 — 1.582 — 1.584 — 1.586 1.599 — 1.602 — 1.603 — 1.619 — 1.637 — 1.660 — 1.670 — 1.672, no total de Cr$ 4.715,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira	Cr$	4.352,00
Recebemos mais:		
Jaime — caso 1401	Cr$	100,00
Em louvor a Santo Antônio, A. C. — casos 1.552, 1.316, 1.633, 1.433, 1.443, 852, 1.481, 1.632, 1.133 e 1.428 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	500,00
Em intenção à alma de meus pais e meu espôso, A. R. O. — casos 1.670, 1.671, 1.672 e 1.673 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00
Anônimo — caso 1.673	Cr$	20,00
Alzira — caso 540	Cr$	20,00
Total em caixa nesta data	Cr$	5.192,00

Lista semanal de entrega de donativos

Realizaremos, na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
106 ..	60,00	—	—	—	—	—	—
273 ..	100,00	Transp.	575,00	Transp.	1.235,00	Transp.	2.410,00
281 ..	30,00	864 ..	20,00	1433 ..	50,00	1632 ..	50,00
283 ..	30,00	870 ..	20,00	1441 ..	100,00	1640 ..	50,00
484 ..	25,00	884 ..	10,00	1443 ..	50,00	1645 ..	70,00
540 ..	20,00	892 ..	10,00	1447 ..	50,00	1658 ..	200,00
584 ..	50,00	937 ..	15,00	1481 ..	50,00	1661 ..	170,00
599 ..	40,00	985 ..	25,00	1511 ..	100,00	1662 ..	140,00
646 ..	20,00	1110 ..	25,00	1523 ..	15,00	1633 ..	50,00
651 ..	20,00	1133 ..	50,00	1531 ..	20,00	1665 ..	250,00
653 ..	20,00	1277 ..	25,00	1533 ..	20,00	1666 ..	100,00
654 ..	15,00	1316 ..	50,00	1548 ..	20,00	1667 ..	350,00
666 ..	20,00	1321 ..	200,00	1552 ..	50,00	1668 ..	245,00
700 ..	20,00	1337 ..	15,00	1574 ..	30,00	1669 ..	367,00
756 ..	25,00	1360 ..	30,00	1585 ..	20,00	1670 ..	50,00
763 ..	10,00	1401 ..	100,00	1615 ..	200,00	1671 ..	470,00
818 ..	20,00	1410 ..	15,00	1616 ..	200,00	1672 ..	50,00
852 ..	50,00	1428 ..	50,00	1617 ..	200,00	1673 ..	70,00
Transp.	575,00	Transp.	1.235,00	Transp.	2.410,00	Total .	5.192,00

Agora, sim!

Prontinha — Entrega imediata -- Cozinha Americana Econômica "COBRASAN"

Minhas Receitas

a. VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

Cobrasan

Equipada com torneira Crea — Tampo — Pia — Porta-Copos — Gavetas para alimentos — Prateleiras com molas nas portas —
PEÇAS AVULSAS
A VISTA OU A PRAZO
MATRIZ: — RUA MÉXICO, 11-A.
FILIAL: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.051 —
TEL.: 43-9162.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Exames na Escola Técnica Nacional

Escreve a sra. Rosalina G. de Pinho:

«Sirvo-me do «Diário de Notícias», grande paladino das causas do povo, para o relato dos fatos que levo ao conhecimento do sr. ministro da Educação. E' mais um capítulo a juntar à longa odisséia das mães brasileiras, na luta pela conquista de um lugar ao sol, para seus filhos.

No dia 14 do corrente mês, apresentei, na secretaria da Escola Técnica Nacional, os documentos necessários para a inscrição de meu filho, Carlos Roberto Soares de Pinho, no exame de admissão ao Curso Básico da referida escola. Verifiquei então, no cartão de identificação do aluno, que recebi, as datas das provas a serem realizadas:

Matemática, dia 15
Português, dia 16
Aptidão, dia 17

Meu filho guardava o leito, com febre, acometido de forte gripe. Relendo aquelas datas tão próximas, alarmei-me com a idéia de êle perder uma daquelas provas.

Procurei o sr. diretor da escola e falei-lhe da possibilidade de uma segunda chamada, como faz por exemplo o nosso ginásio Pedro II, caso o meu garoto faltasse a uma das provas por doença.

Recebi então, textualmente, a seguinte resposta: «Minha senhora, impossível tal pretensão, pois isso me poria maluco, seria uma verdadeira desordem na marcha dos trabalhos da escola!»

Não respondi nada naquele momento mas fiquei sem saber como julgar um diretor de escola que colocava em têrmos tão dramáticos, um trabalho de rotina que pode ser feito perfeitamente, sem provocar ...cura nem desordens administrativas ... Enfim, aguardei o dia seguinte. O meu menino, porém, não podia humanamente levantar-se para fazer uma prova de matemática.

No dia 16, embora fraquinho, levei-o para fazer a prova de Português, como estava determinado no cartão de inscrição. Grande surprêsa nos aguardava: o sr. diretor (com certeza para acelerar sua máquina administrativa...), resolvera sumàriamente fazer, no mesmo dia, a prova de Matemática e a de Português!

Deixo os comentários a critério do sr. ministro, pois os fatos são por si mesmo, altamente eloquentes.

Restava assim, apenas a prova de Aptidão. Mandei que meu filho ingressasse na sala e fizesse a prova. Mais tarde, eu me entenderia novamente com o diretor. Estava disposta a uma defesa intransigente dos direitos que lhe assistiam como candidato ao concurso. Assim foi.

Terminada a prova de Aptidão, procurei o sr. diretor e fiz-lhe a seguinte proposta: se meu filho fôsse reprovado nessa prova de Aptidão, eu desistiria das outras que êle havia perdido. E expliquei-me: sendo uma prova de Aptidão, eu imaginava algo que decidisse sôbre a sua capacidade e possibilidades em face de um Curso Técnico.

Respondeu-me o sr. diretor: «Não, minha senhora, não é nada disso. Essa prova de Aptidão é uma prova de Conhecimentos Gerais».

Tive vontade de lhe perguntar desde quando uma prova de Conhecimentos Gerais prova «aptidão» para alguma coisa.

Todavia, pela descrição feita por meu filho, parece-me tratar-se de um teste onde a capacidade de observação do aluno é posta à prova em muitas situações. Para o sr. diretor, porém, era uma prova de Conhecimentos Gerais.

Já estava convencida de que não me entenderia em nenhum terreno com o diretor da escola, mas eu iria até o fim do meu objetivo: pleitear uma segunda chamada para meu filho.

Mostrei-lhe o menino, ainda bem abatido e fiz-lhe ver o lado humano da questão: meu marido, modesto funcionário federal, licenciado por doença, e o meu filho, com 13 anos, ameaçado de perder todo um ano de esfôrço e de sacrifício.

Resposta do diretor: «A Escola Técnica não costuma fazer segunda chamada e eu mantenho o critério, pois não vou organizar uma banca examinadora para examinar um aluno. Seria uma complicação tremenda na marcha regular dos trabalhos da escola».

Compreendi claramente, que aquêle homem de fisionomia fria e impassível era apenas um funcionário aplicado à marcha administrativa da escola. Para ser um EDUCADOR, faltava-lhe a compreensão humana dos problemas daquelas crianças que ali se encontravam.

Repeti mentalmente as palavras da grande Gabriela Mistral, em sua «Oração da Mestra»:

«Senhor!

... Dá-me simplicidade e dá-me profundeza...

... Faze que faça de espírito minha escola de tijolos».

Olhei o pátio da escola com suas colunas de cimento armado... Olhei o diretor inflexível na sua decisão...

Argumentei ainda: «sr. diretor, não quero medida de exceção para meu filho, mas também não aceito outra solução que não seja ditada pelos regulamentos da escola. O ginásio Pedro II, com quase 6.000 candidatos ao Concurso de Admissão, dá direito aos alunos a uma segunda chamada, quando doentes. Por que esta escola foge a essa regra tão humana?»

Resposta: «Minha senhora, o nosso regulamento é omisso a êsse respeito. Por isso tenho a faculdade de resolver como julgar melhor: não faço segunda chamada».

Dei por encerrados os debates.

Para quem apelar, agora?

Sòmente para o sr. ministro. Nada mais quero com o sr. diretor da Escola Técnica Nacional! Mas ao sr. Cândido Mota Filho, faço um veemente apêlo, visando à situação futura de outras crianças que poderão ser sacrificadas, como foi meu filho.

Se os regulamentos são omissos, faça V. Exa. baixar uma portaria, obrigando os estabelecimentos federais de ensino a uma Segunda Chamada, em caso comprovado de doença do aluno.

De modo algum, tal decisão pode ser fruto da arbitrariedade de criaturas que nem sempre estão à altura do cargo que ocupam.

E' uma medida de Justiça e de grande alcance social e humano».

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até jan.	32
FEVEREIRO 1 ..	1
FEVEREIRO 2 ..	1
FEVEREIRO 3 ..	1
FEVEREIRO 4 ..	1
FEVEREIRO 5 ..	3
FEVEREIRO 6 ..	3
FEVEREIRO 7 ..	1
FEVEREIRO 8 ..	0
FEVEREIRO 9 ..	3
FEVEREIRO 10 ..	1
FEVEREIRO 11 ..	2
FEVEREIRO 12 ..	1
FEVEREIRO 13 ..	1
FEVEREIRO 14 ..	1
FEVEREIRO 15 ..	2
FEVEREIRO 16 ..	0
FEVEREIRO 17 ..	1
FEVEREIRO 18 ..	0
FEVEREIRO 19 ..	1
FEVEREIRO 20 ..	
FEVEREIRO 21 ..	
FEVEREIRO 22 ..	
FEVEREIRO 23 ..	
FEVEREIRO 24..	
FEVEREIRO 25 ..	
FEVEREIRO 26 ..	
FEVEREIRO 27 ..	
FEVEREIRO 28 ..	

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA SALDANHA.
TELS.: 22-4837 e 52-3358. CORTE E GUARDE.

ESTOFADOR LIDER LTDA.

Direção de B. Lopes

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeira, bergeres, sumier, colchões de molas. Perfeita cofecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes a arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Rua Barão de Mesquita, 1.025-A — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, telefone: 58-5459.

Gaullier -- Confecções

Está funcionando normalmente nos dias 20 (hoje) 21 e 22.

Tudo para carnaval. Rua Alfândega, 333 — Tel.: 43-7241.

AVISOS FÚNEBRES

Mario de Lemos Camargo

(AGRADECIMENTO)

A família de MARIO DE LEMOS CAMARGO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, comparecendo aos funerais, enviando flores, coroas, cartas, cartões ou telegramas, serve-se dêste meio, para expressar sua eterna gratidão.

VIÚVA FRANCISCO OSORIO SARMENTO FIGUEIREDO

(MISSA DE 7º DIA)

José Osorio Sarmento Figueiredo, senhora e filhas, Manoel Afonso Guerra e senhora, Bernardo Osorio Sarmento Figueiredo, senhora e filhos, sentem-se profundamente agradecidos com todos que, por qualquer meio, testemunharam o seu pesar pelo passamento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, cunhada e tia CANDIDA, convidando-os para a missa que, por sua bonissima alma, farão celebrar dia 24, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

DR. DJALMA DE ALVARENGA GAUDIO

(1º ANIVERSÁRIO)

Helio de Amorim Gaudio, senhora e filhos, viúva Oscar Gaudio (ausente) convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu adorado e inesquecível pai, sogro, avô e filho DR. DJALMA GAUDIO, mandam rezar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 22, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

FAUSTINA B. MARTINS

(FALECIMENTO)

Vicente Martins e filhos, Guilherme Martins Sobrinho e senhora, Manoel Rodrigues e senhora, Guilherme Martins, Antonio Martins, senhora e filhas, e Abel dos Santos Martins cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, e convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 20, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Coronel Luiz Pereira Gonçalves

(MISSA DE 30º DIA)

Viuva do Coronel Gonçalves convida seus amigos e colegas para a missa de trigésimo dia que será realizada, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9h30m, na igreja da Candelária.

Alexandre de Souza Magalhães

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Oscar de Souza Magalhães, Oswaldo de Souza Magalhães, espôsa e filhas, Erenita e Maria Antonieta agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado, tio e padrinho ALEXANDRE DE SOUZA MAGALHÃES e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia, 23, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Blandina Ferreira Ribeiro

(MISSA DE 7º DIA)

Comandante João Ribeiro, Niede Ribeiro Marques, espôso e filha, dr. Jorge Ferreira Ribeiro, senhora e filhos, dr. Raul Ferreira Ribeiro, tenente Dilson Ferreira Ribeiro, senhora e filha, cadete Adir Ferreira Ribeiro, Gloria Ribeiro e Nair Melo, espôso, filhos, genro, noras, netos, cunhada e afilhada de BLANDINA FERREIRA RIBEIRO, agradecem profundamente sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar em sufrágio de sua alma, dia 24 do corrente, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, à rua Uruguaiana, esquina de Rosário.

Gilda Accioli de Freitas

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos os parentes e amigos que compareceram ao sepultamento e missa de sétimo dia, bem como enviaram coroas, flores e telegramas, por ocasião do falecimento de sua inesquecivel GILDA, vem, por êste meio, expressar sua eterna gratidão.

PROF. DR. TYCHO OTTILIO DE SIQUEIRA MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

Ondina Leite Machado e filhos, Silvio Pereira Bastos e senhora, dr. Ederto Silveira e família, família Costa Leite e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu espôso, pai, sogro, irmão, cunhado e tio TYCHO OTTILIO DE SIQUEIRA MACHADO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar dia 24 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora das Dores do Ingá, em Niterói, antecipando penhorados agradecimentos.

AUGUSTO GASPAR DA COSTA

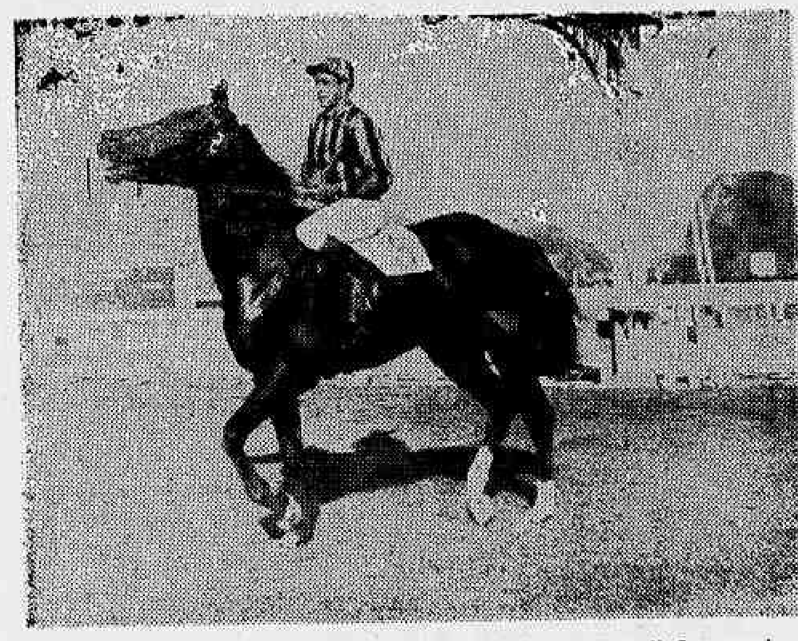
(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Marques da Costa, Amelia, Isa e Niobe Marques da Costa, Jacintho Benedicto Blois, Helena, Henrique e Hamilton Marques da Costa Blois, José Ferreira Barreto, Marilia Marques da Costa Barreto e filho, Hermann Kosinski, Anice Marques da Costa Kosinski e filha e demais parentes, agradecendo a todos, convidam para a missa de 7º dia que, por alma de seu espôso, pai, sogro, avô, cunhado e tio AUGUSTO GASPAR DA COSTA, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pêsames.

AUGUSTO GASPAR DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

João Gaspar da Costa e Maria Bacos da Costa agradecem a todos e convidam para a missa de 7º dia que, por alma de seu irmão e cunhado AUGUSTO GASPAR DA COSTA, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pêsames.



ENCHAUTED que reapareceu em excelentes condições, após e fácil triunfo, no páreo reservado às potrancas de 3 anos, sem vitória

TURFE HUMORÍSTICO

O préstito de amanhã dos Turunas da Gávea

Homenagem aos Moambeiros e aos Atiradores — 3 carros de crítica e 2 alegorias

Os "Turunas da Gávea" hipotética agremiação carnavalesca criada na concepção genial de meia dúzia de sonhadores que habitam a grande artéria metropolitana, êste ano, resolveu mandar para a rua, isto é, em plena raia do Hipódromo gaveano, um préstito carnavalesco que logo às primeiras horas da manhã estará desfilando ante os olhares deslumbrados da curibocada.

A constituição do préstito é grandiosa, pois, o Jockey Club resolveu auxiliar financeiramente o que foi a maior surprêsa da festa.

Em linhas rápidas, eis o préstito organizado:

PRIMEIRO CARRO — ALEGÓRICO

"SONHO NUMA TARDE DE VERÃO". — Belíssima alegoria tôda em azul e branco, com diversos movimentos e que será guarnecida por 25 batedores que pedirão licença para a entrada da grande

SINFONIA GAVEANA. — Mosquitos, Pernilongos, Maroins e outros habitantes da Lagôa entoarão os últimos sambas e marchas, deliciando os moradores da redondeza, pois, ultimamente aumentou considerávelmente o número de músicos. E' uma coisa louca a reunião de tantos músicos e artistas consumados.

Logo depois aparecerá o

SEGUNDO CARRO — CRÍTICA

MILHO AND BOTLE. — E' uma sugestiva crítica à falta do rico alimento que a cavalhada da Gávea tanto reclama. De um lado D. Cromatografia com um vasto cacete esperando a entrada dos "parceiros" e de outro uma agulha e um saco de milho enormes, dando a entender que as coisas estão melhorando...

TERCEIRO CARRO — ALEGORIA

A BELA E A FERA. — Concepção artística do artista japonês Tom Mate, que organizou uma fantasia sôbre os animais mancos e estropiados que estão correndo na Gávea e nos quais os apostadores perdem o cobre e não podem reclamar a ninguém.

QUARTO CARRO — CRÍTICA

"VALE TUDO". — E' dedicada exclusivamente aos jovens aprendizes e diz de perto com os métodos modernos de aprendizagem. No "Vale Tudo" estão colocados vários "ases" que participam das "touradas", na Gávea, enquanto os "professôres" Ulloa, Castillo, Marchant, Araújo e outros dão as "lições" de alta capacidade técnica "enchendo" os futuros jóqueis. Carro de grande efeito, pois, será defendido por aprendizes em carne e ôsso.

QUINTO CARRO — ALEGORIA

MIRAGEM... — E' de efeito esta alegoria onde o cenógrafo caprichou e carregou nas tintas. E' um quadro feito em arte moderna. Tão perfeito que dificilmente é visto e diz respeito aos modernos processos da pintura onde mesmo sem tinta o artista demonstra que tudo tem a sua côr...

Finalmente virá o último carro que fechará o préstito:

"ELES SE ENTENDEM"... — A encrenca grossa entre duas sociedades turfistas de São Paulo que se debatem pela jogatina em plena capital do Estado, vendo-se os apostadores clamando pelos resultados enquanto vários cavalheiros de "picareta" nas mãos procuram resolver a situação.

O carro será defendido por alguns turfistas que entendem do riscado e que não querem perder a oportunidade da "defesa".

Depois aparecerão os "fecha raia", composição muito interessante onde alguns profissionais irão mostrar suas ricas fantasias tiradas pelos modelos estrangeiros. Podemos anotar algumas que, pelo destaque, já estão apontadas como excelentes:

Ernani Freitas (Primo Pobre) — Celestino Gomez (Ali Babá) — Schneider (Mágico de Oz) — Covarrúbias (Pierrot Apaixonado) — Castillo (Gaturamo) — Araújo (Arlequim) — L. Lins (Modêlo de Alfaiate) — A. Brito (Caçador) — A. Feijó (Frasquinho de veneno) — Tripoli (Farmacêutico) — U. Cunha (Inocente) — J. Graça (Mocinho) — Ullôa (Proprietário) — Marchant (Ventríloquo) — R. Freitas Filho (Gigolô Suburbano) — N. Pereira (Bebé) — Mezaros (Guarda Noturno) — A. Rosa (Leão de Chácara) — A. Portilho Irigoyen (Bailarino) — A. Portilho (Cartomante) — A. Nahid (Turco de prestação) — O. Macedo (Dr. Faz Tudo) — Jorge Burloni (Cigano) — V. Costa — (Pagé) — N. Gomes (Caorão) — L. Leiton (Dama das Camélias) — D. Ferreira (Tirolesa) — A. Ribas (Gaúcho falsificado) — P. Labre (Garrafeiro) — D. Moreira (Gaúcho Lindo) — J. Bafica (Tabelião) — J. Morgado (Super Homem) — Exp. Coutinho (Professor de Línguas) G. Feijó (Gavião) — C. Rosa (Metralhadora).

Oito provas bem equilibradas na reunião de domingo, 27, na Gávea

Para a reunião de domingo próximo, dia 27 de fevereiro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou um programa de oito provas muito bem equilibradas, as quais damos a seguir:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Montanhês	1	60
2—2	Tatú-Assú	6	52
3	Indiscreto	5	52
3—4	Sibélius	3	54
5	Alfaiate	7	52
4—6	Guambi	4	60
7	Campo Grande	2	52

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Dingo	6	56
2—2	Manguarito	2	54
3—3	Mengo	5	60
4	Tio Amaral	3	54
4—5	Majestic	4	52
»	Mont Royal	1	56

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Hydrangea	8	55
2	Itaúba	4	55
2—3	Menina	10	55
4	Faneca	6	55
3—5	Labiosa	7	55
6	Frankness	2	55
7	Grande Gala	9	55
4—8	Labelle	3	55
9	Nialute	5	55
10	Diária	1	55

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

			QUILOS
1—1	Descuido	7	56
»	Ave Alta	5	54
2—2	Baltaca	6	56
3	Sepoy	1	60
3—4	Onyx	8	54
5	Johil	3	56
4—6	Divino	2	52
»	Grey Boy	4	52

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Perequeté	2	52
2—2	Alhandra	4	52
3	Grandiflora	5	52
3—4	Rotina	3	54
5	Evergreen	6	52
4—6	Piracema	7	52
»	Palombeta	1	52

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Corsária	12	58
2	Poltava	7	58
3	My Gardenia	10	50
2—4	Cordilheira	9	58
5	Essence	8	58
6	Evening Star	6	58
3—7	Leninha	5	58
8	Sea Fury	11	58
9	Fiezelá	4	52
4-10	Sambista	1	50
11	Zombadora	2	54
»	Zingara	3	56

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Jongrá	5	55
»	Descalçado	11	55
2—2	Palm Springs	8	55
3	Minelbo	9	55
4	Key Royal	4	55
3—5	Ourbolito	2	55
6	Jonflor	6	55
7	Maestrini	3	55
4—8	Quefir	7	55
9	Quincas Borba	10	55
10	Guerreiro	1	55

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Isômero	3	60
2	Bardo	12	58
3	Recuperado	10	52
2—4	Filão de Ouro	9	60
5	Alvitrador	7	60
6	Fair Constelation	1	52
3—7	El Mayor	4	60
8	Martelo	8	60
9	Quaraí	2	54
4-10	Dreiphus	6	54
11	Blue Sky	5	58
»	Revoltado	11	56

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: Sexta Sétima — Oitava.

Chamada para handicap

O Jockey Club Brasileiro dá conhecimento aos senhores proprietários de cavalos de corridas do seguinte:

«HANDICAP ESPECIAL MISTO». — Em 2.000 metros — 100.000 cruzeiros de dotação. — Em 6 de março. — Para animais de qualquer país, de três anos e mais idade, ganhadores até 1.000.000 de cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país. — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 24 de fevereiro.

Movimento TURFISTA

Huxley foi o ganhador da principal prova de ontem

Na tarde de ontem, foi realizada a décima-nona corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Nove páreos foram disputados, avultando como principal atrativo, o "handicap especial", em 1.900 metros, com a dotação de 80.000 cruzeiros, cujo ganhador foi HUXLEY, da coudelaria Seabra, que derrotou TRIGO e TIO CHICO, sob a direção acertada do jóquei Francisco Irigoyen.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 13h05m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Halloween, 54 quilos, Emídio Castillo	42.859 —	12,00	12	758 —	473,00
2º Divita, 52 quilos, Nélson Pereira	9.936 —	53,50	13	1.648 —	217,50
3º Pintera, 53 quilos, Jéfferson Baffica	5.961 —	89,00	14	7.336 —	49,00
4º Hacienda, 58 quilos, Juan Marchant	42.859 —	12,00	22	374 —	959,00
5º Miuda, 54 quilos, Lídio Lins	3.008 —	177,00	23	1.353 —	265,00
6º Elegal, 52 quilos, Pedro Coelho	2.225 —	239,00	24	5.656 —	63,00
7º Escalônia, 50 quilos, J. Lopes	2.521 —	211,00	33	6.679 —	538,00
	66.510		34	13.367 —	37,00
			44	13.645 —	26,00
				44.816	

Diferenças: — Um corpo a pescoço. — Tempo: — 81" 4/5. — Movimento do pareo: — Cr$ 1.191.510,00.

Vencedor: (6) Cr$ 12,00. — Dupla: (34) Cr$ 27,00. — Placés: (6) Cr$ 10,00 e (4) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

HALLOWEEN: — F. C. seis anos — São Paulo — Por Black Toni em Janet. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h30m. — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º King Sport, 55 quilos, Emídio Castillo	20.404 —	28,00	12	10.854 —	30,00
2º Inhanduhy, 55 quilos, Juan Marchant	20.033 —	28,00	13	3.022 —	109,00
3º Foster, 55 quilos, Ubirajara Cunha	24.591 —	23,00	14	10.144 —	32,00
4º Navegante, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho	6.301 —	90,00	23	3.736 —	88,00
	71.329		24	9.540 —	34,00
			34	3.795 —	87,00
				41.089	

Diferenças: — Pescoço e um corpo. — Tempo: — 114". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.124.180,00.

Vencedor: (2) Cr$ 28,00. — Dupla: (12) Cr$ 30,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

KING SPORT: — M. C., três anos — São Paulo — Por Hidalgo em Jamundá. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — J. Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 14h55m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Pintura, 56 quilos, Emídio Castillo	44.540 —	16,50	12	4.171 —	112,50
2º Nyrza, 57 quilos, Adão Ribas	28.754 —	25,50	13	5.691 —	82,00
3º Jonin, 53 quilos, Almir Cardoso	3.378 —	218,00	14	23.821 —	20,00
4º Guazuma, 56 quilos, Enias Cardoso	6.886 —	107,00	22	601 —	781,00
5º La Rita, 54 quilos, Benedito Marinho	44.540 —	16,50	23	1.467 —	320,00
6º Candongas, 53 quilos, Nélson Pereira	5.502 —	134,00	24	8.055 —	77,00
7º Glorialba, 56 quilos, Jobel Tinoco	2.864 —	257,00	33	512 —	917,50
	90.895		34	3.567 —	55,00
			44	7.743 —	81,00
				55.665	

Diferenças: — Quatro corpos e três corpos. — Tempo: — 85" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.691.950,00.

Vencedor: (6) Cr$ 16,50. — Dupla: (14) Cr$ 20,00. — Placés: (6) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

PINTURA: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Albatroz em Hardiana. — Proprietário: — Alberto Cavalcanti. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Safo, 55 quilos, Juan Marchant	40.433 —	21,00	11	918 —	617,00
2º Jimmy, 55 quilos, Emídio Castillo	19.468 —	44,00	12	11.870 —	42,50
3º Tunuyan, 55 quilos, R. de Freitas Filho	20.097 —	41,50	13	8.430 —	93,00
4º Sana, 55 quilos, José Martins	11.566 —	75,00	14	4.224 —	120,00
5º Sportsman, 53 quilos, Luís Domingues	3.364 —	257,00	22	3.403 —	148,50
6º Hibernal, 53 quilos, Benedito Marinho	2.810 —	344,00	23	14.327 —	85,00
7º Gulliere, 53 quilos, Manuel Silva	9.199 —	94,60	24	13.623 —	37,00
8º Orango, 55 quilos, Pedro Coelho	760 —	1.137,00	33	2.501 —	210,50
	108.099		34	6.554 —	77,00
			44	498 —	1.015,00
				63.179	

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo e meio. — Tempo: 102" e 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.531.220,00.

Vencedor: (3) Cr$ 21,00. — Dupla: (24) Cr$ 37,00. — Placés: (3) Cr$ 11,00; (7) Cr$ 13,00 e (5) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

SAFO: — M. C., três anos — São Paulo — Por Vagabond II em Miss Gosling. — Proprietário: — Stud Paraná. — Tratador: — F. A. Marussi. — Criador: — Haras Mondesir.

HUXLEY, após vitoriar-se na prova principal da corrida de ontem, derrotando Trigo, sob a direção enérgica do Jockey Francisco Irigoyen

QUINTO PAREO — Às 15h45m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 1.000.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, em tôda a campanha. — (Handicap Especial).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Huxley, 57 quilos, Francisco Irigoyen	38.202 —	19,00	13	18.748 —	27,00
2º Trigo, 55 quilos, Antônio Portilho	15.869 —	46,00	14	20.650 —	22,00
3º Tio Amaral, 50 quilos, Lídio Lins	26.170 —	25,00	33	3.923 —	117,00
4º Tio Chico, 52 quilos, Jobel Tinoco	26.170 —	28,00	34	12.927 —	35,50
5º Gibatão, 62 quilos, Emídio Castillo	10.374 —	70,00	44	3.134 —	146,00
	90.615			57.382	

Não correram:
Bico de Lacre e Chanchão.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: 120" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.479.970,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (13) Cr$ 27,00. — Placés: — Não houve — Pista de areia leve.

HUXLEY: — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Felicitation em Hurona. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. Criador: — Haras Guanabara.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,000; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Seibo, 55 quilos, Ubirajara Cunha	8.339 —	127,00	11	1.549 —	325,00
2º Quimbar, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	34.844 —	19,00	12	35.353 —	17,00
3º Mambo, 55 quilos, Francisco Irigoyen	21.831 —	48,50	13	11.981 —	50,00
4º Quincas Borba, 55 quilos, Emídio Castillo	43.652 —	24,00	14	5.112 —	117,50
5º Kibar, 55 quilos, R. de Freitas Filho	1.609 —	659,00	22	2.042 —	294,00
6º Key Royal, 55 quilos, Jobel Tinoco	2.293 —	462,50	23	11.524 —	52,00
	132.568		24	4.941 —	121,00
			34	2.287 —	263,00
				75.089	

Não correram:

Minarso e Sião.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 100" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.178.810,00.

Vencedor: (8) Cr$ 127,00. — Dupla: (14) Cr$ 117,50. — Placés: (8) Cr$ 35,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

SEIBO: — M. A., três anos — Rio Grande do Sul — Por Rinconete em Tilcara. — Proprietário: — Stud Três Brotinhos. — Tratador: — Rubens Silva. — Criador: — Pedro Rotta.

—o—

SETIMO PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Enchanted, 55 quilos, Francisco Irigoyen	27.636 —	37,00	11	838 —	601,00
2º Silis, 55 quilos, Juan Marchant	19.519 —	51,50	12	9.254 —	84,50
3º La Pigana, 55 quilos, Ubirajara Cunha	9.430 —	108,00	13	10.052 —	80,00
4º Quezilia, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	28.450 —	39,00	14	9.568 —	83,00
5º Difusora, 55 quilos, Alberto Nahid	1.756 —	552,00	22	393 —	1.284,00
6º Icy Rock, 55 quilos, Domingos Ferreira	40.567 —	25,00	23	7.690 —	66,00
7º Dumba, 55 quilos, Severino Câmara	811 —	1.260,00	24	7.511 —	67,00
8º Deveras, 55 quilos, Orlando Serra	40.567 —	25,00	33	1.225 —	412,00
9º Igia, 55 quilos, J. Lopes	1.278 —	799,00	34	12.122 —	42,00
	127.728		44	4.413 —	114,00
				63.067	

Diferenças: — Quatro corpos e cabeça. — Tempo: — 80" 4/5. — Movimento do páreo: — 2.012.660,00.

Vencedor: (5) Cr$ 37,00. — Dupla: (25) Cr$ 66,00. — Placés: (5) Cr$ 15,00; (3) Cr$ 15,00 e (7) Cr$ 21,00. — Pista de areia leve.

ENCHANTED: — F. C., três anos — São Paulo — Por Royal Forest em Enamel Eys. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrubias. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jacquard, 54 quilos, Emídio Castillo	40.532 —	20,50	11	5.844 —	101,00
2º Tripoli, 54 quilos, Manuel Silva	5.401 —	153,00	12	18.412 —	32,00
3º By Pass, 58 quilos, Lídio Lins	1.535 —	558,00	13	5.431 —	109,00
4º Chivi, 56 quilos, Dario Moreira	23.263 —	37,00	14	11.836 —	80,00
5º Sileno, 58 quilos, Antônio Portilho	23.263 —	37,00	22	698 —	847,00
6º Porto Real, 58 quilos, Ubirajara Cunha	30.263 —	28,00	23	6.322 —	93,50
7º Passe Partout, 56 quilos, O. Ullôa	30.263 —	28,00	24	17.043 —	35,00
8º Baicuri, 53 quilos, Almir Cardoso	1.665 —	815,00	33	1.106 —	834,50
9º Eager, 56 quilos, J. Lopes	1.113 —	769,00	34	4.391 —	135,00
	107.211		44	2.604 —	211,00
				73.897	

Não correu: Airflow.

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: — 88" — Movimento do páreo: — Cr$ 1.873.390,00.

Vencedor: (2) Cr$ 20,50. — Dupla: (23) Cr$ 93,50. — Placés: (2) Cr$ 21,00 e (6) Cr$ 43,00. — Pista de areia leve.

JACQUARD: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Romney em Fenicia. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

NONO PAREO — Às 17h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Certerito, 52 quilos, Benedito Marinho	12.788 —	85,00	11	12.583 —	48,00
2º Thank, 56 quilos, Manuel Silva	22.219 —	49,00	12	17.047 —	35,00
3º El Cheique, 56 quilos, Olívio Macedo	37.400 —	29,00	13	3.652 —	162,00
4º Neon, 53 quilos, Juan Marchant	29.364 —	37,00	14	19.020 —	31,50
5º Mamicoré, 54 quilos, José Martins	3.823 —	258,00	22	1.466 —	409,00
6º Viento Norte, 52 quilos, D. Ferreira	21.704 —	50,00	23	2.303 —	260,50
7º Himeto, 60 quilos, Adão Ribas	8.363 —	324,00	24	11.779 —	51,00
8º Crusb/, 57 quilos, G. Calderano	3.047 —	355,00	33	261 —	2.299,00
9º Intervento, 53 quilos, J. Barros	1.195 —	912,00	34	3.160 —	194,00
10º Windsor, 52 quilos, Atauálpa Brito	1.349 —	808,00	44	2.767 —	159,00
	136.237			75.020	

Não correram:
Demolidor e Fair Copy.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: 82" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.219.140,00.

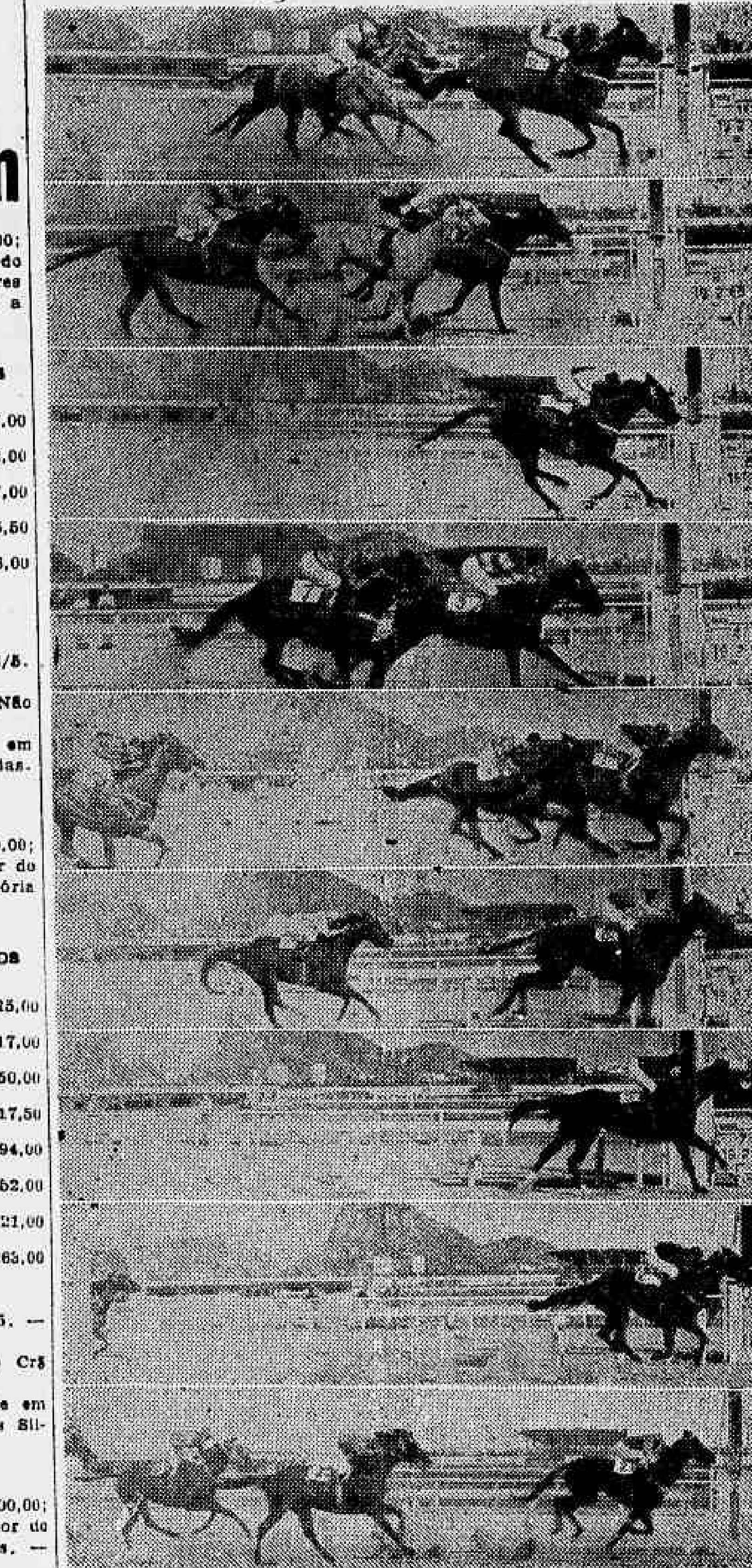
Vencedor: Cr$ (2) Cr$ 85,00 — Dupla: (12) Cr$ 35,00. — Placés: (2) Cr$ 20,00; (4) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

CERTERITO: — M. C., seis anos — Paraná — Por Certero em Colarina. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador. — Ildelfonso C. Melo.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	15.501.830,00
CONCURSOS	CR$	463.115,00
TOTAL GERAL	CR$	15.964.495,00

As chegadas de ontem



Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, desde a vitória de Halloween até de Certerito

Interessante e convidativo o programa de sábado, 26 de fevereiro, na Gávea

Para sábado, dia 26 de fevereiro, teremos, no Hipódromo da Gávea um programa de oito provas, dentre as quais se destaca a quarta carreira, que é a melhor dotada, reunindo um grupo de nove competidoras. O programa organizado é o seguinte:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Soberano	2	58
»	Sketch	5	52
2—2	Alfaiate	3	60
3	Gato	7	52
3—4	Letrado	1	60
5	Arrogante	8	60
4—6	Mameluco	4	54
7	Sonhador	6	52

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Conchas	2	56
2—2	Guaracha	6	56
3	Ergura	1	52
3—4	Camila	7	56
»	Tic	4	56
4—6	Fire-Demon	5	56
7	Taxi-Girl	3	56

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

			QUILOS
1—1	Jamegão	2	56
2—2	Kaesong	7	60
3	Soluvel	1	52
3—4	Jonsion	4	60
5	El Guapo	8	54
4—6	Bolonha	3	54
»	Grey Boy	6	56
»	Divino	5	60

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Rasak	8	55
2	Genucia	5	55
2—3	Sarça	4	55
4	Helietta	7	55
3—5	Husa	6	55
»	Sarana	2	55
4—7	Faxinha	1	55
8	Giarola	9	55
9	Suave	3	55

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Dux	1	55
2	Orango	4	55
2—3	Safo	6	55
4	Gulliere	5	55
5	Jimmy	10	55
3—6	Sana	8	55
7	Sportsman	7	55
8	Hibernal	9	55
4—9	Tunuyan	3	55
10	Delfino	11	55
11	Federal	2	55

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Guararapes	1	56
2	El Quinto	4	56
3	Tié-Prêto	3	56
2—4	Cadeado	2	56
5	Camocim	10	56
6	Guaracy	8	52
3—7	Jocotó	6	56
8	Ike	9	56
9	Frimas	7	56
4-10	Retem	12	56
»	Airlift	11	54
»	Furuashi	5	56

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Dinos	1	56
2	Kaolin	6	56
3	Rosembuch	12	54
2—4	Hastim	4	54
5	El Gin	9	60
6	Fair Blend	13	56
3—7	Calido	11	60
8	Muiraquitã	8	56
9	Robalo	10	52
4-10	Riff	7	58
11	Charrua	5	52
12	Cartago	3	60
»	Curiatan	2	54

—o—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Piratini	9	56
2	Tabu	4	52
2—3	Conva	11	54
4	Cruzado	1	60
5	Nordestino	6	60
3—6	Corregio	7	58
7	Donoghue	10	56
8	Téo	8	56
4—9	Mercury	2	60
10	Relansina	2	50
11	Pan	5	52

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta Sétima — Oitava.

Um colega acidentado

Nosso confrade Teófilo Bittencourt Pereira, antigo cronista de turfe e auxiliar do Serviço de Imprensa do Jockey Club, sofreu, anteontem, lamentável acidente, atropelado que foi por um caminhão do serviço de atêrro do morro de Santo Antônio. Fraturou um pé em três lugares e está recolhido em sua residência. Ao Teófilo desejamos pronto restabelecimento.

Vai desaparecer o Stud André

O Stud André, cujos responsáveis não tiveram matrícula por parte da Comissão de Corridas, puseram à venda os animais CENTAURO (êste um filho de CADIR ainda inédito), GITIRANA, BEDFORD, ZOMBADORA e ZINGARA (5).

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

Jockey Club Brasileiro

SOUPER-DANSANT DE 3ª FEIRA DE CARNAVAL

A diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos Srs. sócios que para o "Souper-Dansant" de 3ª feira de Carnaval, só será permitido traje completo ou fantasia.

TEATRO — Cinema — RÁDIO

NOITE DE ARTE FOLCLÓRICA — Promovida pela União Nacional dos Estudantes, realizou-se no auditório da A. B. I., sexta-feira última, uma noite de arte folclórica em homenagem às delegações universitárias do Chile, Uruguai, Argentina, Bolivia, Venezuela e Paraguai que se encontram nesta capital em visita de intercâmbio. Dentre os numerosos elementos e instituições que se exibiram anotamos os cantores Jorge Fernandes e Belinha Silva, o Teatro Arlequim do Chile, Jorge Lillo e Maria Teresa Frick, do Teatro da Universidade do Chile, o Grupo Folclórico de Alunos de Margot Loyolla e o Teatro Popular Brasileiro. Este apresentou-se em números de côco, samba, candomblé e maracatu, (detalhe fotográfico acima). Em edição posterior daremos notícia pormenorizada da referida reunião artística

Clouzot vem à América do Sul!

PARIS, 19 (De Francisco Dias Roncero, da "France Presse") — Georges-Henri Clouzot vai visitar diversos países latino-americanos. A notícia é interessante para o público do outro lado do Atlântico, por tratar-se de um dos nomes de maior prestígio do cinema francês. Se não tivesse outros méritos como cenarista, bastaria ter dado ao mundo sua película "O Salário do Mêdo", cuja ação se desenrola em terras americanas, e que recebeu o Troféu do Triunfo, na Espanha, e o prêmio de melhor filme estrangeiro, da Real Academia Britânica.

Curioso é que Clouzot quer ir à América Latina para impôr certos costumes cinematográficos, que acaba de estabelecer em Paris, para os espectadores, ou seja, obrigá-los a serem pontuais ao chegar ao cinema, evitando que nos cinemas de sessão contínua, se possa ingressar quando o filme já vai em meio, vendo-se depois o começo da película.

"E' uma novidade que pretendo implantar na América Latina quando apresentar "Les Diaboliques", objetivo de minha viagem — diz-nos Clouzot. A apresentação dêsse seu filme em Paris deu margem a inúmeras controvérsias acêrca desta exigência feita ao público. Clouzot não queria que ninguém pudesse assistir o filme, sem segui-lo desde o princípio, pois argumenta que uma vez conhecido o final, o efeito do filme fica pràticamente anulado.

"Ninguém come a sobremesa no início de um banquete, nem embarca em um avião em pleno vôo — alega o genial diretor. Ninguém, também, deve ver o fim de um filme policial antes de ver-lhe o princípio. Esta exigência me tem causado não poucas discussões, inclusive de tipo econômico, pois que os exibidores acreditavam que o público se absteria de comparecer à hora marcada. A realidade, porém, demonstrou o contrário. Pois bem, na América Latina, "Les Diaboliques" será exibido em sessões nas quais o cinema fechará uma vez começado o filme e ninguém poderá entrar até o final."

O caráter imperioso de sua afirmação não nos choca, porque Clouzot, com a fidalguia que lhe é habitual, atenua-lhe o efeito, acrescentando: "Peço isso aos sulamericanos, mas, em troca, dou-lhes, como "estrêla" do filme, uma latino-americana, uma brasileira, Vera Clouzot, minha espôsa."

"México, Havana, Caracas, Rio de Janeiro e outros centros da América Latina, serão as cidades em que Clouzot tratará de obrigar o público a ser pontual. "Esta característica de pontualidade, dizmos ainda Clouzot, aprendi-a nas touradas espanholas, a que o público acorre na hora exata. Acho que os latino-americanos têm a pequena mania da impontualidade. Mas, de meu lado, não quero que a pontualidade nos espetáculos seja exclusividade das "fiestas" de touros."

Nisso de touros, Clouzot é um verdadeiro conhecedor. Discípulo de Luis Miguel Dominguin, já toureou pessoalmente e traz no corpo algumas cicatrizes como lembrança. Mas, embora entusiasta de corridas, não pretende fazer nenhum filme de touradas. "Para realizar um filme sôbre touradas — diz êle eu precisaria de uns cem touros iguais e de toureiros que se arriscassem, repetindo várias vêzes, cada lance. Dos toureiros, talvez se conseguisse isso, mas os cem touros seria muito mais difícil. Além disso, os anglo-saxões, que admitem a morte do toureiro, não admitem a do touro, e um filme que ficaria nuns trezentos milhões de francos não poderia ser pago sem o concurso do público anglo-saxônico."

Vera Clouzot brasileira, explica-nos, por sua vez, que tem mêdo, a despeito das afirmações categóricas de seu marido, que êle se resolva um dia a fazer um filme sôbre êsse tema.

"Com sua paixão pelos touros, diz-nos a graciosa "estrêla", meu marido faria, como é seu costume, a cena em primeiro lugar, para que o ator a repetisse... E fazer uma boa "verônica" já lhe custou, uma vez, alguns dias sem poder sentar-se."

Silêncio e Carnaval

E' praxe. Quem quiser pode mergulhar no Samba ou subir a serra em busca de sossêgo. Ninguém trabalha. Direitos iguais para o diretor e discotecário. Três dias de folga, sem perigo de perder o ponto ou de ouvir protestos pelo telefone. Quem quiser música de classe, que se arranje com os discos que tiver em casa. Porque, em verdade, a emissôra do Ministério da Educação não existe para cuidar do povo, de quem suga o dinheirinho para saciar os ócios auditivos dos grãfinos que adoram os adágios beethovianos. Educar, para os dez mais «rafinés» da estação oficial, não é aconselhar o povo a não quebrar os bondes, a não usar «mão bôba» nas aglomerações, a não cometer atos públicos de luxúria. Educar é, sim, para êles, fazer «menus» em discos nos quais o Strogonoff cede delicadamente lugar ao Rachmaninoff.

Assim, pois, leitores, a Ministério da Educação não fará irradiações de nenhuma espécie nos três dias de Carnaval. Silêncio, silêncio aristocrata e bem remunerado.

Enquanto isso, a Roquette Pinto, a mais plebéia, porém menos egoísta, deixou de lado seu padrão cultural, para, sem disfarces, proporcionar ao povo o que lhe deve em troca de sua própria manutenção. Nada de clássicos. Música foliona, essa que será cantada nos blocos de sujos, nas matinées infantis, no baile do Municipal. E mais. Transmissões das ruas, dos hospitais, colaboração ao trânsito e ao Juiz de Menores nos draminhas das crianças perdidas. Cem por cento de trabalho, todo o funcionalismo convocado para a tarefa de poupar sacrifícios ao povo, além de estimular sua alegria com o ministro? Infelizmente, o silêncio não é ouro apenas

O silêncio da Ministério da Educação chega a ser criminoso, quando se sabe que a potência do seu transmissor é muito maior que a da Roquette Pinto. Muitos bairros cariocas não são favorecidos com a audição da emissôra da Prefeitura, enquanto a PRA-2 dispõe até de ondas curtas. Por que não houve entendimentos entre as duas oficiais para uma tarefa em conjunto? Por que o prefeito não conversou com o ministro? Infelizmente ,o silêncio não é ouro apenas para os que o têm remunerado, mas para o público que paga os impostos financiadores das estações oficiais.

Amigos, tem nêgo bêbo aí...

Mag.

VOLTA A INGLATERRA A PRODUZIR BONS FILMES

LONDRES, ("Diário de Notícias") — Parece que está voltando a época dos bons filmes, nesta capital. "The Colditz Story" é ainda um filme de guerra, mais exatamente um filme de campo de prisioneiros, mas um filme cheio de humor, não trágico demais e portanto acessível aos corações sensíveis.

E' a história (tirada de um "best seller" de P. R. Reid, adaptado à tela e dirigido por Guy Hamilton e Ivan Foxwell, diálogos de William Douglas Home) de uma guerra. Colditz é um velho castelo histórico no Saxe. Transformado em campo de prisioneiros, franceses, ingleses, holandeses e poloneses. Evasões numerosas. Algumas deles fazem o assunto do livro e do filme.

Os astros são John Mills e Eric Portman. Uma novidade: um filme sem mulheres, a não ser uma tímida aparição loura, a do "capitão" Lebrun (Eugene Deckers). Conta uma guerra. Conta melhor as evasões. E há muitas coisas correlatas-festas no campo, motins, um boneco fingindo ser um prisioneiro e que assim serve de alvo para os tiros alemães, etc.

— "Simba" é outro filme, mas êste tendo novidades. Traz para o cinema a questão dos Mau-Mau no Quenia, essa questão tão cheia de terror, de lances heroicos e de mortes. "Simba" é um filme colorido de J. A. Rank, enrêdo de Briand Hurst, rodado em Pinewood. "vedettes": Dirk Bogard, Donal Sinder, Virginia CcKenna, Earl Cameron, é a história de um moço inglês que chega ao Quenia para começar nova vida. A primeira pessoa que encontra logo no cáis é uma moça inglesa, linda. Os Mau Mau espalham o terror. "Simba" é a assinatura que os Mau-Mau deixam junto de cada vitima.

Depois do assassinio dos pais da moça e de seu irmão, o rapaz (Alan — que é Dirk Bogard) recebe por intermédio do médico africano dr. Karanka, o aviso de que será êle a próxima vitima. De quem Karanka tem a informação? O fato é que todos o suspeitam de ser o lider dos terroristas A verdade é que Karanka vive um dilema: dividido entre a lealdade para com os brancos e sua fidelidade para com sua família africana. Resolve o médico deter a revolta. Simba, cujo nome servia de atestado das "execucões" era seu próprio pai. Simba acaba morto pelo rapaz inglês. Karanka é morto por um terrorista que descobre cumplicidade. O médico morre junto de Virginia (a moça — cujo nome no filme é Mary Crawford) e de Bogard (que é o Alan do filme). E no final os dois Mary e Alan encontram a felicidade.

Robert Stack, numa aventura do filme "O Reino da Traição", da Columbia. A história dessa película se passa na época das intrigas que levaram ao trono da Inglaterra, o rei Jaime da Escócia. A película foi dirigida por William Castle e é uma produção em tecnicolor. Um dos papéis principais de "O Reino da Traição", foi entregue a Richard Stapley, devendo ser também mencionada Ursula Triess

"O PÃO VIVO"

Uma cena de "Pain Vivant", com Françoise Golea e Jean François Calvé

ENREDO E DIALOGO DE FRANÇOIS MAURIAC

PARIS — Eram esperados com interêsse os "começos" cinematográficos de François Mauriac. Syenemal e Balzac se tinham tornado "argumentistas" contra-vontade, ou pelo menos sem serem consultados... Porque a título póstumo. Era grande coisa o ver-se um grande escritor, comparavel aos antigos, tornar-se argumentista, em vida e por decisão propria. A obra não podia deixar de ser boa, feita por Mauriac, sustentada pelo espirito de Mauriac, pelo estilo de Mauriac. Seria sujeita a discussões, mas não seria uma coisa à toa... Nunca.

Não se pode dizer que o escritor, moralista, jornalista e poeta tenha triunfado plenamente. Cinema é diferente do texto escrito. Talvez uma melhor "decoupage" tirasse alguns defeitos da obra. Mas o filme é notável. A interpretação de "Pain Vivant", cujo realizador é Jean Mouselle, jovem e corajoso, é excelente, destacando-se Françoise Golea, Jean François Calvé e Jean Muselli. Foi Mauriac quem quis entregar a êsses quase "debutantes" o exito de seu filme, seu primeiro filme. Mostraram eles certa inexperiência, natural. Mauriac poderia ter escolhido intérpretes veteranos, que teriam feito um filme tecnicamente melhor. Mas não mostrariam justamente aquela ingenuidade, aquela substância, que torna o filme mais atranete apesar das imperfeições. (AFP).

(Outras notícias na 2ª seção, 3ª página)

PEÇA EXTRAÍDA DUM ORIGINAL DA ÉPOCA ELISABETIANA

«Volpone» está sendo representada pela Companhia Jean-Louis Barrault

PARIS — (Por Robert Juffe, especial para o «Diário de Notícias») Volpone é um rico mercador levantino, estabelecido em Veneza. Ama o dinheiro com paixão, mas também com a lucidez suficiente para desprezar os ambiciosos. Com a ajuda de um aventureiro «bon vivant», que um dia salvou de um mau negócio, o venesiano Mosca, Volpone finge estar moribundo para excitar a ambição e a cupidez dos «amigos», que esperam a «herança». São o usurário Corbacio, o tabelião Voltore e o negociante Corvino. Cada um dos três, convicto de que Volpone está nas últimas, dá-lhe, no entanto, um presente e faz-lhe uma afirmativa de «dedicação». Corbacio dá-lhe um rico anel e declara que está pronto a deserdar seu próprio filho para demonstrar amizade ao rico mercador; Voltore dá-lhe uma taça cheia de ouro; Corvino o associa a seu negócio, dá-lhe uma grande quantia em dinheiro e vai até atirar nos braços do levantino sua própria espôsa... A virtude da bela Colomba só é salva graças à intervenção do capitão Leon, filho de Corbaccio. Acusado do crime de violação, Volpone é levado ao juiz. Está arriscado a ser sentenciado à fôrca. Mas... o testamento ainda não estava feito, e, assim, todos os amigos fazem falsos depoimentos e é Leon quem irá para a cadeia. Volpone, porém, não se dá por satisfeito e arma ainda uma série de «partidas» nos amigos. A última: finge-se morto mesmo. Os amigos retiram seus depoimentos, Leon é salvo e Volpone é condenado à morte, «a título póstumo». Mas... o herdeiro universal era o aventureiro Mosca. Que se faz camarada e promete coisas aos amigos... Súbito, Volpone se levanta e exclama: «Chega de brincadeira. Retomo meus direitos e meus bens. Mosca, porém, lhe observa que «êle está condenado à morte e portanto não terá nenhuma vantagem voltando à vida...» Volpone não insiste. Concorda em ficar morto.

Esse o assunto que Jules Romains, com Stefan Zweig, tirou de uma peça de Ben Jonson, dramaturgo inglês da época elisabetiana. Dullin a montou no periodo entre as duas Grandes Guerras; foi feito um filme em 1934 em que atuaram Harry Baur, Jouvet e Dullin.

Agora, no Marigny, a companhia Jean-Louis Barrault-Madeleine Renaud leva «Volpone» a novo triunfo. O levantino é Fernand Ledoux, embora algo demodé, pois se apresenta brilhante de saúde, como saindo de um quadro de mestre holandês, ao invés de se assimilar a um levantino subnutrido e doente; Jean Desailly é o venesiano Mosca; Barrault um belo Corbaccio, velho e ambicioso (criaço de Dullin), lúbrico o mais possivel, titubeante, gestos de usurário perfeito... As partes femininas desempenhadas por Simone Valere, que cada dia mais se revela superior, e outras. Música de cena de Georges Auric, muito contribuindo para o êxito da peça (AFP).

SIWA IZEN, que vem de excursionar pelo Estado do Rio, está selecionando elementos para atuar no Teatro Intimo Nicete Bruno (São Paulo), em março vindouro

MARINA MARCEL acaba de assinar contrato com o ator-empresário Colé, em substituição a Nélia Paula, que trocou o Folies pelo Santana (S. Paulo). Marina aparecerá no teatrinho da zona sul em março

JOSE' VASCONCELOS e Otelo Velloni estão organizando uma companhia de revistas que dará espetáculos no Teatro Paramount da Paulicéia. Na gravura, o popular cômico Vasconcelos

Teatros fechados

Estão fechados, desde ontem, todos os teatros. No dia 23, alguns reabrirão; outros só funcionarão a partir de março.

Dercí encenará «Lucrécia Bórgia»

Derci Gonçalves encenará a peça «Lucrécia Bórgia», brevemente, no Teatro da Cultura Artística em São Paulo. Do elenco, já organizado, participa o ator cômico Luis Cataldo.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

O PATO DONALD — Por Walt Disney

POR QUE E' TÃO BARATA?
PORQUE UMA DAS PERNAS ESTÁ QUEBRADA.
DO CONTRÁRIO CUSTARIA O DÔBRO...
OH...
GOSTEI DELA, EU A COMPRAREI.
ÓTIMO... MANDAREI LEVÁ-LA.

A FAMILIA SILVA — Por George Smith e Senhora

FUI MUITO ESPERTO TRAZENDO O TELEFONE PARA O BANHEIRO.
NADA PIOR QUE SAIR PINGANDO PARA ATENDER O TELEFONE.
VOCÊ PENSA QUE CACHAÇA É A'GUAAA...
PING
QUE DESEJA?

estupendo! BICHINHO
piraquê
EM SUA NOVA EMBALAGEM DOMÉSTICA
6.078

Pelos Estudios

De acôrdo com a praxe adotada nos anos anteriores, a Rádio Ministério da Educação não transmitirá durante os três dias de Carnaval, voltando ao ar na quarta-feira, 23, às 12 horas, com sua programação normal

—:—

..A programação da Rádio Roquete Pinto, de hoje a têrça-feira de Carnaval, será sòmente de músicas carnavalescas, voltando ao normal dia 23, às 12 horas.

As equipes dos setores de rádio reportagem e informativo da PRD-5, Rádio Roquete Pinto, estarão durante os três dias de Carnaval, fazendo coberturas dos acontecimentos diários nos bailes, ruas, hospitais, etc.

—:—

A Rádio Eldorado manterá, durante o Carnaval, sua linha costumeira de programação, apresentando, nos horários habituais, todos os seus programas de música selecionada.

Programas para hoje

ELDORADO (550 KCS) — 19 — Mosaico de Bolivia. 19.30 — Vocalistas Brasileiros. 20 — Suplemento musical. 20.25 — Intermezzo. 20.30 — Segunda audição. 21 — Comentário político. — 21.05 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. 18.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Regentes de todo o mundo. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Memória do ballet. 20 — Sociais Principe. 20.05 — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audição Palermo. 20.55 — Presente musical. 21 — Música predileta. 23 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música. 24 — O Jornal do Brasil informa.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 7.55 — O Santo Sacrifício da Missa. 9 — Acordes vienenses. 9.45 — Viva cem anos. 10 — Voz traço de união. 12 — Saudação do meio dia. 12.05 — Programa dos astros. 15.45 — Vesperal E-2.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. 20.05 — Sumário dos programas dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, por Jéferson Barta. 20.30 — Radio-teatro. 21 — Noticiário.

ESPETÁCULOS

BOITES

Beguin (25-7272), Carnaval no país dos cadillacs, 1.
Bidou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (57-1818), Fantasia e fantasias.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Edite Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Momo no frevo, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Caixa de surpresas, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Carnaval de fogo, 24
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1887), Silvio Caldas, 24.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Momento de desespêro.
Metro-Passeio (22-6490), O príncipe estudante.
Odeon (22-1508), Guerra ao samba.
Palácio (22-0838), Guerra ao samba.
Pathé (22-8795), Carnaval em Marte.
Plaza (22-1097), Uma estrêla caiu do céu.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli.
Vitória, Vingança terrivel.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades
Colonial (42-5512), Uma estrêla caiu do céu.
Floriano (43-9074), A taberna dos proscritos.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Loucura, tiros e mambos.
Iris (42-0768), Revolta do desespêro.
Marroces (22-7979), Familia lero-lero.
Mem de Sá (42-2232), Terra de bandoleiros.
Olimpia, O laço do carrasco.
Presidente, Fogo na roupa.
Primor (43-6681), Uma estrêla caiu do céu.
São José (42-0592); Festival português.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Estranha fascinação.
Art-Palácio, Carnaval em Marte.
Astória (47-0466), Filhos esquecidos.
Azteca, Feitiço trágico.
Botafogo, Vingança terrivel.
Caruso Copacabana, Feitiço trágico.
Copacabana (47-2803), Momento de desespêro.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), Custa pouco a felicidade e Volúpia de assassino
Floresta (26-6257), Fruto proibido.
Guanabara, Tu és minha paixão.
Ipanema (47-3806), Revolta do desespêro.
Leme, Mais uma vez, perdão.
Leblon, Vingança terrivel.
Metro-Copacabana (37-9797), O principe estudante.
Nacional, Gigantes em fúria.
Pax, Carnaval em Marte.
Pirajá (47-2667), Casa, comida e carinho.
Politeama (25-1143), A bela e o renegado.
Rian (47-1144), Guerra ao samba.
Ritz (37-7224), Uma estrêla caiu do céu.
Roxy (27-8245), Guerra ao samba.
Royal.
São Luis (25-7679), Guerra ao samba.

Tijuca

América (48-4519), Guerra ao samba.
Carioca (28-8178), Guerra ao samba.
Metro-Tijuca (48-8840), O principe estudante.
Olinda (48-1032), Uma estrêla caiu do céu.
Santo Afonso, Estranha fascinação.
Tijuca (48-4518), Loucuras, tiros e mambos.

Outros Bairros

Abolição, Jornada sangrenta.
Avenida (47-1667), Vingança terrivel
Bandeira (28-7375), Todos os irmãos eram valentes.
Estácio de Sá (32-2923), O cavaleiro da noite.
Fluminense (28-1404), Feitiço trágico.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, Uma estrêla caiu do céu.
Madrid, Guerra no samba.
Maracanã (48-1910), Momento de desespêro.
Marajá, Canção inesquecivel.
Santa Alice, Guerra ao samba.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1310), A bela e o renegado.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), O pirata dos 7 mares.
Bandeirantes, Telefonema de um estranho.
Baronesa, Flechas incendiárias.
Bento Ribeiro, E' fogo na roupa.
Borja Reis (29-4281), Uma mulher sem amor.
Cachambi, E' com êste que eu vou.
Campo Grande, A dupla do barulho.
Coliseu (29-8753), Feitiço trágico.
Del Castilho, O rei do rodeio.
Edison.
Guaraci, Carnaval em Marte.
Irajá, Hong-Kong.
Jovial.
Madureira (29-8733), Vingança terrivel.
Moça Bonita, Jornada sangrenta.
Moderno (BNG-842), Ratos do deserto.
Monte Castelo (29-8250), Loucuras, tiros e mambos.
Natal, A taberna dos proscritos.
Palácio Santa Cruz, Carnaval Atlântida.
Primavera, Fruto proibido.
Para Todos (29-5191).
Pilar, Manto da Soledade.
Ridan (49-1633), O que o dinheiro não compra.
Trindade, E' fogo na roupa.
Vaz Lôbo (29-9198), Rumo ao inferno.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, A bela e o renegado.
Braz de Pina, O que o dinheiro não compra.
Mauá, Carnaval em Marte.
Rosário (30-1889), Tenho sangue em minhas mãos.
São Geraldo, S.M. o Senhor Carioni
São Pedro, Carnaval em Marte.

Ilha do Governador

Jardim, O fantasma do espaço.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, S.M. o Senhor Carioni.
Paz, Vingança terrivel.
Popular, Loucuras, tiros e mambos.

Nilópolis

Imperial, Volcano, o homem-fera.
Nilópolis, Prisioneiros da Mongólia.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Caminho do céu e Luta pela glória.
Brasil (4716), Coração indômito.
Cassino (4555), Estranha fascinação.
Central (3807), Vingança terrivel.
Icaraí (3346), O prisioneiro de guerra.
Imperial (3120), O que o dinheiro não compra e A revolta do desespêro.
Mandaro (2-0285), Amor pagão.
Nanci (8048), Fechado.
Neves (2-2676), Espada do mosqueteiro e Martirio do silêncio.
Odeon (2-2707), Loucuras, tiros e mambos.
Palace (6285), A princesa do Nilo.
Para Todos (2-2444), A múmia e Meu coração canta.
Paraiso (8174), Punhos da liberdade.
Rio Branco (2-0334), Mistério de Tanger e Mais forte que a lei.
São Bento (2-4329), Último caudilho.
São Jorge (2-2934), Feitiço trágico.
São José (8044), Fechado
Santa Rosa (2-4804), Inferno do vicio.
Vera Cruz (4551), Mercado de mulheres.
Vitória (5772), Meus seis criminosos e Mentira salvadora.

Petrópolis

Bogart, Grito de guerra.
Capitólio, Momentos de desespêro.
D. Pedro (3160), Revolta do desespêro.
Esperanto, Na sombra do disfarce.
Imperador, Bomba e O tesouro americano.
Petrópolis, Loucuras, tiros e mambos.
Santa Teresa, Aí vem o general.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ENTREGUE À CIDADE, DESDE ONTEM, AOS FESTEJOS CARNAVALÊSCOS

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 20 de Fevereiro de 1955

IMPONENTE O BAILE DE COROAÇÃO



Em ambiente de grande animação e entusiasmo, Ivana Rodrigues foi coroada, anteontem, «Rainha do Carnaval de 1955». O Teatro João Caetano foi pequeno para conter a massa de foliões que ali acorreu para aplaudir a linda soberana da folia. A festa organizada pela Associação de Cronistas Carnavalescos foi, mui justamente, considerada a mais brilhante da temporada pré-carnavalesca. No clichê, Ivana Rodrigues, logo após a cerimônia de coroação, posando para os fotógrafos, tendo ao lado S. M. Rei Momo I e Unico, a princesa Consuelo de Sá e o presidente da A. C. C.

CARNAVAL CARIOCA

ALEGGRIA DELÍRIO CONFRATERNIZAÇÃO



A «Rainha do Carnaval de 1955», depois de receber a coroa de ouro que simboliza seu reinado, confraternizou com seus súditos, animando a grande festa da A. C. C. no Teatro João Caetano. Na gravura, Ivana Rodrigues, em pleno cordão, com uma de suas admiradoras.

DESFILE HOJE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Na avenida Presidente Vargas

O DESFILE das escolas de samba, que atrai milhares de expectadores, foliões ou simples curiosos e turistas, realiza-se hoje, na av. Presidente Vargas, dividido em dois grupos. O grupo da 1ª zona fará evoluções na Praça Onze, enquanto as entidades agrupadas na 2ª zona pisarão o tablado armado defronte da sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, entre a rua Uruguaiana e a av. Rio Branco.

As diretorias das Associação das Escolas de Samba do Brasil e da Confederação Brasileira das Escolas de Samba, em reunião conjunta, deliberaram sôbre a ordem e horário de exibição das concorrentes que disputarão o título de Super-campeão do tablado, ficando, igualmente, decidido que serão desclassificadas para concorrer ao referido título, as escolas de samba que alcançarem os três últimos lugares do desfile.

E' a seguinte a ordem de apresentação:

1ª ZONA — As 21 horas — «Unidos do Cabuçu» — (A. E. S. B.); às 21h15m — «Unidos do Salgueiro» — (C. B. E. S.); às 21h30m — «Unidos do Acau» — (A. E. S. B.); às 21h45m

(Conclui na 3.ª página)

DESFILE ALEGÓRICO TERÇA-FEIRA GORDA

Na frente, «disco voador» da rainha

O desfile das grandes sociedades, que se realiza na têrça-feira gorda, constitui um dos pontos altos do carnaval carioca. Embora perdendo seu brilhantismo de ano para ano, consequência evidente da política pessoal que impera no seio de algumas das tradicionais agremiações carnavalescas, mesmo assim, o cortejo alegórico atrai considerável público às avenidas centrais. Êsse ano, excetuando-se o Clube dos Democráticos, todos os demais apresentarão seus carros dentro de concepções artísticas as mais diversas.

NA FRENTE A RAINHA DO CARNAVAL

Em primeiro lugar, pela ordem de apresentação ao público, desfilarão os carros alegóricos mandados confeccionar pela Associação de Cronistas Carnavalescos, nos quais estarão a rainha do Carnaval e suas princesas, precedidos de uma comissão de frente, constituída de diretores e associados da A. C. C.

As alegorias dos cronistas carnavalescos constituirão, sem dúvida, agradável espetáculo para milares de expectadores, de vez que refletem o espírito da época. A rainha Ivana Rodrigues, por exemplo, aparecerá num gigantesco «disco voador», tendo à dianteira as princesas Margô Morel e Maria Consuelo conduzidas por um foguete atômico.

PIERROTS DA CAVERNA

O enredo dos Pierrots da Caverna foi tirado do folclore nacional, tanto assim, que seu carro chefe traz o título de «Reflexos folclóricos», com uma lira na frente. Os outros carros denominam-se «Inflação de Mulheres», «Mitologia do Maracatu», «Bumba meu boi» e «Macumba», sendo confeccionados pelos artistas Bustamante Sá, Catanho e Honório Peçanha, nos barracões da praça da Bandeira.

TENENTES DO DIABO

«O desfile das grandes amorosas», título do préstito dos Tenentes do Diabo, se constitue de dez carros: «Afrodite», «Helena de Tróia», «Cleópatra», «Francesca de

(Conclui na 3.ª página)



Um sugestivo flagrante de rua, dos muitos que vêm proporcionando entusiasmo e alegria no carioca, durante os festejos usados pelos foliões.



Uma das numerosas barracas espalhadas pelo centro da cidade, onde são adquiridos artigos carnavalescos, tais como lança-perfumes, máscaras, serpentinas, confete, óculos e outros objetos carnavalescos.

SUBSTANCIAL MODIFICAÇÃO NO ASPECTO DA CIDADE NOS TRÊS DIAS DE CARNAVAL

Confessam-se desanimados os proprietários de barracas

O ASPECTO da cidade está se modificando pouco a pouco desde as primeiras horas da manhã de ontem, quando apareceu desfilando ao longo da avenida Rio Branco o primeiro bloco de foliões que desse modo anunciavam o início dos folguedos de Momo. Alteração mais radical se operou no que se refere ao tráfego de veículos e a localização das barracas. Estas já começaram a ser instaladas nos diferentes pontos do centro urbano, abastecidas, como geralmente ocorre todos os anos, com grande variedade de artigos carnavalescos.

FOLIÃO ESQUECIDO

Não obstante se apresentarem pouco promissôras as perspectivas desse original tipo de comércio, os donos de barracas alimentam, grandes esperanças de que pelo menos venderão seus estoques embora dentro de mínimas margens de lucro. Muitos comerciantes do gênero adquiriram bastante experiência no mercado, e diante do crescente aumento no custo de vida confessam-se desanimados quanto ao volume de vendas. Outros que são mais otimistas e chegam a afirmar que na hora de a coisa esquentar, o folião esquece as dívidas e gasta o que tem e o que não tem para fazer jús à sua condição de legítimo súdito de Sua Majestade, Momo I e Unico.

O ABONO

Outros negociantes levam suas últimas esperanças para o pagamento do abono, considerando que grande é o número de funcionários públicos existentes na

(Conclui na 3.ª página)

AMANHÃ, O DESFILE DOS RANCHOS

Amanhã, pelo menos doze ranchos se apresentarão ao público por ocasião do desfile programado de Turismo e Certames da Prefeitura.

ORDEM SEM VIOLÊNCIA NOS BAILES

TÔDA a cidade está entregue aos festejos carnavalescos. Agremiações esportivas, associações recreativas, sociedades de tôda a espécie — por fôrça mesmo do espírito alegre do carioca — realizam bailes, «matinées» infantis, e organizam blocos e turmas que se espalham pelas ruas centrais, pelos bairros e subúrbios.

Entretanto, há certa apreensão, no que diz respeito à conduta da polícia. Até agora, o que se tem verificado é uma interferência ostensiva dos encarregados do policiamento dos bailes, enquanto, nas ruas, os desordeiros e malandros se esbaldam nas suas excitações de violência e irresponsabilidade. Mesmo por que se presume haver um critério, mais ou menos rigoroso, de seleção na distribuição de ingressos, para qualquer clube, por mais modesto que seja.

Mas, não se sabe por que motivos, nos bailes pré-carnavalescos, foi estabelecido um verdadeiro ambiente de terror, comissários atrabiliários e guardas municipais procurando impedir a entrada de pessoas, que nos anos anteriores dispunham de livre-trânsito em qualquer baile, inclusive cronistas carnavalescos.

Quando se iniciam, propriamente

(Conclui na 3.ª página)

Confraternização das mais belas



No baile realizado no Hotel Glória, em homenagem a «Miss Universo», receberam bastante aplausos as duas jovens mais lindas do mundo (Myrian Stevenson e Marta Rocha), que aparecem, na gravura acima, ostentando seus belos sorrisos.

O «Baile das Atrizes» teve a abrilhantá-lo elevado número de fantasias de luxo. A alegria e a animação de seus participantes foram também uma nota marcante da tradicional festa pré-carnavalesca. No clichê, duas folionas em preparativos para «entrar no cordão»

FANTASIA ORIGINAL



Riquíssimas fantasias foram exibidas, quando da realização do baile dedicado à Myrian Stevenson, a Rainha da Beleza Mundial. E uma dessas fantasias é a que se vê estampada na foto acima. Uma bela fantasia e uma bela fantasiada...

A ORNAMENTAÇÃO DO MUNICIPAL

Agradou bastante ao prefeito a decoração do Teatro Municipal, trabalho executado sob a responsabilidade do artista Mário Conde, que escolheu o tema das «Mil e Uma Noites», conseguindo belíssimo efeito.

Por ocasião do coquetel que o prefeito da cidade ofereceu à imprensa, no local, foi dada aos jornalistas a oportunidade de observar a ornamentação, com a qual ficaram satisfeitos. Estiveram presentes ao ato, além do sr. Alim Pedro, o chefe de Polícia e várias outras personalidades.

Esta gravura, estampada na fachada do «High Life», representa imagens de cavaleiros dirigindo-se ao encontro de Iára, a deusa brasileira surgindo entre as figuras luminosas de uma cascata.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 332, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DOENÇAS DO FÍGADO-PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Hora marcada. — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 43-1155.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL À CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLINICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Reprimirá Porte de Arma e os Danos à Propriedade Particular

Instruções do Chefe do DFSP Advertindo os Carnavalescos

DEFESA DA ORDEM E MORALIDADE PÚBLICA

Visando a assegurar o máximo de respeito e ordem, durante o período carnavalesco, o chefe de Polícia baixou portaria estabelecendo as proibições a vigorar no reinado da Folia, as quais terão de ser obedecidas, rigorosamente.

NADA FORA DOS LIMITES

Assim, os foliões terão tôda a liberdade para expansão de sua alegria, desde que sejam respeitados os direitos alheios, devendo ser punidos com as penas da Lei, os infratores da ordem. E' a seguinte a lista de proibições especificada na portaria da Chefia de Polícia:

Os bailes públicos sòmente poderão funcionar até quatro horas da madrugada. E' expressamente proibido o uso, bem como a venda, de lança-perfumes nos bailes públicos das sociedades recreativas. Não poderão ser servidas bebidas alcóolicas a quem já estiver embriagado, nem a menores de 18 anos, sendo que os infratores dessa determinação serão presos e processados. Meia hora antes de terminarem os bailes, deverá cessar a venda de bebidas alcóolicas. Não será permitida em qualquer local (na rua ou em recinto fechado), o uso de fantasias atentatórias ao decôro e à moral, especialmente se contiverem peças de uniformes militares das corporações policiais ou de imitação a êsses uniformes, bem como aos hábitos religiosos. E' rigorosamente proibido o uso de maiôs e de calções de banho.

PORTE DE ARMAS

A qualquer momento e a qualquer local, poderá ser exercida a fiscalização policial e, quanto às revistas pessoais sôbre porte de armas, deverão ser realizadas, rigorosamente, mas de modo sereno, preferindo-se, antes dos desfiles, a revista dos componentes de blocos, cordões, ranchos e escolas de samba.

DANOS À PROPRIEDADE PARTICULAR

Serão presos e processados criminalmente, todos os que fôrem surpreendidos na prática de atos danosos à propriedade particular. Essa advertência da Chefia de Polícia é encaminhada, principalmente, aos que se acostumaram a depredar bondes, ônibus e outros veículos.

POLICIAMENTO

Em face da experiência de anos anteriores, a chefatura de Polícia deliberou executar um sistema de policiamento bastante ostensivo, contando, para êxito da missão, com a cooperação das Fôrças Armadas. Dessa forma, as ruas e salões serão policiadas por elementos da Polícia Civil e das classes armadas, que reprimirão os abusos cometidos.

REPRESSÃO AOS ABUSOS

O Departamento de Concessões da Prefeitura não concedeu nenhuma autorização especial para que os coletivos trafeguem com excesso de passageiros durante o Carnaval. Conforme declarou o sr. Arnaldo Monteiro, diretor daquela repartição, será normal o número de passageiros sentados e em pé. Também os autolotações não poderão levar nenhuma pessoa em pé e, muito menos, agachadas, como vem acontecendo últimamente.

ONDE FUNCIONARÃO ININTERRUPTAMENTE POSTOS DO JUÍZO DE MENORES

Estreita Colaboração do Juizado com o D. F. S. P.

De acôrdo com provimento baixado pelo juiz Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, em exercício na Vara de Menores, a Vigilância sôbre menores e a fiscalização das festividades carnavalescas, em tôdas as casas de diversões — públicas ou não — serão exercidas pelos Comissários de Menores e demais autoridades do Juizado de Menores, em estreita colaboração com as do DFSP, e das polícias das Fôrças Armadas, Militar e Municipal.

Nas festas infantis, será mantida absoluta separação dos menores de 5 a 10 anos, de 10 a 14 e de 14 a 18 anos, tendo o juiz de Menores proibido terminantemente a presença de menores com fantasias atentatórias ao decôro e à moral, tais como «maillots», «biquinis», deturpações de piratas e outras que desnudam inconvenientemente o corpo.

Outrossim, foram proibidos o uso e venda de lança-perfumes e bebidas alcoólicas, inclusive cerveja e chope, mesmo aos acompanhantes.

Impedirão os comissários de Menores — distribuídos por todos os clubes e sociedades — o ingresso de menores até 21 anos em «music-halls», «cabarets», cafés concertos, «bares noturnos», «boites» e estabelecimentos do gênero, bem como a menores até 14 anos de tomarem parte nos préstitos e desfiles de sociedades carnavalescas, inclusive ranchos, cordões e escolas de samba.

Funcionarão ininterruptamente, durante os festejos carnavalescos, postos do Juizo de Menores na avenida 13 de Maio, 64, tel. 32-9162; na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 567, tel. 37-8714, e na rua Cândido Benício, 4.158, em Jacarepaguá.

Monumental corêto em Anchieta

Reina grande animação no subúrbio de Anchieta, onde o carnaval deste ano promete suplantar todos os anteriores. Potiguara e os demais membros da comissão de carnaval não têm poupado esforços para o completo êxito dos festejos momescos, tendo contratado os serviços, do conhecido cenógrafo Oziris, que apresentará um monumental coreto artístico, representando o «Gigante do Maracanã».

Não há perspectiva de chuvas

Naturalmente que o Serviço Meteorológico não pode, como, aliás, ocorre em todo o mundo, prever o tempo com a antecedência de muitos dias. A praxe é mesmo de 24 horas. Entretanto, tudo indica que não teremos mesmo chuva no Carnaval. Para às próximas 24 horas, está previsto tempo bom, sujeito a ascensão da temperatura.

Carnaval Diferente o Vivido na Suécia

CÔRES E MUITA ALEGRIA MAS SEM «RITMO QUENTE»

ENQUANTO aqui torramos, na Suécia é pleno inverno. O frio ainda é intenso e em quase todo o país, a neve alta. Os dias ainda são curtos e, embora às vêzes façam dias de sol brilhante e céus azuis, a maior parte do tempo é escuridão. Depois dos grandes festejos de Santa Lúcia e do Natal, que duraram até meados de janeiro, todos voltam ao trabalho, ao estudo, e a vida segue o seu rumo calmo... Esperam a primavera. Esperam o canto dos pássaros, que voltam da sua emigração aos climas mais quentes, as flôres, as árvores verdes e o sol. Esperam de uma maneira que só quem já conheceu o inverno escandinavo pode compreender. Quando os dias se fôrem alongando, quando aparecerem os primeiros sinais da estação das flôres, os suecos voltarão a viver, a vibrar. Então, uma alegria intensa se apodera de todos. Não é uma alegria louca, desenfreada, mas nem por isso menos profunda. Não é como o nosso Carnaval, de gritos e expansões, de "ritmo quente" e apaixonado, mas também não deixa de ser um carnaval; um carnaval diferente, de côres e exuberância, quando a Natureza é Rainha Soberana, onde impera o sol e a Vida renascida.

Mas isso ainda está longe. Agora, os estudantes, que serão na Primavera os grandes organizadores do "carnaval" sueco, estão cercados de livros, absortos na leitura e no preparo para os exames. No mês de março, aliviando um pouco a tensão da grande espera, são celebrados grandes bailes de máscaras, reminiscências de épocas idas, lembranças de outros tempos nas grandes capitais européias. Os estudantes das Faculdades e Escolas técnicas organizam bailes a fantasia e na Ópera Real de Estocolmo tem lugar uma grande recepção de gala, parecida às grandes recepções da côrte, no tempo do rei Gustavo III, o grande protetor das artes. Este rei foi assassinado em um baile de máscaras, acontecimento histórico que se tornou conhecido em tôda a Europa e que será sempre lembrado pela ópera de Verdi, "O Baile de Máscaras".

Nos grandes festejos celebrados para comemorar o sétimo centenário de Estocolmo, em 1953, foram revividos os grandes bailes de máscaras da Ópera de Estocolmo, numa versão moderna, é claro.

Além dos bailes a caráter, em março, só no dia 30 de abril é que os estudantes irão celebrar outro Carnaval. Nessa data, Noite de Valpurgis, e no dia 1º de maio, Dia da Entrada da Primavera, reunem-se estudantes, parentes e amigos, na velha cidade universitária de Uppsala, onde ainda hoje preside o arcebispo da Igreja Sueca. Todos os que vivem na pequena e muito idílica cidade, terão nesse dia a casa cheia de visitas. Os restaurantes e hotéis estarão abarrotados de jovens em algazarra juvenil, típica de estudantes universitários em qualquer parte do mundo. Às 3 horas da tarde, na escadaria da Biblioteca da Universidade, reunem-se os recém-formados bacharéis em Letras e estudantes de outras gerações, que vêm a Uppsala recordar os seus tempos de universitários. Ao badalar do Sino de Gunilla, um velho sino da cidade, relíquia conservada e querida dos estudantes, estoura a gritaria.

O símbolo da Primavera entre os estudantes de Uppsala, são os seus bonés de veludo branco. E', pois, tradição antiga, que às 3 horas do dia 30 de abril, o sino de Gunilla dá as boas-vindas à Primavera e, então, os estudantes trocam os seus bonés negros de inverno, pelos bonés de veludo branco da primavera e do verão, alguns dêles já amarelecidos pelo tempo. Tôda a tarde, noite adentro, prosseguem os festejos, bailes, passeatas pelas ruas pitorescas de Uppsala ou, de barco, no canal que corta a cidade, estudantes cantando, rindo e brincando...

Esse é o Carnaval na Suécia...

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Alcântara	20	Southam.	23-2161
Santa Inez	20	B. Aires.	23-3040
Argentina	21	N. York.	43-0910
Altair	21	B. Aires.	23-2000
Santa Elena	21	Hamburgo	23-3040
Santa Maria	21	Lisboa	23-2930
High. Clieftain	22	B. Aires.	23-2161
Brasil	22	B. Aires.	43-0910

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	5.526.525,50
A Alfândega arrecadou ontem	2.676.866,10
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.958.633,40

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 620; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 23-2094; Est. Marítima — 43-0558; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2993. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9014. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

CUICA, PANDEIRO E TAMBORIM...



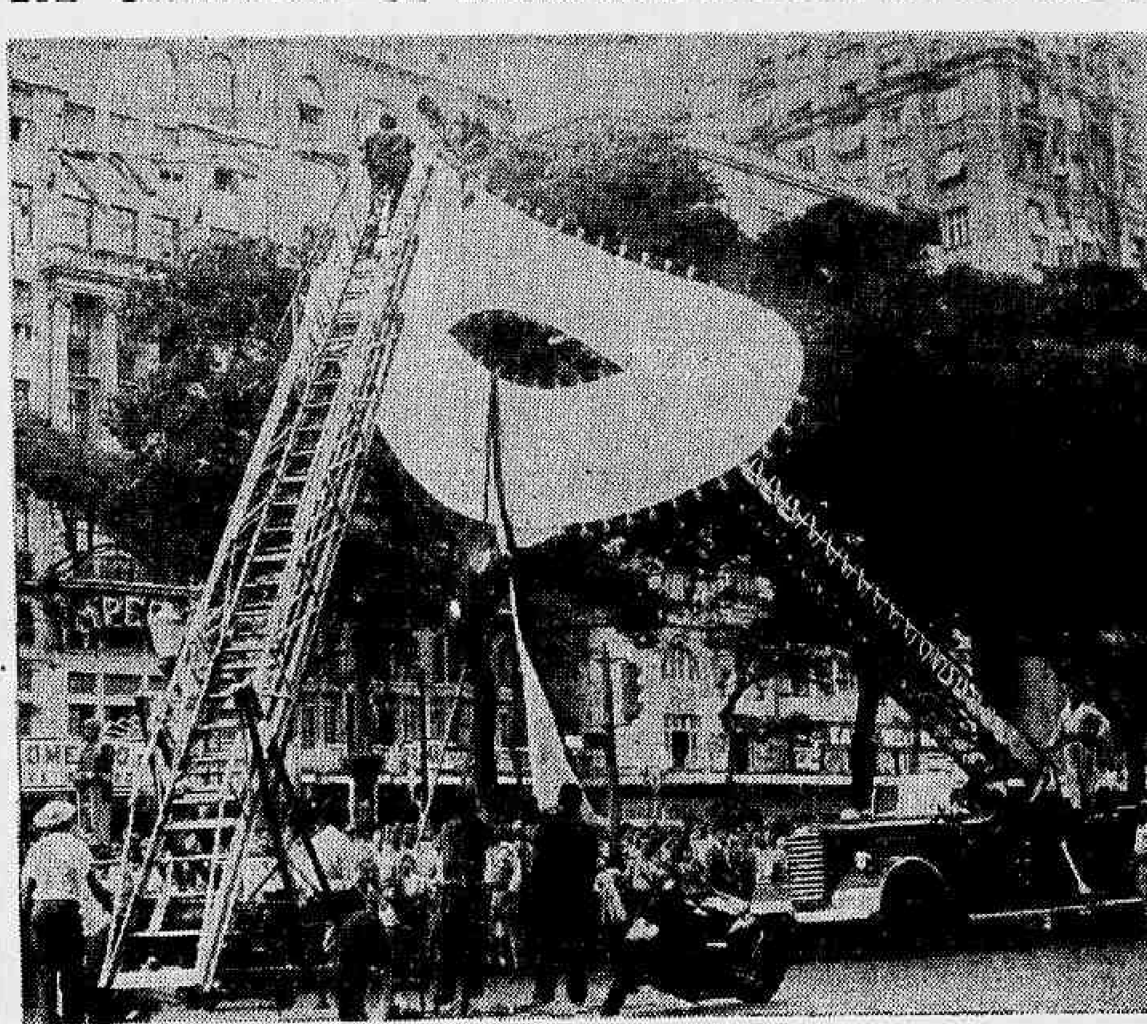
Curioso aspecto colhido, ontem à tarde, na avenida Rio Branco, quando um grupo de foliões, com pandeiros, cuícas e tamborins, improvisava uma alegre batucada.

Não funcionará o Fôro

HAVERÁ PLANTÃO PARA «HABEAS-CORPUS» NA 25.ª VARA CRIMINAL

As portas do Fôro, que estão fechadas desde as 17 horas de sexta-feira, só se reabrirão às 11 horas de quinta-feira próxima. Todavia, a Justiça Criminal continuará funcionando, representada pelos juizes plantonistas. O corregedor Mem de Vasconcelos Reis, a propósito, declarou à reportagem: — «A partir de amanhã, até quarta-feira de Cinzas, haverá magistrados permanentemente no gabinete do titular da 25ª Vara Criminal a fim de conhecer dos «habeas-corpus» urgentes. O juiz Eduardo Jara, da 22ª Vara, será o primeiro magistrado em plantão. No domingo será o titular da 23ª Vara, seguindo-se o da 24ª Vara na segunda e o da 25ª Vara na têrça-feira».

IA CAINDO A MÁSCARA DA AVENIDA



Ontem à tarde, em plena Cinelândia, desprendeu-se parte de uma das gigantescas máscaras que ornamentam a avenida Rio Branco, em virtude de forte ventania que soprou de repente. Pesando mais de cem quilos, só por milagre não caiu sôbre a massa de foliões que se divertia naquele movimentado trêcho da nossa principal artéria. Imediatamente, acorreram os bombeiros do Pôsto Central, sendo o enfeite retirado e substituído por outro. O acidente, embora sem maiores conseqüências, paralisou por alguns minutos o trânsito naquêle logradouro. No clichê, um flagrante colhido na ocasião, vendo-se os bombeiros trabalhando em cima das escadas magirus e grande número de curiosos atraídos ao local.

NORMAS PARA O POLICIAMENTO DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL

Atribuição dos Diversos Grupos

DURANTE o tríduo de Momo, o policiamento da cidade estará entregue ao Exército, Aeronáutica, Marinha, Polícia Militar e Polícia Civil. A zona de ação da polícia se estenderá por todos os bairros e casas de diversões. O Pôsto Central de Comando fardado e da polícia de Costumes e Diversões funcionará no Quartel da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, 78 Os trabalhos serão supervisionados pelo chefe de Polícia, coronel Côrtes, pelo coronel Graça Lessa e delegado Aristides Ventura.

As atribuições de cada grupo de policiamento estão assim distribuídas:

POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar cobrirá com os «Cosme e Damião» os seguintes distritos: 1º, 2º, 15º, 17º, 18º, 20º e 21º. Fará a cobertura do trecho da Cinelândia compreendido entre o Cine Odeon, até a Galeria Cruzeiro, com quatro patrulhas a pé. Outras idênticas estarão em ação na praça Bernardelli, largo do Estácio, largo da Segunda-feira, Muda da Tijuca, praça Verdum, praia Pequena e Penha Circular.

Além disso, ficarão à disposição do Comando Geral dois choques, prontos para entrar em ação.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

Os distritos confiados à Polícia de Vigilância, são o 3º, 7º e 8º, além do refôrço do sistema ostensivo no 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º e 15º D.P. Serviço de patrulha idêntico ao da Polícia Militar na Cinelândia, a P.V. fará na praça Onze, praça da República, praça Mauá, largo da Carioca e praça 15 de Novembro.

A missão da Guarda-Civil será exclusivamente a cobertura nos recintos fechados.

Nas zonas residenciais que escapam à ação do policiamento ostensivo, estará em ação a Radiopatrulha.

Por sua vez, a P.E. (Polícia Especial) manterá um choque em permanente prontidão, para entrar em ação em locais de conflitos e confusões.

EXÉRCITO

Madureira, Magno, Vicente de Carvalho, Irajá, Turiaçu, Rocha Miranda, Osvaldo Cruz, Marechal Hermes, Anchieta, Nilópolis, Deodoro, Jacarepaguá, Méier, praça da Bandeira, praça Saenz Pena, Copacabana, Penha, Braz de Pina, Lucas e Quinta da Boa Vista, estarão sob policiamento do Exército. Nas sedes dos 24º, 25º, 26º e 27º haverá um choque permanente, de plantão, à disposição do delegado.

MARINHA

Caberá à Marinha o policiamento dos Ministérios e suas imediações. Na Polícia Militar e no 9º distrito estarão de plantão choques da Marinha, prontos para entrar em ação.

AERONÁUTICA

As zonas de Campo Grande, Santa Cruz e Governador serão cobertas pela Aeronáutica, que deixará, à disposição dos delegados dos 24º, 27º, 28º, 29 e 30º D.P., um choque de plantão.

O horário de execução do policiamento ostensivo será: sábado, das 18 às 2 horas; domingo, das 14 às 3 horas; segunda, das 18 às 2 horas, e têrça, das 14 às 3 horas.

TELEFONES PARA SOCORRO

Chefe do Policiamento fardado: 22-6963; 52-5433. Sala de Planejamento e Contrôle: 32-8390; 34-2020 (pedidos de Radiopatrulha). Zona Militar de Leste: 43-5443; 48-7044. Primeiro Distrito Naval: 43-7936. Corpo de Fuzileiros Navais: 23-2441 e Aeronáutica: 43-6069.

MUITA ALEGRIA NO BAILE DA RAINHA DO CARNAVAL

Festa Maravilhosa da A.C.C.

Alcançou o mais expressivo êxito o baile realizado anteontem, pelo Teatro João Caetano, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos para a coroação da Rainha do Carnaval.

Dentro da mais perfeita ordem, os que ali compareceram para homenagear a soberana da nossa festa máxima, puderam se divertir à vontade, e, assim, cultuar a sua rainha.

Ivana Rodrigues, foi coroada em meio do maior entusiasmo de sua côrte de foliões. Foi uma festa maravilhosa, esta que organizou a A. C. C.

Na têrça-feira, precedendo o cortêjo das grandes sociedades, deverá S. M. Ivana Rodrigues, desfilar pela cidade, sentada em trono que será colocado em belíssimo carro alegórico.

DEVE HAVER RESPEITO AOS DIREITOS TRABALHISTAS

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho baixou instruções no sentido de obrigar as entidades e clubes que realizam bailes carnavalescos, ao cumprimento das exigências legais, no que diz respeito à admissão do pessoal para a execução de seus serviços. Determina, ainda, que as pessoas admitidas com prazo determinado, sem contrato escrito, expirado êste, desobriga o empregador das responsabilidades decorrentes do aviso prévio, existente sòmente em função de prazo não estipulado.

Informa, igualmente, aos interessados, que os clubes e entidades poderão admitir pessoal através do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, tais como garçons, cozinheiros, copeiros e ajudantes. Nesse caso, será o sindicato responsável pelos riscos contra acidentes, cabendo-lhe emitir apólices para êsse fim especial, em obediência a um sistema já instituido por êsse órgão, que fornece aos seus apresentados um cartão de identidade.

ROTEIRO NOTURNO

CHILITA REGRESSOU DA EUROPA

J. Fomm

CHILITA GREN, que se exibia há muitos meses no Chez Colbert regressou esta semana de uma «tournée». Estêve na Espanha, Tanger, Paris, Venezuela, Chile, Peru. Em Paris atuou na mesma «boite» que Linda Batista cantou, ou seja a «Carol's». Em Tanger estranhou muito a manifestação do público; êles não aplaudem, pois assobiam em vez de bater palmas.

No Peru cantou na «boite» do Hotel Bolivar, onde atualmente está o nosso Bola Sete. De todos êsses lugares, porém, Chilita gostou mais de Pôrto Alegre, tendo sido muito aplaudida na «boite» Marabá. Voltou impressionada com os gaúchos, classificando-os de simpáticos e hospitaleiros. Dessa «tournée» Chilita trouxe uma grande novidade, pois está noiva de Mário Cabré (com quem provàvelmente fará dois filmes em Buenos Aires), pretendendo casar em julho. Mário chegará ao Brasil em 10 de março.

Excursionou por vários países



Chilita Gren regressou ao Rio depois de uma «tournée» pela Europa e América do Sul. Foi convidada a filmar na Argentina ao lado de Mário Cabre, seu noivo

O «show» do Cesar

Quem vai ao La Ronde além dos cantores contratados, vê também o pianista César que dá um «show» extra, parodiando músicas conhecidas. «Têm nego bebo aí» é dada com uma letra muito engraçada, além de outras músicas.

Invasão de paulistas

É sabido que os paulistas não são carnavalescos e que em São Paulo o Carnaval é muito fraco. Acontece, entretanto, que nesta época os bares e «boites» cariocas estão refletos de bandeirantes que são tão animados e gostam tanto da folia que procuram o Rio para passar o Carnaval. Em Copacabana é impressionante a quantidade de automóveis com chapa da Paulicéia.

Ficarão abertos

Durante o Carnaval permanecerão abertos o Vogue, Casablanca, Night and Day apresentando bailes. O Rose Garden abrirá pretendendo apenas funcionar como «boite», mas acreditamos que isso seja impossível, pois a certa altura ninguém pode conter a animação. O Tudo Azul funcionará normalmente, abrigando os foliões de volta dos bailes. O resto descansará, reabrindo na quarta-feira de Cinzas.

Casa Grande

Em São Paulo Fred Feld nos contou que viria inaugurar a «Casa Grande & Senzala». Aqui no Rio, entretanto, soubemos que o Barão Stuckart procurou o pianista Tito Fuentes para contratá-lo, pois Fred não mais viria. Tito está também em entendimentos com Haroldo Barbosa a fim de estudar a possibilidade de uma atuação na Rádio Mayrink Veiga.

Notas

• Com a saída de Mara Silva do «Club de Paris», a direção da casa contratará outra cantora nacional, mas ainda não sabe o nome. — Eunice Colbert continua muito gripada; Carlos Nogueira na sexta-feira auxiliava Regine Roche na Caixa, enquanto a cantora estava no microfone.

• Cacilda Becker e Ziembinski foram anteontem assistir «Fantasia & Fantasinas» no Copacabana levados pelo «acontecido» Guima.

Inovação no Comércio de Barracas Pelo Carnaval

ADOTADO PELA PREFEITURA NOVO CRITÉRIO

Para efeito de instalação de barracas e serviços de caminhões e ambulantes, o Departamento de Fiscalização da Prefeitura delimitou três zonas do Distrito Federal: A zona central ficará compreendida entre a praça Mauá, praça da República e Largo da Glória; a urbana estará limitada entre toda a parte sul e norte da cidade, finalizando no Méier e Benfica, e nos limites do centro; a suburbana, atingirá todos os logradouros não compreendidos nas demais zonas.

AS BARRACAS

O Departamento de Fiscalização baixou uma série de medidas visando àqueles que desejarem instalar barracas. Estas deverão apresentar aspecto agradável, com as partes de madeira pintadas ou cobertas com pano, ficando, porém proibido o uso do branco. As coberturas, quando visíveis, deverão ser feitas com lona bicolor, ou material congênere, pintado, igualmente, a côres. Os ambulantes poderão vender suas mercadorias, desde que estas sejam acondicionadas em cestas apropriadas, ficando proibido o uso de caixotes. Na venda dos refrigerantes, é proibida a utilização de latas e outros recipientes inadequados, sendo obrigatório o uso de copos de papel.

NÃO PERMITIDOS OS FOGAREIROS

Não será permitida a venda de «cachorro-quente» sendo igualmente proibido o uso de fogareiros nas barracas.

LOCAIS

As barracas para a venda de artigos carnavalescos, comestíveis e refrigerantes serão instaladas nos terrenos baldios da avenida Presidente Vargas, Largo da Carioca, Praça Tiradentes, Praça 15 de Novembro, Largo de São Francisco, rua Heitor de Melo, Rua do Passeio, rua Araújo Pôrto Alegre, e rua Pedro Lessa. Os outros locais ficarão a juizo do Departamento de Fiscalização.

NÃO SOFRERÁ ALTERAÇÕES A TABELA DOS TAXIS

Ao que fomos informados, durante o carnaval, a tabela de preços dos «taxis» não sofrerá qualquer alteração. O Serviço de Trânsito está prevenindo o público de que deve exigir o cumprimento da tabela em vigor e denunciar os motoristas que pretendem transgredi-lo.

A POLÍCIA ESTARÁ NOS BONDES

A Light solicitou providências às autoridades policiais, no sentido de serem evitadas as depredações dos bondes durante o Carnaval. Todos os anos, dezenas de elétricos são retirados do tráfego em conseqüência dos atos de violência e perversidade praticados por falsos foliões. A ação dêsses indivíduos não se limita a depredar, cortar e inutilizar os bancos dos elétricos. Também roubam lâmpadas, registros e alavancas. Outra prática deprimente observada por ocasião dos festejos é exercida por tôda a espécie de malandros e vagabundos, que, munidos de paus, arames e outros objetos contundentes, procuram atingir os passageiros dos bondes que passam em sentido contrário. Estamos informados de que o chefe de Polícia tenciona colocar um soldado em cada veículo.

A

ZYZ-22 — RÁDIO ELDORADO — DO RIO

Comunica que durante os dias de Carnaval continua apresentando normalmente todos os seus programas nos horários habituais. Sintonize os 550 klcs. e ouça, de 7 à 1 hora da madrugada, a Rádio Eldorado, com um desfile musical sempre bem selecionado.

550 KLCS.

RÁDIO ELDORADO — Rio de Janeiro — Brasil

O MÍNIMO DE PALAVRAS E O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES.

Música

MÁSCARAS

PENSARA' muita gente que a máscara foi criada para permitir aos foliões carnavalescos maior liberdade durante a grande festa pagã. Puro engano. A Máscara teve origem num motivo muito mais elevado e data da mais remota era.

A Grécia, mãe que foi de quase tôdas as manifestações artísticas, inventou o teatro, isso no tempo em que a sua maior preocupação era fazer de seus filhos um povo espiritual por excelência, sem se descurar, todavia, da sua formação física, de onde resultou a grandeza de uma raça que viveu sob o lema sábio de "Mens sana in corpore sano".

Tão cêdo surgiu, o teatro passou a ser a diversão predileta de todos, absorvendo-lhes a atenção e a atividade, uma vez que o público participava dos espetáculos, numa ação generalizada, que deu à nova arte um cunho eminentemente democrático.

Todavia, a natural evolução por que tinha de passar, modificou a sua inicial formação. O ator deixou de ser um só. Adicionaram um segundo e um terceiro, elementos denominados "hipócritas" ou "respondedores". E o teatro foi se ampliando e aperfeiçoando, aos poucos, com a intromissão de meios capazes de acrescentar maior beleza e emoção às peças encenadas.

O teatro helênico deixou de ser aquêle vazio que o caracterizava, bastando para seu funcionamento a encosta de um outeiro ou uma planície elevada, onde a existência se derramava a perder de vista, para presenciar representações que se prolongavam por dias seguidos, com os intervalos apenas suficientes para as refeições.

Apareceu o palco. As cênas foram se limitando por tendas, por nome "skene", e era êsse pequenino quarto que hoje chamamos camarim, que servia de vestuário aos atores, cada vez que o desenrolar dos dramas os obrigava a mudar de máscara.

Mas, para que essa máscara? Simplesmente porque o tamanho das platéias era tão grande que as fisionomias dos artistas se tornavam invisíveis aos espectadores, a cujos olhos passavam desapercebidas as expressões com que aquêles procuravam transmitir os seus estados d'alma. Procurou-se corrigir tal inconveniente com o uso das máscaras, que revelavam os sentimentos adequados ao momento.

E' essa a razão por que, até hoje, o teatro é representado pelas três máscaras simbólicas da "COMEDIA", da "TRAGÉDIA" e do "DRAMA".

A primeira lembra as grandes farsas obscenas do V século, antes de Cristo. A segunda recorda o culto a Dionísio, a ode ao "trago", ou bode, animal que se sacrificava, no primitivo teatro, em honra ao deus da orgia. A terceira perpetua o têrmo grego "dran", que significa FAZER ou AGIR, e que é a síntese da existência humana, plena de ação e vontade.

Todavia, o advento do Cristianismo aboliu as máscaras e os atores. Mais tarde, no fim da Idade Média, os burguêses medievais foram desencavá-las, não mais para o teatro, porém como uma novidade interessante a ser lançada no seio da sociedade.

Surgiram, então, os bailes de máscara, como um elemento de curiosidade e surprêsa, que aumentaria os atrativos das festas mundanas. O Carnaval, nascido da intenção de exaltar a carne, apoderou-se em definitivo de um dos fatôres básicos da arte antiga.

O teatro, consequentemente, desistiu da máscara. Substituiu-a pelas pinturas ou "maquillage", que é, atualmente, uma arte também e das mais complicadas, imposta pelas exigências da elegância feminina.

E foi assim que êsse retalho de sêda e papelão surgiu e se desdobrou através da civilização, para, numa existência entre guizos e pandeiros, integrar as loucuras de Momo, período em que muitos botam a máscara, mas outros, precisamente, é quando a tiram...

D'OR

União das Operárias de Jesus

A 1º de março próximo serão reiniciadas as aulas de "ballet" do curso da União das Operárias de Jesus, como sempre ministradas pelas professôras Orlanda Saturnino e Amélia Moreira, principais figuras do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

Informações e matrículas na sede da U.O.J., na Praia de Botafogo nº 522.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 87. — Tel.: 28-1921.

Maternidade São Luiz

Partos, doenças de senhoras

DR. AUREO LINS

Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

Conservatório de Copacabana

CURSOS DE INSTRUMENTOS E DE CANTO

Estão abertas inscrições no Conservatório de Copacabana, independente dos cursos normais de Piano, Ritmo e Solfejo e Iniciação Musical, os seguintes cursos de instrumentos de corda e sôpro: Violino — pelos professôres Gian Carlo Pareschi e Lionello Forzanti; Viola — prof. Stefano Passaggio; Violoncelo — prof. George Bekefi; Flauta — pelo prof. Moacir Liserra.

Podem ser feitas, também, inscrições para o curso de Música de Câmera, para alunos pianistas, violinistas, violistas e violoncelistas, em aulas dirigidas pelo maestro Lionello Forzanti.

Acham-se abertas matrículas para os cursos de Canto, em aulas individuais, ministradas pelas professôras Lizelotte Kobig e Lilia Nunes.

Os interessados em obter melhores informações podem dirigir-se à sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.

Gaullier -- Confecções

Está funcionando normalmente nos dias 20 (hoje) 21 e 22.
Tudo para carnaval. Rua Alfândega, 333 — Tel.: 43-7241.

GELADEIRAS, CONSÊRTOS E PINTURAS A SEU DOMICÍLIO

Colocamos gás, trocamos borracha, consertamos ar condicionado, especialista em Clímax, Champion. Mecânico alemão. Telefone: 42-5910. Sr. Walter.

Gaullier -- Confecções

Está funcionando normalmente nos dias 20 (hoje) 21 e 22.
Tudo para carnaval. Rua Alfândega, 333 — Tel.: 43-7241.

no LAR e na SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Newton Salgado.
- Prof. Constante Rodolfo Ademir.
- Dr. Zoláquio Diniz.
- Sr. Floriano Faissal.
- Sr. José Alves de Azevedo.
- Sr. Manuel Damas.
- Sr. Jorge Amaral.
- Sr. Otacílio Portugal.
- Sr. Juvenile Pereira.
- Sr. Luís de Sousa Gomes.
- Sr. Leão Gondim de Oliveira.
- Sr. Manuel Castro Lourenço.
- Sr. Zair Augusto Cançado.
- Sr. Aristides Ventura.
- Sr. José Cunha Cabral.
- Sr. Honório Teixeira.
- Menino Luís Dionísio, filho do sr. Dionísio Alves Vieira e da sra. Lida Aramis de Matos Vieira.

Farão anos, amanhã:

Dr. Carlos Maximiliano, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.
- Sr. Maurício Goulart.
- Sr. J. L. Costa Pereira.
- Sr. Armando F. Peixoto.
- Sr. Nel Pinto.
- Sr. Paulo Einhorn.
- Sr. Salvador Neno Rosa.
- Sr. Benjamim da Cruz Nascimento.
- Sr. Américo Luís da Silva.
- Sr. Marcos Almir Madeira.
- Dr. Otacílio de Albuquerque.
- Sr. Roberto Gisson.
- Sr. Jorge M. Borges Leal.
- Menino Jocelin, filho do sr. Francisco de Sousa Oliveira e da sra. Jacira Santos.
- Sr. Manuel Castro Lourenço.
- Sr. Manuel Damas.

Farão anos, têrça-feira:

- Srta. Nayá Barreiros, filha do sr. Joaquim Barreiros e da sra. Durvalina Barreiros

Sr. Otávio Antônio da Silva
- Sr. Cláudio Mauro Nunes Fraga.
- Sr. Luís de Assis.
- Sr. Belfort de Oliveira.
- Sr. Fernando Fernandes de Sousa.
- Sr. Abílio de Carvalho.
- Dr. Jessé Café.
- Sr. João da Mata Machado
- Sr. Henry Bagley.
- Sr. Augusto de Bulhões.
- Prof. Francisco Bruno Lôbo
- Dr. Paulo Bougard de Magalhães.
- Sr. Zózimo Alves da Silva.

Farão anos, quarta-feira:

Almirante Osvaldo Palhares.
- Sr. Luís Vergara.
- Cônego Leovigildo Franca.
- Sr. José Maria Scassa.
- Sr. Osvaldo de Sousa Vale.
- Deputado Lutero Vargas.
- Sr. Armando de Sousa Rosas.
- Sr. Epitácio Timbaúba da Silva.
- Sr. José Soares.
- Sr. Armando Bergamine de Abreu.
- Sr. Reinaldo Reis.
- Sr. Benedito de Barros Góis.
- Sr. José da Cunha Lima.
- Sr. Valdomiro Sobrinho Praça.
- Sr. Rubens Amazonas Lima.
- Dr. Artur Gomes de Oliveira.
- Sra. Elvira dos Santos Melo, espôsa do sr. José Cesário de Melo.

NASCIMENTOS

O casal Manuel Gouveia participa o nascimento do seu filho ALCIDES.

NOIVADOS

O casal Ernani Pinto Lemos participa o noivado de sua filha, srta. Angela Maria Lemos, com o tte. Rui Barcelos.

DIPLOMATICAS

SR. RADEN SUDJONO — O embaixador da Indonésia no Brasil, sr. Raden Sudjono, embarcará amanhã para Cuba, onde representará a República da Indonésia na cerimônia de posse do presidente daquele país, sr. Fulgêncio Batista, que se realizará em Havana, no dia 24 do corrente.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — O itinerário da excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, abrange todos os lugares sagrados, entre os quais Nazaré (Igreja da Anunciação, a Fonte da Virgem, etc.), Tiberíade, Heptapegon, Cafarnaum, Belém, Jerusalém, Jericó, Betânia, o Mar Morto, o rio Jordão e outros. Em Jerusalém, os excursionistas passarão três dias, em cujo decurso visitarão: a igreja de Santo Sepulcro, a igreja do Redentor, o Muro das Lamentações, o Caminho da Cruz, o Golgata, o Monte das Oliveiras, o Túmulo da Virgem, Ecce Homo, o Museu do Julgamento de Pilatos, a igreja de Santana, as portas de Jerusalém, etc. Os nossos patrícios embarcarão no Rio, a 19 de abril vindouro, no novo «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Balbina da Costa Guerra — 10 horas. Candelária.

Ernestina Gomes Moreira — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

CINEMA

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

"Carnaval em Marte" volta ao cartaz

Uma cena de "Carnaval em Marte

Em virtude da decisão judicial proferida pelo juiz Mata Machado, voltou a ser exibido nos mesmos cinemas que o haviam programado, o filme "Carnaval em Marte". O filme fora retirado da tela em face de requerimento em que se alegava tratar-se de um plágio. O produtor conseguir apresentar provas que tornaram a alegação improcedente. O clichê mostra uma cena de "Carnaval em Marte", novamente em exibição.

Ameaçada Hollywood de perder, em 1955, o primado da produção

Poderá passar para o terceiro lugar ou mesmo — para o quarto —

Comentando as estatísticas concernentes à atividade produtiva da indústria cinematográfica norte-americana em 1954, a revista "Variety" escreve que se a atual tendência descendente continuar em 1955, Hollywood perderá a primazia mundial da quantidade de produção, passando para o terceiro ou, mesmo para o quarto lugar.

Sabe-se, com efeito, que o Japão e a India produzem para mais de 250 filmes ao ano, cada um. Ora, as grandes casas norte-americanas (Metro, Columbia, 20th Fox, Paramount, Universal, Warner Bros, Allied Artists, Republic e R. K. O.) não fizeram entrar em fase de filmagem, de 1º de janeiro a metade de dezembro de 1954 senão 179 películas, com uma diminuição de 24 em relação ao ano de 1953. A essa produção das grandes casas devem acrescentar-se 35 filmes realizados pelos produtores independentes. O total, justamente, já não alcança o da produção japonêsa e o da hindu de 1953, que foi, respectivamente, de 302 e 265 filmes.

Naturalmente o cotejo refere-se tão só à quantidade. Mas é fato que a produção de Hollywood, ainda há não muitos anos, era cêrca o dobro da atual; sem que isso signifique menores inversões de capital, atualmente. Segundo afirma ainda "Variety", o custo da produção norte-americana, ao contrário aumentou consideràvelmente, já que 70% de todos os filmes produzidos são realizados a côres.

Não cabe dúvida de que o nível qualitativo médio é mais elevado do que no passado ou, ao menos, possui mais fôrça comercial e de que os filmes da mais recente produção permanecem em cartaz por tempo maior do que os filmes do tempo em que sua quantidade era maior. Mas cabe ainda observar, conclui a revista, que os estúdios de Hollywood são também parcialmente ocupados com a realização de películas para a TV e que, por seu caráter mais ambicioso, a atual produção exclusivamente cinematográfica toma um tempo de realização sensivelmente maior que no passado.

"A Labareda", um filme da época de 1870

"A Labareda" (La Fiummata) é um filme produzido pela Art Films, sob a direção de Alessandro Blassetti, com Eleonora Rossi Drago e Amadeo Nazzari nos principais papéis, ladeados por Elisa Cegorno, Della Scala, Roldano Lupi, Carlo Ninchi e outros.

A ação de "A Labareda" se desenvolve pouco antes da guerra franco-prussiana de 1870, numa bela noite de festa no castelo dos Condes Stettin, situado perto da fronteira franco-belga.

Entre a alegria e o esplendor da grande noite, movem-se pessoas de grande personalidade nos destinos políticos do mundo de então e, ao lado delas, refulgindo em sêdas e pedrarias, as mais belas mulheres da aristocracia.

"A Labareda" é um filme repleto de aventuras, romances e intrigas sociais.

Um filme estrelado por «Miss Grécia»

Como todos sbem, Miss Grécia a jovem Elena Kleus, é uma das mulheres mais lindas do mundo e como tal, foi aproveitada no cinema italiano num filme sôbre a mais bela cortesã do Oriente, cujo título é "Frinéia, a Cortesã do Oriente". Essa película, da Art Films, será finalmente mostrada ao público em tôda a sua íntegra. Ao lado de Elena Kleuss, aparecem ainda Tâmara Less, Roldano Lupi e outros.

Não haverá cinema quarta-feira na ABI

A exemplo dos anos anteriores, não haverá sessão de cinema na A. B. I. na próxima semana, em virtude de se tratar de quarta-feira de Cinzas, quando não funcionará nenhuma das dependências da Casa do Jornalista.

Ganhou «Zola» o Prêmio Jean-Vigo

PARIS — O Prêmio Jean-Vigo (que todos os anos se confere a um filme caracterizado pela independência de seu espírito e pela qualidade da realização) foi atribuído a Jean Vidal por unanimidade no segundo escrutínio.

A obra que valeu a Jean Vidal o prêmio foi o filme "Zola", de sua direção e interpretação.

Jean Vidal é o realizador de outros "curta metragens", destacando-se Bolzac e Richelieu. (SIH).

Nova produção da Art. Films

"A Labareda" é uma nova produção que a Art Films está anunciando. Trata-se de uma história inspirada na peça de H. Kistmaskers, dirigida por Alessandro Blasetti. Mostra a odisséia de uma mulher linda que amava ao marido e ainda mais a sua reputação, mas tinha sempre um homem perseguindo-a para desviá-la do caminho do bem e da honra.

O principal papel de "A Labareda" tem o desempenho de Eleonora Rossi Drago que aparece ao lado de Amedeo Nazzari, Elisa Cegani, Roldano Lupi, Carlo Ninchi e outros.

«O conde Aquila»

A história da condessa Teresa Confionieri e do conde Aquiles, que já fora levada para a tela, no cinema italiano, antes da última guerra, está sendo novamente filmada nos estúdios de Cinecittá. Trata-se, como se sabe, de um filme de época, ambientado na primeira metade do século passado. Os dois papéis dos protagonistas está a cargo de Valentina Cretese e de Rossano Beazzi. Nos demais papéis encontramos Paolo Ferrari, Helena Zareschi, Moreghrita Bagni, Carlo Lombardi, Marika Rowski, Linda Sini e Tina Bruzzelli.

ESPIRITO DO MARDI GRAS — Em Nova Orleans, o prefeito da cidade, sr. De Lesseps Morrison, coroa a «Rainha do Espírito do Mardi Gras», Ruth Elizabeth Wall. A jovem representará oficialmente a cidade no baile de têrça-feira gorda, em Washington. — (Foto U.P.).

DESFILE ALEGÓRICO ...

(Conclusão da 1.ª página)

Rimini», «Iracema», «Catarina II», «Mme. Pompadour», «Marquêsa de Santos», «A Dama das Camélias» e «Mme. Buttterfly».

São responsáveis pelo preparo dos carros os artistas Manuel Faria, Elício de Paula, Aloísio do Vale, Gino Gozzetti e Jaime Aguiar.

CARIOCAS

Os Cariocas apresentarão «Brasil Invejado». Seu «abre alas» é uma homenagem ao Corpo de Bombeiros e ao seu comandante, coronel Saddock de Sá. E' um carro bastante interessante, mostrando os bombeiros em ação, apagando um incêndio e salvando vidas. Os outros carros representarão o «Sonho de um pintor», havendo outro em homenagem aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Os artistas responsáveis são os srs. Miguel Moura, Francisco Gallotti, Ponciano de Hora e Válter Santos.

EMBAIXADORES

Os Embaixadores foram os segundos colocados o ano passado no desfile dos préstitos. Prepararam-se para o dêste ano com bastante cuidado para manter a situação privilegiada, ou, melhorá-la. O enrêdo desenvolve-se através do tema «Triunfo de Baco», com os carros «Carnaval em Atenas», (vinho, mulheres e orgia), «Circo da Vida», «Visão Colonial» e o «Anfitrião», êste, o «abre alas», com a figura do anfitrião servindo uma taça de champanha ao povo, à imprensa e às autoridades. Alfredo Breda, Artur Donato, Quintas e Valverde, encarregaram-se da confecção.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

O carro-chefe dos Turunas, «Paz e Amor», é dedicado ao Congresso Eucarístico Internacional, numa homenagem aos católicos brasileiros e visitantes. Os outros carros representarão a «Muié Rendêra», as «Amazonas» e o «abre alas», um «Cometa». Miguel Bilota e um grupo de auxiliares ultimam os derradeiros detalhes.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

A Embaixada do Sossego escolheu para carro-chefe uma alegoria à Inconfidência Mineira. O enrêdo se desenvolve pelos carros «O circo chegou», «O mar» e «Coelho Folgado», êste último uma alusão ao conhecido herói da história infantil. Pernalonga ou farofeiro». Confeccionaram os carros os artistas Franklin, Rui Santos Horta e Flori Gama.

FENIANOS

Preparados pela equipe do artista Yarema Ostrog, o carro-chefe dos Fenianos é uma homenagem a São Paulo, uma alegoria do IV Centenário. Outros, como «Tupã» e «Festa Junina», merecem

ENTREGUE A CIDADE ...

(Conclusão da 1.ª página)

os festejos de carnaval, esperamos que o chefe de Polícia faça valer sua autoridade, na manutenção da ordem, sem que isso implique nas violências até agora verificadas no recinto de teatros, clubes e outras entidades recreativas.

DESFILE HOJE...

(Conclusão da 1.ª página)

— «Unidos do Catete» — (C. B. E. S.); às 22 horas — «Unidos da Tijuca» — (A. E. S. B.); às 22h15m — «Floresta do Andaraí» — (C. B. E. S.); às 22h30m — «Paraíso do Tuiuti» — (ex-Paraíso das Baianas) — (S. E. S. B.); às 22h45m — «Império da Tijuca» — (A. E. S. B.); às 23 horas — «Estação Primeira de Mangueira» — (A. E. S. B.); e às 23h15m — «Acadêmicos do Salgueiro» — (C. B. E. S.).

2ª ZONA — Às 23h30m — «Império Serrano» — (A. E. S. B.); às 23h45m — «Unidos da Capela» — (A. E. S. B.); às 24 horas — «Vai se Quiser» — (A. E. S. B.); às 0h15m — «Portela» — (A. E. S. B.); às 0h30m — «Beija Flor» — (Campeã de 1954, na praça 11) — (C. B. E. S.); às 0h45m — «Unidos da Congonha» — (A. E. S. B.); à 1 hora — «Aprendizes de Lucas» — (A. E. S. B.); à 1h15m — «Unidos do Indaiá» — (C. B. E. S.); à 1h30m — «Caprichosos dos Pilares» — (A. E. S. B.); e à 1h45m — «Filhos do Deserto» — (A. E. S. B.).

O desfile da praça Onze terá início às 21h30m e os concorrentes se apresentarão para o concurso, por ordem de entrada.

Substancial ...

(Conclusão da 1.ª página)

capital da República, os quais, embora «abonados» não podem retirar-se do Rio nos três dias de folia.

Acontece, porém, que em meio ao tumulto e à confusão generalizada nos guichês do Ministério da Fazenda, poucos foram aquêles que conseguiram receber o abono.

CAUTELA

Por outro lado, os proprietários de outros estabelecimentos já deram início às substanciais modificações nos salões, a fim de atenderem a freguesia sem os atropelos frequentes nesses dias.

Em muitas casas comerciais, já se afixaram tabelas de preços de bebidas em letras grandes, no sentido de evitar incidentes com os fregueses.

No restante tudo correrá normalmente. E' o que se espera. A cidade está singelamente ornamentada, mas de modo que agrada ao povo, e, particularmente aos espíritos mais exigentes em matéria de decorações.

Na 4ª categoria a cêra de carnaúba

REPERCUSSÃO EM FORTALEZA DA MEDIDA ANUNCIADA PELO SR. CLEMENTE MARIANI

FORTALEZA, 18 — Teve grande repercussão nesta capital notícia enviada pelo governador Paulo Sarazate, informando que o sr. Clemente Mariani comunicou ter sido transferida a cêra de carnaúba da segunda para a quarta categoria, juntamente com o ouricuri, atendendo às justas reclamações do nosso Estado.

A notícia causou geral satisfação ao comércio exportador, que aguarda, agora instruções da SUMOC, para a Agência do Banco do Brasil em Fortaleza. — (Asp.).

Associações rurais reconhecidas

O ministro da Agricultura assinou portarias reconhecendo as Associações Rurais de General Salgado, Tatuí, Santa Isabel, Guarulhos, Guaíra e Mirandópolis, em São Paulo; Macajuba, na Bahia; e Santa Helena, no Maranhão.

Reconheceu, também, a Associação Rural dos Produtores de Leite e Derivados do Rio Grande do Sul, com sede em Alegrete, e autorizou a transferência de registro da Associação Rural da Zona da Mata para a Associação Rural de Juiz de Fora, tendo em vista a fusão do Centro dos Lavradores Mineiros, Centro Rural de Juiz de Fora e Associação Rural da Zona da Mata em única entidade de classe.

Noticiário do Estado do Rio

Comissão Arbitral para definir os limites de Volta Redonda

PROPOSTA DO SECRETARIO DO INTERIOR PARA SOLUCIONAR O IMPASSE — ACEITARAM OS INTERESSADOS

Visando a solucionar a questão dos limites entre Barra Mansa e Volta Redonda, cujo prolongamento poderá ocasionar dificuldades administrativas, o secretário do Interior, sr. Romeiro Neto, sugeriu uma comissão arbitral composta de um representante de cada município e um terceiro, do govêrno do Estado.

Essa sugestão foi prontamente aceita pelos líderes políticos de Barra Mansa e Volta Redonda, e ontem mesmo o sr. Romeiro Neto redigiu o anteprojeto, a ser submetido às Câmaras de ambos os municípios, criando a Comissão Arbitral e estabelecendo as suas normas de trabalho.

IRRECORRIVEL

Dispõe o anteprojeto que os três árbitros, depois das averiguações e estudos, durante os quais poderão receber informações de qualquer interessado, lavrarão uma ata em que serão expostas as suas conclusões, devendo prevalecer, em caso de divergência, a conclusão a que chegar o árbitro indicado pelo govêrno do Estado. Aprovada a ata pelas Câmaras Municipais de Volta Redonda e Barra Mansa, não caberá qualquer espécie de recurso, quer administrativo como judicial, devendo valer como decisão definitiva sôbre a zona questionada.

Determina o anteprojeto elaborado pelo sr. Romeiro Neto, finalmente, que a Comissão Arbitral deverá concluir os seus trabalhos dentro do prazo máximo de 30 dias a contar da sua constituição.

VENDA DE REFRIGERANTES E SANDUICHES

Recebemos: «O Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde faz ciente ao público e aos interessados que, durante o carnaval, só será permitida a venda de refrigerantes engarrafados, ou em depósitos frigoríficos, de modêlo aprovado pelo Departamento, sendo terminantemente proibida a venda de refrescos em lata, vasos abertos ou recipientes dessa natureza.

Só será permitido o uso de copo de papel, ou canudo de palha, não sendo permitido o copo de vidro.

Sòmente os sanduíches protegidos por envoltórios de papel impermeável poderão ser vendidos, não sendo tolerada a venda de «cachorro quente» ou semelhantes, preparados na via pública.

Finalmente, também, não será permitida a venda de frutas cortadas ou descascadas.

Para a fiel observância das determinações acima, cuja fiscalização ficará a cargo do SEF, serão organizadas turmas volantes constituídas por um médico e dois fiscais, que percorrerão a cidade durante os dias dedicados às festas carnavalescas».

Sindicato dos Empregados no Comércio

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro fará realizar, nos dois grandes salões de sua sede social, à rua André Cavalcanti, 33, animados bailes carnavalescos dedicados aos comerciários e suas famílias.

Hoje, à tarde, haverá o baile infantil para a alegria dos filhos dos comerciários sindicalizados.

EM VILA ISABEL O DESFILE DOS «LENHADORES»

Pela décima vez consecutiva, o tradicional clube de frevo «Lenhadores», sediado em Vila Isabel, participa dos festejos carnavalescos, exibindo-se garbosamente.

A exibição deste ano, sob o tema «Viva a Marinha», constitue uma homenagem à nossa Marinha de Guerra.

O conjunto, constituído de cêrca de 80 figuras fantasiadas de marujos e fusileiros estilisados, desfilará amanhã, saindo às 16 horas, da rua Silva Teles, 130, para percorrer as ruas do referido bairro, até à avenida Sete de Setembro, artéria central do mesmo.

«ARCA DOS SEGUROS»

A «Arca dos Seguros», associação carnavalesca, que congrega os funcionários das companhias «Sul América» e «Lar Brasileiro», realizará um animado baile de carnaval, amanhã, das 14 às 19 horas, nos salões da «Casa do Sargento do Brasil», à praça da Independência n. 79, segundo andar.

Fiscalização do Trabalho durante o Carnaval

O diretor da Fiscalização do Trabalho, sr. Atila Sidia, atendendo aos Sindicatos dos Músicos Profissionais, dos Empregados no Comércio, dos Empregados no Comércio Hoteleiro e dos Empregados nas Casas de Diversões, estabeleceu uma escala de serviço nessa repartição, destacando inspetores e fiscais para todos os setores da cidade, a fim de observar o cumprimento das leis de proteção ao trabalho.

Além da fiscalização permanente nos clubes, foram estabelecidas ordens de serviço para a rigorosa verificação no comércio que funcionará no período de Carnaval, bem assim, quanto aos comerciantes eventuais.

Baile de gala do Atlantic

Mais uma vez, o baile do Atlantic Refining Club vai encerrar com chave de ouro o Carnaval. Os dirigentes do simpático clube estão envidando todos os esforços para que a festa ultrapasse, em êxito, as dos anos anteriores.

Os salões do Hotel Glória receberam luxuosa ornamentação, sob o tema «Carnaval em Veneza» e grandes orquestras foram contratadas para animar as danças.

Desfilará, Hoje o "Unidos de Salvador de Sá"

Hoje, quando já estaremos em pleno reinado de Momo, o bloco carnavalesco «Unidos de Salvador de Sá» realizará um grandioso desfile pelas principais artérias de nossa cidade, em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos.

Ingresso de Fotógrafos no Clube Militar

Os fotógrafos que, no exercício de sua profissão, desejarem ingressar no Clube Militar durante as festas do Carnaval, deverão comparecer à secretaria dêsse Clube, a fim de serem devidamente credenciados.

Carnaval no Sarre

SARREBRUCK, 19 (AFP) — Pela primeira vez, depois da guerra, o govêrno desta cidade foi confiado, esta manhã, simbòlicamente, a «Roberto 1 Príncipe dos Malucos», no quadro dos dias de Carnaval do Sarre.

«Robert I» reinará nesta cidade durante «três dias malucos», até quarta feira de cinzas, ponto culminante das manifestações carnavalescas.

Foi às 11 horas da manhã que o sr. Peter Zimmer, burgomestre desta cidade, fêz entrega a «Sua Loucura o Príncipe Roberto I», das chaves da capital. A cerimônia foi realizada no pátio da Municipalidade, na presença da «Princesa Christa», da guarda do «Príncipe» de pagens e de vários mascarados... e da multidão que se reunira. Numa proclamação, o «Príncipe», em seguida, deu aos seus «súditos» onze mandamentos de «boa alegria», para serem observados durante os próximos dias.

Entre as várias manifestações previstas, figuram principalmente o baile do Teatro Municipal desta cidade, pôsto por três dias à disposição dos «malucos», e uma cavalgada de 42 carruagens, 30 orquestras, três camelos e 500 soldados de fantasia, que, na segunda feira, percorrerá as principais ruas da capital.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5035 — 57-9123

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela 313, sobrado

enfrentando imprevistos!

Para enfrentar os imprevistos de seu último filme "Três Palavrinhas", Red Skelton, famoso astro da M.G.M., usa uma roupa de qualidade superior, à prova de encolhimento

Ao escolher a casimira para o seu novo costume, prefira a qualidade superior das

CASIMIRAS KEDLEY não encolhem

um produto do LANIFÍCIO FILEPPO S. A.

Casimiras Kedley lhe oferecem com exclusividade êste modêlo da "British Gazette of Fashion", de Londres

KEDLEY faz o elegante!

Alcantara Machado Publ.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

Pais e filhos

Estamos em pleno Carnaval.

Alguns pais não toleram os festejos de Momo, e impedem seus filhos de divertirem-se nestes dias alegres, de muita música e canto. Aferrados a padrões de vida de épocas passadas, condenam a vida moderna em muitos dos seus aspectos, inclusive a ruidosa alegria dêstes dias.

Agem os pais com a melhor das intenções, procurando evitar que moças, rapazes e crianças conheçam determinados aspectos da vida, receiosos de que se desviem da linha normal traçada e venham tomar interêsse por assuntos que estão fora de sua idade.

Proteger o filho contra experiências novas não é educá-lo. A criança, o jovem, a moça, devem entrar em contacto com a vida, paulatinamente, para que o lar não seja encarado como uma clausura. O excesso de cuidado e energia não faz mais que prolongar a infância e desajustar o indivíduo.

Muitas vêzes vamos encontrar as conseqüências mais tarde, quando já se torna difícil corrigir a causa: indivíduos recalcados, sem iniciativa, hesitantes, dependentes, sem capacidade de agir por conta própria, são fruto, em grande parte do rigor excessivo dos pais, no período da criação. Outras vêzes, no período de auto-afirmação, o adolescente se torna rebelde, porque compara a vida que teve com a dos companheiros que convive.

Permitir que os filhos se divirtam não é jogá-los à vida. Para isso há os bailes em sociedades organizadas, brincadeiras em casas de amigos, e as diversões de rua, para serem vistas.

Caberá aos pais, apenas, selecionar o local onde seu filho vai divertir-se, orientá-lo na confecção de uma fantasia sóbria e escolher as pessoas que os acompanhem, caso não o possam fazer pessoalmente.

Pensem os pais nos seus tempos de crianças e adolescentes, que agirão com segurança.

União das Operárias de Jesus

Já foram abertas as matrículas para o corrente ano, sendo aceitas transferências para tôdas as séries. São os seguintes os cursos: admissão, ginasial e científico. O regime é de internato. Informações na sede da U. O. T., na praia de Botafogo, 522, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os exames de 2ª época para a 1ª, 2ª e 3ª séries do curso ginasial e 1ª série do curso normal, serão realizados de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 24, às 13 horas: — Geografia — 1ª, 2ª e 3ª séries do curso ginasial (esc. oral); Latim (oral) — turmas 202 a 227 e 239; Química (escrita e oral) — 1ª série normal.

Dia 25, às 13 horas: — História (escrita e oral — 1ª, 2ª e 3ª séries do curso ginasial; Ciências (escrita e oral) — 3ª série ginasial; Canto (escrita e oral) — 1ª, 2ª e 3ª séries ginasial.

Dia 26, às 9 horas: — Francês — 2ª e 3ª séries do curso ginasial; Português — 1ª, 2ª e 3ª séries do curso ginasial.

Dia 28, às 9 horas: — Desenho 1ª, 2ª e 3ª séries do curso ginasial.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA — Obedecerá à seguinte escala:

Dia 24, às 13 horas — 2ª e 3ª séries ginasiais; **dia 25, às 13 horas** — 2ª série normal; **dia 26, às 9 horas** — 1ª e 4ª séries ginasiais.

No ato, além da contribuição à Caixa Escolar, deverão ser apresentadas três fotografias da aluna, devidamente uniformizada.

CONCURSO DE SELEÇÃO A 1ª SERIE GINASIAL — Devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, 6ª feira, dia 25 de fevereiro, às 12 horas, as seguintes candidatas, a fim de cumprir exigências: Kelibea Aleixo dos Reis, Helenice Brites Pinto, Léda Leite Leal da Costa, Vera Regina Martinez Monteiro, Teresa de Jesus Almeida Siqueira, Isalide Rodrigues de Almeida, Marli Machado dos Santos, Lêlia Waichman, Sueli Maria Caruso e Silva, Maria Lúcia Vieira de Carvalho, D'Arc Luzitano de Sousa, Marília Vieira Areias, Susana Davi Balassiano, Marival Auxiliadora Rangel, Rosemari Hahn de Meneses, Marli Geralda Pimentel, Maria Olinda Drumond Amaral, Lelia Ventura Dias, Léa de Sá Ferraz, Indiára de Castro Derzi, Marilena Dias de Oliveira, Sueli Luis Lopes, Marli Ferraz, Nazi Alves da Silva, Maria Lúcia de Almeida, Sueli Biton, Maria Célia dos Santos Perpétuo e Aidia Siqueira da Silveira.

FÍSICA — ANALÍTICA

Preparação para exames de segunda época na A. M. A. N.
Prof. Gustavo Bandeira de Mello
Prof. Celso Franco de Albuquerque — 27.2461

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ARQUITETURA

Excelente porcentagem de aprovações nos anos anteriores.
Turmas: — Manhã, tarde e noite.
INICIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

CURSO AVULSO TEORIA DA CÔR

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
DURAÇÃO — 8 MESES
HORARIO — Têrças e quintas das 18 às 19h30m
ANUIDADE — Cr$ 1.200,00
INICIO — 7 de março
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edifício DARKE DE MATTOS — Tels.: 22-3159 e 52-0258

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRICULAS ABERTAS

GINASIAL, CIENTIFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADOS

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA, fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acôrdo com a Lei 1.821, de Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — Às 17h50m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DIREÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 - Largo do Machado

Universidade do Brasil

Farmácia

CENTRO ACADEMICO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Dia 24, serão realizados os exames prático-orais, obedecendo ao seguinte horário: Física — dia 24, às 13 horas; Química — dia 25, às 14 horas; Biologia — dia 26, às 8 horas. A prova de Química será realizada no Laboratório do prof. Paulo Lacaz, na Faculdade de Medicina, e as demais provas no novo pavilhão da Faculdade de Farmácia.

SEGUNDA EPOCA — E' o seguinte o horário: Parasitologia — dia 24, às 13 horas; Higiene e Legislação Farmacêutica — dia 24, às 9 horas; Botânica Aplicada à Farmácia — dia 25, às 7h30m; Química Biológica — dia 25, às 13 horas; Farmacognosia — dia 26, às 15 horas; Química Bromatológica e Toxicológica — dia 28, às 13 horas.

O laboratório de Bromatologia estará à disposição dos alunos do terceiro ano, nos dias 23, 24, 25, 26, das 13 horas em diante.

MATRICULAS — Continuam abertas até o dia 25. A Secretaria está fornecendo os formulários especiais, devendo os interessados, no ato da inscrição, fazer a entrega de uma estampilha de cinco cruzeiros e uma de educação e saúde.

AULA INAUGURAL DA FACULDADE DE FARMACIA

A diretoria da Faculdade Nacional de Farmácia convida tôdas as pessoas interessadas para assistirem à aula inaugural se realizará no dia 2 de março próximo, às 15 horas, no anfiteatro do novo pavilhão da Faculdade, sito na avenida Venceslau Brás nº 49, fundos.

A aula será proferida pelo professor Paulo da Silva Lacaz e versará sob o tema: Importância do Ensino da Bioquímica nas Faculdades de Farmácia.

Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — CANDIDATOS APROVADOS

CURSO DE PINTURA — Angelina Soledade, Célia Ferreira dos Santos, Elvira Teresa da Conceição Velho, Elza Dias da Silva, Helena Gebara, Isaac Monteiro, Isis Viana de Paula, José Francisco Stek Cerqueira, José Geraldo Assis dos Santos, Laurinda da Costa e Silva, Luci Lobo, Maria José Santos de Sá, Maria Inês da Costa Duque Estrada Bastos, Marize Pinto Cardoso, Noemi Rodrigues Frcligh, Olga Barbosa Resende, Adilsa Alves de Sousa, Osmar Martinez, Roberto Leal Scorzelli, Sallnei Abiganam Elael, Vera Xavier de Brito Ribeiro do Couto, Válter Léo Arcanjo, Ivan Hoiezar.

CURSO DE ESCULTURA — Neli Fonseca Vilas Boas.

CURSO DE GRAVURA — Aroldo de Paula Moreira e Peulo Sérgio Rizzi Lippi.

CURSO DE ARTE DECORATIVA — Beatriz Mariana Levi, Clécio Penedo, Castão Manuel Henrique e Rodolfo Teófilo Soll.

CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO — Catarina da Costa Carneiro, Énio Damásio Ewerton de Sousa Oliveira, Iraci do Nascimento e Silva, Letícia Maria Greve, Lúcia Conte, Marielisa Furtado Borges, Maria Lúcia Baronto e Sousa, Neusa dos Santos, Tarcília Tavares de Campos, Wilson Marques de Sousa e Zulmar Expedito Silvares Pimentel.

Os candidatos encontrarão, na Secretaria, o quadro com os resultados do concurso. Os candidatos aprovados deverão comparecer à Secretaria até o dia 28 do corrente, a fim de efetivarem as respectivas matrículas.

2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A partir do próximo dia 24 do corrente, e pelo prazo de cinco dias, estará aberta a inscrição no segundo concurso de habilitação, para preenchimento das seguintes vagas: Curso de Pintura, Escultura e Gravura, quatorze; Curso de Arte Decorativa, dezesseis; Regime Livre, quatro; e Curso de Professorado de Desenho, dezenove. As inscrições deverão ser encerradas no dia 1º de março, não sendo aceitas inscrições incompletas. A Secretaria dará tôdas as informações aos candidatos.

CONCURSO DE PREMIAÇÃO DE ESCULTURA — Terá início no dia 3 de março, às 3 horas, o concurso de premiação de escultura, devendo comparecer os seguintes candidatos inscritos: Dilvardo da Silva e Sousa, Hildério Tamegão Lopes, Maria José Pires Guerreiro de Oliveira e Valtina Pereira.

Direito

DIRETORIO ACADÊMICO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A próxima prova escrita será realizada no dia 24, às 19 horas (História).

VESTIBULANDOS — O CACO patrocinará, em data a ser oportunamente marcada, aulas-roteiro de Francês e História, as quais servirão para melhor orientar os candidatos nas provas orais.

AULAS DE PORTUGUÊS — Serão reiniciadas quarta-feira, às 19 horas, na sede do CACO.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS — Os alunos da Faculdade que ainda não a fizeram, deverão renová-la até o dia 25, às 18 horas. A Secretaria da Faculdade, em virtude do tríduo momesco, só voltará a funcionar no dia 24.

RESTAURANTE — O restaurante da Faculdade, durante o carnaval, funcionará em obediência ao seguinte horário: segunda-feira — jantarado; têrça-feira — não abrirá; quarta-feira — sòmente lanche e jantar no horário normal.

CASA DO ESTUDANTE DE DIREITO — Estando subordinada ao Centro Acadêmico, doravante as mensalidades serão recebidas pelo Departamento de Assistência, através de seu diretor, Wagner Barros. Os moradores em atraso de pagamento, deverão quitar-se urgentemente, pois, a falta de observância neste sentido, de futuro, acarretará medida rigorosa sôbre os interessado.

Medicina

DIRETORIO ACADÊMICO

5º ANO — Por ordem do diretor foram suspensas as matrículas desta série, efetuadas na última têrça-feira, dia 15. As novas matrículas serão realizadas no dia 23. Oportunamente, será divulgado o horário e divisão de turmas com as respectivas cadeiras.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — A revista «Pontualidade e Negócios» está admitindo agenciadores de assinaturas para aquela publicação, remunerando na base de 20 por cento de comissão. Maiores informações podem ser obtidas na Secretaria do Centro ou com o sr. Jorge Bruce, na rua Luís de Camões, 74, 1º andar, devendo o candidato citar êste Centro Acadêmico.

TRIBUNA ACADÊMICA — Circulará em março. Podem ser remetidos artigos, poesias e notas humorísticas à Secretaria dêste Centro Acadêmico.

DOCUMENTOS ACHADOS — Foram encontrados a carteira de identidade e cartão de alimentação do aluno Hilton de Barros, da Faculdade Nacional de Medicina. Êstes documentos podem ser retirados com o sr. João de Paula, na rua Luís de Camões, 68, fone 43-9914.

DOUTORANDOS DE 1954 — A Comissão de Festas comunica que já estão sendo distribuídos, na Portaria da Faculdade, os livros de endereços da turma, devendo começar, por êstes dias, a distribuição das miniaturas. Solicita, ainda, aos que não apanharam seus álbuns e cujos nomes constam da relação abaixo, o obséquio de providenciarem, logo, a sua retirada, a fim de que se processe a liquidação dos serviços da Comissão e sua prestação de contas: Isa Alpoim de Mata, Roberto de Castro Lôbo, Alois Rudolf Harstreitter, Darci Fontoura de Almeida, Eduardo Vila Junior, Mauri Miranda, Rogério Roco, Neil Gaeteni, Paulo Potsch, Teotônio de Miranda, Nicolau Balacci, Newton Brandão, Henrique Monat da Fonseca, Ione Berill, Teójenes Terra, Alberto Vasconcelos Cruz, Renato de Castro Bandeira, Luci Behmer, João Bosco Rosa, Eronides de Castro, Hernando Varela, Djalma Barbosa Lima, José Calil Elias, Abraão Brafman, Marcos Calmon, Jader Marinho, José Calati, Moacir Cardoso, Maria Evangelina, Augusto Ferreira, Cláudio Rabelo, Paulo Ginefra, Marcos Henrique Pinto, Alfredo Torrico Morales, Maurício Gássio, Deoclecíano Alves, Osvaldo Campos, João Antunes, Vitória Pequenha, Caetano Virgílio, Maria Virgínio Dupret, Décio Coimbra.

AULA INAUGURAL — Às 10h30m do dia 1º de março será ministrada a aula inaugural da Universidade do Brasil no Palácio Universitário (Reitoria). Será proferida pelo prof. Peregrino Júnior, sob o tema «O papel da Universidade na formação das elites». Haverá um desfile dos professôres da Universidade vestidos à caráter. Para o ato estão convidados todos os acadêmicos.

AVISO — Os alunos matriculados no 3º ano em 1954, sob os ns. 21 — 88 127 — 158 — 187 — 228 — 276 — 298 300 — 303 — 332 — 368 — 369 — 379 387 e 319, farão prova de semiologia, dia 24, às 8h30m, no Hospital São Francisco, 3ª Enfermaria. Os exames prático-oral de semiologia serão realizados no dia 24 e 25 de fevereiro. Maiores informações no quadro de avisos.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — 3º ano médico. — Os alunos abaixo relacionados deverão indicar o seu número de matrícula para ser acrescentado à sua inscrição neste curso: Pin-

(Conclui na 5.ª página)

ART. 91

Novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 hs. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

Escola Carmela Dutra

CURSO NORMAL

A Diretoria do CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO congratula-se com sua aluna DIRCE ASCAR MARCIAL, pela nota 100 obtida na prova de Matemática e, com as demais alunas aprovadas.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
Rua Frederico Meyer, 16 — 3º andar — Méier
MATRICULAS ABERTAS

Curso Pré-Universitário

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Corpo docente selecionado — Kr. Carlos Postch, Mário Mesquita, Ademar da Costa Silva e Homero Werneck. — MATRICULAS ABERTAS — Início: 10 de março. Isenção de jóia até o dia 28 — Fornecem-se apostilas — ÓTIMOS LABORATORIOS — RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503. — EDIFICIO REX — TEL.: 22-5475.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano nº 55 — 11º andar — Grupo 26
(Cinelândia) — Telefones: 52-0618 e 52-2972

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer horário, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 p. p. m.

ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo sólido e completo, em 10 meses, do bom profissional estenógrafo. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA.

SECRETARIADO — Curso prático em 10 meses, visando o preparo de secretários-estenógrafos. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.

INGLÊS — Aulas para iniciantes e adiantados, conversação e preparo especializado para o comércio. — Professor inglês nato.

QUAISQUER DAS MATÉRIAS ACIMA PODERÃO SER ESTUDADAS EM CONJUNTO OU EM AVULSO, A ESCOLHA DO ALUNO.

TAQUIGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

— Inscrições abertas até 20-3-55. Mantemos turmas, em vários horários, com o programa completo

Direção do Professor PAULO GONÇALVES.

Primário Admissão Ginasial

Pelos melhores professôres
MATRICULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA

Para jovens de todos os clubes, no ponto mais central da cidade, RUA SENADOR DANTAS N. 118 — TELEFONE: 42-3789 — Edifício Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADEMICO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — As Provas Escritas serão realizadas nos dias 23, 24 e 25 de acôrdo com a relação afixada na portaria da Escola.

AULA INAUGURAL — A direção da Escola e Diretório Acadêmico, convidam os alunos, para a Aula Inaugural dos cursos da Escola, a realizar-se no dia 7 de março, às 16 horas. Será ministrada pelo catedrático de Patologia Geral, e o tema versará sôbre: «Patologia através dos tempos». Foi convidado o ministro de Educação e Cultura.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

PROVAS ORAIS — Vestibular — Dia 25, às 19 horas — Matemática; dia 26, às 19 horas (sábado) — História do Brasil; dia 28, às 19 horas — Geografia Econômica.

DIA 23 — 1º Ano — Inst. Direito Público, às 19 horas.

BACHAREIS — A Comissão de formatura de 1954 solicita o comparecimento dos bacharéis de 1954 a fim de confirmarem as fotografias, no máximo até o dia 21; caso não compareçam, as mesmas serão confeccionadas sem a prova.

Cândido Mendes

CENTRO ACADÊMICO

2.ª Época — provas escritas e orais — 2.º ano: dia 24 — Direito Penal; dia 25 — Direito Civil; dia 26 — Direito Constitucional às 15 horas; dia 28 — Ciência das Finanças.

1.º ano: dia 24 — Economia Política; dia 25 — Teoria Geral do Estado; dia 26 — Introdução à Ciência do Direito, às 15 horas; dia 28 — Direito Romano.

Provas orais — 1.º ano: março — dia 1.º — Economia Política Introdução à Ciência do Direito; dia 2 — Direito Romano e Teoria Geral do Estado; dia 3 — Economia Política e Introdução à Ciência do Direito; dia 4 — Direito Romano e Teoria Geral do Estado. As provas terão início às 19h30m.

Concurso de habilitação — Exames orais — dia 24 — Francês, às 18 horas e Inglês, às 18 horas; dia 25 — Português, às 18 horas (de Asílio Nascimento até Jorge Mallet Fonseca) e Latim, às 18 horas (de Jorge Vitor Vanderlei a Zenith de Oliveira Dias; dia 26 — Português, às 15 horas e Latim, às 15 horas.

AULAS DE PIANO

Profa. diplomada pelo C. B. M. facilita-se o piano. Rua Petrocochino 69, V. Isabel, tel.: 38-4363

SRS. DIRETORES DE COLÉGIOS

Se o sr. desejar ter em seu colégio pessoa que conheça e saiba trabalhar com alunos, tendo muita prática em fornecimentos de merendas e alimentação para internato, é favor telefonar para 34-5249 — Sr. Brito

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS
Curso RADIWAL
R. São José, 50, 603
Telefone: 45-2770
Matrículas abertas
Início das aulas: 1.º de março

ART. 91

Turnos em inicio, pela manhã, à tarde e à noite
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia 93 — Salas 1 505|6

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLEGIO PEDRO II
NOVAS TURMAS A 9 DE MARÇO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO HORACE WELLS

(O MAIS EFICIENTE DO DISTRITO FEDERAL)
COMUNICA O INICIO DAS TURMAS DE 1955, EM 15 DE MARÇO.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

* ÚNICO a lecionar Inglês e Português para a F. N. O.
* ÚNICO que mantém turmas de 25 alunos.
* Biblioteca — Laboratório — Cinema — Aulas diárias.
* Todos os problemas de Vest. anteriores desde 1939.

RUA PAISSANDU, 171 — FLAMENGO — TEL.: 25-8513.

ST. PETER'S SCHOOL

INTERNATO PETRÓPOLIS

CURSOS: — PRIMARIO — ADMISSÃO — Meninos de 7 a 12 anos. Ensino das línguas inglêsa — francêsa — alemã e portuguêsa, por professôres natos. Excelente alimentação. Educação Física e jogos diários. Campos de esportes — Piscina — Cinema — Televisão — «Play-ground» — Educação Inglêsa. — NÚMERO LIMITADO. Informações: — Rua Visconde de Uruguai, 144 — Tel.: 4976 — Caixa Postal, 145 — Valparaíso — PETRÓPOLIS. ANTES DE MATRICULAR SEU FILHO VISITE O COLÉGIO.

CURSOS DE DESENHOS

DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO DE DESENHO BASICO
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM PROPAGANDA
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM MAQUINAS
CURSO DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA
CURSO DE DESENHO DE LETRAS
CURSO DE DESENHO PROJETIVO
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES
CURSO SÔBRE TEORIA DA CÔR

Corpo docente altamente selecionado.
Instalações adequadas. Horários convenientes.
Módicas mensalidades.

Todos os interessados devem procurar folhetos de informações, na Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. — (Edifício Darke). Das 12 às 17 horas, exceto nos sábados.

CURSO GINASIAL

DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial. Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.

CONCURSOS - ART 91 em um ou dois anos
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.
Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

COLÉGIO PIEDADE

Rua Manuel Vitorino, 553 a 625 — Tels.: 29-1303 e 49-1110

SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Alimentação sob fiscalização e orientação médicas.
DIURNO E NOTURNO
CURSOS: — Jardim de Infância — Primário — Secundário. (1º e 2º ciclos)
INICIO DO ENSINO DE INGLÊS, NO JARDIM DE INFANCIA
As turmas do Curso Científico serão de número reduzido de alunos e terão ensino especializado ao vestibular das diversas Faculdades.
MATRICULAS ABERTAS

INSCRIÇÕES ABERTAS

A partir do dia 23, para Auxiliar Administrativo — Assistente Administrativo e Assistente Técnico do B. N. D. E. (entidade autárquica, sob jurisdição do Ministério da Fazenda). Repartição nova. Quadro funcional inteiramente vago. Elevado número de vagas.

PROGRAMA FÁCIL. JÁ O TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO

Cr$...
3.000,00
*
5.000,00
*
7.000,00

POR ABRIR

PREFEITURA
FISCAL — 87 vagas. OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — 26 vagas. PORTUGUÊS, MATEMÁTICA e LEGISLAÇÃO TRABALHISTA.
PREPARAÇÃO ANTECIPADA
Por um grupo dos melhores professôres do D. A. S. P. e P. D. F. — Início de 3 turmas, no dia
DOIS DE MARÇO

PROVA

DIA 27
OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F.
ALTERADA A ESCALA DOS LOCAIS DA PROVA.
PONTOS
MATEMATICA, GEOGRAFIA e ESTATÍSTICA, elaborados por professôres do D. A. S. P.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO - Rua 7 de Setembro, 107 - 1º - Telefone: 22-3772

OFICIAL ADMINISTRATIVO
P. D. F.

Forneço pontos de Direito — Estatística — Geografia — Matemática — SR. JOÃO. — TEL.: 58-1275.

INSTITUTO CORRÊA PAES — (Filial)

RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 125 — SAÚDE — TEL.: 28-0229
CURSO COMERCIAL BÁSICO — Equivalente ao Curso Ginasial
ADMISSÃO EM 25 DE FEVEREIRO
HA' POUCAS VAGAS
ADMISSÃO ESPECIALIZADO ao Instituto de Educação — Colégio Militar — Escola Carmela Dutra — Colégio Pedro II.
Matricule seu filho no Educandário do seu bairro.
INSTITUTO CORRÊA PAES

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, 797 — TEL.: 29-1964

CURSOS: — Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial e Científico

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS para as poucas vagas ainda existentes.

MENSALIDADES PARA 1955

GINÁSIO — 1ª série — Inicial de 500,00 — Mensalidade: 220,00
2ª série — Inicial de 500,00 — Mensalidade: 250,00
3ª série — Inicial de 550,00 — Mensalidade: 275,00
4ª série — Inicial de 550,00 — Mensalidade: 300,00

CIENTIFICO — Tôdas as séries. Inicial de Cr$ 600,00 — Mensalidade: Cr$ 350,00.

DIURNO — NOTURNO

VESTIBULARES -- 1956
MEDICINA — FARMÁCIA E ODONTOLOGIA
CURSO S. SALVADOR

Turmas: Manhã — Tarde — Noite
INICIO — 2 DE MARÇO
RUA MEXICO, 98 — 5º — Tel.: 22-4512

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA

Excelentes porcentagens de aprovações nos anos anteriores.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite.
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia —
Tel.: 52-8659.

GINASIAL -- CIENTÍFICO
E
Técnico de Contabilidade
DIURNO E NOTURNO

Aceitam-se transferências para tôdas as séries.

TURMAS ESPECIALIZADAS AOS DIFERENTES VESTIBULARES

COLÉGIO VERA CRUZ
RUA HADDOCK LOBO, 345
Tel.: 48-8222

Colégio de Cataguases

«No meio do Brasil, êste paraíso, com solidões, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...».
(Cecília Meireles).

Vista parcial do Colégio de Cataguases e sua praça de esportes

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos primário, de admissão, ginasial e colegial.
Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.
VAGAS SOMENTE PARA OS CURSOS: PRIMARIO, DE ADMISSÃO E GINASIAL
INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Tel.: 23-5466.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matriculas abertas para: J. DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO E ADMISSÃO.
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diariamente.

EXAME DE ADMISSÃO

Avisamos aos alunos inscritos para os exames de admissão ao 1º ano ginasial que os mesmos terão inicio no dia 24 do corrente às 8 horas.

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

Rua Barão do Bom Retiro, 2.563 — Telefone: 38-5167.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

Três turnos. Matriculas abertas. Inicio em março.

CURSO VERGNA

Rua México, 41 — 10º and. — Grupo 1.006 — Tel.: 42-5246

Primário -- Admissão -- Ginasial

Aceitam-se transferências para qualquer série do curso ginasial.

Ginásio Wladimir Matta
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 502 —
TEL.: 38-1910

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II

AVISAMOS aos alunos inscritos na turma de admissão especializados que as aulas terão início no dia 1º de março, às 8 horas. Outrossim, comunicamos aos demais interessados que estamos organizando novas turmas com o máximo de 30 alunos para o início dentro de poucos dias. Aulas ministradas por professôres militares.

CURSO THOMAS COELHO
(Anexo ao Ginásio Cruzeiro do Sul)
RUA BARAO DO BOM RETIRO, 2.563 — TEL.: 38-5167.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 126

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas
ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e TÉCNICO DE CONTABILIDADE
O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.
O COMERCIAL BASICO, onde também se ensinam matérias técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

Ginásio Barão de Lucena

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).
GINASIAL DIURNO E NOTURNO
ADMISSÃO GRATUITO
COLÉGIO MILITAR
Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA O CURSO GINASIAL PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

CURSO COMERCIAL GRATUITO

Existem ainda algumas vagas gratuitas na primeira série do curso comercial básico (equiparado ao ginasial), no horário de 17h40m às 20 horas. Aceitam-se as matriculas mediante apresentação da certidão de exame de admissão ao comercial ou ginasial, dando-se preferência aos mais pobres

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
CARVALHO DE MENDONÇA
Rua da Constituição, 71 — Telefone: 22-6766.

COLÉGIO PAULA FREITAS

PRIMARIO, ADMISSÃO, GINASIAL E CIENTIFICO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE
Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 —
Tel.: 28-0358
MATRICULAS ABERTAS — TRANSFERÊNCIAS
CURSO PRIMARIO ESPECIALIZADO

ADMISSÃO AO NORMAL

(Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra)
NOVA REALIZAÇÃO DA
Fundação Getúlio Vargas
Ensino intensivo, reforçado com Estudo Dirigido.
Professôres especializados na preparação de candidatos a êsse exame
HORARIO — Das 14 às 18 horas.
INICIO — 15 de março
(Aulas até o exame em 1956)
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — A partir de 10 de fevereiro, na Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Edif. DARKE DE MATTOS — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

chus Koplier, Oto Reppke, Maria Leal de Barros, João Spillman, Heleno Tinoco de Carvalho, Abílio Rodrigues Freire, Jaime Kane, Nilza Medeiro Pinheiros Alves, Sidnei Schmidt, Jonas da Silva Marginho, Fausto Soares Ferreira, Valdemar Cukelman, Fernando Alexandrino Alves dos Santos, Kou Chara, José de Sousa, Valdir José Mendonça, Irene Duarte, Luis Carrilho Berardinell, Miguel Martins, João de Oliveira Júnior.

Também os seguintes alunos deverão confirmar suas inscrições até sexta-feira, dia 25: João Francisco da Costa, Luis da Silva Reis Júnior, Mário Cabral, Luís Fernando Malta, Guilherme Sampaio Ferraz, Marcos Spillman, Válter Artur Ferreira Esteves, Manuel G. de Araújo, Valdir Martins, Jair Gonçalves de Lima, Paulo da Silva Carvalho, no dia acima referido.

Êste curso será dado pelo professor Vasco Azambuja, na 18ª Enfermaria da Santa Casa, às terças, quintas e sábados, das 16h30m às 18h30m.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ENLACE MATRIMONIAL — Realizou-se, no dia 17-2-55, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, o enlace matrimonial de Jorge de Abreu Figueiredo com a srta. Nilza Nogueira, sendo o ato civil na sala de Congregação da Faculdade. Estiveram presentes o diretor e membros do D.A.

HOMENAGEM DO D.A. — No dia 1-3-55 serão inaugurados os novos pavilhões da Faculdade com a homenagem do D.A. ao prof. Arquimedes Memória.

AULA INAUGURAL — No dia 1-3-55 será realizada a abertura das aulas da Universidade do Brasil, proferida pelo prof. Peregrino Júnior, sôbre o tema: «O papel da Universidade na formação das elites». O local será o salão de Descritiva, com o seu início às 10h30m.

SECRETARIA DO D.A. — A Secretaria do D.A. funciona de 8 às 12 horas e de 14 às 16 horas.

COOPERATIVA — Estão à venda, no D.A., canetas e penas «Graphos», flâmulas e emblemas

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D.A. convoca uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para quinta-feira, dia 24 de fevereiro, às 9h30m, em primeira convocação, e às 10 horas em segunda convocação, para tratar dos assuntos que estão em pauta.

COMISSÃO DE TROTE — Os calouros deverão trazer «short» fantasia e um par de tamancos para o trote geral no dia 25.

Educação Física

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SEGUNDA ÉPOCA — Os exames começarão na próxima semana com as seguintes cadeiras: dia 24 — Educação Física Geral (parte feminina) às 7h30m; dia 26 — Cinesiologia Aplicada (todos os cursos), às 7h30m

ASSEMBLÉIA GERAL — O presidente em exercício do D.A. convoca uma assembléia geral do corpo discente para o próximo dia 1º de março. A assembléia geral reunir-se-á em primeira convocação às 9 horas, e em segunda, às 10 horas.

CALOUROS — Possìvelmente, na próxima quinta-feira, às 9 horas da manhã, haverá aula de matemática. Os candidatos devem telefonar a partir das 8 horas para o D.A. (26-4843), a fim de certificar-se da hora exata da aula.

COOPERATIVA — O D.A. está recebendo inscrições para os que queiram colaborar na criação da cooperativa. Só poderão adquirir livros e material escolar os associados da cooperativa, de acôrd com as leis que regem as cooperativas.

Colégio Pedro II — Internato

CONCURSO PARA A CATEDRA DE GEOGRAFIA

Em virtude do expediente do dia de amanhã ser encerrado às 14 horas, por determinação superior, os candidatos ao concurso para a cátedra de Geografia, poderão fazer as respectivas inscrições até quarta-feira, 23 do corrente, no horário de 12 às 18 horas, dia e hora em que será encerrado o prazo uma vez que terça-feira, dia 23, também não haverá expediente.

MATRICULAS NOVAS — INSPEÇÃO DE SAÚDE

Todos os que requereram matricula à 1ª serie ginasial e os que foram aprovados nos exames de admissão, estão chamados para fazer exame de saúde, na seguinte ordem:

Dia 24, às 8 horas: candidatos de A a J; dia 25, às 8 horas: candidatos de L a Z.

Dactilografia em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 70 máquinas novas, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Interessa-se pela colocação dos seus alunos. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

---

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão, para o Inst. Educação e Pedro II, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente

---

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Departamento de Madureira
MATRICULAS ABERTAS

Direção: — PROF. NYLSIA BARBEITAS MOREIRA
Rua Dagmar da Fonseca, 195 — Sobrado
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical — Piano — Violino — Acordeon — Canto, etc. Matérias teóricas — Cursos intensivos de Teoria em um ano.

ADMISSÃO GRATUITO AO GINÁSIO PÁDUA SOARES DIURNO E NOTURNO — Concurso a Bôlsas de Estudo

Inicio de turmas para exames em dezembro e fevereiro. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. Matriculas abertas para Jardim de Infância e Primário. Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131.

BOTAFOGO

Professôra primária municipal, aceita alunos para exame de admissão ao Inst. de Educação, C. Dutra, Colégio Militar e Pedro II
Telefone: 26-6653

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matriculas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º andares

---

ADMISSÃO GRATUITO

O Instituto Comercial Brasil (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu inicio a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial. Estatística e Caligrafia. Corpo docente especializado e competente. Máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. — As aulas funcionam em amplos andares com todos os requisitos de moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES

DIREÇÃO: — PROF. DR. EWALDO LISBOA DE ANDRADE.
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS: — Primário — Admissão (exames em 26 e 28 de fevereiro) — Comercial Básico — Mesmos direitos do Ginasial — Comercial Técnico — Mesmos direitos do Colegial. — Aceitam-se transferências.
ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 1.004|10 — IRAJÁ.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA

As porcentagens de aprovações.
(Relação entre o número de alunos preparados pelo Curso e o número de alunos aprovados) demonstram a eficiência do Curso C. O. S.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite.
INICIO DAS NOVAS TURMAS:
DIA 15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Ed. Inúbia —
Tel.: 52-8659.

Curso de Secretariado
DA
Fundação Getúlio Vargas

CURSO PRATICO
Aulas pela manhã ou à noite.
Mensalidade: Cr$ 100,00

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO
Aulas pela manhã, das 8h50m às 10h30m.
Mensalidade: Cr$ 150,00.
Ensino intensivo em 5 meses
INFORMAÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos
EDIFICIO DARKE DE MATTOS — Avenida 13 de Maio, 28 — 12º andar. — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

PREPARATÓRIOS AO CURSO NORMAL DA E.N. CARMELA DUTRA
CURSO MADUREIRA

100% EFICIÊNCIA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES — EM FRENTE À ESCOLA NORNAL CARMELA DUTRA

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.
CURSO CURTY

DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia
PROFESSORES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)
MATRICULAS a partir de fevereiro — Inicio das aulas, para as primeiras turmas 16 DE MARÇO.
APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0390.

UNITED NATIONS — NATIONS UNIES
NAÇÕES UNIDAS

LAS NACIONES UNIDAS AL ALCANCE DE TODOS
CR$ 82,50

Versão Espanhola de EVERYMEN'S UNITED NATIONS. — Obra permanente de referência sôbre a estrutura e funcionamento da Organização Internacional, preparada especialmente para comemorar o décimo aniversário da ONU.

AS PUBLICAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS PODEM SER OBTIDAS NA:

LIVRARIA AGIR EDITÔRA

Rua Bráulio Gomes, n. 125 São Paulo	Rua México, n 98-B Rio.	Av. Afonso Pena, n. 919 — C. P. 733 Belo Horizonte.

VESTIBULAR — ENGENHARIA — Curso S. Salvador

INÍCIO DAS AULAS, 15 DE MARÇO — MANHÃ — TARDE — NOITE — RUA MÉXICO, 98 — 5.º ANDAR — TELEFONE: 22-4512

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	78,50	——
Dólar (compra)	76,80	——
Libra (venda)	210,00 a	211,00
Libra (compra)	204,00 a	205,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	78,50	——
Dólar (compra)	76,80	——
Libra (venda)	210,00 a	211,00
Libra (compra)	204,00 a	205,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat	3ª Cat	4ª Cat
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,100	88,760
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48,132	64,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Corôa tcheca .	2.6139	2.25
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Florim	4.9403	4.8195
Pêso uruguaio	6.0612	5.8286

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 30.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 18 de fevereiro:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	78,02
Dinamarca — Corôa ..	8,20
Bélgica — Franco	1,42
França — Franco	0,18
Inglaterra — Libra ..	207,65
Portugal — Escudo ..	2,74
Suíça — Franco	18,26
Suécia — Corôa	13,20
Uruguai — Pêso	24,30

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica — Franco Belga	0,3799
Dinamarca — Corôa .	2,7459
França — Franco	0,0538
Inglaterra Libra	52,6960
Islândia — Libra	52,6960
Suécia — Corôa	3,6402
SuéciaSuiça — Franco ..	4,4245
Bélgica — Franco Belga	0,3799
Portugal — Escudo ...	0,6607

Moedas

América do Norte-Dólar	78,01
Argentina — Pêso	2,75
Espanha — Peseta	1,75
França — Franco	0,21
Inglaterra — Libra ..	210,00
Itália — Lira	0,1220
Portugal — Escudo ..	2,65
Uruguai — Pêso	24,50
Alemanha — Marco ..	18,50

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 19.

À vista, sobre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.7825/2.7831	2.7822/2.7828
Paris — p/F	974.87/975.12	974.87/975.12
Canadá — p/$	2.7325/2.7337	2.7325/2.7337
Copenhague — K L.	12.2450/12.2475	12.2450/12.2475
Berna — p/F	12.2487/12.2512	12.7487/12.2512
R. Janeiro — p/Cr$	190/200.00	190/200.00
Estocolmo — LK	14.5075/14.51	14.5075/14.5087
Amsterdam — p/£	10.5975/10.60	10.5975/10.60
Oslo — K. L.	20.0137/2.0162	20.0150/20.0162
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7675/11.77	11.7675/11.77
	11.7612/11.7637	11.7637/11.7650
Madrid — p/P		[illegible]
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.05	80.00/80.05
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.30/139.35	139.27/139.32

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

POR 10 QUILOS	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	——	426.00
Numero 4: Santos Riado	——	429.50
Numero 4: Sem descrição ...	——	373.00
Mercado		Calmo
Embarques	12.165	18.308
Entradas	31.552	31.150
Existência	2.018.236	1.998.849
Saídas	13.795	20.079

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 19.

Tipo 7—8, Cr$ 280,90, or 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 43.802 sacos.

Cotações por 60 quilos	
Branco cristal	410,00
Mascavinho	280,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Cotações por 60 quilos		
Usina de primeira		390,00
Cristal		310,00
Demerara		295,00
Mercado estável.		
Entradas	79.128	16.130
Do 1º setembro ..	6.411.665	6.332.539
Exportação	70.764	105 012
Existência	3.064.930	3.058.558
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições sustentadas e sem alteração nos preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 29.680 fardos.

Cotação por 10 quilos	
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350.00 a 355.00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335.00 a 340.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	330.00 a 332.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330.00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400.00.

Mercado estável.

Entradas	970	3.158
Do 1º setembro	192.721	191.751
Exportação		2.622
Existência	36.352	36.082
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	——	300
Feijão (sacos)	2.489	1.500
Açúcar (sacos)	590	2.500
Banha (caixas)	80	500
Milho (sacos	1.324	3.000
Arroz (sacos)	2.380	4.000

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

O SINDICATO DOS BANCOS RESPONDE AO SINDICATO DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Bancários recebeu do Sindicato patronal um ofício, no qual o órgão dos empregados acusa recepção do memorial de 16 do corrente e ao mesmo tempo comunica que convocará uma assembléia dos banqueiros, no próximo mês de março.

Ao que estamos informados, a reunião dos bancos se dará no próximo dia 2 de março, e certamente no dia 3 terão os bancários uma resposta.

Trata-se, portanto, de uma notícia auspiciosa.

ELEIÇÃO PARA DELEGADO-ELEITOR

A renovação dos quadros administrativos é uma necessidade imperiosa. E quando essa renovação se faz através de uma eleição, torna-se um dever do interessado, nessa modificação, dar o seu voto, pronunciar-se por meio das urnas. Assim, espera-se grande comparecimento ao Sindicato no dia 25, das 9 às 20 horas, para a escolha do delegado-eleitor ao Conselho Fiscal do I.A.P.B., ocasião em que os bancários cariocas, pela escolha do seu representante, indicarão qual a orientação a ser seguida pelo órgão da classe.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, a bancária Neil Eleutério Ortega, associada da A.A. Banco Português do Brasil; amanhã, dia 21, Carlos Antônio da Rocha e Helvécio da Silveira Wildhagen, ambos da A.A. Banco Português do Brasil. Leopoldo Nunes Sendas, Cândido Costa Ferreira, ambos do Clube dos Funcionários do "The National City Bank of New York".

Leilão especial para a lavoura

Realizou-se anteontem, na Bôlsa de Valores desta praça, o leilão especial para cobertura de importação de bens de produção, para emprêgo na Lavoura, rendendo Cr$ 7.596.125,00.

Sobraram cambiais da Argentina, Itália, Espanha, Uruguai, França, Dinamarca, Chile, Bélgica, Suécia, Japão e Áustria.

Foram arrematadas tôdas as moedas alemãs, americanas e holandêsas.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1095
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3.
Tels. 42-4882 e 52-0494 - Rio de Janeiro

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Sairá a 20 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 22-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 25 do corrente.
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

BANDEIRANTE
(Cargueiro)
(Vg. 19-Ida)
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO SÃO FRANCISCO
(Cargueiro)
(Vg. 21-Ida)
Sairá a 6 de março, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

ASCANIO COELHO
(Cargueiro)
(Vg. 23-Ida)
Sairá a 14 de março, para: Salvador e Recife.

SUL

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Vg. 149-Volta)
Sairá a 24 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 5 de março, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool (opcional) — Havre — Londres (opcional) — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 22 de março, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Leixões — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CUBA
Sairá a 18 de março, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Equador 12-3
Lóide Venezuela 27-3

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais -- Escolas - Licença especial

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 19 DE FEVEREIRO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 43

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

Desistência de matrícula:

Do curso de instrutores de Educação Física, no corrente ano, os seguintes oficiais da Arma de Artilharia: ..

Capitães Bilac Vargas Dalcastanhi, do R. E. A., e Rubens Grugel de Siqueira, do 2º G. A. Costa.

Primeiro tenente Murilo de Holanda, da 1ª-10ª G. A. Cos. M.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Matrícula:

Foram designados para matrícula na E. A. O., no corrente ano, os capitães I. E. Rui Carneiro, do H. G. de Pôrto Alegre; Alberto Momot Roma, do 3º R. A. M. 75 e Ubirajara Ferreira Júnior, da E. S. G., em substituição aos capitães I. E. José Colares Bezerra, Luís da Costa Leite e Bonnerges Pedrosa de Vasconcelos, por motivo de incapacidade física temporária, desistência e transferência para a Reserva, respectivamente.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Matrícula — Apresentação de oficiais:

Conforme ofício n. 7-C, de 4 de fevereiro de 1955, do E. M. A. das Fôrças Armadas, encaminhado ao E. M. E. pelo mem. n. 776-D3-B, de 11 do corrente, do ministro da Guerra, deverão se apresentar à Escola Superior de Guerra no dia 25 do mês em curso, os seguintes oficiais das Armas e dos Quadros mandados matricular naquela Escola, por despacho do ministro, de 10 de fevereiro de 1955.

Coronéis da Arma de Infantaria Arquimínio Pereira, Pedro Eugênio Pies; de Engenharia, Mário Pope de Figueiredo, e médico dr. Francisco Correia Leitão, adidos ao E. M. E.;

Da S. G. M. G., o coronel de Cavalaria Tales Moutinho da Costa;

Adido à D. G. P., o coronel de Artilharia Ivano Gomes;

Adido à D. G. Ensino, os coronéis de Artilharia Antônio Acioli Borges e Amangá Liberato de Castro Meneses;

Da 11ª C. R., o coronel de Infantaria Olímpio Mourão Filho.

Do D. T. P., o coronel «T» Hugo Afonso de Carvalho.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Carlos Alvares Noll, do Q. G. da 2ª R. M., por ter de seguir destino a 25 do corrente para o Q. G. da 2ª R. M.

— INFANTARIA:

Tenentes-coronéis Omar Guimarães Omena, do 20º R. I., por regressar para Curitiba na próxima semana; Carlos de Meneses Brito, da D. P. S. por término de dispensa do serviço e reassumir as funções na D. P. S.

Majores Ismar de Araújo Oliveira, do Q. G. da 4ª D. I., por conclusão de trânsito e seguir destino a 25 do corrente; Miguel Alfredo Arrais de Alencar, da E. E. M., por ter sido desligado da E. A. O. e recolher-se à E. E. M.; Dulcelino Carvalho Tavares, da E. E. M., por ter sido desligado da E. A. O. e matriculado na E. E. M.; José Ribamar Raposo, do 1º R. I., por ter sido designado chefe do P. R.-5 e ter regressado a Campos, por conclusão dos trabalhos do PR e ter sido mandado ficar adido ao 1º R. I. e por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e nomeado para servir no Q. G. da 1ª D. I.; Hélio Carvalho Barbosa, da E. A. O., por ter sido desligado da E. A. O., a fim de efetuar matrícula na E. E. M.; Antônio da Silva Campos, do Q. G. da 1ª R. M., por ter sido mandado apresentar à E. E. M. para fins de matrícula; Tiago Tôrres, do Q. G. da 2ª R. M., por ter sido classificado para estágio de E. M. no Q. G. da 8ª R. M. e seguir destino a 22 próximo futuro.

Capitães José Ferraz de Sousa, do 12º R. I., por ter que se apresentar à E. A. O.; Euclides Edelbe Faria, da E. I. E., por ter regressado de São Paulo, onde foi em gôzo de férias; Válter Konrad, do 8º R. I., por ter sido mandado matricular na E. A. O.; Nilson Pragana, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; Guilherme da Veiga Franco, do 26º B. C., por conclusão de férias de 1954 e ficar adido à D. G. P., aguardando embarque; Amadeu de Paula Castro Filho, da 1ª Cia. Ind. Fuz., por ter sido transferido para a 1ª Cia. Ind. Fuz., permanecendo nesta D. G. P., como adido, aguardando embarque; Carlos José Pereira, do N. Div. Aé. T. por ter sido designado para matrícula na E. A. O. no corrente ano e ter de se apresentar na referida Escola, dia 18; Luís Carlos Figueiroa Nepomuceno da Silva, da E. A. O., por passar à disposição da E. A. O., para fins de matrícula; Dino Roco Sebastião Neriet, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O. e ter vindo do Q. G. R.-2; Afiz Almeida Gerudo, do 2º B. C. C. L., por ter vindo passar parte das férias relativas ao ano de 1951, nesta cidade, e recolher-se à sua Unidade a 26 do corrente; Roberto Moreira Garcez, do 15º R. I., por ter interrompido o trânsito e ficar adido à D. G. P., para tratamento de saúde de pessoa da família; Liberato Vieira da Cunha, do 1º R. I., por ter sido matriculado e passado à disposição da E. A. O.; Osiris de Albuquerque Andrade Lima, do Regimento Sampaio, por ter passado à disposição da E. A. O. e matriculado na mesma Escola; Tasso Nazaré Notare, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; Renato Nogueira, do E. G. C. F., por ter sido matriculado na E. A. O. para efeito de curso e recolher-se; José Pereira dos Santos, na E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O. e estar pronto para o serviço; Ivan Martins do Pilar, do C. A. E. R., por ter sido designado para cursar a E. A. O. e passar à disposição da mesma; Arlindo de Araújo Pereira do 15º R. I., por ter entrado em férias no dia 16 dêste e vir gozá-las na Capital; Helber Penha Vale, do 3º R. I. por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O., classificado no 3º R. I., término de trânsito e seguir destino; José Francisco do Amaral Botelho, do 28º B. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; Milto Martins Ribeiro, do 1º R. I., por passar à disposição da F. A. O. para matrícula; Oscar Ribeiro Fontes Lima, do Q. G. da 6ª R. M. por término de trânsito e seguir destino, via aérea, no próximo dia 20: Airton Maia, do N. D. Aé. T., por passar à disposição da E. A. O. para fins de matrícula; Renato César Ferreira, do R. E. I., por ter sido matriculado no curso de Topografia da E. T. E. e seguir destino; Hélvio Furtado Cesarino, do C. A. E. R., por ter sido matriculado na E. A. O. e recolher-se à referida Escola; Hélio Ribeiro de Melo, do 20º B. C., por ter vindo efetuar matrícula na E. A. O.; Adriano Cândido da Silva Júnior, do C. A. E. R., por ter sido designado para matrícula na E. A. O.; Sóstenes Almeida Montenegro, da E. M. M., por ter sido matriculado na E. A. O. e apresentar-se; Frederico Guilherme Antunes de Almeida, da E. T. E., por ter sido desligado da 3ª Cia. de Guardas e apresentar-se à E. T. E.; Taunnay Drumond Coelho Reis, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; José Rodrigues de Paim, da E. A. O., por ter passado à disposição da E. A. O. para matrícula; Hélio da Rocha Leão, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; Nilo Floriano Peixoto, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; Geraldo Franco, do S. M. R.-2, por ter sido matriculado na E. A. O.; José Reck Cabral, da 13ª C. R., por ter sido matriculado na E. A. O. e recolher-se à Unidade; Hélio Duque Estrada Vieira, da E. A. O., por ter sido matriculado no corrente turno da E. A. O.

Primeiros tenentes Aluísio de Miranda Reis, da A. M. A. N., por término de férias a 22 e recolher-se à A. M. A. N.; José Cardoso, do R. E. I., por ter sido matriculado no Curso de Topografia da E. T. E. e seguir destino; Manuel de Azevedo Cavalcanti, da Escola de Comunicações, por ter sido nomeado para servir na Escola de Comunicações e seguir destino.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Fernando Belfort Bettiem, do 9º R. C., por seguir a 23-II de 1955 para São Gabriel, por via aérea.

Majores Edulo Jorge de Melo, do 3º B. C. C., por ter regressado dos EE. UU. e continuar em férias até 25 de fevereiro de 1955; Emanuel Marie Alberto Leonel Iartigau, do Q. G. da 2ª D. C., por recolher-se ao Q. G. da 2ª D. C.

Capitães João Pedro Tolentino de Sousa, da E. A. O., por ter sido desligado do D. A. e recolher-se à E. A. O. para fins de matrícula; Milton Machado Martins, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; José Antônio Barbosa de Morais, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; Wilson Lopes Cantão, do 12º R. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; Frederico Augusto da Silveira Pamplona, do 1º B. C. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; Germano Guilherme Zenkner, da E. E. M., por ter sido desligado da E. A. O. e matriculado na E. E. M.; Hilberto Berg da Rocha Lima, do 10º R. C., por ter sido desligado da E. Com. e matriculado na E. A. O.; Ernani Jorge Correia, da E. A. O., por ter sido desligado do C. P. O. R.-R. J., e recolher-se à E. A. O., onde foi matriculado, Léo Magalhães Castro e Amorim, da D. G. R., por ter sido matriculado na E. A. O. e recolher-se; Hélio Cunha Costa, da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor da E. A. O. para os anos letivos de 55 e 56; Hélio Alvim de Resende Chaves, adido à D. G. P., por ter revertido ao serviço ativo e aguardar classificação;

Primeiros tenentes Hilton José Ferreira de Lemos, do 11º R. C., por ter vindo em gôzo de dispensa e regressar a 21 do corrente; Mário Doernte, da C. E. R. M., por ter vindo a esta capital prestar exames na E. E. F. E.; Q. A. O. Melquíades de Sousa Bulhões, da 4ª D. R., por ter vindo de Pôrto Alegre, em férias iniciadas a 15 de fevereiro de 1955.

Segundo tenente Joaquim Francisco Monteiro de Castro, do 11º R. C., por ter vindo em gôzo de oito dias de dispensa e regressar dia 27 do corrente.

— ARTILHARIA:

Majores Gustavo de Pinho Paiva, do 3º G. Can. A. Aé.-40, por ter sido desligado do 1º R. O. 105 e ter entrado em trânsito; Mário Ferreira Lopes, do 7º G. A. Costa M., por ter terminado o trânsito, desligado de adido ao G. W. e ficar adido à D. G. P., aguardando solução de proposta, de ordem do general diretor geral do Pessoal; Haroldo Erichsen da Fonseca, da E. A. O., por ter sido desligado da E. A. O. e recolher-se à E. E. M.; Alquindar Machado Bona, da E. E. M., por ter sido promovido, aprovado no exame de admissão à E. E. M. e desligado da E. A. O.; Carlos Marques Saad, da E. E. M., por ter regressado do Rio Grande do Sul; Luís Carlos Vieira Duque, da E. E. M., por ter sido desligado da E. A. O. e mandado apresentar-se à E. E. M. para fins de matrícula, Francisco Cabral de Andrade, da E. E. M., por ter sido matriculado na E. E. M.; Oscar Antônio Couto de Sousa, da E. E. M., por ter sido matriculado na E. E. M.; Iônio Porteia Ferreira Alves, na E. E. M., por ter sido classificado no 8º G. A. Cav. 75 e desistir do trânsito.

Capitães Nélson Moreira Morsch, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; José Augusto Vaz Sampaio Neto, adido ao Q. G. R.-6, por ter vindo de Salvador para fins de matrícula na E. A. O.; Rui Carvalho Gonçalves, do Q. S. G., por ter sido matriculado na E. A. O.; Fernando Luís Vieira Ferreira, da E. A. O., por ter sido desligado do R. E. A. e mandado matricular na E. A. O.; Paulo César Resende de Noronha, da E. A. O. por ter sido transferido de Q. O. para o Q. S. G., desligado da F. S. C. e 1º G. A. [illegible] e matriculado na E. A. O.; Antônio dos Santos Melo, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; Brígido Montarroios Leite, da E. A. O., por ter sido transferido para o Q. S. G. e matriculado na E. A. O.; Alnei Huet da Silva Regadas, do 1-6º R. O. 105, por ter sido matriculado na E. A. O.; Neodo Carlos Pereira, do C. C. P., por ter passado à disposição da E. E. A.; Gomercindo Castanheira Pereira, do 3º R. A. A. 75, por ter vindo fazer o curso da E. A. O.; Arelio Perilo Furi, do 3º G. A. Cav. 75, por ter vindo do 3º G. A. Cav. 75, matriculado na E. A. O.; Damião de Assis Carneiro Filho, da A. M. A. N., por entrar em gôzo de férias nesta capital, Recife e Bahia; Cláudio Sérgio Cossenza, do Q. O. Aé. I., por ter sido matriculado na E. A. C.; Mário Santos Lima, na E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; Leônidas Luís Rocha Campos, do Nú. D. Aé. T., por término de trânsito e continuar adido a esta D. G. P., para fins de vencimentos até 28 de fevereiro de 1955; Renato da Costa Braga, da E. A. O., por ter sido desligado da Ins. A. Cos. A. Aé. e matriculado na E. A. O.; Alceid da Silva Nunes, do 3º R. A. 75 Mon, por ter sido desligado e entrado em trânsito a partir de 17 do corrente; Francisco Travassos Serpa, da E. E. M., por ter sido desligado de adido ao E. M. E. e mandado matricular na E. E. M.; Francisco Blasi, do 7º R. O. 105, por ter passado à disposição da E. A. O., para fins de matrícula; Wilson Pernasseti Teixeira, do 1º G Can. Au. A. Aé. 40, por ter sido transferido para o 2º G. Can. Au. A. Aé. 40 e ter entrado em trânsito.

Primeiros tenentes Acir Andrade Feilzola, da 1ª-4º G. A. C. M., por ter sido requisitado pelo D. T. P. E. para fins de matrícula no Curso de Topografia; Murilo Osório de Castro, do 7º G. A. Cos. M., por ter sido matriculado no C. I. D. A. Aé.; Udino Sardemberg Filho, do 6º G. A. Do. 75, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Raul Francisco Valente Dias, da E. A. Cos., por ter sido nomeado instrutor da E. A. Costa e seguir destino.

— ENGENHARIA:

Coronel Arnaldo Augusto da Mata, do 1º B. Fv., por regressar à sua Unidade.

Majores Alberto de Leo, do Nú. D. Aét., por ter sido aprovado no Concurso de Admissão à E. E. M. e apresentar-se para efetuar matrícula; Hélio Macedo Franco, do D. T. P. por ter concluído o curso de Post Graduação de Engenheiro Sanitarista na Fac. de Higiene da Universidade de São Paulo e ter sido classificado no D. T. P.; Hélio Ibiapina Lima, da E. E. M., por ter regressado de Florianópolis.

Capitães Adalberto Vieira de Sousa, do 3º B. Rd., por ter sido matriculado na E. A. O.; Nélson Bruno Canini, do Q. S. G., por ter sido matriculado na E. A. O.; José Martins de Sousa Brasil, do Nu. D. Aét., por ter passado à Chefia do Serviço de Comunicações do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, por ter sido matriculado na E. A. O.; Orlando Morgado, do 2º B. E., por ter sido matriculado na E. A. O.; Pedro Paulo [illegible] Ramos, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido exonerado das funções de instrutor da Es. Com. e recolher-se à E. A. O., para fins de matrícula; Elias Paladino, do 4º B. E., por ter sido matriculado na E. A. O.

Primeiros tenentes Helder Clement Pereira de Melo, da 4ª Cia. Com., por ter sido exonerado da 4ª Cia. Com. e ter sido matriculado na Es. Com.; Ronaldo Gomes, da 2ª Cia. Com., por ter sido mandado apresentar-se à Es. Com. para fins de matrícula; Jon Lorena de Santana, da A. M. A. N., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas a 1954.

Segundo tenente Tancredo Pôrto, da 11ª Cia. Com., por ter tido alta do H. C. E., dia 17 de fevereiro de 55, e seguir destino.

— INTENDENCIA:

Coronel Rubem Brissac, da D. S., por ter sido nomeado chefe do Gabinete da Diretoria de Suprimentos e ter assumido essas funções.

Tenente-coronel Júlio Correia Falkenbach, da D. I. E., por ter sido nomeado para servir no E. S. da 3ª R. M. e ter entrado em trânsito.

Capitães Justo de Almeida Jansen Ferreira, da D. F., por ter sido classificado na Diretoria de Finanças; Ubirajara Ferreira Júnior, da E. S. G., por passar à disposição da E. A. O. para fins de matrícula; Gentil Proença dos Santos, do 6º R. I., por término de féris e recolher-se à E. A. O., onde foi matriculado; Emanuel d'Oliveira, do E. G. C. F., por ter sido matriculado na E. A. O.; Sílvio Cabral Juca, da D. G. M. B., por conclusão de férias relativas a 954 e recolher-se à D. G. M. B.; Ademar Carlos, do 10º R. C., por término de trânsito e aguardar retificação de transferência do 10º R. C. para o Es. Cont. M. I., por ordem do ministro; George Glauco Garcia, da E. P. E., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Alfredo Pereira dos Passos, da E. E. M., por ter sido matriculado na E. E. M.; Rui Carneiro, do H. Ge. P. A., por ter sido matriculado na E. A. O.; Evandro Cintra Vidal, do Q. G. da Z. M. L., por ter sido matriculado na E. A. O.

Primeiro tenente Q. A. O. Leonides Melo, da D. Transp., por ter sido classificado na Dir. Transportes e recolher-se.

Segundos tenentes Luís Eugênio Mastrangelo, da 3ª Cia. Int., por ter entrado em férias e ter vindo gozá-las nesta capital; Fernando José de Araújo Garcia, do 6º G. A. Do., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— SAÚDE:

Médicos:

Tenentes-coronéis Ademar Bandeira, do H. C. E., por ter sido classificado no H. C. E.; médico dr. João Saleiro Pitão, do H. C. E., por ter sido classificado no H. C. E.; médico dr. Nélson Correia de Sá e Benevides, do H. C. E., por ter sido classificado no H. C. E.; médico dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira, do 1º B. S., por ter sido classificado no 1º B. S.

Capitães médicos dr. Maurício Afonso Caniné, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. A. O.; médico dr. Durval Pinto Cordeiro, do H. G. C., por ter vindo de Curitiba, a fim de cursar a E. A. O.; médico dr. Oldano Amorim Pontual, do H. Ge. R., por ter sido matriculado na E. A. O.; médico dr. Bernardino da Costa Santos, da E. A. O., por ter de cursar a E. A. O.

Dentista:

Segundo tenente Valmir do Amaral Coimbra, do Pq. C. Moto, por ter sido classificado no Pq. C. Moto. desistir do trânsito e recolher-se.

Farmacêutico:

Major Lúcio Muniz Barreto, do I. B. E. por ter regressado de São Paulo.

— VETERINARIA:

Major Ben-Hur Cardoso, da 6ª D. I., por ter vindo de Pôrto Alegre com dispensa do serviço.

Capitão Belmiro Fernandes Pereira, do 1º B. E., por ter sido matriculado na E. A. O.

Primeiro tenente Carlos Antônio Londero Schiling, da Escola de Veterinária do Exército, por ter sido nomeado 2º tenente veterinário e ter ficado agregado ao respectivo Quadro.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Regimento Escola de Infantaria, capitão Paulo André Rangel Lima, do 2º Regimento de Infantaria, adido ao R.E.I.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1º Regimento de Cavalaria de Guardas 1º tenente Francisco Rabelo Leite Neto, do Reg. Es. Cav.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

10º Regimento de Cavalaria 2º tenente Tales Luís Cartaxo Pereira, do 11º Regimento de Cavalaria.

11º Regimento de Cavalaria, 1º tenente Aurélio do Amaral, do 10º R. C.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço.

4º Batalhão Ferroviário, capitão Arnoldo Lobo Mazza, da E. E. F. E.

— SAÚDE:

Médico — Nomeação:

Por necessidade do serviço.

Hospital Central do Exército, major Rubem de Azevedo Costa.

Técnico — Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretoria de Obras e Fortificações, majores engenheiro construtor Elsino Ferreira Machado, Orlando Pereira do Espírito Santo, Ademar de Mesquita Rocha, engenheiro eletricista, Édgar Gomez e engenheiro construtor Vaide Russo.

Alteração de funções:

Em consequência do item 1, letra «A», alínea «b», do Bol. n. 40, de 16-2-55, reassuma as funções de chefe do Gabinete da D. P. S., o coronel de engenharia Felisberto Estevam de Oliveira Batista, a partir de 16 do corrente.

Licença especial:

Foi concedida a de 6 meses, com início em 25-II-1955, ao capitão de Infantaria Eduardo Palmeiro da Costa, da E. P. P. A., podendo iniciar desde que não haja impedimento legal.

Gen. de Div. DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

GELADEIRA
PREÇO DE OCASIÃO: VENDO uma FREIZER, nova G.E. 14 pés, ultimo tipo, ver e tratar a rua Santa Clara, 229.

Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Convoco os senhores representantes da Assembléia Deliberativa, para no dia 25, do corrente às 20 horas na Sede Social, sito à rua Carolina Méier, 29, se reunirem em Assembléia Ordinária para deliberar sôbre o Relatório anual e o Balanço Geral, tudo de acôrdo com a letra B do art. 46º do Estatuto em vigor.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1955.

OTHON DE CARVALHO MENEZES
Presidente

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTAS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
Dr. Chamis — Especialista
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0683 — Rua Alvaro Alvim, 37.

Produtos Químicos - Importadores
KIMAK LTDA. especialista nas indústrias e laboratórios, com escritório central, procura entendimento com grande importador que deseje colocar seu estoque nesta praça. Só interessam negócios de sequência e grande escala. Cartas para à praça da Republica, 64 — 3º andar — Sala «A» — São Paulo.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

Colégio Naval - Escolas Militares
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: Professor Comte. Werneck.
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 11 às 17 horas. Início das aulas — 1º de março.
Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas.
Rua México, 148, 11º andar. Tel.: 52-9123.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
BASICO — ADMISSÃO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SANTA RITA
RUA CONDE DE BONFIM, 735 — TEL.: 38-6698.

PREPARATÓRIO PARA O CONCURSO DO BANCO DO BRASIL
Eficiência comprovada. Prof. do Banco.
Aulas diárias, noturnas.
RUA CONDE DE BONFIM, 682

Curso Avulso Decoração de Interiores
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Duração: 8 meses
Horário: têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Início: 7 de março.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. — Edifício DARKE DE MATOS — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

ART. 91
Carmela Dutra e I. Educação
RENE CARVALHO
PREPARA NOVAS TURMAS
Curso União (da U. N. T.)
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR — SALAS 404/6.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
Fevereiro de 1955
PRÊMIOS
1º — 84241 4º — 41621 7º — 21075 10º — 75241
2º — 84033 5º — 33621 8º — 21184 11º — 84240
3º — 41033 6º — 33075 9º — 75181 12º — 84242
INVERSÕES
Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
84214	84303	41303	41612
84421	84330	41330	41261
84412	——	——	41216
84124	——	——	41162
84142	——	——	41126
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
33612	33057	21057	21148
33261	33705	21705	21814
33216	33750	21750	21841
33162	33507	21507	21418
33126	33570	21570	21481
Do 9º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
75148	75214	84204	84224
75814	75421	84420	84422
75841	75412	84402	——
75418	75124	84024	——
75481	75142	84042	——
DIRETOR-PRESIDENTE: - M. N. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMÊNIO CRUZ
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

2ª ESPETACULAR SEMANA!

ATLANTIDA apresenta

Oscarito em

GUERRA ao SAMBA

ELIANA · CYL FARNEY
RENATO RESTIER
RENATA FRONZI
MARGOT LOURO
ITALA FERREIRA
WILSON VIANA

NÚMEROS MUSICAIS COM
DIRCINHA BATISTA
IVON CURI
FRANCISCO CARLOS
TRIO DE OURO
NORA NEY
JORGE GOULART
BENE NUNES
BLACK-OUT
VOCALISTAS TROPICAIS

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ
2-4-6-8-10 hs.

SÃO LUIZ — FONES 25-7679 · 25-7459
VITORIA — FONE 42-9020
COPACABANA — FONE 47-2603
LEBLON — FONE 27-7805
CARIOCA — FONE 28-8178
SANTA ALICE — B. BOM RETIRO, 1095
LEOPOLDINA — PENHA
MONTE CASTELO
ICARAÍ — FONE 3346
CAPITOLIO — PETROPOLIS

DIREÇÃO DE CARLOS MANGA

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — HOJE — 1.50-3.50-5.50-8-10 H.
METRO PASSEIO — HOJE — 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H.
METRO TIJUCA — 1.30-3.40-5.50-8-10 H.

O PRINCIPE ESTUDANTE

ANN BLYTH · EDMUND PURDOM
JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN · EDMUND GWENN

E A VOZ DE MARIO LANZA

EM CINEMASCOPE · em Ansco Color · E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

3ª RETUMBANTE SEMANA DA MAIOR COMEDIA DO ANO!

Não percam!

ANSELMO DUARTE
VIOLETA FERRAZ
ILKA SOARES
EMILINHA BORBA
ANGELA MARIA
LINDA BATISTA

SILVA FILHO · CATALANO
CAUBY PEIXOTO · ARACI COSTA
PITUCA · CESAR DE ALENCAR
OSWALDO ELIAS · CARMEN
COSTA · JORGE GOULART
JORGE VEIGA · DÉO MAIA
PINA BRUNETE
VICENTE MARCHELI

Carnaval em MARTE

UM CARNAVAL DESTE E DE OUTRO PLANETA

DESINTEGRANTES Gargalhadas

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WATSON MACÊDO — O DIRETOR DO FILME PREMIADO DE 1954

DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes

AMANHÃ

ALVORADA	RIO BRANCO
CATUMBI	VERA CRUZ (NITEROI)
4ª FEIRA	NILOPOLIS
BENTO RIBEIRO	TRINDADE
PRIMAVERA	FLORESTA
ENG. DE DENTRO	INAUGURANDO
SÃO BENTO (NITEROI)	SÃO JORGE (OLINDA)
CASSINO	BRASIL (NITEROI)
SÃO JORGE (S. GONÇALO)	RIO BRANCO (NITEROI)
NEVES (NITEROI)	MUTUÁ (S. GONÇALO)
SÃO JORGE (NITEROI)	VERDE (NOVA IGUAÇU)

A SENSACIONAL... ELEONORA ROSSI DRAGO

DIVIDIDOS PELO FÔGO MALDITO DO CIÚME ELES DEVERIAM SOFRER PARA ENCONTRAR O AMOR!

BASEADO NA PEÇA DE H. KISTEMAECKERS

AMEDEO NAZZARI em

A LABAREDA
(LA FIAMMATA)

DIREÇÃO: ALESSANDRO BLASETTI

COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ
RIVOLI (CINELANDIA)
AZTECA 45-6815
CARUSO COPACABANA
ART-PALACIO 57-2795
A PARTIR DE 4ª FEIRA
IMPERATOR (MEIER)
COLISEU 29-8753
ROSÁRIO 30-1889
A PARTIR DE 6ª FEIRA
SÃO PEDRO 30-4181

MAMBOS EXPLOSIVOS!
RUMBAS FRENETICAS

PIADAS ARRAZADORAS, NUMA COMEDIA COM MÚSICAS E... ESPIÕES INTERNACIONAIS!

Amelita VARGAS
HOMERO CASPENA
GOGO ANDREU
TITO CLEMENTI

MÚSICAS
"QUE RICO O MAMBO" DE PEREZ PRADO
"BAIÃO VAI BAIÃO VEM"
"ESTRÊLITA DEL SUR"
"BAILE DO PINGUIM"

QUE RICO O MAMBO

DISTRIB. 2 CONTINENTES — DIREÇÃO DE MARIO LUGONES

AMANHÃ — SÃO JOSÉ 42-0392 · COLORADO MADUREIRA

VOLTA AO CARTAZ EM 2ª Semana!

AMANHÃ 2 4 6 8 10
PALACIO — FONE 22-0838
MADRID — R. HADDOCK LOBO

CINEMASCOPE — COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS

GARY COOPER · SUSAN HAYWARD · RICHARD WIDMARK

JARDIM do PECADO
"GARDEN OF EVIL"

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL

A SEGUIR! "A LANÇA PARTIDA"!

Columbia Picture APRESENTA

ELA ERA A MULHER FATAL QUE EXERCIA ESTRANHA FASCINAÇÃO SOBRE OS HOMENS!

Cleo MOORE · Hugo HAAS · Mona BARRIE

ESTRANHA FASCINAÇÃO
(STRANGE FASCINATION)

DIREÇÃO: HUGO HAAS

HOJE
ALVORADA
STO AFONSO
GUARACY
CASSINO

AMANHÃ

ODEON · IPANEMA · AMERICA — 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20 — RIAN · MIRAMAR · BOTAFOGO
CENTRAL (NITEROI)
4ª feira — ABOLIÇÃO
6ª Feira — MEMDESA · MADUREIRA · BONSUCESSO · PAZ-CAXIAS

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

TRAIÇÃO CRUEL
(RIDE CLEAR OF DIABLO)

TECHNICOLOR

AUDIE MURPHY
DAN DURYEA
SUSAN CABOT
ABBE LANE

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

Dir. JESSE HIBBS · Prod. JOHN W. ROGERS

A seguir! em Technicolor — Sublime Obsessão
JANE WYMAN · ROCK HUDSON · BARBARA RUSH
Um acontecimento importante da Cinematografia

TEATROS E BOITES

NO TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

HOJE, amanhã e depois de amanhã, NÃO HAVERÁ ESPETACULOS — QUARTA-FEIRA DE CINZAS: — AS 21 HORAS.

ULTIMOS DIAS

«PEGA FOGO»

De JULES RENARD

com CACILDA BECKER — MARINA FREIRE — SILVIA ORTOFF E ZIEMBINSKI.

O BANQUETE

De LUCIA BENEDETTI

com BEILA GENAUER — MARINA FREIRE E ZIEMBINSKI.

Direção geral de ZIEMBINSKI.

ROSE GARDEN CLUB

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES, O «SHORT» CARNAVALESCO

"Caixa de Surprêsas"

com a vedette ANA BELLA

FUNCIONARÁ DURANTE O CARNAVAL

A qualquer hora que o cliente chegar haverá um «show». AR REFRIGERADO — Hoje: — Reservas: — Tel.: 57-7788.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

COLCHÃO TROPICAL

O MAIS ANTIGO DO MERCADO — ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas.
Também temos SUMIERS. Vendas a vista e a prazo.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 e 32-9205.

Columbia Picture APRESENTA

ROBERT STACK
URSULA THIESS
Richard Stapley
TECHNICOLOR

EXÉRCITOS INTEIROS TREMIAM ANTE O HOMEM QUE TINHA UM PUNHO DE FERRO!

O Reino da Traição
"THE IRON GLOVE"

TECHNICOLOR

DIREÇÃO: WILLIAM CASTLE · COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
PATHÉ
PRESIDENTE
PAX
CASSINO
VERA CRUZ
4ª FEIRA
PARATODOS
MAUÁ
STO AFONSO
GUARACY

UMA GAROTA DE 18 ANOS QUE, DE AMÔR SABIA DEMAIS!...

...e um solteirão metido em complicações sentimentais inéditas!...

RKO RADIO PICTURES apresenta

DEBBIE REYNOLDS
DICK POWELL
ANNE FRANCIS

Romance de minha vida
(SUSAN SLEPT HERE)

TECHNICOLOR

COMPLEMENTO NACIONAL

4ª FEIRA 23

PLAZA — A PARTIR DE MEIO-DIA
A PARTIR DE 2 HORAS — OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

Walt Disney ABRE UMA NOVA ERA PARA O CINEMA!
AGUARDEM O DRAMA do DESERTO EM TECHNICOLOR
PREMIADO EM TODOS OS FESTIVAIS QUE VEM SENDO REALIZADOS

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

[illegible]

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de qualquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

CARNAVAL! VENHA RIR A VALER COM O FESTIVAL PETE SMITH NO CINEAC!

ACHAM que ENTENDEM de MÚSICA?
DONA GORDURA DONA GORDUROSA
Proezas de Pesca
Rih! Rih!
Bugs Bunny em CABELEREIRO DE SEVILHA
NOVA aventura DO COELHO pernalonga
IMPERADOR DESPIDO desenho UPA
FLAMENGO BI-CAMPEÃO
A LUTA DE BOX FERRER x MARCO
AUTOMOBILISMO ARGENTINO
Extra! em 3D AO ALCANCE DA MÃO · Festa Brava
Hoje CINEAC

EXTRA! Primeiras Vistas! A EVACUAÇÃO DAS ILHAS TACHENS!

Todos os domingos! DAS 9 ÀS 18 HS. "DIA DA CRIANÇA" no Cineac! UM MUNDO DE ALEGRIA E GARGALHADAS PARA TODOS!

TOMA VULTO A CRISE DO FUTEBOL PAULISTA

DEMITIU-SE IRREVOGÀVELMENTE O SUPERVISOR DO SELECIONADO

ESTÁ AGINDO A OPOSIÇÃO

SÃO PAULO, 19 — Durante a reunião da tarde de ontem, o sr. Paulo Machado de Carvalho confirmou as notícias de que iria se demitir em caráter irrevogável do cargo de supervisor do selecionado bandeirante, alegando falta de colaboração de muitos clubes que negam seus jogadores ao selecionado. Admitiu-se, inclusive, a possibilidade do médico dr. Sérgio Blumer Bastos, do treinador Aimoré Moreira, do massagista e roupeiro, acompanharem o sr. Paulo de Carvalho. Na sua longa missiva de renúncia, destacam-se, os seguintes trechos: «O futebol naquilo que tem de mais responsável — mas infelizmente não do mais representativo, tem hoje um calão constante a gritar os acontecimentos diários». E depois: «Minha renúncia ao pôsto de orientador, não pode ser encarada como recuo ou receio dêsses corneteiros. Eu ficarei com a torcida, aguardando a passagem da ventania descabeçada e voltarei na hora precisa, ajudando talvez, a carregar um salva-vidas».

ASSEMBLÉIA NA PRÓXIMA SEMANA

Na próxima semana estará reunida a Assembléia Geral, convocada pela oposição da Federação Paulista de Futebol, essa mesma oposição que levou o sr. Paulo Machado de Carvalho a se demitir. Os oposicionistas encabeçados pelo S. C. Corinthians e A. Portuguêsa de Esportes, como se sabe, pretendem anular as eleições que levaram o sr. Mário Frugiuelle a continuar como líder da Federação Paulista. — (Sport Press).

Quinze Vêzes Campeão o Fluminense

Com dois Recordes Continentais, um Brasileiro e um Carioca, Encerrou-se o Campeonato de Natação da Cidade

Tècnicamente, a segunda parte do Campeonato Carioca de Natação foi ainda superior a primeira. Nada menos de dois recordes continentais foram superados, além de um nacional e outro carioca.

Tôdas essas façanhas foram de autoria de defensores do Fluminense, clube que levantou o título, pela décima quinta vez consecutiva.

Ademar Grijó Filho abriu a série impressionante de performances da noite de anteontem. Venceu a Roberto Pavel, revelação da natação brasileira obtendo 1m,09s,5, superando sua própria marca nacional que era de 1m,09s, 8. Depois foi João Gonçalves Filho, que marcando 2m,25s,2, obteve novo recorde sul-americano nos 200 metros de costas. A seguir tivemos os 4m,40s,5, de Sílvio Kelly dos Santos, também novo recorde continental e finalmente Grijó obteve 1m,17s,6, nos 100 metros, nado de peito clássico, nova marca carioca.

OS NOVOS CAMPEÕES

Foram êstes os nadadores que se sagraram campeões da cidade, em 1955:

200 metros, nado livre, homens — Aristarco Oliveira (Fluminense) em 2m,13s,1.

4 x 100 metros, moças, quatro estilos — Turma do Fluminense (Vilma Luz, Maria Isábel de Sousa, Daise Aquino Corrêia e Isa Almeida) em 5m,38s, 8.

100 metros, homens, nado de costas — João Gonçalves Filho (Fluminense) em 1m,05s,2.

200 metros, homens, nado de peito clássico — Carlos Nunes (Icaraí) em 2m,49s,7.

1.500 metros — Homens, nado livre — Sílvio Kelly dos Santos (Fluminense), em 20,m 28,s2.

200 metros — Moças, nado de peito, clássico — Daise Aquino Correia (Fluminense), em 3,m37.

400 metros — Moças, nado livre — Orlanda Vergara Pais Leme (Fluminense), em 5,m 41,s5.

100 metros — Moças, nado de costas — Isa Almeida (Fluminense), com 1,m18.

4 x 100 metros — Homens, nado livre — Turma do Fluminense (João Gonçalves Filho, Sílvio Kelly dos Santos, Aristarco Acióli de Oliveira e Eduardo Antônio Alijó), em 4,m 03,s9.

100 metros — Homens, nado borboleta — Ademar Grijó Filho (Fluminense), em 1,m 09,s5.

200 metros — Moças, nado de costas — Isa Teixeira de Almeida (Fluminense), em 2,m50.

100 metros — Homens, nado livre — Nel Nogueira (Icaraí), em 1,m00.

200 metros — Homens, nado de costas — João Gonçalves Filho (Fluminense), em 2,m 25,s2.

100 metros — Moças, nado livre — Vilma Luz (Fluminense), em 1,m12,s8.

100 metros — Moças, nado borboleta — Maria Isabel de Sousa (Fluminense), em 1,m 34.

400 metros — Homens, nado livre — Sílvio Kelly dos Santos (Fluminense), em 4,m 40,s5.

100 metros — Homens, nado de peito, clássico — Ademar Grijó Filho (Fluminense), em 1,m17,s6.

4 x 100 metros — Moças, nado livre — Turma do Fluminense (Vilma Luz, Vilma Almeida, Isa Almeida e Maria Salvadora, em 5,m 16,s8.

Ademar Grijó Filho, o grande campeão nacional

4 x 200 metros — Homens, nado livre — Turma do Fluminense (Sílvio Kelly dos Santos, Aristarco Oliveira, Marvio Kelly dos Santos e João Gonçalves Filho), em 9,m15,s3.

CONTAGENS FINAIS DE PONTOS

Foram estas as contagens finais de pontos:

FEMININO: 1º — Fluminense — 153; 2º — Vasco — 40; 3º — Tijuca — 32; 4º — Botafogo — 16; 5º — Icaraí — 15; e Guanabara, 8.

MASCULINO: 1º — Fluminense — 201; 2º — Icaraí — 66; 3º — Tijuca — 55; 4º — Botafogo — 45; 5º — Bangu e Guanabara — 16; 7º — Vasco — 13; e 8º — Santa Teresa — 1.

GERAL: 1º — Fluminense — 354; 2º — Tijuca — 87; 3º — Icaraí — 81; 4º — Botafogo — 61; 5º — Vasco — 55; 6º — Guanabara — 24; 7º — Bangu — 16; e 8º — Santa Teresa — 1.

Completou dez anos «A Bola», de Lisboa

Os nossos confrades de «A Bola», jornal esportivo que se publica em Lisboa, vêm de comemorar o décimo aniversário dssa fôlha especializada, que há mais de uma década presta assinalados serviços ao esporte nacional português, sob a orientação inteligente e culta de Antônio Ribeiro dos Reis e Cândido de Oliveira, respectivamente, diretor e diretor-adjunto. Fundado a 29 de janeiro de 1945, quando circulou seu primeiro número, «A Bola» mantém ainda hoje a mesma elevada linha de conduta, incentivando as diferentes atividades esportivas, realizando crítica oportuna e construtiva, fiel ao seu objetivo de trabalhar para a grandeza do esporte luzitano.

Ao registrar o acontecimento, embora com algum atraso, pois sòmente agora nos inteiramos do fato, o «Diário de Notícias», deseja ao brilhante confrade lusitano outras décadas igualmente vitoriosas e fecundas.

Délio Neves, a 12 de Março

S. PAULO, 19 — O treinador Délio Neves é esperado nesta capital, na próxima semana, a fim de concluir os entendimentos com a A. Portuguesa de Desportos para dirigir o seu plantel de profissionais. Ambas as partes já chegaram a um acôrdo preliminar e calcula-se que não haverá obstáculos para a assinatura do compromisso, assumindo o técnico carioca suas funções no grêmio do Largo de São Bento no próximo dia 1º de março. — (Sport Press).

Joga o Palmeiras em Cornélio Procópio

S. PAULO, 19 — A equipe da S. E. Palmeiras será uma das poucas representações do futebol nacional que se exibirá no domingo de Carnaval. Com a presença de todos os seus titulares o Palmeiras atuará na cidade de Cornélio Procópio, no interior do Paraná, ao norte. Será adversário do Palmeiras o Comercial, daquela localidade, uma das boas equipes do «soccer» paranaense e campeão de Cornélio Procópio. — (Sport Press).

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO Domingo, 20 de Fevereiro de 1955

Calendário Europeu de Jogos Internacionais

Partidas Marcadas Para 1955 e 1956

PARIS, 18 (A. F. P.) — E' esta a lista dos jogos internacionais de futebol já fixados para a estação de 1955-1956:

24|4	Austria-Hungria — Viena
8|5	Noruega-Hungria — Oslo
11|5	Suécia-Hungria — Estocolmo
15|5	Dinamarca-Hungria — Copenhague
19|5	Finlândia-Hungria — Helsinki
Junho	Hungria-Escócia — Budapest
25|9	Hungria-URSS — Budapest
2|10	Tchecoslováquia-Hungria — Praga
16|10	Hungria-Austria — Budapest
13|11	Hungria-Suécia — Budapest
20|11	Hungria-Itália — Budapest
27|3	Tchecoslováquia-Austria — Praga
1|5	Suiça-Austria — Zurique
19|5	Austria-Escócia — Viena
17|3	Espanha-França — Madrid
18|5	Espanha-Inglaterra — Madrid
12|6	Luxemburgo-Espanha — Luxemburgo
5|6	Bélgica-Tchecoslováquia — Bruxelas
25|9	Bélgica-Tchecoslováquia — Praga
29|7	Iugoslávia-Hungria — Belgrado
s|data	Iugoslávia-Alemanha
s|data	Iugoslávia-Alemanha
s|data	Iugoslávia-Austria
s|data	Iugoslávia-Escócia
19|5	Holanda-Suiça — Roterdam
19|6	Suiça-Espanha — Genebra
17|9	Suiça-Hungria — Lausane
9|10	Suiça-França — Bâle
3|4	França-Suécia — Paris
3|7	Suécia-Rumânia — Estocolmo
23|7	Suécia-Finlândia — Estocolmo
25|9	Suécia-Noruega — Estocolmo
16|10	Dinamarca-Suécia — Copenhague
15|5	França-Inglaterra — Paris
13|11	França-Iugoslávia — Paris
25|12	Bélgica-França — Bruxelas
1956	França-Austria — Paris
29|5	Itália-Iugoslávia — Turim
4|12	Itália-Alemanha
1956	Itália-França
1956	Itália-Suécia — em maio

Suspenso por 400 Dias

CURITIBA, 19 — O arqueiro Mariano, da seleção de juvenis do Paraná, que no último prélio com o São Paulo, pelo Torneio João Lira Filho, agrediu ao juiz carioca Heitor de Oliveira, acaba de sofrer severa penalidade, aplicada pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

Mariano foi suspenso pelo prazo de 400 dias. — (SPORT PRESS).

NAS ALTURAS

Um dos exercícios adotados pelo técnico Martim Francisco e o salto em altura. E Ademir, parece, não encontrar dificuldade para ir bem alto...

Treinam em Conjunto, Sábado, os Cariocas

DEZ DOS JOGADORES CONVOCADOS NÃO PARTICIPARAM DO ENSAIO DE ONTEM

DIDI APRESENTOU EXPLICAÇÕES AO TÉCNICO M. FRANCISCO

Os jogadores cariocas convocados para a formação do selecionado da F. M. F., que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol, voltaram a treinar, na manhã de ontem, em São Januário, sob as ordens de Martim Francisco. Foi efetuado o segundo individual e bate-bola, ficando o treinador satisfeito com o índice físico apresentado pelos jogadores que participaram do exercício.

APRESENTOU-SE DIDI

O atacante Didi, do Fluminense, que havia faltado a reunião da Federação Metropolitana de Futebol e ao primeiro treino individual, apresentou-se, na manhã de hoje, ao técnico Martim Francisco, a quem apresentou suas justificativas.

OS QUE TREINARAM

Embora presentes, Pinheiro, Sabará, e Vavá, não estiveram em ação, atendendo a recomendações do médico Mário Tourinho, uma vez que êsses elementos se encontram contundidos levemente. Foram dispensados pelo treinador, os jogadores do Flamengo, Rubens, Indio, Dequinha e Pavão, e ainda Cacá e Ivan, do América e Nivio, do Bangu. Os demais estiveram presentes.

PRIMEIRO COLETIVO SÁBADO

O preparador Martim Francisco falando à reportagem declarou que os jogadores foram dispensados até quinta-feira, quando se apresentarão em São Januário, às 10 horas da manhã, para novo treino individual. Sexta-feira, será realizado outro ensaio, com ginástica e bate-bola, sendo seu pensamento efetuar o primeiro treino coletivo da seleção na manhã de sábado, dia 26.

Trabalhos individuais de ginástica, saltos e bate-bola são os primeiros passos do preparo da seleção carioca para o campeonato brasileiro, na gravura, dois flagrantes do ensaio de ontem, em São Januário

Substituto Para Ondino Viera

BELO HORIZONTE, 19 — Aumenta a cada dia a onda de descontentamento no Atlético Mineiro contra o técnico Ondino Viera que não vem correspondendo à expectativa da numerosa torcida atleticana.

O certo é que o técnico oriental, apesar de possuir «carta branca», não conseguiu reunir uma equipe capaz de fazer frente aos adversários. O interessante é que em cada partida a equipe carijó surge modificada, para o desespêro de uma torcida que deseja a todo o custo a reabilitação do quadro.

A crise está criada e já, agora, se anuncia, para substituir Ondino Vieira, surge Ricardo Diez, que se encontra nesta capital. Diez, segundo apuramos, dentro de dois meses, estará em ação entre os carijós. — (Asp).

Para o Julgamento de Quinta-Feira

Sòmente na quinta-feira vindoura, dia 24, voltará a funcionar o Tribunal de Justiça Esportiva, da F.M.F. E na reunião, serão julgados o profissional Robson, do Fluminense; os juvenis Irani e Cipriano, do América, e Paulo, do Olaria, e o América F.C., êste por atraso no jôgo com o Fluminense, todos indiciados.

Massagens finlandesas

Alma Bendix, enfermeira-massagista diplomada na Alemanha e registrada nas duas profissões, atende à domicílio ou à rua da Assembléia 93, 13.º andar, apto. 1304. Tel.: 52-2297, diàriamente, até às 22 horas. Massagens médicas e estéticas. Aparelhagem moderna e portátil

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuido, gratuitamente pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

Carnaval hoje, amanhã e sempre...

José Brígido

Entra o Carnaval, sai o Esporte. Êles são incompatíveis entre si. Desde hoje, os «mascarados» estarão por tôda parte, fazendo passar pelo que não são, iludindo, buscando, com voz de falsete, com a cara pintada ou oculta sob máscaras estranhas, viver a vida que o sub-consciente lhes sugere. Carnaval de três dias, que pouco difere do Carnaval do ano inteiro.

* * *

Olhemos para os setores do esporte e procuremos identificar, de memória, os carnavalescos que se apresentam fantasiados de esportistas, mas que, ao menor descuido, se traem, mostrando tal qual são, apesar das «fantasias», não obstante as «máscaras»...

* * *

Costuma-se dizer, por hábito, que a sinceridade surge nos três dias de folia. Três dias que são, na realidade quatro, ou, mais precisamente, trezentos e sessenta e cinco, se nos fazem o favor. Máscaras e mascarados os há sempre. A simulação não deixa de ser uma máscara que os homens insinceros trazem na face durante a vida.

* * *

Sejamos, porém, condescendentes, tolerantes, perdoando aquêles que são assim, tão infelizes quanto o podem ser as criaturas que se conduzem artificialmente nos altibaixos da existência. Encaremos com bom humor os mascarados dos quatro dias de Carnaval e com comiseração os «carnavalescos» dos demais dias.

* * *

Mas, passemos a outro programa. O Carnaval vem de épocas muito recuadas. Sem se aludir às festividades realizadas pelos egípcios, em homenagem a Isis e ao boi Ápis. Os gregos efetuavam as bacanais, os judeus a «festa das sortes», os romanos as saturnais, as lupercais e outras. A licensiosidade tomou lugar nos festejos carnavalescos. Os folguedos de máscaras muitas vêzes deram e dão ainda motivo para vinganças e torpezas, que deturpam a finalidade dos festejos. Os bailes carnavalescos foram lançados e popularizados na côrte de Carlos VI, que dominava Nápoles e Sicilia. Diz a História que eram chamados «embaixadores do Carnaval» os deputados enviados ao papa para reclamarem contra as ordenações de S. Carlos Barrameu, que fixara para o começo da quaresma a quarta-feira de Cinzas. E' que em Milão, naquela época, a quaresma sòmente começava na segunda-feira seguinte, tendo então quarenta dias, nos quais se deveria observar severo jejum. Em nossos dias, porém, a quaresma não mais oferece o rigor de outros tempos.

* * *

Aí estão superficiais esclarecimentos sôbre as festas de Momo, que redigimos apenas «por esporte».

Prepara-se o Flamengo Para a Festa do Bicampeonato

Quarta-Feira, Início dos Preparativos Para o Jôgo com o Bangu

Os jogadores do Flamengo foram licenciados até quarta-feira, quando deverão se apresentar na Gávea ao treinador Fleitas Solich e serão iniciados os preparativos para a festa do bicampeonato, ou seja a última peleja do certame carioca de 1954, dia 27, diante do Bangu. Esperam os rubro-negros, nesse compromisso, apresentarem todos os seus valores, formando com sua equipe completa.

A VITÓRIA SÔBRE O ESTRELA VERMELHA

O técnico Fleitas Solich ficou satisfeito com a vitória sôbre o Estrêla Vermelha, declarando que os novos elementos tiveram destacada atuação. Resolveram os dirigentes gratificar os jogadores com 1.500 cruzeiros como prêmio pelo bom desempenho diante dos balcânicos.

N. S. das Graças, Sta. Teresinha do Menino Jesus e Sta. Barbara — Penhorado agradeço a ação de graça obtida.

A. C.

PROGRAMA DO OLARIÁ

Estrearão os Leopoldinenses Dia 27 Contra o Araçatuba

O Olaria já tem programados os jogos que empreenderá na sua excursão pelo interior paulista. O embarque da delegação para a paulicéia dar-se-á a 24 do corrente, sendo sua primeira apresentação no dia 27 em Araçatuba. Jogará a seguir dia 1º contra a Associação Atlética Brasil. Dia 3 contra o Clube Atlético Guaraçaí. Dia 5 contra o Noroeste. Dia 6 enfrentará o Andradina e finalmente dia 9, jogará contra o Flórida E. C. seguirão 16 jogadores, o técnico Jair Boaventura, chefiando a delegação o sr. Manuel da Costa Novais. Os jogadores, são: Aníbal, Fernando, Osvaldo, Jorge, Renato, Tião, Olavo, Doutor, Moacir, Zequinha, Rafael, Maxwell, Pombo, Eltes, Mário e Tiãozinho.

HOJE, NÃO...

Ah, tenham paciência, muita paciência, mas, hoje, não publicaremos as "piadas" do hábito, as subsecções do costume, as "charges" do figurino. Não. Hoje, amigos, é domingo de carnaval e, assim, é dia de os "mascarados" andarem livres pelas ruas, em vez de fazê-lo, apenas, dentro dos campos de futebol... Hoje é dia de roncar a cuíca e não o "sarrafo" dos aplicados alunos da Faculdade Nacional de Pontapelogia... Hoje, é dia de "baile" em todos os clubes e todos os recantos e não somente "contra" determinado clube... Hoje é dia, enfim, de meter uma fantasia (Não de Leônidas, que as nossas canelas são fininhas e decididamente desacostumadas a Elipadas, PAVÃOnices e OLAVOadas...). Pois hoje é dia de meter uma fantasia e sair pelas avenidas a tocar pandeiro e cantar. Mas... cantar o quê? Aí é que depende. Depende das nossas preferências clubísticas, dos nossos complexos de arbitragens, do nosso sistema de marcação preferido! Pois cantemos, assim ou assado, neste ou naquele ritmo, na linha exata dos nossos recalques. Cantemos, amigos, escolhendo uma das músicas do repertório desta "Área", tendo em vista que esta é a "Área" essencialmente carnavalesca e, nem por isso, menos futebolística, considerando-se que o futebol e o carnaval se identificam, plenamente, no reboliço que produzem na "massa". E quando se juntam o futebol e o carnaval, ora essa, não há futebol nem carnaval, pois o que há é campeonato do Flamengo...

JOCAFRA

3 FANTASIAS — ANTES DE USÁ-LAS, TIRE SUAS CONCLUSÕES

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

COMUNS OU OUTROS TIPOS

Entregas rápidas a domicílio.

NAO COMPRE SEM ANTES SABER O NOSSO PREÇO

Recados para «GLORIA» 48-4310

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 20 de Fevereiro de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Maior produção "per capita"

COMO se viesse de encomenda, suscitado por comentários que temos feito neste suplemento, a propósito de injustificados temores do sr. Gudin, quanto a uma insuficiência da nossa produção agrícola, causada pela «concorrência» das indústrias, o último número de «Conjuntura Econômica» publica uma tabela preciosa. O ministro, que tão preocupado quer mostrar-se, sempre que procura argumentar a favor de uma maior «agriculturização» do Brasil — contra uma maior industrialização, — faria bem em ler a própria publicação que na qualidade de professor de economia superiormente dirige, como é o caso dêsse mensário.

A tabela a que nos referimos mostra com meridiana clareza que a agricultura brasileira, apesar de todos os entraves e, principalmente, apesar da crise da exportação, tem visto crescer substancialmente a sua produção: um aumento de 45 por cento, nos últimos dez anos, em volume produzido. No mesmo espaço de tempo, a população do país cresceu 23 por cento. Logo, parece que é exatamente sob o impulso da industrialização, — que aumenta os mercados e garante uma procura cada vez maior de gêneros alimentícios e outros produtos da lavura, — que a nossa agricultura vai progredindo. No ano passado, observou-se um acréscimo de nada menos que 9 por cento.

Isto em relação apenas às culturas. Se nos voltamos para a pecuária, a produção de origem animal não acusa crescimento inferior, desde 1945, ao da lavoura. Escreve «Conjuntura Econômica» que foi de 46 por cento êsse acréscimo. O resultado que a comparação de tais cifras evidência é que houve um aumento da quantidade produzida em têrmos «per capita», pela nossa agropecuária, aumento êsse da ordem de 18 por cento, tanto para a produção de origem vegetal, como animal.

Os níveis de consumo do povo brasileiro devem-se ter elevado, nos últimos anos, pois não se compreende que a produção de alimentos aumentasse sem ter êsse estímulo. Desperdícios sabemos que há, e muitos. Porém, excedentes, apenas de produtos de exportação. As perdas devidas à falta de armazenamento e de transporte talvez se estejam fazendo sentir mais do que em outros tempos, em que as cidades eram menores e não exigiam tão grande volume diário de abastecimentos. O fato não invalida entretanto, a conclusão de que se tem feito sentir recentemente, um forte incentivo ao aumento da produção agrícola. E não dizemos «apesar de», mas, exatamente, «graças» ao desenvolvimento das indústrias e serviços correlatos, que são quem estimula essa procura crescente, refletida na tabela que comentamos acima.

Documentação Estatística

Cêrca de Três Milhões e Meio de Desempregados nos Estados Unidos

TENDE A AUMENTAR A DESOCUPAÇÃO EM VÁRIOS PAÍSES

O QUADRO que hoje publicamos focaliza o aumento do número de desempregados em alguns países significativos, desde 1949. São dados colhidos em publicações do Bureau Internacional do Trabalho, com sede em Genebra. Para 1954 apenas dispúnhamos de informações que permitiam atualizar as séries relativas aos Estados Unidos, Alemanha Ocidental e França. Omitimos essas cifras a fim de dar maior unidade ao confronto internacional que temos em vista. Na parte inferior do quadro indica-se, em percentagem, a correspondência entre o número de desempregados e o total de trabalhadores registrados nos vários países. Pode-se ver que em alguns casos — se bem que os critérios de classificação de desempregado não sejam todos êles iguais — as percentagens são bastante elevadas: 11% no Canadá, 10% na Itália, 8% na Bélgica, 18% em Pôrto Rico (primeiro trimestre), 6% e 7% na Alemanha e na Austria, etc.

O fato principal a destacar dos dados que apresentamos é que, de modo geral, a média correspondente ao conjunto dos dois primeiros trimestres de 1954 se mostra mais elevada do que a apurada em relação a 1949, ano êste de recessão nítida. O desemprêgo nos Estados Unidos, sem contar com os empregados que trabalham há muito em tempo parcial, com semanas de 36 horas, ou mesmo menos, oscila em tôrno de 3,5 milhões.

(média mensal)

	1949	1952	1953	I trim. 1954	II trim. 1954
Números absolutos (mil trabalhadores)					
— Estados Unidos (a)	3.395	1.673	1.523	3.252	3.372
Pôrto Rico (a)	...	100	91	117	...
Hawai (a)	21	8	10	12	13
— Alemanha Ocidental (d)	1.250	1.379	1.252	1.823	1.126
— Itália (d)	1.673	1.850	1.947	2.133	1.920
— Japão (a)	380	470	448	470	517
— Grã-Bretanha (e)	338	462	380	388	314
— Bélgica (b)	174	174	184	221	170
— Áustria (e)	91	157	184	281	146
— França (d)	131	132	180	224	189
— Canadá (b)	136	191	223	506	262
— Dinamarca (c)	59	82	61	99	27
— Suécia (c)	26	22	27	43	20
— Noruega (e)	8	12	14	23	9
— India (d)	293	384	478	533	536
(% do total de trabalhadores)					
— Estados Unidos	5	3	2	5	5
Pôrto Rico	...	15	14	18	...
Hawai	11	4	5	6	7
— Alemanha Ocidental	5	5	7	6	6
— Itália	9	9	10	11	10
— Japão	1	1	1	1	1
— Grã-Bretanha	2	2	2	2	1
— Bélgica	9	8	9	10	8
— Austria	5	5	9	11	7
— Canadá	5	6	7	15	11
— Dinamarca	10	12	9	15	4
— Suécia	3	2	3	5	2
— Noruega	1	1	1	2	1

FONTE: Bureau Internacional do Trabalho.

(a) Inquérito por amostragem. — (b) Estatísticas da previdência social. — (c) Estatísticas sindicais. — (d) Pedidos de emprêgo inscritos. — (e) Desempregados inscritos.

EXIMBANK

OS PAÍSES LATINO-AMERICANOS SÃO SEUS MAIORES DEVEDORES

PELA segunda vez, em dois anos consecutivos, os empréstimos do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos à América Latina excederam aos concedidos a outras regiões. O total dos empréstimos concedidos à América Latina no ano passado alcançou a 149.562.000 dólares, contra ... 18.500.000 dólares que se facilitaram à Asia, 16 milhões de dólares à Austrália e aos territórios do Pacífico, 8.965.400 à Africa e 1.931.000 aos países da Europa Ocidental. Em 1950 e .. 1951, segundo o U. S. I. S., a América Latina também recebeu a maior soma de créditos; porém, em 1953, lhe coube o segundo lugar, com 132.572.701 dólares, já que a Europa Ocidental obteve 208.218.810. Os empréstimos concedidos à América Latina, desde 1950, elevam-se a 966.096.439 dolares, ou seja, quase três vêzes a soma facilitada à Europa Ocidental em igual período.

Observações Ruralistas — XVII

Os Recursos Orçamentários

Costa Porto
Ministro da Agricultura

PARA uma receita de cêrca de 56 biliões de cruzeiros, o Orçamento consigna ao Ministério da Agricultura pouco mais de três biliões, ou cêrca de 5,5% da despesa nacional. Percentagem, sem dúvida, insignificante, num país convencionalmente considerado «essencialmente agrícola». O problema de maior gravidade, porém, não está apenas nesta carência de recursos. O que se me afigura mais sério é o fato da péssima distribuição de verbas, na ausência quase total de planejamento, que a própria elaboração orçamentária não facilita nem mesmo permite. Em síntese, o Legislativo — e talvez tenha razão para isso — não confia no Executivo, não o deixa aplicar as verbas à vontade; traça, discriminadamente, a maneira prática de realizar êste ou aquêle serviço, dizendo o que se deve fazer, onde se deve fazer e, às vêzes, como se deve fazer.

Por outro lado, vivemos um regime de horizontalidade, em detrimento da profundidade vertical; estendemo-nos em excesso, perdendo em vitalidade o que, porventura, se ganhe em quantidade, donde resulta não haver dinheiro que chegue para atender ao vulto das obras iniciadas e no comum inacabadas, ou arrastando-se a vida tôda, sem conclusão.

Possuimos quatro Institutos Agronômicos, o Norte, do Nordeste, do Leste e do Sul e ainda se planejam outros. Não direi que sejam muitos, pois a verdade é que sua relevância e alcance aconselhariam, em tese, sua multiplicação. Mas o certo é que as dotações do Ministério não bastam, sequer, para fazer face aos encargos criados e todos, em geral, engarinham sem conseguir executar, mesmo em parte a massa de serviços a que foram destinados. Para não gastar tempo no demonstrar o que, no Ministério, tôda gente sabe e lamenta, basta assinalar o seguinte: o Instituto do Leste, até aqui, não possui quadro funcional próprio.

Escolas agrotécnicas e de iniciação, escolas de tratoristas, postos agropecuários, estações experimentais, postos zootécnicos, etc., não direi que existam em número, mesmo relativamente, acentuado e digno de relêvo; mas o certo é que a maioria vive funcionando mal, pela metade, sem técnicos, sem material, sem verbas. No Instituto do Leste fui, recentemente, encontrar esta maravilha: o serviço de enologia possui um único funcionário — o diretor...

Numa palavra: o que existe no Orçamento do Ministério é a pulverização de verbas. E esta pulverização dá em resultado a quase ineficiência dos serviços.

Quando explico aos diversos interessados, que buscam o Ministério reclamando iniciemos êste ou aquêle serviço novo, a impossibilidade de atacar obras novas, obedeço a duas séries de razões: a crise financeira por que passa o país e também a necessidade de estabelecer uma pausa neste plano de alargamento, em favor da revitalização do que já existe.

Assim agindo, sei que estou escolhendo a pior parte. A natural vaidade humana — é de S. Francisco de Sales, se não me engano, a lição de que a vaidade no homem sòmente morre depois da missa de sétimo dia — me sugeriria, decerto a orientação de também adotar o regime de obras novas, deixando ao meu próximo sucessor o problema de arcar com os ônus de terminá-las ou mantê-las. Mas me repugna esta demagogia de cartaz barato, com sacrifício dos verdadeiros interêsses nacionais e dar-me-ei por satisfeito se puder, ao menos, fazer funcionar a máquina na parte em que se encontra parada ou dando um rendimento muito aquém do que se deve esperar.

E' um sacrifício a que me submeto de bom grado, como contribuição modesta à tarefa de concorrer, com minha quota, para o programa de restauração das boas normas administrativas.

GRANDE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CAFEEIRA AFRICANA

Cotação Média do Dólar Americano na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, em 1954 (*)

MESES	CATEGORIAS (cruzeiros) 1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	Média ponderada
Janeiro	42,73	45,86	68,67	80,92	131,65	53,52
Fevereiro	43,61	55,79	75,72	107,61	150,26	61,67
Março	44,68	56,63	73,65	110,29	137,97	59,20
Abril	41,33	44,54	69,58	103,03	134,92	50,93
Maio	36,95	42,08	72,81	93,73	143,10	49,02
Junho	34,98	41,84	75,28	103,23	147,22	49,14
Julho	41,44	52,07	89,10	106,73	165,54	58,04
Agôsto	46,77	57,79	100,27	115,70	172,96	65,10
Setembro	43,40	39,42	101,82	113,41	173,02	63,17
Outubro	48,62	58,37	113,27	123,96	182,71	67,31
Novembro	65,58	78,53	152,12	158,05	225,37	91,82
Dezembro	57,07	76,90	151,40	181,10	206,20	79,80

(*) Inclusive a taxa do mercado oficial.

FONTE: — Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

Vêm Aumentando os Estados Unidos o Volume de Compras Dêsse Produto

ACLIMATA-SE BEM A ESPÉCIE «ROBUSTA»

SEGUNDO informa o Bureau Pan-Americano do Café, apesar do constante volume da produção africana, o desenvolvimento da cultura do produto ainda se acha em estado embrionário naquele continente, razão pela qual as autoridades governamentais e coloniais se mostram cada vez mais interessadas em estabelecer um órgão central, como a FEDECAME nas Antilhas, em que sejam coordenados os trabalhos e os conhecimentos dos peritos dos países africanos produtores de café.

MAIORES MERCADOS

Os exportadores e distribuidores de café estão desenvolvendo o mercado para o produto, adotando processos ainda experimentais. No ano passado, a maior novidade nesse setor foi a da exportação de café "robusta" da Costa do Marfim para os Estados Unidos, tornando-se assim quase iguais as importações norte-americanas de café procedentes das colônias francesas africanas e as das inglêsas. Observa-se, de passagem, que a produção de Uganda não melhorou nos últimos vinte anos. A competição dos produtores da espécie "robusta" pelo mercado dos Estados Unidos, incluindo-se entre êles a Indonésia, deve interessar a todos, uma vez que as exportações africanas foram de 5.890.000 sacas (cêrca de 18 por cento da produção mundial exportada) em 1954, e de 5.560.186 sacas em 1953, e, dessas, cêrca de 74 por cento foram de café "robusta" e apenas cêrca de 26 por cento de café "arábica".

A safra atual de Kênia é de 200.000 sacas, apenas um pouco melhor do que a de 1953-54, que foi de 192.000 sacas, não tendo sofrido quase nada com as atividades do Mau-Mau. Não há sinais, porém, de que as plantações de europeus em Kênia tenham aumentado. O govêrno britânico, mediante o chamado "Swynnerton Plan", deu uma ajuda de cinco milhões de libras esterlinas aos plantadores africanos, cujo número poderá aumentar de 14.000 para 140.000 nos próximos quinze anos.

COSTA DO MARFIM

A maior área de produção de café na Africa é, entretanto, a da Costa do Marfim, estimando-se a safra atual dessa área em 1.350.000 sacas, e, com a produção das novas plantações, talvez chegue a 2.000.000 de sacas, dentro de cinco anos. A importação feita pela França e pela Africa Setentrional Francesa de café "robusta", em 1953, foi de 930.000 sacas e, em 1954, de 1.250.000 sacas. Os Estados Unidos, que importaram mais de 200.000 sacas de café da Costa do Marfim em 1954, serão provàvelmente os maiores importadores dêsse café, fora dos territórios da França, em 1955.

Em Madagascar, a safra de 1954-55 será aproximadamente de 670.000 sacas de 60 quilos, o que representa um aumento de 25.000 sacas em relação à anterior. Foi estabelecido pelo govêrno um fundo de 200.000.000 de francos, para o melhoramento das plantações e o cultivo de novos cafezais, bem como melhoramento das técnicas, de modo que se espera um aumento na produção êste ano.

Em Angola, espera-se, também, que a produção aumente, nos próximos anos, embora a safra de 1954-55 seja estimada apenas em 850.000 sacas, menor que a de 1953-54, que foi de 915.000 sacas. A sêca ocorrida nos comêços de 1954 afetou vários distritos, causando perdas de 15 por cento e mais na produção. A floração atual promete, entretanto, uma safra melhor em 1955-56. Desde 1950, a produção geralmente tem aumentado, notando-se que a área das novas plantações quase iguala à das plantações que estão atualmente produzindo.

TRANSPORTE E PRODUÇÃO RURAL

Brasílio Machado Neto

HÁ quase um século, como lembramos em escrito recente, o espírito universal de André Rebouças já salientara a íntima conexão existente entre os problemas de transporte e os de colonização. Tôda emprêsa de estrada de ferro — afirmava — deve ser, ao mesmo tempo, colonizadora, pois a simples abertura da ferrovia não estabelece, necessàriamente, condições de desenvolvimento da região percorrida. No Brasil, sobretudo, em virtude de sua população rala e dispersa, as estradas arcam com o pêso morto de quilômetros e quilômetros através de terras incultas, cujo aproveitamento se impõe como meio de aumentar a densidade do tráfego. A tese do grande engenheiro baiano guarda, portanto, plena atualidade. As deficiências do nosso sistema de transporte resultam, em grande parte, da ausência de planejamento econômico: da dissociação entre o problema ferroviário e o da vitalização das zonas tributárias.

Ao se fixar o traçado, ao se construir a ferrovia, não devem pesar exclusivamente os aspectos técnicos. O ângulo econômico merece, por sua vez, exame e solução adequados. De que vale ter estrada bem aparelhada, de primoroso traçado, se não há produção a transportar? De que vale produzir, se falta transporte rápido, eficiente e barato para escoar as safras?

Estudando, há tempos, alguns pontos do Plano Nacional de Viação, o deputado Clóvis Pestana salientou como falha mais sensível a ausência do sentido econômico. O Plano cuida de estabelecer as grandes linhas do nosso sistema de transporte, mas ignora inteiramente o problema econômico. Não fixa ordem de prioridade dos projetos, não marca prazos, não indica recursos financeiros, não se entrosa, enfim, no problema mais vasto, complexo, difícil e importante, do aproveitamento racional dos recursos econômicos do país.

No tocante à questão ferroviária, o ilustre representante gaúcho julga mais conveniente consolidar a rêde existente do que estender novos trilhos. E nos estudos para essa reaparelhagem aconselha que se dê relêvo especial aos assuntos de ordem econômica, visando a revitalização das zonas percorridas, pelo aumento da produção agro-pecuária e industrial, pela utilização das fontes de energia, pela valorização do homem, dando-lhe assistência quanto à saúde, à educação e ao crédito.

Exemplo dessa inteligente associação temo-lo na Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, que é ao mesmo tempo, emprêsa ferroviária e emprêsa colonizadora. Organizou-se com êsse duplo propósito e tem cumprido seu programa com firmeza e eficiência. Desbravou e colonizou vastas glebas. Os trilhos acompanharam de perto, quando não antecederam, o esfôrço povoador. A própria estrada cuidou de formar sua clientela e o resultado dêsse programa aí está no assombroso progresso do norte do Paraná, de que Londrina constitui o centro de irradiação.

Outra organização que não despreza o problema econômico das zonas tributárias é a modelar Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Participa ela da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização, cuja finalidade básica consiste em incrementar o aproveitamento das terras incultas ou apenas exploradas, em parte, retalhando-as de modo a possibilitar a exploração de propriedades agrícolas de rendimentos reais e, assim, contribuir para aumentar as correntes do tráfego e criar condições favoráveis às zonas circunvizinhas.

Produção Agrícola Industrial

PERNAMBUCO EM SEXTO LUGAR

Um reduzido número de latifúndios domina o grosso das terras de lavoura

O ESTADO de Pernambuco ocupa o sexto lugar, no Brasil, em produção agrícola e produção industrial. Entre os censos de 1940 e 1950, a industrialização acelerou-se consideràvelmente, duplicando o número de estabelecimentos fabris (3.633 em 1950) e quase sextuplicando o valor da produção (4,6 biliões no mesmo ano). Quanto ao setor agrícola, no período de 1945 a 1953, a área de cultivo dos principais produtos aumentou de 637 mil para 994 mil hectares e o valor das safras subiu de 1,4 biliões para 3,2 biliões de cruzeiros. O solo pernambucano está longe de ser privilegiado. Cêrca de 90% de seu território se situam na área do «polígono das sêcas»; a caatinga constitui o revestimento florístico de 83% da superfície territorial, e o potencial hidráulico, quase todo da bacia do São Francisco, não chega a 50 mil cavalos-vapor. Grande parte da área agrícola se distribui por um reduzido número de latifúndios, bastando considerar que, dos 172 mil estabelecimentos arrolados pelo Censo Agrícola de 1950, 141 mil (ou seja, 82%) tinham área inferior a 20 hectares e abrangiam, em conjunto, apenas 13% da área total.

Prosperidade Econômica do Congo Belga

NO último número de «Bulletin Belgo-Brésilien», o sr. Buisseret, ministro belga das Colônias, publicou o artigo que a seguir transcrevemos:

Quando se examina os orçamentos do Congo belga para os exercícios de 1939 e 1955, chama nossa atenção o progresso do orçamento comum, passando de 729 milhões para mais de 7 biliões e 800 milhões. Além disso, apesar da prosperidade, desde há dois anos a Africa terminou com tôda a ameaça de inflação administrativa e mantém o teto de seu orçamento comum: para 1955, atingirá a 8 biliões aproximadamente. E' necessário dizer-se que essa política prudente pode provocar, para 1953, um excedente provisório de mais de dois biliões que permitiu a criação de um Fundo de igualdade se elevando ao valor de um exercício e permitindo um importante autofinanciamento dos trabalhos do Plano Decenal do Congo.

PLANO DECENAL

Com o orçamento extraordinário de 1939 a 1955, deu-se a mesma expansão. De 36 milhões, passamos para 8 biliões de créditos de pagamento, dos quais três biliões de créditos de novos compromissos no anteprojeto de 1955. O Plano Decenal terá investido, até fins de 1959, mais de 48 biliões, dos quais uma grande parte será convertido graças aos nossos excedentes.

Num plano mais elevado, as importações de 1953 montam a 18 biliões, as exportações a mais de 20 biliões. O índice das relações de troca que se exprimem pelo coeficiente «preço da importação sôbre preço da exportação», desde 1949 está, de maneira constante, em progresso. Êsse índice, para uma economia cada vez mais baseada nas trocas com o estrangeiro, reveste-se de uma importância considerável. Êle se situa atualmente num nível superior àquele que antes atingira no decurso do «boom» coreano. A balança comercial de 1954 apresenta um excedente provisório da ordem de 500 milhões para os seis primeiros meses. As reservas líquidas de câmbio do Instituto de emissão se situam nas proximidades de 8 biliões e não

GRANDE NÚMERO DE NOVAS SOCIEDADES CONSTITUÍDAS NOS ÚLTIMOS ANOS

se apresenta, no plano monetário, nenhum outro problema além do financiamento das transferências dos francos belgas.

EXPANSÃO ECONOMICA

Se bem que o estoque monetário tenha ultrapassado, pela primeira vez, em 1954, o nível dos vinte biliões, essa evolução corresponde exatamente à expansão econômica do Congo. Não representa nenhuma inflação. O índice do custo de vida demonstrou também, depois de um ano atingir grande estabilidade.

O número de sociedades congolesas constituídas passou de 92 em 1950, para 253, em 1953. O aumento de capitais passou de 71 para 103; portanto, um aumento de mais de dois biliões, em 1953.

Os índices da Bôlsa relativos às sociedades congolesas, em Bruxelas e Anvers, refletem o clima geral de otimismo. Enquanto que o índice geral do mercado à vista estabelece-se em 236, comparativamente a 100 para o período de 1936 a 1938, o índice dos valores coloniais se situa em 450. Do mesmo modo no mercado a prazo, o índice dos valores coloniais está muito acima do índice global. Naturalmente, essa situação, de um passado recente, justifica um otimismo geral. Mas sabe-se, pelo exemplo que o próprio Estado demonstra, com investimentos maciços, que o futuro, para numerosos anos ainda, justificará a confiança que os industriais mantinham nos novos investimentos no Congo. Tôda a obra colonial demonstra que o risco foi vencido e se olharmos para meio século atrás devemos admirar a coragem dos pioneiros que confiaram seus capitais para serem empregados num terreno virgem, cujos resultados obtiveram agora. O passado é uma garantia do futuro.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A industrialização do Congo não se desenvolve e não deve se desenvolver anarquicamente em concorrência com a Bélgica. Há, na Africa, um terreno imenso que ainda durante anos poderá servir de apanágio para os capitais importados. E' a valorização dos produtos indígenas. Aí há um campo de expansão onde muito se pode fazer, principalmente, no terreno da valorização dos produtos agrícolas. O estudo de mercado permite encontrar lugares para numerosas indústrias. No entanto, não devemos esquecer que uma interpenetração das economias belga e congolesa não se faz num sentido unilateral da Bélgica para o Congo. A penúria de francos belgas é um dos problemas essenciais que os territórios ultramarinos devem resolver. Há, para nossas sociedades belgas, para nosso comércio nacional e para muitas de nossas indústrias, um terreno que não está ainda suficientemente trabalhado.

TRILHOS DE VOLTA REDONDA NAS LINHAS DA LEOPOLDINA

Mais de 400 mil dormentes substituídos no ano findo

VARIOS melhoramentos foram realizados nas linhas e instalações da Estrada de Ferro Leopoldina, não somente no Distrito Federal, como nos Estados do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais. Além da conservação de linhas, serviços telegráficos, sinais e obras de arte, o Departamento da Via Permanente efetuou a substituição de 432.772 dormentes comuns, o que corresponde a cêrca de 44 por cento das necessidades reais das linhas.

Trilhos de Volta Redonda foram montados na Linha Tronco Barão de Mauá-Vitória. Tôdas as pedreiras funcionaram normalmente, produzindo um total de 3.450 metros cúbicos de pedra para alvenaria e 20.172 metros cúbicos de pedra britada para lastro. Construiram-se três pontes de concreto armado, na linha Pôrto das Caixas-Manuaçu, tendo sido programadas e iniciadas, por conta da verba do Plano Salte, exercício de 1955, as seguintes obras: restauração das linhas suburbanas entre Barão de Mauá e Duque de Caxias, incluindo o empedramento de 5.512 metros de linha, quadruplicação das linhas entre Penha e Penha-Circular e substituição e refôrço de pontes, na Linha Tronco Murundu-Porciúncula e no ramal Poço Fundo.

PODE O BRASIL AUMENTAR A EXPORTAÇÃO APELANDO MAIS PARA A PECUÁRIA

Apresenta o Nosso País Condições Para ter o Maior Rebanho Bovino do Mundo

A PRIMEIRA é mais imediata e está sendo posto em execução, embora de modo absolutamente insuficiente. Se o momento é de austeridade, deve haver rigor para todos. Nada de exceções. Cortemos de uma vez, impiedosamente, tudo o que fôr supérfluo. Dizia-me, há dias, um britânico, que não mais pretende deixar o Brasil, ser um verdadeiro crime conceder divisas às mercadorias de quinta categoria. Na Grã-Bretanha se procedeu com muito mais segurança e patriotismo, e se venceu. Deveriamos seguir o exemplo e, para começar, proibir terminantemente a entrada de uísque, vinhos, licores, conservas, perfumes, vestidos, tecidos, de tudo o que já se fabrica no Brasil. Essas importações de supérfluos, além de prejudicar a produção nacional e consumir divisas preciosas, revolta o povo que passa a descrer da sinceridade do govêrno. Desde que a austeridade parta das classes mais elevadas, como sucedeu na Grã-Bretanha, será aceita por todos. Exijam, então, que todos apertem o cinto.

FOMENTO E CRÉDITO

Faz-se mister intensificar o fomento e o financiamento das culturas de trigo, oliveira e fruteiras de clima temperado. Havendo mais alguns milhares de tratores, alguns milhões de mudas, anualmente, mais adubo, e financiamentos adequados, talvez em um lustro não precisemos mais importar trigo, e, em dois lustros, estejamos suficientemente abastecidos de azeitonas, óleo de oliva, uvas, maçãs, peras, pêssegos, ameixas, cerejas, marmelos, damascos e o resto. Além da economia de divisas há a considerar o enriquecimento agrícola de grandes áreas de planaltos e montanhas que hoje pouco produzem. Ademais, seria possível provocar a imigração de agricultores especializados do sul da Europa, principalmente de Portugal, Espanha, Itália e Grécia. Trabalhariam nos olivais, vinhedos e pomares de clima temperado. Trariam uma experiência multisecular. Apressariam a solução do problema.

O problema das divisas em que se debate o Brasil só pode ter duas soluções que, aliás, se completam: redução das importações; aumento das exportações.

Pimentel Gomes

CARNES E LATICINIOS

Para aumentar a exportação, o Brasil pode apelar para a pecuária, sem esquecer outros setores. O mundo tem, «per capita», cada vez menos carne e laticínios. Os Estados Unidos, que foram um grande e o maior exportador de carne, reduziram consideràvelmente as exportações. Em breve estarão importando um alimento que se torna raro. O aumento da população explica o fato. O mesmo motivo provoca a constante queda das exportações argentinas, uruguaias e brasileiras. A Austrália está muito longe, é árida e semi-árida em três quartos de sua superfície, e sua população cresce. A Nova Zelândia é pequena e inclina-se para a produção de leite. Torna-se a Dinamarca do Pacífico. A União Sul-Africana, é muito sêca. O Canadá, excessivamente frio. A Argentina muito pouco pluviosa em 70% de sua área. Pouco resta de aproveitável. Há o Paraguai, cuja pecuária vai tomar bastante impulso, e Cuba, mas é densamente povoada. Os inglêses apelam para o Sudão, semi-desértico em mais de 50%, mas o Sudão será inteiramente independente antes de 1956. Não se sabe o que virá depois. As grandes possibilidades, não há que negar, estão no Brasil.

57 MILHÕES DE BOVINOS

A ecologia brasileira apresenta-se muito favorável à pecuária. Esta é a opinião dos técnicos mais ilustres do Ministério da Agricultura como Blanc de Freitas, Felisberto de Camargo, Oliveira Lopes e outros. Acreditam, aliás, que nosso país terá, um dia, os maiores rebanhos do mundo. Já estamos em terceiro lugar, quanto a bovinos, e os rebanhos crescem, agora, quase vertiginosamente, mostrando que a razão está com nossos agrônomos e veterinários. De fato, os 16 milhões de bovinos brasileiros de 1890, eram 28 milhões em 1916; 40 milhões em 1938; 55 milhões em 1952; 57 milhões em 1953. Temos, atualmente, 60 milhões de bovinos. Teremos 80 milhões em 1960, se o índice de crescimento não sofrer modificação. E pode ser aumentado. Para se avaliar o que já é o rebanho brasileiro de bovinos, basta dizer-se que os Estados Unidos têm 84 milhões de bovinos; a Argentina, 42 milhões; a França, 15 milhões; a Itália, 6 milhões; a Espanha, 3 milhões; Portugal, 950 mil.

O boi tem sido e continua a ser, no Brasil, um pioneiro. Anda centenas de quilômetros até à primeira estação ferroviária, o primeiro pôrto fluvial ou o matadouro-frigorífico. E' possível, portanto, criá-lo ainda mais longe, nas zonas pioneiras de Mato Grosso, Goiás, Rio Branco, Amapá e Acre. E' possível, e aconselhável, melhorar o forrageamento na época sêca, mesmo em terra fluminense. Isto permitirá adensar o povoamento das zonas velhas, bem servidas de transportes e próximas dos portos e dos grandes centros consumidores.

Providências adequadas, apenas intensificar o que já se está fazendo, permitirão, em prazo bastante curto, aumentar a percentagem de abates e a produção de carne por animal sacrificado. A produção de leite pode ser multiplicada, mesmo com o atual rebanho se forem tomadas umas tantas providências técnicas. Acredito que o ministro Costa Pôrto poderia pedir ao Departamento Nacional de Produção Animal um planejamento destinado a dobrar, em pouco tempo, a atual produção de carne de bovinos, e a triplicar produção de leite. E' tècnicamente possível e aconselhável.

A AGRICULTURA EM 1954

Em 1954, o valor da produção agrícola no Brasil alcançou 93.339 milhões de cruzeiros, mais 7.828 milhões que no ano de 1953, segundo dados provisórios do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura. Três Estados contribuiram com 58% dêsse total: São Paulo, com 28.354 milhões; Minas Gerais, com 14.[illegible] milhões; e Rio Grande do Sul, com 10.545 milhões de cruzeiros. Se levarmos em conta que o aumento nominal verificado é inferior a 8%, ao passo que teria havido uma redução no poder aquisitivo da moeda de pelo menos 20%, pode-se admitir que o valor real dos produtos agrícolas seria menor em 1954 que no ano anterior.

Houve, no conjunto do país, um aumento de 4,8% na área cultivada, que passou de 19,6 milhões para 20,5 milhões de hectares. Em São Paulo, apesar da expansão verificada, a área de cultivo no ano passado foi menor que a do ano de 1952. No Rio de Janeiro, Pará, Acre e Amazonas deu-se uma diminuição absoluta da superfície agrícola. Esta se mostra particularmente reduzida no Amazonas, o Estado brasileiro de maior extensão territoral, onde foram cultivados 18.532 hectares, oito vêzes menos do que em Sergipe.

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Secção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A —
SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.



MEDIDORES
Simbolos de confiança
PRECISÃO A SEU SERVIÇO
PRECISÃO ACIMA DE 98% ATÉ COM 400% DE CARGA
A precisão que caracteriza o desempenho dos medidores G-E de energia elétrica consagrou-se como um simbolo de confiança. Certos como um cronômetro, executam a sua tarefa com inalterável eficiência através dos anos. Os medidores G-E ultrapassam percentualmente o indice de precisão estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — P. ALEGRE — CURITIBA — B. HORIZONTE
8.853

Ambientes como êste requerem ar puro!
Ar puro, atmosfera leve e agradável, higiene, confôrto... Eis o que proporciona um exaustor Contact em seu consultório. É um aparelho simples, elegante, fácil de instalar e, sobretudo, econômico.
EXAUSTORES
Contact
de 25 - 30 e 40 cms.
ELETROTÉCNICA O. CARDOSO S. A. — Rua da Alfândega, 92 — Tel.: 43-8643.
Jotavê

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro -- 80

DEFEITOS NO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

O MOTOR NÃO PARTE:

Não há centelhamento — «Curto-circuito no primário. — Têrça-feira passada, vimos como pesquisar o «curto» no caso do amperímetro registrar descarga continua, estando a chave de ignição ligada ou desligada. Vamos ao outro caso.

b) — **O amperímetro registra descarga, sòmente depois que a chave é ligada.** Neste caso, o «curto» está localizado no circuito: chave — bobina — platinados — condensador. Como primeira providência, desligue o cano que liga a bobina aos platinados, na parte lateral do distribuidor. Se o ponteiro voltar a posição «O» o «curto» está localizado nos platinados, que, por defeito mecânico, permanecem em contacto, colados, ou no condensador, com «curto-circuit» interno. Para testar o condensador, aproxime a ponta do cabo do terminal do condensador, provocando leve arrastamento. Se houver centelhamento, o condensador está em «curto», porquanto a corrente está passando para o «chassis». O estado dos platinados, se estão ou não em contacto permanente, pode ser fàcilmente verificado.

No caso, porém, do amperímetro continuar registrando descarga continua, mesmo depois de se haver desligado o cabo lateral do distribuidor (ligação da bobina com os platinados), o «curto» se encontra na chave de ignição, no fio que liga a chave a bobina, ou na própria, embora seja esta última uma probabilidade muito remota. Desligue, então, na chave, o fio que vai ter à bobina; se o ponteiro voltar à posição «O», o «curto» se encontra no fio ou na bobina; se não houver modificação na posição d ponteiro, o «curto» se encontra na chave de ignição.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. W. Mendes — Bicas — M. G. — **Consulta:** — Conselhos sôbre aquisição de um automóvel para ser usado em estradas do interior (modêlo 1950-51). **Resposta:** — De acôrdo com o exposto em sua carta, aconselho-o a adquirir automóvel de fabricação americana, embora de modêlo anterior a 1950, ou carro europeu do tipo «grandes». As estradas do interior, quase sempre cheias de buracos, pontas de pedras, abauladas, do tipo «fôlha de zinco» e enlameadas no tempo chuvoso, requerem automóveis de molejo e estrutura resistentes, o que não se pode exigir de um carro europeu do tipo pequeno. Prefira automóvel com suspensão por feixos de molas atrás e à frente, ou feixos de molas na suspensão trazeira e molas a aspirais na dianteira, combinação esta que se tem mostrado a mais eficiente em resistência, estabilidade e confôrto.

Esta seção que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m, às 12h30m, todos os dias uteis.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todo os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Maria Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Armindo da Silva Ramos, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaides Reis, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Dias da Costa.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Biasino Orfei, Benjamim da Silva Cerqueira, Bertolino Camilo da Silva, Bhering Bueno Rivas, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pireda, Carmem Barrili, Celestino Gomes, Durval Rubens de Barros, Domingos Marques Ferreira, Djalma Ferreira, Dionísio do Espírito Santo, Domingos Pinto Teixeira Filho, Darci Gonçales Kalim, Darci Antônio, Dorival Tenório da Silva, Darci Meneses, Edney Kfury, Edemir Ribeiro, Elentério Rodrigues Gaia, Eduardo Rodrigues Pinto, Edilson de Brito Pires, Emílio Rufino Vieira, Espostito Gusepe, Edison da Costa Almeida, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Ernesto Michelli, Eugênio Moreira, Franklin José de Oliveira (39), Fernando Morais Carpinteiro, Fernando Carneiro de Bessa e Fernando Veríssimo.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas; exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em Geriatria (doença própria dos homens e senhoras depois 40 anos), mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. As têrças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercicio da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 60, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente: das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guariscne, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Chamada para o dia 24 do corrente. Às 6h 30m: — Eseli Marques Pereira, Maria Rodrigues Craveiro, Jaubert Andrade de Oliveira, Alfredo Furtado Chaves, José Carlos de Araújo, Antônio da Silva, Celso Bueno, José Barcelar Faustino, Celestino Antônio, João Mendes Xavier, Milton Silva Pinheiro, Enéas Gomes França, João Ferreira Batista, Eduardo Cardoso de Sales, Anísio Garcia, Luís Caiza, Manuel Gomes Leonel, José Maria dos Santos, Silvério Fernandes, Jaime José Mata de Magalhães Carvalho, Paulo Leite Sampaio, Lauriano Francisco Rangel, Antônio José Bento, Péricles Vieira Furtado, Luís Ruas, Marcos Vieira Reis, José Pereira Júnior, Milton Coutinho, Antônio José Rodrigues, João Arruda Ferreira Filho, Pedro Furtado de Assis, Delso Ribeiro da Cruz, Demerval Pereira Leite Filho, Hélio Rodrigues de Oliveira, Leni Damasceno Moreira, José Raimundo da Silva, Ludival Gomes da Silva, Luís Antônio Vilar, Manuel Chesters Gaspar, Sebastião Stein Lopes.

Às 7h 45m: — Hélio Correia, Manuel Floriano de Andrade, Artur Damásio Filho, Joaquim Nepomuceno de Brito, Joaquim Ferreira dos Santos Sobrinho, Juarez Barbosa da Silva, Florivaldo Américo do Brasil, João Norberto dos Santos, Salviano Marques Branco, Amaro de Sousa, Antônio Ribeiro dos Santos, Sebastião Altair Cerqueira, Jorge Soutelinho de Barros, Caio Nogueira da Silva, Genésio Dias de Oliveira Filho, João Freitas da Silveira, José Maria da Silva Matos, Alípio Simas de Sousa, José Henrique Pimenta de Oliveira, Antero de Melo Rodrigues, Agenor Chaves de Almeida, José Coutinho do Nascimento, Ari da Silva, Genaro Alves de Sousa, Armindo Teixeira, José Paz, José Prado Barbosa, Milton de Oliveira Mafra, Isaac Cherman, José Augusto Resende Rodrigues, Alfredo Bastos Barros, José Joaquim Ferreira, Agenor Cesário, Aristides de Figueiredo, Osvaldo Antônio de Matos, José Pereira de Castro, Antônio Pereira Batista, Agnaldo de Lima, Nélson Meneses Costa, Ascendino Belfort dos Santos Bastos.

Às 9 horas: — José Teixeira Olasa, João Coutinho Filho, Nilton Ferreira Saraiva, Olama Guilherme Paraense, Rogéric Pereira da Mota, Daquir Demétrio Ferreira, Leopoldo Domingos Moreira, Carlos Augusto Fontão, Manuel Ananias da Silva, Jorge de Barros, Salvador Marzulo Dorneles, Joaquim Pereira dos Santos, Armindo Gonçalves Dias, Jorge Noel Vidal, Fernando Alves Valente, Orestes da Silva, Jose Maria Jacinto Dias, Américo José Mano, Domingos dos Santos, José Cerqueira Lopes, Ênio Martins Tomé, João Marcal Cruz, Rubem Schrvacher, Ovidio de Oliveira Rosa Filho, Alvaro Pereira, Valfredo de Andrade Moura, Alvaro Gonçalo Americano de Oliveira e Sousa, Nilson Borges Gonçalves, José Abílio Nunes, Joaquim Dias Fernandes, Delcídio Branquinho, Cicero Xavier de Lima, Aires Manuel dos Santos, Luís Fernandes Cristóvão, Francisco Eiras Santa Marinha, Lauro Bastos, Manuel da Costa Ernesto Pereira, Manuel Carneiro Seara, Antônio Dias de Oliveira, Joaquim Rodrigues Serrado.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

BIJOUTERIAS FINAS, AMERICANAS — BAZAR — 1.029 — Av. Presidente Vargas

INJETORES METROPOLITAN LEGITIMOS
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES 154

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

MEMÓRIA?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

BOLOS E DOCES
NEA MENDES
Av. Henrique Dumont, 204
Aparts. 5 e 7
TEL. 27-9920
TELEVISIONADOS
Aceitam-se encomendas
Marca Registrada

GACHETAS
REDONDAS E QUADRADAS
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES 154

PAPELÕES
BRANCO GRAFITADO E VERMELHO
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES 154

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorreia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações) — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (Edifício Carioca) — 2º andar — Sala 204 — TEL.: 42-2265.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086. Diàriamente, das 8 às 18 horas.

EXTERNATO — PRIMARIO — PETRÓPOLIS
INSTITUTO IMPERIAL
O melhor colégio infantil da cidade.
Parque infantil com piscina, ótima alimentação, eficiente método pedagógico.
Aceita alunos dos 4 aos 12 anos. Vagas limitadas.
Informações e Estatutos no Rio na «A Colegial».
Rua Sousa Franco, 428 — Tel.: 4-775.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA —
COLÉGIO MILITAR — PEDRO II
Professôras especializadas, com grande prática, preparam alunos para exame de admissão à primeira série ginasial.
Prof. resp.: — NAIZE ABREU BRANDÃO
EXAME DE SELEÇÃO: 28 DE FEVEREIRO
Rua dos Artistas, 420 - Apto. 302. Tel.: 48-3436.

ANAPYON
O Dentifricio mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

BATERIAS
NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES

	15 placas	Cr$	800,00
	17 placas	Cr$	900,00
12V	9 placas	Cr$	1.300,00

Devolvendo a usada — Cr$ 700,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.180,00, respectivamente.

PNEUS

600 x 16	Cr$	960,00	Branco: Cr$	1.160,00
670 x 15	Cr$	1.070,00	Branco: Cr$	1.280,00

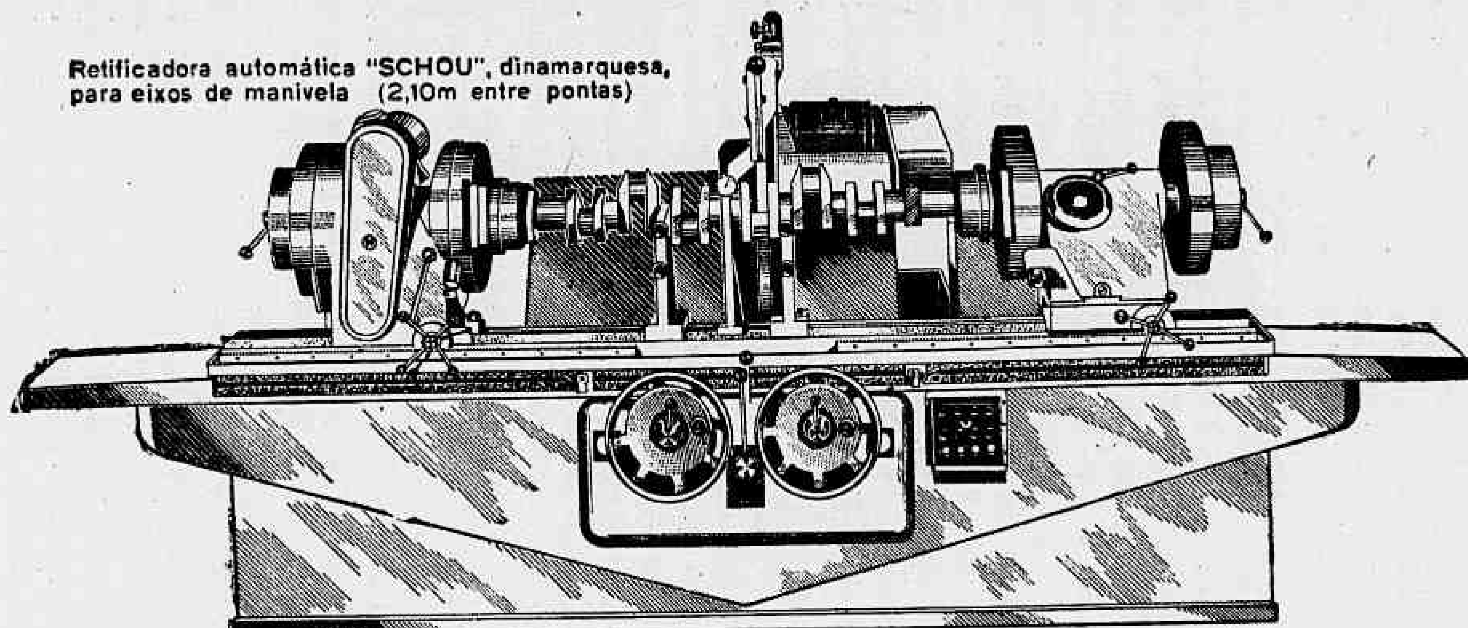
Correias Chevrolet — Cr$ 46,00; Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

Já recebido da Holanda novo lote de automóveis
HENRY J.-54
Equipado com resistente motor WILLYS, o HENRY JR. 54 oferece o máximo, de segurança, estabilidade e confôrto em pequena ou longas viagens.
Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 — a 50 mts, da av. Brasil.
Amigo Automobilista. Não deixe de fazer uma visita ao salão de exposição de...
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

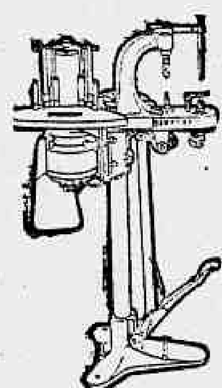
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

GRANDE SORTIMENTO DE MÁQUINAS PARA OFICINAS DE AUTOMÓVEIS

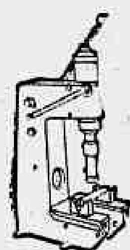
Retificadora automática "SCHOU", dinamarquesa, para eixos de manivela (2,10m entre pontas)

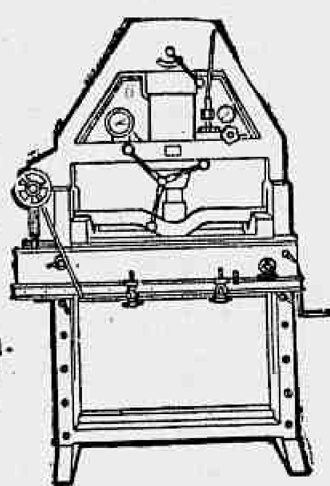


Retificadoras automáticas e retificadoras para adaptação em tornos mecânicos.

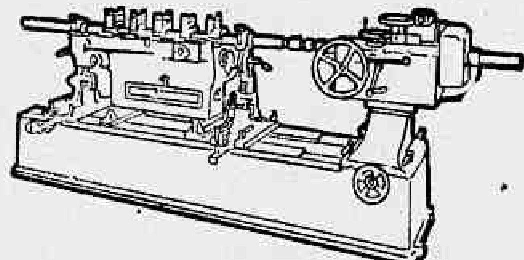


Cravadoras de lona de freios "BARRETT" americanas.

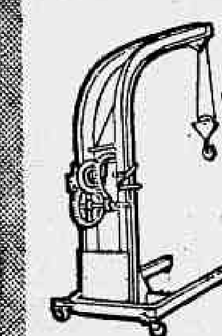




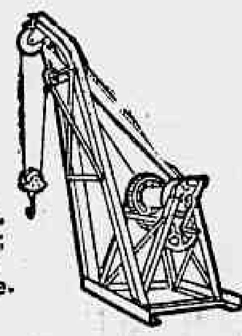
Prensas hidráulicas, nacionais e estrangeiras



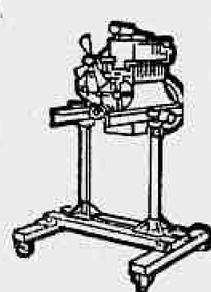
Broqueadoras para mancais fixos "SEEST", elétricas, de fabricação dinamarquesa e, manuais, marca "DEWET" de fabricação francesa.



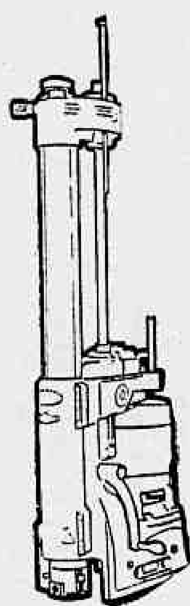
Guinchos "BILSTEIN", para oficinas; capacidade de 1,5 ton. e elevação de 2,30m



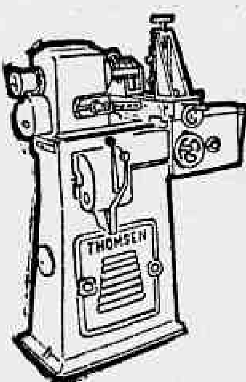
Guinchos "BILSTEIN", para carros de socorro; de 2,5 ton., com barra distanciadora para reboques, de 2,5m



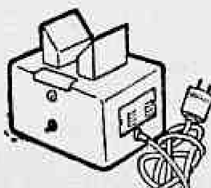
Suporte universal para motores



Retificadoras de cilindros, estrangeiras, de 1,8" até 5,7"



Broqueadoras para bielas, "THOMSEN", dinamarquesas



"Tester" de induzidos

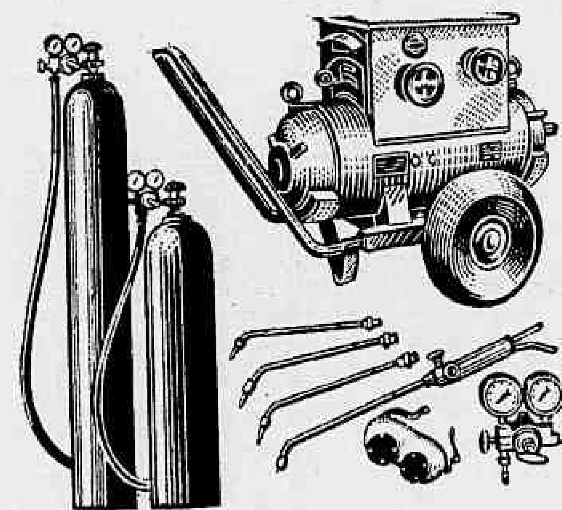
MESBLA

SEÇÃO DE MÁQUINAS - Rua das Marrecas, 18/20

Eletrodos e máquinas para soldar

AGA
tudo para solda

Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica



FORNECEMOS: Carbureto, Acetileno, Oxigênio, Azôto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

PARA SUA
LUZ FLUORESCENTE
EXIJA REATORES
ELETROMAR
DE ALTO FATOR DE POTÊNCIA
FABRICADOS SOB LICENÇA
"Westinghouse"
O MELHOR SAI MAIS BARATO!

BOMBAS HIDRÁULICAS CENTRÍFUGAS

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP.
Trifásico — 0,75 a 5 HP.
Para maiores detalhes peçam os catálogos.

À venda nas boas casas

Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
Endereço telegráfico: «DANCOR» — Caixa Postal 5.090.
RIO DE JANEIRO — BRASIL

TRABALHADOR AMIGO

50%
da sua produção depende da qualidade da sua ferramenta

Produza mais e melhor usando boas ferramentas
Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TODAS AS PROFISSÕES MANUAIS E ELÉTRICAS SIMPLES E DE PRECISÃO
ARTIGOS PARA PRESENTES
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMINIOS — TALHERES — VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.
Entre rua do Senado e Praça da República

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Aparelhos Sanitários
BRANCOS E COLORIDOS
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES 154



CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

FIO DE ASBETO
SÊCO E ENSEBADO
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES 154

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

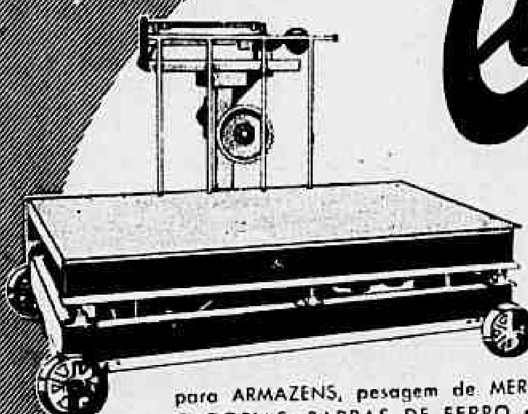


Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» S. A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

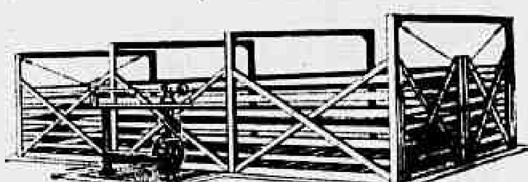
Balanças Cosmopolita

TRADIÇÃO-QUALIDADE

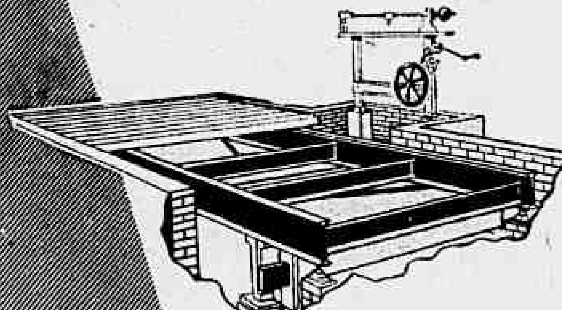
- INTEIRAMENTE DE FERRO LAMINADO
- LONGA DURABILIDADE
- DESCANSO DA PLATAFORMA
- MÁXIMA EXATIDÃO NAS PESAGENS



para ARMAZENS, pesagem de MERCADORIAS, BARRAS DE FERRO e OUTROS FINS — de 300 até 5.000 kg.



para pesar GADO de 1.000 até 20.000 kg
Diversos tamanhos de plataforma.
Com ou sem registrador de cartão.

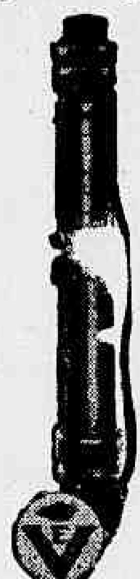


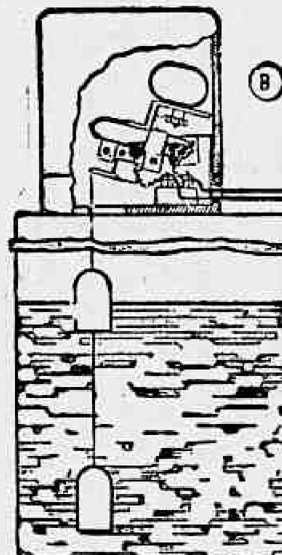
para pesar VEICULOS de 10.000 até 50.000 kg. — Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.

Balanças para todos os fins e todas as capacidades. Solicitem-nos maiores detalhes e orçamento sem compromisso.

METALÚRGICA PAULISTA S. A.
Rua Sapucaia, 452 - Cx. Postal, 2779 - São Paulo

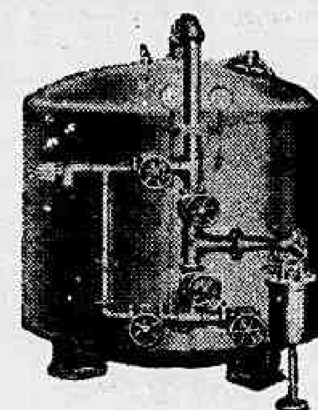
Bombas para poços profundos e automáticos sem bóia





BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91
Tel.: 26-2349 -- Botafogo

EQUIPAMENTOS ORGATECO



PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

Pontos de Vista

VENENO AO DOENTE

SOMOS avessos a tratar do mesmo assunto várias vêzes. Mas, há ocasiões em que é preciso que se volte. Aliás a missão da imprensa é justamente essa: voltar aos assuntos quando êles não estão suficientemente esclarecidos, quando a opinião pública ainda não formou juízo seguro sôbre os temas em debate. E' a sua grande vantagem. Abrir mão dessa faculdade é o mesmo que abrir mão de tôda uma tradição de critérios assentados no bom senso e na dignidade profissional. Eis por que, hoje, vamos repetir o que pode parecer a muita gente predileção pela censura ou crítica continuada de um mesmo motivo especial.

No caso específico desta seção, os temas prediletos são os atos do ministro de Estado dos negócios da Agricultura. Se estiverem certos ou se atenderem a conveniências de ordem pública, notadamente os que procurem ir ao encontro das necessidades das comunidades rurais brasileiras, terão sempre o nosso aplauso desinteressado e entusiástico. Mas, em sentido contrário, encontrarão em nós a ponderação de quem vê as coisas com os olhos do espectador colocado na platéia... e que não gosta do espetáculo. E' o direito que nos assiste. E' a sagrada missão da imprensa construtiva, que não bate palmas à-toa.

Foi por isso que estranhamos, ao ler no D.O. do dia 3 do corrente, a tabela numérica do SIA, com a figuração de cargos e funções para serviços educativos e culturais, tais como assistente técnico de economia doméstica, assistente técnico de indústrias rurais, assistente técnico de educação sanitária, assistente de extensão agrícola, auxiliar de curso de educação rural e outros, que nos parecem deslocados de sua verdadeira posição dentro do serviço específico da simples informação agrícola. Onde anda, então, a repartição que tem por finalidade cuidar da educação rural?

Nada temos contra os responsáveis por êsses serviços. A nossa estranheza vem do fato de o ministro repetir que há confusão e balbúrdia nos encargos daquela Secretaria de Estado e não tem dúvida nenhuma em aprovar uma tabela que vai agravar ainda mais a situação de anarquia ali existente. O SIA tem uma função determinada e a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário outra, diferentes entre si, mas ambas úteis e necessárias. Por que, então, tirar desta atribuições próprias e deixar aquele com funções que não lhe competem? Necessàriamente, não é o caso de se levar remédio ao doente, mas veneno, para que morra mais depressa.

Diplomados 40 técnicos em recursos naturais

Quarenta técnicos de todos os países do continente, inclusive 15 do Brasil, receberam diplomas de especialistas em recursos naturais, em cerimônia realizada na Universidade Rural, sob a presidência do ministro da Agricultura, paraninfo dos concluintes. Os técnicos constituem a primeira turma formada pelo Centro Panamericano de Aperfeiçoamento para Pesquisas em Recursos Naturais, mantido pela Organização dos Estados Americanos e pelo Instituto Panamericano de Geografia e História.

FOSFATOS PARA A LAVOURA

Cêrca de 40 mil toneladas de mineral bruto já extraídas da jazida de Fôrno de Cal, em Olinda — Primeira, no gênero, explorada no país

A jazida de fosfato de Forno da Cal, em Olinda (Pernambuco), produziu desde o início da mineração, em meados do ano passado, cêrca de 40.000 toneladas de mineral bruto, quantidade correspondente a aproximadamente 10.000 toneladas de anidrido fosfórico, que é o elemento químico efetivamente aproveitado para a fertilização dos solos.

Os fosfatos de Olinda estão sendo recuperados mediante entrosamento entre a emprêsa concessionária e a Divisão de Fomento, do Departamento Nacional da Produção Mineral, a cujos técnicos é devido em grande parte o êxito do empreendimento. Sob a direção do engenheiro Francisco Moacir de Vasconcelos, essa repartição desenvolveu, desde anos atrás, intensa atividade no intuito de pôr em lavra a importante jazida, primeira do gênero a ser explorada em nosso país. Ainda durante o ano passado realizaram-se na área de Forno da Cal 101 furos geológicos, utilizando o trabalho de duas sondas. Cada furo mediu entre 16 e 25 metros, atingindo-se no total mais de 1.837 metros perfurados. Foram também efetuadas em Olinda três sondagens para garantir o suprimento da água necessária ao bom funcionamento da mina.

A mineração do fosfato de Forno da Cal, informa o engenheiro F. Moacir de Vasconcelos, tem-se normalmente processado com escavadeira tipo «dragline» 54-B. Como é sabido, o tratamento industrial iniciou-se em 15 de julho de 1954. Desde então, a produção diária tem progredido gradativamente, havendo alcançado 100 toneladas de fosfato beneficiado em 31 de dezembro passado.

SEMENTES SELECIONADAS DE ALGODÃO

Amplia-se no Ceará o plantio do "mocó" — Prejudicadas pela sêca as colheitas dos últimos anos

A produção de algodão em pluma no Ceará, que normalmente oscila entre 30 e 35 milhões de quilos, tem sido inferior, nos últimos anos, devido à escassez de chuvas.

Apesar dêsse decréscimo, ocupa ainda aquele Estado o primeiro lugar no Nordeste, como produtor de bom algodão de fibra média e longa, sendo cêrca de 70% de fibra de 34 a 36 mm, e o restante entre 29 e 33 mm.

Aproximadamente um têrço da produção de fibra longa se escoa pelos limites para os mercados de Campina Grande, na Paraíba, e Mossoró, no Rio Grande do Norte, daí saindo reimprensado para São Paulo ou mercados estrangeiros.

MELHORIA E AUMENTO DA PRODUÇÃO

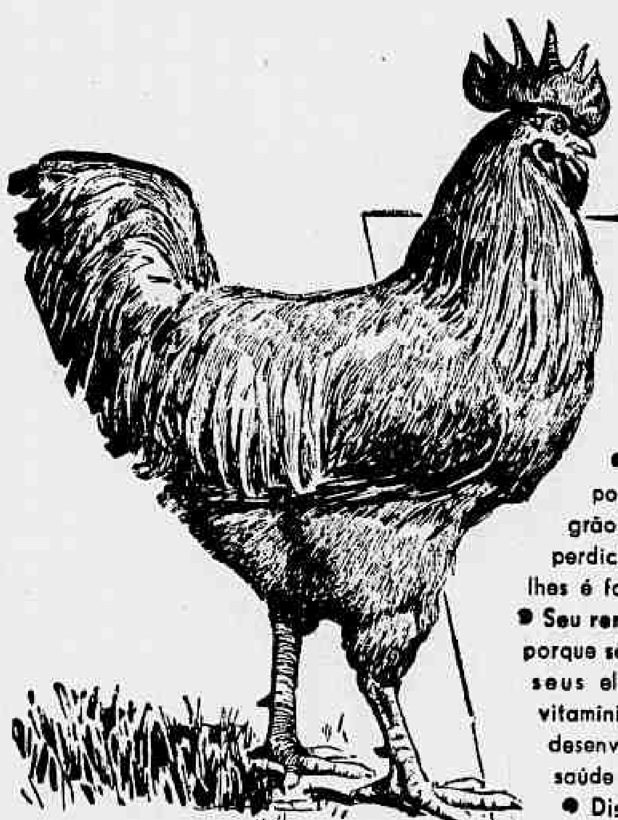
A fim de melhorar a fibra e aumentar a produção, por hectare, a Secção de Fomento Agrícola no Ceará procedeu, no ano findo, ao plantio de sementes selecionadas de algodão «mocó» nos campos de Guaiúba, Quixadá, Baturité, Quixeramobim, Lavras da Mangabeira, Missão Velha, Milagres, Russas e Sobral. Fêz ainda a aquisição de sementes selecionadas na Estação Experimental de Cruzeta, no Rio Grande do Norte, além das melhores produzidas no próprio Estado, após minucioso exame relativo ao comprimento da fibra, aspecto da semente, poder germinativo, etc.

Ao mesmo tempo, vem tratando do aumento das áreas dos campos de cooperação nas diversas zonas algodoeiras e nos postos agropecuários e campos de sementes, que mantém no Estado.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

O MELHOR PARA SUAS AVES



MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314-4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

SRV. LIDER

PRODUÇÃO RURAL

IMPIEDOSA DEVASTAÇÃO DOS ANIMAIS SILVESTRES NO BRASIL

Oswaldo Valpassos
(Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

Continua cada vez mais devastadora a matança dos animais silvestres no Brasil, ocasionando o desaparecimento total de bom número de espécimes da fauna nacional. Ultimamente, relatou o «Diário de Notícias» que só pelo pôrto de Santos embarcou um carregamento de 33.183 peles silvestres de capivaras e caitetus, para Nova York. Naturalmente, que a mortandade para muitos dêsses animais selvagens está ultrapassando a reprodução. O referido jornal, em seu zêlo patriótico, apela para a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Que poderá fazer o Ministério, se apenas para isso possui simplesmente o Código de Caça e Pesca? A mesma coisa se dá com as florestas, que de defesa apenas possui o Código Florestal. Haja vista a contínua devastação das matas, sofrendo com isso a fauna que fica desamparada, à falta do refúgio natural e entregue à sanha dos caçadores.

Não há exagêro em afirmar que os brasileiros estão dando cabo do Brasil. E, sob o ponto de vista dos recursos naturais, a depredação é verdadeiramente alarmante, como se tôda essa riqueza fôsse inesgotável.

Nenhuma providência do poder público surge para coibir os abusos, verdadeiros crimes de lesa-pátria. Os parlamentares, com raríssimas exceções, não cuidam dos problemas vitais do país e pensam mais nos seus próprios interêsses, legislando em proveito próprio, como no recente caso do vergonhoso e despudorado aumento dos subsídios.

O fato real é que o país continua devastado, tanto na sua flora como em sua fauna, e o Ministério da Agricultura não está absolutamente aparelhado para a defesa, que precisaria para tanto de um exército de guardas espalhados pelo vasto território, sem o que qualquer Código é inócuo. Aqui mesmo, dentro da capital da República, as matas que revestem os morros e encostas vão cada ano sendo sacrificadas pelo fogo e substituídas por imensos capinzais, dando o aspecto até de fazendas de criar. E se a minguada guarda florestal é impotente para acabar com essas infrações, pode-se avaliar o que vai pelo interior do país, onde não existe repressão alguma e os infratores agem livremente, como se atuassem em um país abandonado.

Por tudo isso, é estranho e lamentável que o Serviço de Informações Agrícolas do Ministério da Agricultura se apressasse a distribuir à imprensa explicações, tentando ocultar a gravidade do caso da exportação das 33.183 peles silvestres pelo pôrto de Santos.

Sabemos todos nós que a Divisão de Caça e Pesca não está aparelhada para a defesa da fauna na vastidão do país, tanto assim que não lhe cabe a culpa. A sua grande e imperdoável culpa está justamente em se defender apenas apoiada no Código, afirmando que aos agricultores é permitida a matança de animais nocivos à lavoura, uma vez comprovada pela fiscalização. Também afirma que não existem caçadores organizados na matança dos animais silvestres.

Nada disso, infelizmente, é verdade.

Em primeiro lugar, não existe fiscalização nas matas em defesa do Código de Caça e Pesca. E pergunto — quantos guardas existem no país para êsse mister? Em segundo, os caboclos matam durante o ano, em qualquer época, tôda caça que lhe passa à frente, seja nociva ou útil e, como exemplo, temos o sacrifício do tamanduá, animal inofensivo e utilíssimo.

A verdade é que existem milhares e milhares de caboclos que não possuem lavoura e vivem exclusivamente da venda de peles silvestres, tanto que são inúmeros os compradores.

A explicação oficial quer dar a compreender que o roceiro só mata os animais nocivos à lavoura e isso mesmo com contrôle oficial, demonstrando obediência ao Código, como se êste fôsse conhecido e a população educada!

No interior das matas e capoeiras, a caça não é só abatida à arma de fogo; o caboclo, mesmo sem espingarda alguma, dá cabo da caça por meio de armadilhas, com o laço, a arataca, o mundéu, o fôjo, sacrificando, assim, qualquer bicho, seja útil ou nocivo.

Pràticamente, não existe contrôle algum no exercício da caça, esta é praticada livremente no interior do país; atesta-o o vultoso comércio de peles, prova-o o desaparecimento crescente de espécies hoje raras, como o tatu canastra, a lontra, a ariranha, etc. Nos rios, a pesca por meio de dinamite é coisa comum e não há muito tempo a imprensa noticiou a dinamitação das águas na ilha do Governador. Prova tudo isso, principalmente, a deficiência de guardas nas regiões propícias espalhadas pela vastidão do país.

Ao invés do poder público tentar mascarar a realidade brasileira, seria melhor pleitear a organização dos seus Serviços de Caça e Pesca, para poder influir eficazmente na repressão dos infratores. A defesa lírica, sòmente no papel, não impede o sacrifício da fauna e da flora.

Finalmente, na marcha que ocorrem os fatos, não está longe o dia que os estudantes de história natural só nos museus poderão apreciar muitos dos representantes da fauna brasileira.

EXCELENTES OS RESULTADOS COM O PLANTIO DA VIDEIRA NO BRASIL

PRODUÇÃO DE VINHO AINDA INSUFICIENTE PARA O CONSUMO DO PAÍS

«O BRASIL hoje possue uma indústria vinícola de que se pode orgulhar, pela qualidade dos produtos que oferece» — declarou à reportagem o engenheiro-agrônomo Childerico Bevilaqua, diretor do Instituto de Fermentação, que tem por finalidade melhorar não só os processos de industrialização da nossa produção de bebidas bem como fiscalizar a sua distribuição e venda, com o objetivo de evitar fraudes.

— Antes da criação do Instituto de Fermentação — acrescentou — as fraudes eram constantes, principalmente nos centros de consumo. O vinho era adulterado com água, corantes e anilinas. Das zonas de consumo as fraudes se estenderam aos centros de produção, chegando a atingir o volume de 30 mil barris dágua. Foi, então, criado o Laboratório Central de Enologia e baixada uma legislação a respeito da matéria. Estabeleceram-se meios legais de combate às fraudes e já em 1943 instalou-se o Instituto de Fermentação com poderes mais amplos e dotado de estações de enologia e postos de análise de vinhos, encarregados, nas zonas vinícolas e centros de consumo, de pôr em execução a legislação existente.



Aspecto da vindima em Borgonha, na França, onde os vinhos assumem importância econômica indiscutível, pois todos os bebem diàriamente, sem distinção de idade e classe. O sr. Pierre Mendes-France tentou restringir o uso do vinho no país e sofreu grande campanha popular.

PEQUENA PERCENTAGEM DE FRAUDES

Observou o sr. Childerico Bevilaqua que, com a criação do Instituto de Fermentação e de outros órgãos, as fraudes foram diminuindo sensivelmente. O produtor sentiu reais garantias para colocação de sua produção no mercado consumidor. Fraudes ainda existem, principalmente em S. Paulo e no Nordeste e Norte do país, mas em percentagens pequenas. Nas regiões produtoras desapareceram por completo. Mesmo assim, o Instituto realiza eficiente fiscalização junto aos produtores e cantinas. Nas zonas de consumo a fiscalização se faz por intermédio dos postos de análise.

A FISCALIZAÇAO MORALIZOU A INDÚSTRIA

Assinalou, em seguida, o diretor do I. F.:

— Se ainda hoje existem pequenas fraudes, isto se deve ao fato de o Instituto de Fermentação não dispôr de pessoal bastante para controlar mais perfeitamente os centros de consumo. Mas o contrôle já estabelecido moralizou a indústria vinícola, oferecendo novas possibilidades aos que a exploram. Se de bom conceito goza hoje a indústria vinícola, deve-se isso à legislação reguladora das atividades dos produtores e do mercado vendedor. O Instituto não se preocupa apenas com a fiscalização. Estuda e desenvolve a cultura de videiras, a produção de vinhos e de outras bebidas. A fiscalização é apenas uma conseqüência de suas atividades. Recomendamos ainda aos produtores processos de vinificação melhores e instalações mais perfeitas.

VINHOS BRANCOS, OS MELHORES

Revelou o sr. Bevilaqua que 80 por cento da indústria de vinhos do país se encontra localizada no Rio Grande do Sul, figurando ainda nas estatísticas, com excelente posição, como produtores, os Estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais.

— A indústria de vinhos nacionais — acentuou — lança atualmente na praça, para consumo, produtos da melhor qualidade, sobretudo no que respeita a vinhos brancos. Em matéria de champanha, chegamos também a uma perfeição magnífica. Há uma fábrica no Rio Grande do Sul, cujo processo de confecção de champanha é de superior qualidade, obedecendo aos métodos clássicos. Essa fábrica possui vinhedos próprios e as suas instalações são providas de ar condicionado para contrôle da fermentação.

NAO TEMOS VINHOS PARA EXPORTAR

A uma pergunta sôbre as possibilidades que temos de exportar vinhos para o estrangeiro, respondeu-nos o diretor do Instituto de Fermentação:

A quantidade de vinhos que produzimos ainda é pequena para o nosso consumo. Imagine que o nosso consumo médio anual é de dois litros «per capita», quando na Argentina se eleva a oitenta litros «per capita». Daí se pode concluir que o nosso potencial de consumo é grande. A produção brasileira de vinhos anda por uma média de 120 milhões de litros. Há interêsse crescente nos Estados produtores pela ampliação da cultura da uva. O Instituto recebe freqüentemente pedidos de mudas e de novos processos de plantio. Esses pedidos são superiores às nossas possibilidades. De tudo o que observo, como técnico, posso concluir que a videira é uma cultura de grande futuro e de imensa possibilidade do desenvolvimento entre nós. Dentro dos próximos doze meses tencionamos distribuir entre os interessados cêrca de um milhão de mudas de castas finas e enxertadas.

DIMINUIU A IMPORTAÇAO

— Embora as dificuldades de câmbio e o seu alto preço tenham contribuído fortemente, o certo é que o vinho nacional, pela sua qualidade melhorada a cada ano, tem se constituído em fator preponderante para a diminuição das importações do vinho estrangeiro — afirmou o sr. Childerico Bevilaqua.

Concluindo sua entrevista, o diretor do Instituto de Fermentação anunciou ser seu pensamento instalar novos postos de análise de vinhos na região Norte do país, principalmente em Belém do Pará, onde não há contrôle no trabalho de engarrafamento e distribuição do vinho ali produzido.

CURSOS DE HORMÔNIOS VEGETAIS NA UNIVERSIDADE RURAL

Dois cursos avulsos de Hormônios Vegetais serão ministrados no corrente ano, na sede da Universidade Rural (Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo), em colaboração com o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola. Os cursos, destinados aos agrônomos e estudantes do último ano das escolas superiores de Agronomia, assim como aos que tiverem conhecimentos básicos de Botânica e Química Vegetal, terão a finalidade de divulgar as técnicas sôbre hormônios vegetais e suas aplicações na agricultura.

As inscrições para o primeiro curso, que se iniciará ainda êste mês, deverão ser feitas no Serviço Escolar da Universidade Rural, mediante a apresentação dos seguintes documentos: provas de identidade e idoneidade, atestado de sanidade física e mental, prova e que o candidato possui diploma de engenheiro-agrônomo ou conhecimentos exigidos pelas instruções e três retratos 3x4. As inscrições para o segundo curso, a realizar-se em julho, serão comunicadas aos interessados por meio de edital, em tempo oportuno.

LEVES
PRÁTICAS
DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDORES: ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531.

VENTILADORES
De todos os tipos
Pelos melhores preços
Das melhores marcas
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

CONSULTAS E RESPOSTAS

DIARRÉIA NUM CÃO
Sr. Antônio Luís Viana
ADRIANÓPOLIS (E. do Rio)

O senhor é proprietário de um cão mestiço de dinamarquês, com quase seis meses de idade, atualmente trocando dos dentes. Há perto de três semanas o animal está com uma diarréia muito séria, obrando sangue e mole. Já lhe deu Latozin, Carvo Levedo e Santonina, sem que se manifestasse melhora alguma. Faça um chá forte de fôlhas novas (brotos) de goiabeira e dê às colheres ao animal, três vêzes por dia, até a extinção completa da desinteria. O animal precisa também limpar os intestinos da presença de vermes. Procure aí um bom vermífugo. Consulte a respeito o farmacêutico local. Êle poderá calcular a dose apropriada do vermífugo a ministrar ao cão, de acôrdo com a idade e o aspecto físico do animal.

MANGAS
Sra. Iraci Assunção
NITERÓI (E. do Rio)

As mangueiras de seu quintal ficam carregadas de frutos, carnudos e doces, mas, antes de amadurecerem, caem do galho já meio pôdres. Faça o seguinte: Reforce a base de fixação da árvore, retirando parte da terra em redor do pé, numa profundidade de 35 centímetros, sem ferir as raízes, e em substituição coloque terra negra, carregada de humus, de mistura com um pouco de salitre do Chile e estrume de curral bem curtido e diluído como areia. Antes da floração proceda a um tratamento de limpeza, podando a árvore dos galhos excessivos, de modo a permitir que o sol penetre o mais possível entre a folhagem. E' aconselhável regar a árvore pela manhã, senão todos os dias, mas pelo menos algumas vêzes na semana, principalmente nos dias quentes de verão.

QUEDA DOS CAJUS
Sra. Marieta Reis
COPACABANA (DF)

Submetemos o caso à apreciação do especialista dr. Carlos Henrique Reiniger, abalisado agrônomo-fitossanitarista, o qual, examinando os frutos que a senhora nos remeteu, opinou que os cajus estão atacados do mal vulgarmente conhecido por "Antracnose", causado por um fungo ou cogumelo. O combate ao mal deve ser preventivo, fazendo-se pulverizações com um fungicida à base de cobre, com a calda bordalesa a 1%, que tem de ser preparada ou usando o Pó Bordalês, o Cuprosan ou semelhantes. Estes últimos produtos são encontrados no comércio em condições de uso imediato, bastando misturá-los na água. A primeira pulverização deverá ser feita pouco antes da florada. A segunda, logo que os frutinhos se tenham formado e, em caso de muita chuva, a terceira aplicação poderá ser feita quinze dias após a segunda.

ABACATEIRO BROQUEADO
Sr. Humberto Guedes
RIO (DF)

Possui o senhor dois abacateiros que estão broqueados pelo cupim ou "bicho branco", que penetra pela casca e se introduz no cerne secando a árvore. Sem ver o tal bicho ou cupim não podemos aconselhar nada para debelá-los. Envie-nos num vidro com álcool os insetos que puder apanhar, a fim de submetê-los a exame técnico e determinar o meio eficaz de combate. Quanto aos carrapatos dos cachorros, faça o seguinte: Dê-lhes banhos com lisofórmio bruto, em diluição não muito forte, e depois de enxutos aplique-lhes o DDT em pó. O local onde êles permanecem mais tempo deve ser rigorosamente expurgado, com água fervente, ácido fênico ou simplesmente creolina em dose forte. Se fizer isso com persistência, os carrapatos desaparecerão. Suspenda o peixe da alimentação.

FLOR DE MAIO
Sra. Olímpia Maria
JACARE' (DF)

Possui a senhora dois enxertos de Flor de Maio, que se acham viçosos e cheios de fôlhas, mas, há quatro anos, depois que se mudou, nunca mais deram flores. A imensa maioria das cactáceas é epífita ou sejam aqueles cujos órgãos vegetativos dão a impressão de estarem dotados de fôlhas. Adaptam-se admiràvelmente às condições climáticas das zonas áridas e semi-áridas. Gostam, necessàriamente, de terra absolutamente permeável e porosa, que seja humosa, rica em sais potássicos, fosfatados e cálcicos. Uma mistura de terra argilo-arenosa, com pequena quantidade de terra de folhagem e farinha de ossos pode servir de base. Além disso é necessário uma drenagem perfeita, que garanta o rápido escoamento das águas supérfluas. Vegetam melhor em lugares insolados, porém protegidos do sol do meio-dia. Para a Flor de Maio recomenda-se a escolha de lugares sombreados, protegidos contra correntes de ar; regas uniformes e copiosas, porém bastante restringidas nas semanas que precedem à floração. Acreditamos que se proceder de acôrdo com as exigências da planta, esta voltará a dar flores.

TUMOR NUM CÃO
Sra. Leonor Ramos
RIO (DF)

Seu cachorro apareceu com um tumor perto do anus, que se transformou em ferida e agora está sangrando. Aplique-lhe DYBIOTIL de 400 unidades com meia grama de estreptomicina, três doses, de 24 em 24 horas. No local a senhora deve fazer a limpeza com água oxigenada ou boricada, cobrindo a ferida com a pomada NEOPOMALGAN, pensando o animal em seguida.

Um milhão de estacas de forrageiras

Distribuídas aos criadores do Espírito Santo pela Fazenda Bananal do Norte — Oitenta e cinco campos para cultivo do capim "Guatemala"

A Fazenda de Criação Bananal do Norte, em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, distribuiu, até janeiro do corrente ano, um milhão de estacas de forrageiras, entre 155 criadores das várias zonas do Estado.

Os trabalhos de organização da Fazenda tiveram início há três anos, cuidando-se preferencialmente da cultura agrostológica, isto é, do cultivo de forrageiras, tanto gramíneas como leguminosas, que para lá foram levadas, multiplicadas e postas em observação.

CAPIM RESISTENTE A SÊCA

Dessas forrageiras, destaca-se o capim «Guatemala», gramínea de grande porte, bastante resistente à sêca, muito apetecível pelo gado e de fácil multiplicação. No ano passado, num talhão experimental da Fazenda, foram produzidas 775 toneladas em um alqueire geométrico de terra.

Cêrca de 85 campos, destinados à cultura exclusiva dessa forrageira, já foram organizados numa área de 130 hectares, na bacia leiteira de Cachoeiro de Itapemirim.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092

O que todo ruralista deve saber

SELEÇÃO — BASE DO COMÉRCIO AVÍCOLA

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário
(Especial para o "Diário de Notícias")

Cada dia mais necessário se torna que a denominação AVICULTOR seja sinônima de SELECIONADOR.

O conhecimento das leis da genética, da hereditariedade, de suas regras, precisa ser aplicado no caso particular da Avicultura nacional, como o vêm fazendo os Estados Unidos, Japão, Canadá, França, Espanha, Itália, etc.

Não desejamos e nem há necessidade que os selecionadores façam um curso de genética, mas precisamos adquirir e empregar certas regras de seleção que trarão lucros ao criador e vantagens para a economia nacional.

Uma exploração avícola, que não pratica uma constante, rigorosa e científica seleção, conservando unicamente as melhores aves, nunca será um bom negócio e em muitos casos até será prejudicial.

Relembraremos alguns pontos que merecem melhor conhecimento daqueles que se dedicam à criação racional e industrial de aves.

Durante o primeiro mês

A base da linhagem é o pedigrée; o princípio essencial de tôda seleção é a marcação individual dos pintos ao nascer. Não importa que descendam de lote anônimo ou de pais com pedigrée, se se destinam à reprodução precisam ser marcados.

Como a seção deve começar desde o nascimento, eliminam-se os fracos, os atrasados e os defeituosos. O pêso do primeiro dia não tem grande significação, estando em correlação com o pêso do ôvo ou a umidade da incubação. Os pintos maiores não dão galinhas mais pesadas. Devemos assinalar entretanto se existe o fator de empenamento rápido que é indício de boa precocidade.

A mortalidade eventual e suas causas devem ser registradas para contrôle da evolução sanitária do lote. Deve ser feita a autopsia e, em casos especiais, fazer confirmar o diagnóstico pelo Laboratório.

AO COMPLETAR O SEGUNDO MÊS

Devemos separar os de melhor crescimento. Isto é capital para a obtenção do frango de carne. O crescimento rápido é econômico e corresponde a um bom índice de consumo.

Em 8 semanas tôdas as aves devem estar perfeitamente emplumadas. Pesam-se individualmente e anotam-se na ficha de nascimento o pêso, o sexo (quando possível) e a característica de emplumagem.

E' interessante encaminhar nesta ocasião para o local próprio das aves de corte, um grande número de frangos, conservando apenas 25 a 30 por cento, donde mais tarde sairão os reprodutores mais fortes. Serão também encaminhadas as frangas com sintomas de doença ou notável diferença de pêso.

PRECOCIDADE

Quanto mais cêdo a franga põe, mais rendosa é, frequentemente, a postura anual. A data do primeiro ôvo deve ser anotada. Precocidade é a idade com que a franga põe o primeiro ôvo.

Os ninhos-alçapão devem estar prontos a funcionar desde que as frangas completem 4 meses. O número de marcação deve estar bem visível, permitindo identificação rápida.

As frangas retardatárias devem ser eliminadas. A média de 160 a 180 dias para início é uma precocidade que satisfaz. Não convém aumentá-la, pois às vêzes estorva o desenvolvimento corporal e a progressão do pêso do ôvo se torna mais lenta.

Pausas e intensidade da postura

HÁ galinhas que põem durante algumas semanas, por exemplo, e suspendem a postura. Quando se prolonga o intervalo por uma semana no mínimo, chamamos de pausa.

Intensidade é a relação existente entre o número de ovos e o de dias da postura (deduzidas as pausas).

Êste fator, bastante simples em seu princípio, requer boa atenção do selecionador, pois do número de ovos durante a postura anual depende a eliminação da poedeira. Esta, quando é boa, deve atingir a média de 180 ovos anuais.

Chôco e muda

Tôda ave com propensão ao chôco, sobretudo durante os primeiros meses de postura, deve ser eliminada. O chôco é hereditário, transmitindo-se aos descendentes. Como as pausas, chôco prejudica a média anual de ovos.

Ao término do primeiro ano de postura as galinhas sofrem a primeira muda completa. As penas caem na seguinte ordem: Cabeça, pescoço, peito, tronco, asas e cauda. Na má poedeira, quase não se nota, por ser muito demorada. A boa poedeira só deixa de pôr quando está mudando as penas das asas; sua muda é tardia e rápida. Enquanto a má poedeira deixa de pôr durante 3 a 6 meses, a boa poedeira descansa apenas 3 a 6 semanas. Galinhas excepcionais põem mesmo durante a muda das asas.

Pêso do ovo — Substituição das poedeiras

Os ovos mais procurados para consumo são os grandes, que antigem no mercado um preço melhor.

Para incubação, os escolhidos são os médios, que possuem um melhor poder de eclosão.

Os pequenos são poucos procurados para consumo e eclodem mal, dando pintos muito pequenos e fracos.

As aves que só produzem ovos pequenos devem ser eliminadas.

Ao finalizar o segundo ano de postura, devem-se substituir por frangas tôdas as poedeiras, porque a produção no segundo ano é aproximadamente de 80 por cento da do primeiro ano; no terceiro, equivale a 75 por cento da do segundo.

E' anti-econômico conservá-las por mais de dois anos.

PRODUÇÃO RURAL

NOVOS RUMOS E TENDÊNCIAS DA MODERNA PRODUÇÃO DE AVES E OVOS

C. G. MAY — (Redator de "Poultry World", de Londres)

Que terá impressionado mais os que visitaram a Exposição Nacional de Aves, realizada recentemente em Olympia, Londres? Foi que, apesar de a moderna e intensa produção de ovos e aves para corte, exigir que as mesmas sejam conservadas em abrigos, os produtores do Reino Unido consideram que tal confinamento deve ser praticado em linhas amplas. A alta produção de ovos continua a ser na Grã-Bretanha uma feroz competição entre os que são a favor das esterqueiras e os que preferem as gaiolas de postura. Segundo a impressão geral que se tinha em Olympia, a instalação necessária para confinar as aves em esterqueiras era consideràvelmente mais barata, mas o sistema mais caro de gaiola de confinamento proporcionava melhor produção de ovos e, por conseguinte, maiores lucros no fim de contas.

A Exposição demonstrou que nem o mais moderno sistema de esterqueiras nem as gaiolas de postura têm deixado de ser empregados por falta do equipamento necessário. O fazendeiro tem à sua disposição uma ampla escolha de confinamento e gaiolas de primeira classe.

AVES DE CORTE

Outra utilidade da Exposição Nacional de Aves foi a tendência demonstrada quanto às idéias e os métodos da moderna produção de aves de corte. Não existe mais a preferência pelas gordas aves de Sussex e Surrey, que foram substituídas pelas aves mais apropriadas para assados e frituras. Uma ave pesando de 1,5 a 1,8 quilos é o objetivo, e a questão de criar qualidades de aves de corte o mais rápido possível é o que preocupa no momento os criadores britânicos.

Para a criação dessas aves, o avicultor adotou o sistema dos Estados Unidos, de confinar completa e intensivamente milhares de aves de abate, mantendo-as nos primeiros tempos em chocadeiras, aquecidas com raios infra-vermelhos. A alimentação é de natureza concentrada, e a última aquisição neste campo são os antibióticos, ora empregados em tôda a indústria com vantagem considerável para a saúde das aves.

A ave criada segundo as normas comuns teve ainda o seu lugar na exposição, pois, se bem que muitos a encarem como ultrapassada, foi dela que os criadores comerciais conseguiram a poedeira moderna e as aves de corte. Sem dúvida êles terão ocasião de retornar a essa ave primitiva, quando precisarem de uma renovação nos seus aviários.

O PERU

Entre os 3.500 espécimes de aves de abte, aves aquáticas, e perus, exibidos na Exposição, o último mereceu atenção especial, pois, como acontece com a galinha, o peru está começando a mudar de tamanho e de forma na Grã-Bretanha.

Os criadores e os produtores estão se organizando numa mesma direção, a fim de popularizar seus produtos, visando a encorajar os consumidores a comprar perus durante o ano todo. Muito interessante foi o que se conseguiu com as raças de perus apropriadas para as necessidades modernas. Isso significa que se dará menos importância ao seu tamanho, e as exibições das carcaças na Exposição demonstraram plenamente o interêsse cada vez menor despertado pelas aves gigantescas, que pesavam de 13,6 a 15,8 quilos, o que antigamente era considerado uma vantagem. Em seu lugar, aparece agora uma carcaça pesando entre 6,5 e 7,2 quilos, considerada mais adequada para os fornos atuais e também para o orçamento de uma família moderna, para que a dona de casa seja persuadida a considerar o peru um prato comum e não uma iguaria de luxo.

Um fato de grande interêsse para a maioria dos fazendeiros e criadores de aves de corte, que examinaram a exposição de aves vivas e abatidas, e utensílios para granjas, foi a convenção na qual os cientistas e os especialistas britânicos, que se dedicam ao comércio de ovos e à produção, compra e venda, criação e pesquisas de aves de abate, apresentaram suas últimas conclusões para serem abertamente debatidas.

Uma das importantes funções da Exposição de Aves de Abate, em Olympia, é a de ilustrar como o criador moderno pode iniciar a difícil tarefa de baixar o custo da produção e fazer propaganda do seu produto. Para o espectador, a Exposição mostrou uma indústria que produz cêrca de 200 milhões de libras por ano em ovos e aves abatidas.

BRIGA DE GALOS

RAMI (TURQUIA) — Embora as brigas de galos tenham sido proibidas na Turquia, também aqui, como em outras partes do mundo, continuam sendo realizadas clandestinamente. E as feições tensas destes camponeses turcos bem deixam perceber à importância das somas apostadas nos dois «campeões». — (Foto United Press).

Plano Para Aumento da Colheita de Cacau

Em virtude da escassez das safras, o preço do produto subiu a princípio, mas ùltimamente caiu muito — Providências adotadas pelo órgão especializado dos EE. UU.

O sr. Clive C. Day, presidente do Instituto norte-americano de Estudos Sôbre o Cacau, informou que foram conseguidos notáveis adiantamentos nos planos da referida organização, para aumentar as colheitas de cacau no Hemisfério Ocidental. Acrescentou que os esforços do Instituto, que é um organismo subvencionado pelos fabricantes de cacau e chocolate nos Estados Unidos, tiveram considerável apoio da Direção de Ajuda ao Estrangeiro.

A campanha para aumentar a produção de cacau neste Hemisfério vem ganhando impulso, ùltimamente, para contrabalançar a redução dos fornecimentos da África, que é a maior fonte mundial do citado produto. O maior produtor de cacau do mundo é a África Ocidental Britânica. O Brasil ocupa o segundo lugar, seguido das possessões francêsas da África.

Em virtude da escassez das colheitas, os preços do cacau subiram de 38 centavos de dólar a libra-pêso, em agôsto de 1953, a 69 centavos em agôsto de 1954. Desde esta última data, os preços diminuiram até aproximadamente 48 centavos de dólar a libra-pêso.

A fim de aumentar a produção, o Instituto de Estudos Sôbre o Cacau concedeu donativos no valor de mais de 300.000 dólares ao Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, de Turrialba, na Costa Rica, para o estabelecimento de um centro do cacau. O Instituto de Turrialba é dirigido pela União Pan-Americana, em benefício dos membros participantes.

A Direção de Ajuda ao Estrangeiro iniciou novo programa de ajuda ao cacau, mediante a inversão de 725.000 dólares durante os próximos três anos.

Também em Costa Rica o Instituto de Estudos Sôbre o Cacau, em cooperação com a Direção de Ajuda ao Estrangeiro, participa de um plano de desenvolvimento e melhoria, iniciado no mês de junho do ano passado. Êste plano é custeado com a contribuição de 38.500 dólares do govêrno dos Estados Unidos e uma quantia igual do govêrno costarriquense.

No Equador, país que acaba de conseguir uma de suas melhores colheitas de cacau, a Direção de Ajuda ao Estrangeiro fêz um donativo de 73.500 dólares à Estação Experimental da Pilchilingue, e no momento está sob estudos uma proposta para a concessão de um donativo adicional.

A Colômbia também receberá considerável ajuda para aumentar suas colheitas de cacau, segundo declarou o sr. Day.

Quanto ao México, o Instituto está preparando um plano para fornecer meios para combater as pestes e melhorar as variedades do cacaueiro. Os estudos realizados demonstraram que a possível produção de cacau no México é quase ilimitada.

As notícias dos estudos e planos na América do Sul e na América Central provocaram interêsse nas ilhas Filipinas, que desejam enviar especialistas ao Instituto Interamericano de Turrialba, para estudar os novos métodos de produção.

No Brasil, um especialista da Direção de Ajuda ao Estrangeiro estendeu suas atividades do Estado da Bahia ao do Espírito Santo e ao Território do Amapá.

Em Cuba, dois técnicos agrícolas norte-americanos ajudam os agricultores cubanos a melhorar e aumentar suas colheitas.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

O Morangueiro na Estação Experimental de Pelotas

O CULTIVO do morangueiro, no Estado do Rio Grande do Sul, já assume papel econômico relevante.

*** INDUSTRIALIZAÇÃO INTENSIVA — Sua produção é inteiramente consumida, seja em espécie, como fruto para mesa, seja industrializada, sob a forma de geléia, compota, etc., pelas inúmeras fábricas de conservas que funcionam no estado sulino. Essas fábricas, só no que respeita ao Município de Pelotas, industrializam, anualmente, muitos milhões de quilos, de morango de excelente qualidade, ali produzidos.**

*** FOMENTO DA PRODUÇÃO — O fomento da cultura do morangueiro, naquela região do sul do país, deve-se quase que exclusivamente, ao trabalho que ali vem sendo executado pela Estação Experimental de Pelotas, dependência do Ministério da Agricultura.**

*** EXTENSA COLEÇÃO DE VARIEDADES — A referida Estação Experimental mantém em estudo e observação uma extensa coleção de variedades e linhagens de morangueiro, de excelentes qualidades, coleção essa que, atualmente já conta com 100 variedades. Todo êsse valioso material é meticulosamente estudado e observado, sendo anualmente a sua produção classificada, quanto à forma, tamanho, consistência e paladar dos frutos, além dos exames feitos em laboratório, para determinação da umidade (água %) matéria sêca (sólidos totais %), acidez expressa em ml de solução N para 100 ml de suco, acidez expressa em g de ácido cítrico %, açúcares redutores, relação e proporção entre sólidos e ácidos (ácidos para sólidos e sólidos para ácidos).**

*** RIGOROSO CRITÉRIO SELETIVO A multiplicação das variedades estudadas, para distribuição aos agricultores registrados no Ministério da Agricultura, obedece a rigoroso critério seletivo, já atingindo, atualmente, 46 variedades de magnífica produção. Em 1952, foram distribuidas 32.725 plantas, em 1953, essa distribuição atingiu a 10.300 plantas e em 1954 a 96.297 plantas, tôdas devidamente selecionadas.**

*** NUMEROSOS EXPERIMENTOS — Numerosos experimentos de campo sôbre a cultura de morangueiro, são igualmente executados pela Estação Experimental de Pelotas, entre êles os seguintes: um experimento, em blocos ao acaso, com 4 replicações, no qual são estudadas as seguintes variedades: Gigante, Marechal Fach, Banner, Dr. Morére, Bon Segour, Blackmore, Catskill e W. M. Belt. Neste experimento classifica-se em primeiro lugar a variedade Catekill; um experimento, em blocos ao acaso, com três replicações, no qual são estudadas as variedades: Progressive, Gigante de La Plata, The Admiral, Black Prince, W. M. Belt e 7 linhagens de variedade Konwoy. Neste experimento, classificam-se em primeiro lugar as linhagens 3589-32, 3589-38, e 3589-31, da variedade Konwoy; uma outra competição de variedade, em «lattice simples», balanceado, 5x5, no qual são estudadas as variedades Black Prince, Gigante de La Plata, Progressive, The Admiral, W. M. Belt e 20 linhagens da variedade Konwoy. Êste experimento foi instalado em 1954.**

*** EXPERIMENTOS DE ADUBAÇÃO — Ainda com a cultura de morangueiro, mantém a Estação Experimental de Pelotas, dois experimentos de adubação, um em quadrado latino 9x9, no qual são estudadas as adubações com nitrogênio, fósforo e potássio, em suas diferentes combinações, mais um tratamento de estêrco de curral; o outro, em blocos ao acaso, com 4 replicações no qual são estudadas adubações fosfatadas, com superfosfato e com farinha de ossos, cada um dêsses fertilizantes sendo empregado em quatro níveis diferentes.**

CIPÓ SÊDA

Dr. J. R. Monteiro da Silva

Nas margens do Rio Doce, no Estado de Minas, há uma trepadeira leitosa e interessante, denominada "Cipó Seda" — Araujia setifera, Família das Asclepiadiceas — que produz frutos (cápsulas) cheios de uma bela e abundante paina, longa e sedosa. A própria haste é também rica de fibras. Tendo-se recebido grande porção de semente e paina do Rio Doce, mandei plantar nas matas de Mimoso e na Capital Federal, nas vertentes do Trapicheiro; de modo que em breve tempo ter-se-á abundância desta utilíssima planta em várias localidades.

A sua paina é muito interessante, sedosa e longa, tendo a vantagem de servir para tecidos.

Cada pé produz muitos frutos, que dão, por sua vez, muita paina, mais abundante e superior à paina comum.

A sua cultura é fácil e de produção rápida, podendo-se cultivar em longa escala para a exportação em grosso.

Nas florestas do Rio Doce pode-se colher toneladas e toneladas de paina de "Cipó Seda", que infelizmente não tem sido aproveitada como matéria prima de alto valor.

Existem outras espécies da mesma família, que produzem cápsulas de paina em abundância e que crescem nas capoeiras.

As Asclepiadiceas são plantas úteis, que podem perfeitamente substituir as painas das Brombaceas, pela sua superioridade, comprimento e macieza da fibra, tendo ainda a vantagem de produzir ràpidamente, em qualquer terreno.

As raízes de "Cipó Seda" foram empregadas por um distinto médico do Rio Grande do Sul, como um tônico cardíaco superior à "digitalis".

Uma planta de tanto préstimo industrial e medicinal, de fácil cultura e adaptável a todo terreno, é quase desconhecida, apesar de ter sido requerido um privilégio para seu uso industrial, no tempo do Império, tendo o requerente apresentado bonitas amostras da paina e fibras da haste, não logrou nenhuma atenção, abandonando a sua patriótica idéia de valorizar as riquezas nacionais.

E até agora, o "Cipó Seda" é apenas conhecido por uma ou outra pessoa, que gaba os seus préstimos, mas ninguém se atreve diante do indiferentismo pelas riquezas naturais de fazer qualquer tentativa.

Há anos foi requerido ao Congresso uma concessão para extração de extrato sêco dos mangais, nos terrenos de marinha, obrigando-se os concessionários a conservar as árvores dos mangues e a fazer o replantio. Era uma indústria nova que ia ser iniciada no país, sem nenhum ônus para o govêrno, que ainda receberia uma percentagem do tanino exportado.

Pois bem, o relator deu parecer contrário, dizendo que era um monopólio. Os mangais só crescem nos terrenos de marinha e ninguém se aventuraria a dar o capital se não houvesse garantia do govêrno para o aproveitamento das árvores.

Negaram a concessão e os mangues estão sendo aproveitados para lenha. De nada serve esta tão falada riqueza, porque ninguém pode aproveitá-la.

22 BOLSAS DE ESTUDO

No corrente ano, o Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais realizará novos cursos de especialização para técnicos nacionais e estrangeiros. Serão concedidas a brasileiros 22 bôlsas de estudo, além de numerosas outras para agrônomos de outros países da América.

Os bolsistas procedentes das demais Repúblicas do continente terão direito a passagem de ida e volta, ajuda de custo para a viagem, auxílio mensal para despesas pessoais, alojamento e subsistência, assistência médica, seguro de viagem e de acidentes, livros e outros utensílios necessários no decorrer dos cursos.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados, Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathioson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias...
E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colher 1 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, restaura a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!
FOLHETOS E INFORM
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diar. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926.
Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2.º —
— Único na capital —

PAINÉIS DE AZULEJOS
SANTOS, PAISAGENS, DIZERES, ETC.
Grande estoque. Fabrica-se como encomenda qualquer motivo e entregamos em poucos dias. — Preço de fabricação. Loja — RUA BUENOS AIRES, 85 — Telefone 52-9334. — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — Tel.: 29-9001

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

VAT 69
"A Qualidade Fala"
O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos "SONATA"
Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças CR$ 8.300,00
PEÇAS AVULSAS - FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel. 46-0095

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro) Cr$ 50,00
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO

VAMOS CRIAR GALINHAS!
Se V. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS COLÔNIA
para 15, 25, 50, 100, 200 aves
Chocadeiras, criadeiras, ninhos, comedouros, etc.
PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins LTDA.
ESCRITÓRIO:
Rua Álvaro Alvim, 33|37 — Sala 509 — Edifício Rex — Tel.: 22-7184
Fábrica e Granja:
Rua Fernando Lôbo, nº 801 — Largo do Camboatá — Deodoro — Rio de Janeiro

LEILÃO JUDICIAL -- LAPA

Espólio de Catharina Sarrasini Soares

AFFONSO NUNES, venderá, em leilão, segunda-feira, 28 de fevereiro de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos, os prédios dêste Espólio, sitos à rua da Lapa, 68, 70 e 72 e rua Joaquim Silva, 29, 31 e 33, em cumprimento ao alvará expedido pelo M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício. Êstes imóveis serão vendidos separadamente ou em conjunto, preferida a forma que alcançar maior preço. O comprador dará um sinal de 20% e pagará mais no ato da compra a comissão do leiloeiro de 5% e Taxa Judiciária de 1%, custas e diligências de Cartório.

NOTA: — Êstes prédios foram notificados na 2ª Vara da Fazenda Pública, 2º Ofício, em 29-7-49, como foreiros ao convento Santa Teresa, com despacho do M.M. Sr. Dr. Juiz E. Jara, de 2-8-49, por meio do 5º Procurador da Fazenda e com ciência do Dr. Auditor. O laudêmio corre por conta do comprador.

VENDE-SE CASA EM CAMPO GRANDE

Vila Coruncúinha — Ótima condução, 5 minutos da estação. Três quartos, sala, terraço. Grande terreno, Água ligada. Construção nova. Facilita-se parte do pagamento. Informações, no local, com o sr. José Adauto. No Rio, pelos telefones: 42-9894 e 27-1893.

SÍTIOS E GRANJAS

Completamente planos, com clima de 500 metros, oxigênio da montanha. PIRAÍ — Estrada Presidente Dutra. Damos condução e almôço no local, aos domingos, sem despesas para o visitante. Distam 1 hora do Rio. Condução farta, 100 ônibus diários. Os terrenos muito próximos da rodovia têm 20 metros x 50 metros, pagos em prestações desde Cr$ 500,00, sem juros. TAMBÉM lotes de frente para a rodovia, de 15 metros x 60 metros, com pequena entrada e o restante em 50 prestações de Cr$ 1.700,00, sem juros. Local de recursos ,bastante habitado. Água de nascentes próprias e luz da Light. 5 minutos da Cidade de Piraí e 20 minutos antes de Volta Redonda. — PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811. — TEL.: 42-5011.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8685 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas ;domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PRAIA DE ITASSUNEMÁ

VENDO, nesta maravilhosa praia do ramal de Mangaratiba, 3 lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

ILHA DE ITACURUSSÁ

Vendo nesta encantadora ilha uma casa modesta construída em terreno medindo 48 x 30 na praia, preço Cr$ 160.000,00, facilito, tratar com Domingos, à Av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

MARA
ESTÁ NA CARA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

CONSTRUA O FUTURO PARA OS SEUS!

COMPRE **AGORA** UM **TERRENO** EM **BANGÚ**

e assegure a felicidade de seus filhos usando o

PLANO G que GARANTIRÁ aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO **BAIRRO JARDIM BOIOBI** E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

- Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
- Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
- Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina.
- Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE
CR$ **600,00** MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS.
À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ
* * *
TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250
DE 8 ÀS 17 HS. OU A RUA 1.º DE MARÇO - 113
DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

Compra e Venda de Imóveis

Copacabana

COPACABANA — VENDO à Av. Prado Junior esquina de Barata Ribeiro, para entrega imediata, excelente apartamento no 12º andar e com vista para o mar, constituido de: vestibulo, sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha americana e duas varandas. Sinal Cr$ ...... 170.000,00, parte financiada em 5 anos e o restante a combinar. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0552.

Botafogo

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Rua nova entre as Ruas Barão de Lucena (transversal à Rua São Clemente) e Rua Assunção (paralela à Rua Bambina, via Marechal Niemayer). Apartamentos em prédio de 4 andares com elevador e acabamento moderno e confortável de dois ou três quartos, sala, jardim de inverno, ótimo banheiro, área grande e dependências completas de empregados. Aceita-se oferta para aluguel na base de Cr$ 4.500,00 e fiador. Ver à Rua A, número 42, prédio junto à esquina da Rua Assunção e tratar na sala 338, 3º andar do Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, com o Sr. Luiz.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo prédio, à Rua Teixeira Mendes, 71, Jardim Laranjeiras, novo, com 4 quartos, 2 salões, garagem, grande jardim, ótimo quintal, muito fresco, 4 terraços, quarto de empregada, muita água, estilo mexicano. — Ver no local, das 8 às 17 horas e tratar pelo telefone 25-5309.

Tijuca

TIJUCA — VENDEM-SE, à rua Maria Amalia nº 237, (edificio em construção bastante adiantada, sôbre pilotis e com elevador), apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% facilitados. Podem ser vistos diretamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário nº 129 — 1º andar — Telefone: 52-8281.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130, localizado entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, construção já iniciada, vendo aptos. de sala, varanda, dois grandes quartos, cozinha, banheiro c| box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, play-ground infantil — Preços a partir de Cr$ .. 610.000,00 sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30) meses e 60% financiados pelo próprio em 10 anos. Informações com o sr. ISRAEL MENEZES DOS SANTOS — Rua México, 74 — 4º andar — Sala 401 — Tels.: 52-6570 — 22-3781 e 22-6681.

QUARTO independente — Aluga-se para um ou mais rapazes, com banho quente e telefone, em apto. de solteiro. Valparaiso, 99 — ap. S. S. 101. Próximo ao Largo da 2ª Feira. — Tel.: 48-5954.

Subúrbio da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno para vila de 6 casas, à rua Francisca Vidal, 117-A, próximo aos largos dos Pilares e Abolição, com 735 m2. Tratar na «Iatra», Travessa do Ouvidor, 18 — sobrado. — Tels.: 52-3511 e 22-3981. Preço: Cr$ 320.000,00.

PIEDADE — Vende-se uma boa casa em rua de vila, com uma sala de 6,50 x 3,00 e 2 quartos de 3 x 3m. cada um e cozinha, banheiro e um grande quintal, de 9 x 6m. sita na Avenida Suburbana 8.926. — Piedade. Preço: Cr$ 360.000,00. Procurar o Sr. Antônio Trabuco, na Av. Mem de Sá, 92, ou pelo telefone 22-1135, das 17,30 às 19 horas, nos dias úteis.

Estado do Rio

SITIO NA SERRA — Vende-se frente à Parada de Monsores — E. F. C. B. (M. Vassouras, próximo a Morro Azul), a 600 metros de altitude, a 3h30m, do Rio, com 7 1/2 alqueires, casa rústica, ótimas nascentes e bela mata. Cr$ 400.000,00, facilitando-se. Tratar na «Iatra», Travessa do Ouvidor, 18 — sobrado. — Tels.: 52-3511 e 22-3981.

TERESÓPOLIS — Vende-se lotes a prestação, diretamente. Informações: Rua Manoel Lebrão, .. 1.219 (em frente ao 1.242) — Várzea.

TORNE-SE CORRETOR da



Quem vender, durante o mês de fevereiro, um mínimo de dois lotes, receberá, além das comissões, um lindo brinde.

Av. Rio Branco, 99

COMPRO uma geladeira funcionando ou parada. — Sr. Luiz — TEL.: 32-5013.

COPACABANA

Consertam-se, rádios, televisões e aparêlhos elétricos domésticos de qualquer marca, oficina própria à rua Duvivier n. 51-A — Lido, tel. 37-4656, atende-se chamados à domicílios

TERRAS EM MATO GROSSO

Ontem Paraná -- Hoje Mato Grosso

VENDEMOS terras em diversos municípios do Estado, inclusive na Barra do Bugres. Terras próprias para o plantio de café e cereais em geral. Preços a partir de Cr$ 75,00 o alqueire paulista, com títulos legais e definitivos e com facilidade de 3 a 4 anos para pagamento. Encaminhamos e acompanhamos o processo de requerimentos de terras devolutas ao preço oficial do Estado. Atendemos consultas e admitimos agentes e corretores idôneos. IMOBILIÁRIA NOVA AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA. — Registrada em Cuiabá, sob o nº 3.223. No Rio de Janeiro, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Conjunto 601 — Tel.: 32-3098. Em São Paulo: à rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 5º andar — Conjunto 5 — Tel.: 35-2427 (Edifício Marrocos).

TERRENOS EM CASCADURA

GRANDES OPORTUNIDADES

Reserve desde logo o seu terreno, em nosso próximo lançamento, na Praça Sêca, próximo de muita condução. Preços a partir de Cr$ 30.000,00. Pagamento em 100 meses, com pequena entrada.

CASAS EM BENTO RIBEIRO

Vende-se 3 casas prontas, a partir de 80.000 cruzeiros, com facilidade de pagamento.

CASA EM BANGU

Vende-se uma de construção antiga a rua Coronel Tamarindo.

SITIO EM MIGUEL PEREIRA

Com 4 1|2 alqueires, 2 casas antigas, com 6 cômodos, cada uma, água nascente encanada, 400 metros de frente para a Estrada de Vassouras. Preço Cr$ ..... 400 000,00. Financiamento de 50%.

CASA — BOM CLIMA (PETRÓPOLIS)

Construção de 4 anos com 3 quartos. Sala com lareira e demais dependências. Terreno de 21 x 76. PreçoCr$ 500.000,00. 50% financiado.

Tratar na SOCIEDADE IMOBILIÁRIA UNIVERSAL LTDA., com SILVA ou CAULA — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 1º andar - Sala 116 e 117 - Tel.: 42-1268

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO
DEPARTAMENTO TERRITORIAL
DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento térmo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

Leilão Judicial – Pavuna

ESPÓLIO DE JOAQUIM DIAS

AFFONSO NUNES, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de fevereiro de 1955, às 15h30m, 15h45m, 16 e 17 horas, respectivamente, nos prédios da rua Pavuna, 341, 347 e 335, rua Fernandes Lima, 304 e o terreno da rua Alcobaça, perto 8,30 m do nº 227, em frente aos mesmos, em cumprimento ao alvará expedido pelo M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício. O comprador dará o sinal de 20% no ato da compra e pagará mais a comissão de 5% do leiloeiro a taxa judiciária de 1%, custas e diligência de Cartório, e os laudêmios se os terrenos forem foreiros.

Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — 580 mil cruzeiros com relativa facilidade ou aceito um carro como parte de pagamento, por apartamento com 2 quartos, uma boa sala com 15,36 m2., cozinha, banheiro, 2 varandas e dependências de empregadas. Ver à rua Barata Ribeiro, 616, apto. 403 com o porteiro sr. Otto e tratar à av. Erasmo Braga, 227, 3.º and. sala 304 com Imóveis Rubem José de Oliveira, tel.s: 42-0030 e 52-8242.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL

DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601-602 — TEL.: 23-5407.

PRAIA DE MURIQUI

APROVEITEM O VERÃO — ÓTIMAS OFERTAS!

VENDE-SE: 1 casa com grande sala, cozinha e banheiro, ótimo terreno, preço: Cr$ 160.000,00 — 1 lote de terreno 12 x 30: preço Cr$ 80.000,00 — 1 casa na praia com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e varanda, terreno de 10 x 40. Preço: Cr$ 250.000,00 — 1 casa com acabamento de luxo — grande salão de 6 x 4, 2 quartos, 1 sala de jantar de 4 x 4, banheiro completo, cozinha, 1 quarto para empregada e dois banheiros com W. C. e lavatórios, construção tôda esmerada. Preço Cr$ 500.000,00 facilito a metade — 1 casa em terreno de 15 x 19 com sala, 3 quartos, cozinha, e banheiro, meia água, preço Cr$ 120.000,00 precisa reparos — 1 lote de terreno, preço Cr$ 50.000,00, tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — AV. RIO BRANCO, 18 6º ANDAR — SALA 601.

GELADEIRAS AMERICANAS LEGITIMAS!

COM AS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES QUE VARMA OFERECE VOCE PODERÁ AINDA HOJE ADQUIRIR A SUA GELADEIRA.

PHILCO · CROSLEY
GENERAL ELETRIC
WESTINGHOUSE
ADMIRAL · HOTPOINT

Assistam às 2as. feiras na Televisão Tupi "BRINDES VARMA" Inscreva-se e ganhe 200,00 por cada resposta certa: - BRINDES VARMA - 2ª feira às 20h30m — Sob o comando do galã PAULO PORTO

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Varma

VIAJE
UTILIZANDO SEU CRÉDITO

SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO
Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.

PASSAGEM DE CHAMADA
Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.

Riviera
AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 22-2280 e 52-1708
Esplanada do Castelo

Desaparelhado o nosso Juizado de Menores

(Conclusão da 8.ª página)

quentes e menores abandonados constituem, nos países europeus que visitamos — França, Bélgica, Holanda, Inglaterra e Suíça — serviços especializados destinados, exclusivamente, à solução dos respectivos problemas. Entre nós tudo se espera do Juizado de Menores, tecnicamente desaparelhado para fazer face a tão complexas questões. Os casos que se tornaram corriqueiros, apesar da sua dramaticidade, são os de abandono dos menores pelos responsáveis naturais: ora é a companheira que deixa o companheiro tuberculoso com os seus oito filhos pequeninos, ora é o companheiro que abandona a companheira, o barraco e os seis filhos pequenos que teve a prudência de não registrar para não ser obrigado a dar-lhes pensão e todos recorrem ao Juiz de Menores. Exigem medidas de proteção de cunho assistencial, e são resultantes da nossa estrutura social, da miséria e do abandono em que vivem as nossas classes pobres.

— Qual a sua opinião sôbre a internação dessas crianças?

— Os internatos não podem ser a solução geral, dado o grande número de menores abandonados — 100.000, avaliação que ainda parece otimista e o número de vagas no S. A. M. para abrigá-los — 12.000, conforme a entrevista do próprio diretor do SAM ao «Diário de Notícias». Urge, pois, amparar a família para que as crianças possam viver e crescer no seu seio.

A seguir, a professôra Josélia passa a falar-nos sôbre o sistema do abono familiar (Allocations familiales) em pleno funcionamento na França, que ampara o menor, tornando a família apta a criá-lo dentro de normas humanas de higiene, alimentação e educação. Diz:

— Uma simples visita ao Juizado de Menores nos põe diante de espetáculo desolador: parece uma verdadeira procissão de entrega dos filhos — os pais, ou melhor, as mães que não têm recursos para alimentá-los preferem confiá-los a mães substitutas, mediante têrmos de guarda e responsabilidade assinados em cartório do Juizado.

— Na sua opinião, qual a medida ou medidas a serem tomadas?

— Torna-se cada dia mais urgente a organização de um verdadeiro **Serviço de Colocação Familiar**, isto é, a colocação do menor em lar substituto, executada, porém, por um serviço especializado oficial ou particular, através do pessoal competente, a fim de que a nova família desempenhe junto ao menor as mesmas funções de sua família natural, mediante pagamento justo feito pela entidade dirigente. Tôdas essas questões assistenciais sobrecarregam tremendamente o Juiz de Menores que, não raro, acumula as funções do titular (competente para os menores desvalidos) e as do Substituto (competente para os menores delinquente).

A professôra Josélia fala-nos a seguir dos ensinamentos que colheu em sua viagem à Europa e diz:

— Como estamos longe da organização judiciária dos tribunais de Menores Europeus! Conheço, de perto o de Paris por nele haver estagiado durante quatro meses, quer no Serviço Social, junto aos Tribunais, quer no Serviço dos «Delegados da Liberdade Vigiada». Os da Bélgica, Holanda e Suíça seguem de modo geral a mesma organização. Há uma verdadeira política interministerial para a solução dos problemas do menor abandonado ou «delinquente». Na França, por exemplo, o Juiz de Menores, de acôrdo com a hoje famosa «Ordonnance du 2 Février 1945 relative à l'Enfance Délinquante», só é competente com relação aos menores «delinquentes», vadios (agabonds) isto é, os que abandonaram o domicílio e perambulam pelas ruas sem documentos que os habilitem a trabalhar e **indisciplinados**, os que são objeto de um pedido de correção paterna «correction paternelle», apresentado pelos pais ao juiz.

Conta-nos a professôra Josélia que, **na França, o Juiz de Menores** só encaminha o menor ao tribunal de menores, quando julga que é caso de internamento ou de medida mais grave. Diz:

— **O Ministério da Justiça** é encarregado dêsses pupilos do Estado. **O Ministério da Educação Nacional**, além de velar pela obrigatoriedade do ensino, é o que assegura a reeducação dos débeis mentais. **O Ministério da Saúde Pública e Saúde** é competente para os menores confiados à Assistência Pública e tornados, assim, pupilos do Estado para a infância em perigo físico ou moral, para os deficientes, para os **desajustados, através das Associações Regionais**.

(Continua).

LEILÃO JUDICIAL - S. CRISTÓVÃO

ESPÓLIO DE CANDIDO PORTELA — PREDIO TERREO à RUA TUIUTI, 328 — ANTIGO 88

Edificado em terreno que mede 5,40 x 78,00 AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2º Oficio, venderá em leilão, sexta-feira, 25 de fevereiro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jurnal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

PIANOS

Grande stock de tipos de apartamento, armário e de cauda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visite-nos antes de comprar. A. HAHN - Av. Treze de Maio n. 13 - 4º andar - s. 419. Ed. Municipal.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN Especialista — PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcino Guanabara, 17, s. 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES

VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES. —

Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

ENXUGADOR EXTENSÍVEL

PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

CASPA!. CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

Momo e a Lei

(Conclusão da 8.ª página)

fiscalização determinados neste PROVIMENTO.

Art. 13 — Comunique-se o inteiro teor dêste ao senhor tenente coronel Chefe de Polícia, aos senhores Delegados Especializados de Menores, de Diversões e Costumes, e de Vigilância do Departamento Federal de Segurança Pública, ao senhor Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal e aos senhores Diretores da Guarda Civil, do Serviço de Trânsito e da Polícia Municipal, a todos encarecendo-se a necessidade, em ocnofício coletivo, da maior cooperação por parte das demais autoridades com as dêste Juízo para fiel execução do que aqui se determina.

QUARTO — Independente aluga-se para um ou mais rapazes em apartamento de solteiro com banho quente e telef: Tratar depois das 18 horas. Valparaíso, 99 — apt. S. S. 101. Tel: 48-5954. Largo da Segunda-feira

PEDICURO
R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Mais cidades novas pelo Brasil afora

J. C. Pedro Grande
Do Conselho Nacional de Greografia

Desde há poucos dias estamos informados da criação de mais seis municípios novos, mais cidades novas na terra gaúcha, que surgiram ao apagar do ano de 1954.

Dessas novéis cidades a que mais perto fica de Pôrto Alegre, a capital, é ROCA SALES, com 1.111 habitantes em 1950, quando era vila do município de Estrêla: situa-se a novel cidade à margem esquerda do rio Taquari, afluente do Jacuí.

No canto noroeste do Estado apareceram mais duas cidades novas. Uma constituiu o seu município às expensas do de Três Passos e tem por sede a atual cidade de CRISSIUMAL, com 2.267 habitantes, assim assinala o Censo Demográfico de 1950. Situa-se à margem da estrada de rodagem Três Passos-Santa Rosa. A outra teve o seu município desmembrado de Santa Rosa; o seu centro administrativo, à margem da mesma estrada de rodagem, é HORIZONTINA que possuía em 1950, quando ainda vila, 654 moradores.

Ao longo da estrada de rodagem entre Soledade e Carazinho surgem três outras cidades novas no Rio Grande do Sul. ESPUMOSO que em 1950 quando ainda era vila do município de Soledade, contava dentro de suas zonas urbana e suburbana 1.251 habitantes; do município de Carazinho desagregam-se os municípios cujos centros administrativos são, respectivamente, NÃO ME TOQUE, que contava 1.092 moradores no Censo Demográfico de 1950, e fica à margem da citada estrada de rodagem entre Soledade e Carazinho, e TAPERA, situada na bifurcação das estradas Soledade-Carazinho e Soledade-Cruz Alta, possuía 1.285 habitantes no último Recenseamento.

—O—

Mais outra cidade conta o Estado de Goiás: ANHANGUERA, cujo município se constituiu às expensas do de Cumari. Na época da construção da Estrada de Ferro Goiás, por 1913, se não nos falha a memória, localizou-se, depois de a ferrovia transpôr em extensa ponte metálica o rio Paranaíba, já em terras goianas, a estaçãozinha que ao trem que viesse da banda goiana, dêsse tempo para se preparar para a forte subida até Araguari, e ao que vinha de Minas, um tempinho para prosseguir em sua arrancada pelo Estado de Goiás. Deram a essa minúscula estação o nome de Anhanguera, assim homenagem àquele primeiro explorador da região dos guaiá guerreiros. Pouco afastado da beira dêsse rio da bacia platina foi-se aos poucos formando um núcleo urbano tanto em função da fértil margem do rio como da linha férrea. E continuou um simples povoado durante longos anos. Pois ainda não era vila na época do Censo de 1950 e já agora temo-la com a categoria de cidade. Cresceu muito.

—O—

Vem-nos também a notícia da criação, ainda em 1954, do município de DUQUE BACELAR, que se constituiu separando terras do município de Coelho Neto, no Estado do Maranhão. Até aqui, nada demais há. Entretanto, há a reparar que Coelho Neto é um município pequenino, ao lado dos gigantes como Caxias, Barra do Corda e Grajaú, por exemplo, e é pobre, tão pobre, tão abandonado pelo govêrno maranhense que na sua sede encontramos a mais baixa percentagem de alfabetizados no Estado: 33,72. E dêsse município pequenino desmembram outro cuja sede não podemos adivinhar onde é que fica...

Embora desejemos de coração que cresçam e progridam o município recém-criado de Duque Bacelar e sua sede administrativa temos que reconhecer que são deveras escassas as suas perspectivas. E' mais provável que vá ter a mesma sorte de outro município novo no mesmo Estado; São João Batista, que criado em 1952, já em fins de 1954 volta a ser o distrito de São Vicente Ferrer que foi durante tanto tempo. E assim permanecerá até que pelo seu desenvolvimento natural possa conseguir a elevação à categoria da qual vem de ser destituído.

—O—

Todavia, São João Batista tem um consôlo: não sòmente à velha vila da Baixada Maranhense sucedeu fortuna tão vária. Coube essa também ao município de FELIPE GUERRA, no Estado do Rio Grande do Norte. Criada essa comuna em fins de 1953, às expensas do município de Apodi, elevou-se para servir-lhe de sede, à categoria de cidade o então povoado de Pedra da Abelha. Região que não é das mais ricamente dotadas, não podia sustentar o dispêndio forçado da instalação e manutenção do aparêlho administrativo no município. E o município-nenem morreu, como vimos, vitimado pela fraqueza congênita...

Nem sempre é, todavia, essa a razão do desaparecimento do município em cuja criação, sem base segura na economia da região, teve influência decisiva e única a política de curta visão. Desaparece a paixão política, o novel município sente-se abandonado, sem recursos e definha. E desaparece, por fim.

Vai ser esta, ao que nos parece, também a sorte de alguns municípios baianos, de criação recente, como Tanquinhos, saído de Feira de Santana. E outros municípios do mesmo Estado, pelo que fomos informados, vão seguir o mesmo caminho da extinção.

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 25-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS
PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS
RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA
DR. HENRIQUE SINGER
CLINICA ESPECIALIZADA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 209 — TEL.: 43-5556.

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

Aparêlho de ar condicionado G. E. -- Mod. 55

PARA ATENDER GRANDES AEREAS

Avisamos aos nossos distintos clientes que temos à venda dois excelentes Aparelhos de Ar Condicionado, modêlo 1955, da afamada marca General Electric tipo FD-30-6, com capacidade de 3 tons. por hora, próprio para atender a grandes áreas, sededs de clubes, escritórios, conjunto de salas, etc., dispondo de quadro de contrôle concentrado, com regulagem automática da temperatura, sendo seu acionamento efetuado por dois motores elétricos.

Preço de cada unidade entregue no Rio, em embalagem original — Cr$ ... 250.000,00.

Para maiores detalhes queiram diri-gir-se aos nossos escritórios, falar com o sr. Nivaldo.

CARVALHO S/A

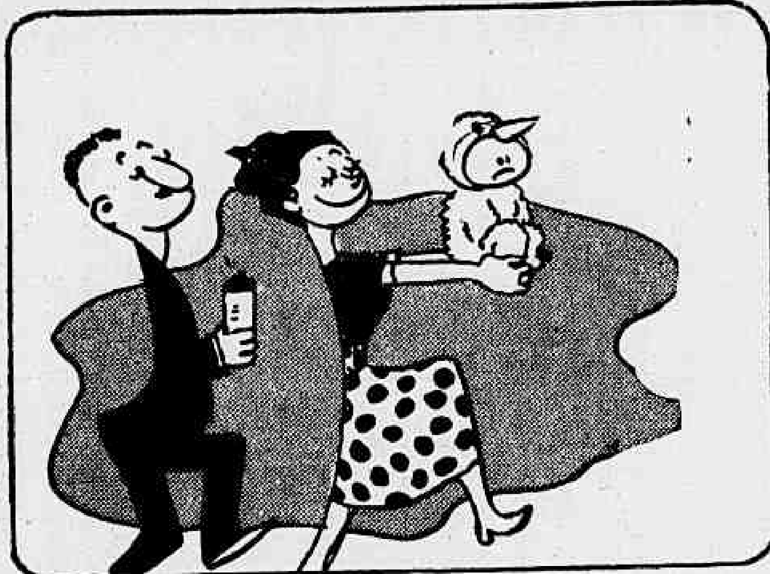
AV. RIO BRANCO, 35 - 37 — TELS.: — 43-8329 — 43-2366.

Diario de Noticias

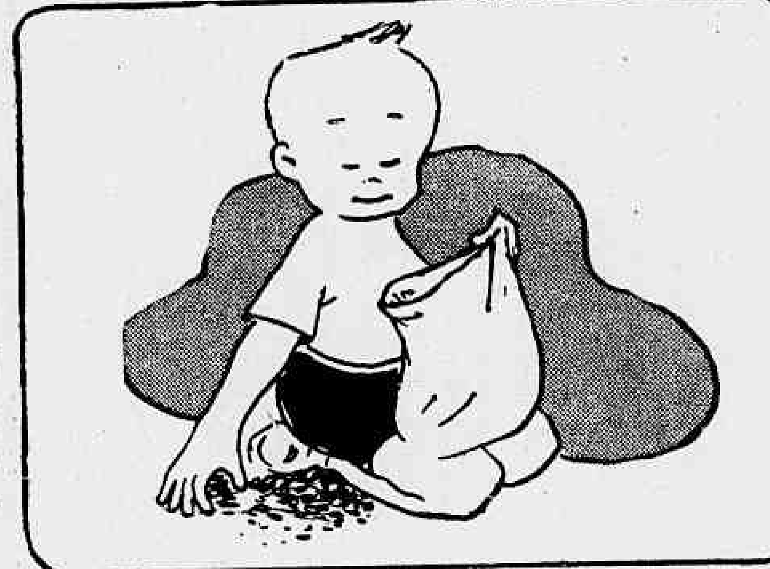
TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 20 de Fevereiro de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA



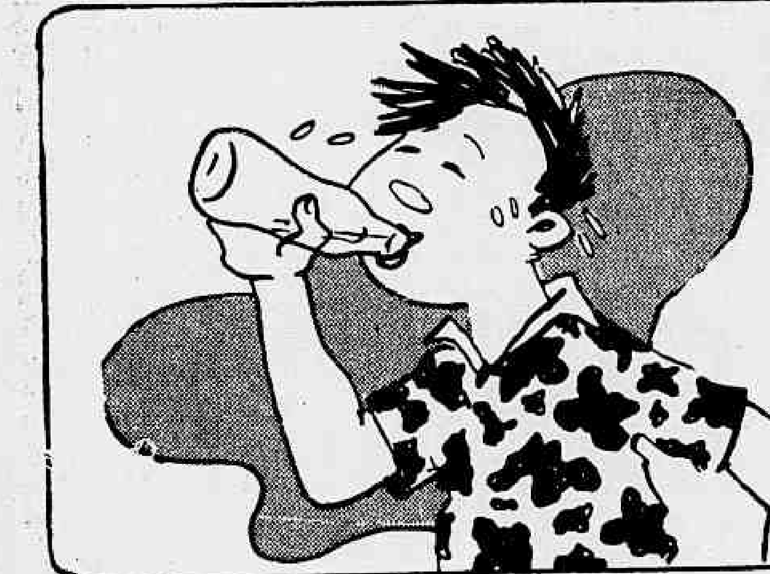
Pode ser que "êlezinho" fique um encanto fantasiado. Mas você acredita mesmo que compensa, por mero exibicionismo, desassossegar seu filhinho?



Qual a criança que, vendo confete espalhado pelo chão, não vai logo apanhá-lo. Cuidado com êste confete. E' uma fonte séria de contaminações.



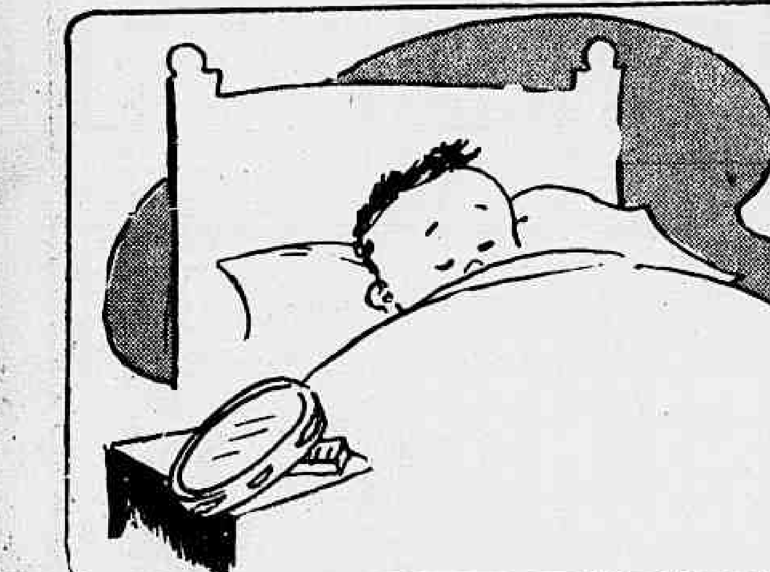
Pode ser que êle fique mesmo uma gracinha com a fantasia que a mamãe escolheu. Mas é justo fantasiar uma criança diferentemente do seu desejo?



Cuidado. Os excessos do carnaval levam sempre ao abuso dos refrigerantes. Não permita o exagêro. Isto poderá acarretar vários distúrbios.



A lança perfume deve ser riscada dos festejos de Momo, principalmente no que diz ao adolescente que, por maus exemplos, busca aspirar o éter nela contido.



E porque o carnaval é um festejo excitante, e porque é natural que seu filho se divirta, exija dêle alimentação sadia e repouso compensador.

DESAPARELHADO O NOSSO JUÍZADO DE MENORES

Os internatos não solucionam o problema do menor abandonado — Urge amparar a família — Organização de um verdadeiro Serviço de Colocação Familiar — O exemplo europeu — Ou vindo d. Josélia Marques de Oliveira

CONTINUANDO nossa série de entrevistas sôbre a eficiência pessoal dos juizes de Menores nesta cidade onde o número de menores abandonados é de indice assustador, ouvimos hoje a professôra Josélia Marques de Oliveira, professôra primária, licenciada em letras clássicas, assistente social, que depois de estagiar no SAM ganhou uma bôlsa de estudos na Europa, onde passou um ano e meio estudando o problema do menor abandonado.

E' de tal importância a conversa que mantivemos com a professôra Josélia Marques de Oliveira que esta entrevista será publicada em duas partes. Na primeira, Josélia de Oliveira traça um panorama da criança desvalida em nossa terra e na segunda apresenta soluções para o problema.



A prof. Josélia Marques de Oliveira quando falava ao nosso Suplemento

— Tão vasto e tão complexo é entre nós o problema do menor, mais desamparado do que desajustado, que se torna dificil afirmar qual a principal causa da dificuldade em solucioná-lo, disse-nos d. Josélia Marques respondendo à nossa pergunta inicial,

E continuou: Creio, porém, que não seria temeridade apontar senão como a principal, pelo menos como uma das mais sérias, o desaparelhamento do Juizado de Menores: ha uma desproporção imensa entre o que se espera dêste e os meios de que dispõe para realizar sua finalidade, definida claramente no Art. 1 do Código de Menores: «O menor, de um ou de outro sexo, abandonado» ou «delinquente», que tiver menos de 18 anos de idade, será submetido pela autoridade competente as medidas de «assistência e proteção» contidas neste Código».

E comentando os dez primeiros capitulos do mencionado código, a professôra Josélia declara que êle nos dá logo uma idéia de seu amplo âmbito de ação: infantes expostos, menores abandonados, inibição do pátrio poder e remoção de tutela, menores delinquentes, liberdade vigiada, trabalho dos menores, vigilância sôbre vigiada, trabalho dos menores, etc.

— Alguns deles, tais como liberdade vigiada, menores delin-

(Conclui na 7.ª página)

MOMO E A LEI

O DOUTOR ALBERTO AUGUSTO CAVALCANTI DE GUSMÃO, JUIZ DE MENORES EM EXERCÍCIO, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, BAIXA AS SEGUINTES INSTRUÇÕES, PARA FIEL OBSERVÂNCIA, SOB AS PENAS DA LEI, NOS FESTEJOS CARNAVALESCOS DE 1955.

Art. 9º — A vigilância sôbre os menores e a fiscalização das festividades carnavalescas, em tôdas as casas de diversões, públicas ou não, serão exercidas pelas autoridades dêste Juizo, em estreita colaboração com as do Departamento Federal de Segurança Pública, da Policia Militar, da Policia Municipal e das Policias das Fôrças Armadas, para maior eficiência dos serviços determinados neste PROVIMENTO e exata observância de seus dispositivos. Os menores apreendidos deverão ser encaminhados em seguida, ao Pôsto Especial dêste Juizo ou à Delegacia Especializada de Menores conforme as circunstâncias o indicarem, para que tenham destino conveniente.

Art. 10 — A Fiscalização geral será exercida pelos comissários efetivos e demais funcionários dêste Juizo, portadores de carteira de côr azul, independentemente de outro documento. Os comissários voluntários terão a seu cargo a fiscalização dos festejos para que forem designados pelo Juiz, sendo-lhes ministrado um cartão de côr verde, devidamente assinado e válido apenas o Carnaval de 1955.

Se o exigirem as necessidades da fiscalização o Juiz poderá credenciar pessoas idôneas e de sua confiança, para auxiliar os trabalhos.

1) — Os cartões referidos acima deverão ser devolvidos no prazo de quarenta e oito (48) horas, após o Carnaval, com os relatórios dos serviços prestados pelos seus portadores.

2) — E' obrigatória a prestação dos serviços de vigilância e fiscalização determinados pelo Juiz, de acôrdo com êste PROVIMENTO, aos Comissários voluntários, sob pena de serem cassadas as carteiras no caso de recusa ou ausência, salvo motivo justo, a critério do Juiz.

3) — Fica autorizada a apreensão de qualquer cartão de fiscalização expedido para os anteriores carnavais, e a detenção dos seus portadores, para os fins de direito.

Art. 12 — Alem da fiscalização geral que lhes cabe, deverão dar um plantão de vinte e quatro (24) horas, junto ao Pôsto Especial do Juizo, os comissários efetivos dr. Afonso Montenegro Louzada e dr. João Gonçalves de Almeida Reis, no dia 19 de fevereiro; dr. Joaquim da Silva Rosa, e dona Maria Corintia da Silva Marins, no dia 20; Luis Alves de Saião e Pedro Paulo Souto Mariath, no dia 21 e Jorge Oliveira Pereira e Luis Martins e Silva, no dia 22. O comissário efetivo dr. Murilo Bretas de Araújo, fica designado para organizar e dirigir os serviços de vigilância e de

(Conclui na 7.ª página)

RESPONSABILIDADE DOS PAIS

ART. 1º — Serão punidos, na forma da lei, os que infringirem os dispositivos dêste PROVIMENTO, inclusive os pais e responsáveis pela falta de vigilância sôbre os menores. Os que criarem tropeços à execução destas disposições serão apresentados às autoridades competentes, para as providências cabíveis, na forma da Lei.

*** — O Juiz de Menores agirá com o máximo rigor, aplicando o Art. 1º dêste Provimento, aos pais, responsáveis e diretores das sociedades infratoras.**

REGULAMENTAÇÃO

PARA OS BAILES INFANTO-JUVENIS

ART. 2º — Nas festas infanto-juvenis, em clubes e outros salões, respeitar-se-ão as normas abaixo:

1) — encerramento, no MAXIMO às VINTE (20) HORAS;

2) — será consentida a participação de menores de CINCO (5) anos, desde que acompanhados pelos pais, ou pessoas responsáveis, até as DEZOITO (18) HORAS impreterivelmente, em local separado dos demais menores;

3) — os menores de CINCO (5) a QUATORZE (14) anos, ACOMPANHADOS dos pais, ou responsáveis, poderão participar dêsses festejos até seu término;

4) — é facultativa a participação de menores de QUATORZE (14) a DEZOITO (18) anos, mesmo desacompanhados;

5) — será mantida, nesses folguedos, ABSOLUTA SEPARAÇÃO dos menores de cinco a dez anos - de dez a quatorze e de quatorze a dezoito anos;

6) — nenhum adulto, ainda que pai ou responsável poderá participar de danças e «cordões», nem mesmo conduzindo crianças ao colo ou ombros;

7) — a execução de músicas será interrompida de meia em meia hora, por cinco (5) minutos, no mínimo;

ART. 3º — Os menores de quatorze (14) a dezoito (18) anos, mesmo que desacompanhados e após às 20 horas, poderão participar das festividades carnavalescas desde que limitada a frequência apenas ao quadro social das entidades que as promovem;

1) — em se tratando de sociedades que vendam «convites» ou ingressos os ditos menores terão que ser acompanhados dos pais ou pessoas comprovadamente responsáveis.

2) — também para a frequência a essas festividades, terá que ser observado o dispositivo n. 8, do Art. 2º.

3) — ainda nesses festejos é proibido aos menores o uso de lança-perfumes e de bebidas alcoólicas.

HOTÉIS E BAILES

Art. 8º -- Fica expressamente vedado, durante as festividades carnavalescas, a partir do dia 19 de fevereiro, a menores de 21 anos de se hospedarem ou terem ingresso em quaisquer hotéis, hospedarias ou pensões, salvo quando acompanhados de seus pais ou responsáveis legais.

* * *

Art. 1º -- Qualquer festividade infanto - juvenil compreendida neste PROVIMENTO, só se realizará mediante licença especial, requerida no Cartório do 1º Oficio e que se registrará na Seção de Fiscalização de Diversões dêste Juizo, com razoável antecedencia.

RANCHOS E CORDÕES

ART. 7º — Os menores até (14) quatorze anos não poderão tomar parte nos préstitos ou desfiles de Sociedades carnavalescas, inclusive ranchos, cordões e escolas de samba.

O TRAVESSEIRO

Depois do terceiro mês de vida, o seu bebê poderá ter seu travesseiro. Êste deverá ser baixo (5 centimetros) feito de macela ou cortiça. A fronha bem comprida, prêsa aos lados, sob o colchão.

ESPERANDO O BEBÊ

Em muitos casos os bons resultados da amamentação ao peito dependem do cuidado que se dê aos seios.

Antes do nascimento do bebê. — *A mãe pode preparar-se para amamentar o bebê cuidando de que os seios estejam na melhor condição possivel. Usando roupa larga, ela pode dar-lhes bastante espaço para o desenvolvimento; um porta-seios que seja muito apertado e que achate os seios pode impedir a circulação. O médico examinará os seios e os bicos para determinar se há necessidade de algum tratamento especial, e se a mãe perceber que há alguma anomalia, deverá chamar a atenção do médico para isso sem demora.*

* * *

Depois do nascimento do bebê. — *Devem lavar-se os bicos com água fervida antes e depois de cada amamentação. Entre as amamentações êles devem estar cobertos com um pano limpo de linho, e só se lhes deve tocar com as mãos muito limpas.*

Em alguns casos, quando aparece o leite, os seios talvez fiquem doloridos. Em geral esta condição se corrige sem dificuldade logo que se estabeleça o esvaziamento regular dos seios. Durante êste periodo de adaptação, a mãe pode aliviar um pouco a dor usando um porta-seios que levante e sustente os seios.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Há crianças que enrouquecem com enorme facilidade. Transpiram, correm, gritam, imitando muitas vêzes hábitos paternos errados.

Existem crianças que quando falam ficam com o pescoço túrgido, fazem inchar as veias e parecem realizar um esfôrço sobreumano com o simples fato de falar.

A coisa tem origem no hábito errado de falar gritando. O cansaço vocal provoca o enrouquecimento e como a criança, de um modo geral, não se conforma com o fato de não poder gritar e brincar como todos os outros meninos, procura manter a mesma altura e a mesma intensidade vocal, cansando ainda mais as cordas, castigando-as, às vêzes, com a consequência de uma rouquidão permanente.

No chamar a atenção de como deve falar a criança também existe um perigo: — provocar a gagueira.

Quando uma criança fala aos berros, a primeira providência a tomar é explicar-lhe porque não deve falar assim. Se, apesar disso, o esfôrço continua será oportuno fazer examinar a laringe. Uma vez constatado que não existe nenhuma doença, que nada na realidade está provocando aquela rouquidão, além do próprio esfôrço, deve-se levar a criança, através da persuação sem exagêros, a compreender que não deve falar assim. Muitas vêzes dá resultado mandá-la falar diante de um espelho até conseguir fazê-lo sem que o pescoço fique inchado e sem torturar a laringe.

Isto que parece ter pouca importância é vital. A voz, a palavra, é o meio de comunicação do homem, uma de suas máximas riquezas.

Não permita que seu filho a perca.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

A responsabilidade confiada aos juizes de Menores é muito grande; da sua decisão depende o futuro de muitas crianças e adolescentes, abandonados ou transviados, la qual em muito... Juizado de Menores se transformou em verdadeiro Instituto Médico Psico Pedagógico; antes de tomar a decisão final, a criança é submetida a exame psiquiátrico e psicológico completo; o assistente social visita o ambiente onde foi criada a criança e procura informar-se também cuidadosamente sôbre a familia ou a pessoa a quem vai ser confiado o menor; durante os inquéritos e testes psicológicos o menor é confiado a um Centro de Observação, onde educadores especializados verificam as suas possibilidades de reeducação; só depois de tudo isto é que o juiz de Menores toma decisão final.

Como se vê, o juiz de Menores, não é apenas uma figura juridica com objetivos coercitivos ou punitivos; ao magistrado acrescenta-se as figuras do médico psicólogo e do educador.

★



— "Eu espero que você não vai querer um "ice creme soda" tôdas as semanas, depois que nós nos casarmos"...

FANTASIAS E BEBIDAS ALCOÓLICAS

8) — Nos bailes é terminantemente proibida a presença de menores com fantasias atentatórias ao decôro e à moral, que devem ser resguardadas nessas festividades, tais como: — MAILLOTS, BIQUINIS, deturpações de PIRATAS e outras que desnudem inconvenientemente o corpo.

9) — Outrossim, ficam definitivamente proibidos o uso e a venda de lança-perfumes e de bebidas alcoólicas — inclusive cervejas e chopes, mesmo aos adultos.



Com êste calor, com as doenças contagiosas próprias da estação, no meio de uma multidão vinda dos mais distantes lugares, será êste o ambiente a que se deve levar uma criança?

Dê a seu filho uma fantasia folgada higiênica, de acôrdo com a idade, e não é preciso deixá-lo sentado, a margem dos festejos. Saiba, isto sim, escolher onde êle deverá se divertir...

Procure, sempre que fôr possivel, escolher festejos ao ar livre, em locais amplos e bem arejados. E muitas doenças, que surgem inexplicàvelmente após o carnaval, serão evitadas...

Diario de Noticias
SUPLEMENTO LITERARIO
Domingo, 20 de Fevereiro de 1955

Uma arte do povo, que artistas de salão tentaram imitar: as máscaras de Carnaval

Expressão Teatral das grandes massas — Das farsas e mis térios ou da «Commedia dell' Arte», aos subúrbios das cidades brasileiras — Expressão igualmente de libertação de instintos das orgias báquicas e do carnaval veneziano dc setecentos: à sensualidade esfusiante e profunda da festa carioca — «Forma» promove exposição de máscaras, neste ano — Hoje, domingo gordo: Evoé, Momo!, afivele mos à máscara de baile e penetremos na selvajaria dos cordões ou — com espírito — representemos de comediantes: — a vida aguarda-nos

Reportagem de Mario Barata

(Especial para o "Diário de Noticias")

SÔBRE carnaval, já não és o que eras, dir-se-ia para Momo, como para qualquer um de nós, helás. Êrro, porém, da visão humana, no tocante à festa do povo. O carnaval decai hoje, mas ressurgirá amanhã, porque os instintos que o criam rompem de época em época os diques e represas da miséria econômica ou dos preconceitos convencionais, que os detêm. Os carnavais da alegria sã ou da luxúria viciosa — teatro ou bacanal — dependem de muitos fatores contraditórios. O bem-estar social acentua o ar de festa, cria as farsas de bairro, exprime-se como criação de famílias, conserva as tradições imemoriais de uma cultura. A miséria e a corrupção produzem muito maiores explosões de sexo e mais amargor e vício. Paralelamente a tudo isso, manifestações religiosas e libertação de tendências boas e más se entrecruzam na formação da grande festa. O instinto da arte (da arte teatral ou da dança e da escultura e pintura) exterioriza-se mais fortemente que qualquer outro — mesmo que o sexual, se excetuarmos os bailes da nudez, em que o ritmo dos tambores só serve aos movimentos da lascívia e da exibição impudorada de volúpia, em que o carnaval é mais pretexto do que origem.

A transformação do **Carnaval**, que duas gerações brasileiras acabam de viver, reflete a transição e o drama profundo do Brasil contemporâneo, em tôdas as suas faces, desde a política até a cultural. Pela primeira vez compreende-se que não é uma «blague» afirmar: **o carnaval é o Brasil ou o Brasil é o carnaval.**

MÁSCARAS DOS ALPES, DE BASILÉIA, VIARÉGGIO E NICE

O carnaval da Europa também não morreu: vive nesse vai e vem de entusiasmo e frieza que nos faz perder a perspectiva de sua continuidade.

Com algo de sacro, continua em aldeias de montanhas suíças, criando as máscaras contemporâneas mais sugestivas e penetrantes, do velho mundo.

No seu aspecto bufo e burlesco, reserva-se à aristocracia de Viaréggio — praia de luxo, na Itália — onde desde 1910 os cortejos de carros conheceram periodos de grande fama, como os de antes da primeira grande guerra e entre 1922 e 1926, quando célebres cantantes de Milão vinham divertir-se do sábado à têrça-feira gorda, nos bares e salões da cidade. Seus hotéis, ainda hoje, hospedam 150.000 turistas, nos quatro dias.

Em Basiléia, o carnaval data do século XIII e significa — ainda hoje e antes de mais nada — bater o tambor. Equivale, pois, ao nosso **Zé Pereira**, que sobrevive maravilhosamente em Ouro Prêto, com máscaras de três metros de altura e um rufar de bumbos que não se sabe de onde provém. Da pré-história? Do teatro setecentista, ou dos espetáculos de circo? Da África? Quem o sabe?

Na cidade do Reno, há 25 grupos que desfilam fantasiados, de arlequins e outros personagens da comédia ou do mito. Usam máscaras de narizes caricaturais, — poema de criação plástica, nas suas alusões a segredos e mistérios do homem e da vida. Suas marchas, com ritmos característicos, exigem uma técnica especial.

Ligada ao carnaval temos, em Messina, festa de fevereiro, que também se concretiza em um só aspecto: no meio têrmo entre o sagrado e o profano, como comentam autores italianos. Trata-se da procissão do **Gigante** e da **Gigantessa**, colossos equestres em trajes romanos, representando os fundadores da cidade.

Em Nice — as cabeças de 2 ou 3 metros de altura são máscaras de grande alegria, desconhecidas no Rio, onde só apa-

(Conclui na 2.ª página)

Aspecto da exposição de máscaras: trabalhos de Feitosa, France Dupaty.

CRUZ DIABO — Máscara do carnaval popular do Maransão (documento de José Jansen

O assunto é: Carnaval!

Em homenagem ao domingo gordo, leitores, visitemos um livro próprio para o momento: «Antologia do Carnaval», de Wilson Louzada

Conversa Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Noticias")

O ASSUNTO para êste domingo é Carnaval e nem outro poderia ser: os mascarados estão aí pelas ruas, as campainhas dos bondes são violentamente sacudidas e os sambas cantados agora a plenos pulmões. Como sempre, as letras de nossas músicas carnavalescas falam de mulheres ingratas, amores infelizes ou de nossa situação político-social. Contam os sambas a falta d'água e as promessas demagógicas jamais realizadas, cantam o valor dos morros e apregoam as belezas da cidade. E' Carnaval e, homenageando-o, levo meu leitor a um livro que só dêle trata. Publicado em 1945, pela editôra gráfica «Cruzeiro», êsse volume chama-se «Antologia do Carnaval» e é obra de um bom escritor, pessoa muito dada aos estudos e às pesquisas: Wilson Louzada.

«O Carnaval, cujas origens se perdem na antiguidade greco-romana, adquiriu no Brasil uma importância fundamental como expressão máxima de festa popular. Antes do Carnaval só conheciamos o entrudo, precursor do culto a Momo, que chegou até nós por intermédio dos portuguêses, ainda nos tempos coloniais». Assim diz Wilson Louzada na introdução dessa antologia que organizou com grande cuidado e bom gôsto. Sua apresentação da obra é um minucioso estudo das raizes históricas e do desenvolvimento do nosso Carnaval através das épocas. Foi êle procurar em vários autores, páginas em prosa que de nossa festa mais popular, falassem. E deu-nos: Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis, Vieira Fazenda, Artur Azevedo, João Ribeiro, Coelho Neto, Olavo Bilac, Graça Aranha, Luis Edmundo, João do Rio, Lima Barreto, Melo Morais Filho, Mário Sete, Alvaro Moreyra, Carlos Chiacchio, José do Patrocinio Filho, Graciliano Ramos, Anibal Machado, Ribeiro Couto, Dante Milano, Antônio de Alcântara Machado, Jorge de Lima, José Lins do Rêgo, Adalgisa Neri, Marques Rebêlo, Raimundo Magalhães Júnior, Francisco Inácio Peixoto, Rivadávia de Sousa, Roberto Macedo, Raquel Crotman, Dante Costa, Jorge Amado, Lúcio Cardoso e Rubem Braga.

«Queremos falar de um grande rancho chamado das — Baianas — que caminhava adiante da procissão, atraindo mais ou tanto como os santos, os andores, os emblemas sagrados; os olhares dos devotos». Diz Manuel Antônio de Almeida em seu livro «Memórias de um sargento de milícias». Wilson Louzada comenta: **«As baianas, no carnaval carioca, ou no carnaval brasileiro, sempre foram uma tradição que parece remontar ao tempo dos vice-reis. O que acontece é que elas aparecem, primeiramente, à testa das procissões mais ricas».**

«Quando eu li que êste ano não pôde haver carnaval na rua, fiquei mortalmente triste. E' crença minha que, no dia em que deus Momo fôr de todo exilado dêste mundo, o mundo acaba». Conta Machado de Assis numa crônica publicada em 4 de fevereiro de 1894. Wilson Louzada comenta: **«Quando Machado de Assis escreveu esta crônica atravessávamos um periodo anormal de situação política e por tal razão foram proibidos os festejos carnavalescos no Rio de Janeiro».**

«Não tenho opinião alguma acêrca do Carnaval que passa por ser uma das festas caracteristicas do Rio de Janeiro. Sei que é uma tradição clássica da longínqua estirpe das bacanais romanas ou do delirio dionisiaco dos helenos na época jovial das colheitas», diz mestre João Ribeiro mostrando que o «impressionismo» teve sua origem no deslumbramento que Manet sentiu, ao presenciar, aos dezenove anos de idade, um carnaval no Rio de Janeiro.

«Dantes o Carnaval não se anunciava de tão longe como agora. Os primeiros atrôos de bombo começavam em fins de janeiro nas sociedades, e sòmente aos sábados», ... **«Ninguém sabe quando agora começa o Carnaval. Antigamente dizia-se do Brasil que era o país da eterna primavera. Melhor será dizer — do eterno Carnaval, porque, na quarta-feira de cinzas, já se projetam bailes e ranchos para o sábado de Aleluia e daí por diante é Carnaval que Deus manda».** Conta Coelho Neto. Wilson Louzada comenta: **«o carnaval de seu tempo, tão cheio de encanto e de liberdade».**

«O carnavalesco é um homem que nasceu para o Carnaval.

(Conclui na 2.ª página)

O ballet de máscaras ou conversação exuber ante de ritus e risos silenciosos. 4 máscaras feitas pela pintora Noêmia Guerra, para a exposição da revista Forma.

MÚSICA POPULAR E IMPRENSA ESPECIALIZADA

Cruz Cordeiro

(Especial para o "Diário de Noticias")

AFORA eventuais comentários sôbre a música popular impressa ou já em nossos teatros de revistas, operetas e outros, a crítica ou notícia sistemática da nossa música popular começou com o disco moderno.

Foi na época em que a gravação elétrica, tendo substituido, desde 1925, a gravação mecânica dos discos, acompanhados pelos modernos meios de reprodução elétrica nos novos fonógrafos, despertou o interêsse geral do público pelos discos.

Sinal dêsse interêsse entre nós, na época, foi o aparecimento da primeira secão dominical especializada de discos, no antigo diário carioca «O País», intitulada «Discos e Máquinas Falantes», secão da qual fomos um dos redatores.

E em 1928, fundada por nós, aparecia, finalmente, a primeira publicação da imprensa especializada, ou seja a revista quinzenal intitulada «Phono-Arte», que foi não só a «primeira revista brasileira do fonógrafo», como do cinema falado, sincronizado, sonoro ou musicado que então também aparecia.

Com efeito, a parte principal da «Phono-Arte» era a sua seção de «Os Novos Discos», análise e crítica das novidades discográficas nacionais e estrangeiras, prensadas já no país ou apenas importadas. Nesta parte tínhamos uma crítica ampla e sistemática de tôda a produção discográfica nacional de música popular brasileira.

Nela nos preocupávamos, porém, mais com a música, a letra, em suma com a composição em si mesma, do que com o que depois, e ainda hoje, se convencionou chamar de «cartaz» (intérprete renomado ou de propaganda bem feita), embora estivéssemos já na mocidade das Carmem Miranda, dos Francisco Alves (Chico Viola), dos Silvios Caldas, dos Almirantes e outros.

Tanto assim era que «Phono-Arte», que circulou até 1931, mantinha uma outra seção, intitulada «A Nossa Música», na qual comentávamos, especialmente, a música impressa que ia sendo lançada pelos nossos editores, os quais ainda forneciam peças para a gravação diretamente, como nos Estados Unidos e outros grandes centros discográficos de hoje, e não o contrário como atualmente acontece. Eram editores de responsabilidade musical, que escolhiam, dos compositores, as músicas a lançarem: Edições Vieira Machado, Sotero, Bevilàqua, Carlos Wehrs, Artur Napoleão, Viúva Guerreiro e outros.

Foi assim a crítica e a edição da música popular brasileira antes do aparecimento do nosso rádio, do nosso chamado «broadcasting» e dos «cartazes» dos «casts» das nossas atuais emissoras. Tempo em que ainda não existiam nem a UBC, nem a SBACEM, sociedades arrecadadoras de direitos autorais públicos, mas hoje baseadas em trustes editoriais de música impressa, de fins puramente comerciais, isto é, longe do caráter técnico e artístico que visavam os bons editores do passado, graças aos quais se conseguia apresentar algo de bom em nossa música popular e folclórica.

Depois a história e o critério mudaram. Passou a prevalecer não mais a composição, a música com sua qualidade, mas o «cartaz» do intérprete popular, com tôda a sua atual e legítima mistificação de programas dirigidos, nos gritos, por locutores sofisticados, e por auditórios com claques organizadas.

E a decadência de nossa música popular, tendo começado com um rádio assim, refletiu-se, em consequência, na respectiva imprensa especializada, que depois apareceu, por isto mesmo, com nomes genéricos de: **«revista, cartaz, gazeta»** e até **«escândalos»** do rádio e adjacências: teatros, buates, TV, etc.

Saber se tal artista recém-

(Conclui na 2.ª página)

ORIGENS DO MARACATÚ

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Noticias")

CONSIDERADO geralmente como característico de Pernambuco, onde possui de fato uma brilhante e antiga tradição e donde provàvelmente se irradiou para os Estados limitrofes de Paraíba, Alagoas e Ceará, é o Maracatu, de todos os folguedos populares do Nordeste, o de mais nítida e flagrante origem ou influência africana.

Artur Ramos, que estudou, sob o ponto de vista de suas sobrevivências, as culturas negras no Brasil (**Folclore Negro do Brasil**) procurou traçar-lhe as origens ao dizer: «Um festejo carnavalesco onde vamos encontrar completa fusão de traços totêmicos, esfacelamento de auto dos Congos, com seus reis e rainhas, a sua embaixada, sobrevivência de religião negra com seus fetiches ao lado da devoção de N. S. do Rosário são os Maracatus do Nordeste». «O motivo principal aparente consiste num desfile, numa embaixada a Reis Africanos, resto de antigas festas de coroação de Reis de Congo e agora apenas sobreviventes na época do Carnaval, etc.».

Opinião acompanhada pelas nossas maiores autoridades na musicologia, no folclore e na etnografia afro-brasileiros: Renato Almeida («A idéia dominante como nos Congos, é de coroar e festejar os Reis, lembranças das Terras nativas africanas e uma velha tradição que nos trouxeram os pretos da Guiné»), Oneida Alvarenga («cortejo real, meio religioso, meio profano possivelmente idêntico à forma primitiva de Congos e Congadas»), Câmara Cascudo («Visivel vestigio de séquitos negros que acompanham os Reis de Congos eleitos pelos escravos»), Roger Bastide («O Maracatu se enquadra em tôda uma série de danças da qual a mais conhecida é a Congada e que são danças de coroamento de Reis cristianizadas»).

E' bem verdade que nestas asserções há que separar aquelas em que se faz derivar o maracatu das festas de coroação de Reis de Congos, da outra em que se adianta que tais coroações representam pura tradição africana, sobrevivência de velhos costumes do continente negro.

Sôbre a primeira parece não restar a mínima dúvida. Tôdas as descrições do cortejo dos maracatus, a começar na de Pereira da Costa e a terminar na de Ascenço Ferreira, passando por Mário Sette e Roger Bastide, nos fornecem inabalável convicção de que os maracatus derivam dos Reinados de Congo, isto é, das festas e danças que se realizavam por ocasião do coroamento dos Reis de Congo. Se compararmos por exemplo a mais antiga descrição do cortejo, — que foi a de Pereira da Costa, com a primeira descrição de um Reinado de Congo (na mesma região — Pernambuco), através do depoimento de Koster, bem poderemos constatar fàcilmente a identidade ou antes a filiação do primeiro ao segundo: «O maracatu é pròpriamente dito um cortejo régio que desfila com tôda solenidade, etc. Rompe o préstito um estandarte ladeado por archeiros, seguindo-se em alas dois cordões de mulheres lindamente ataviadas, com seus turbantes ornados de fitas de côres variegadas, espelhinhos e outros enfeites, figurando no meio dêsses cordões vários personagens entre os quais os que conduzem os fetiches religiosos, etc., e logo após, formados em linha, figuram os dignitários da côrte, fechando o préstito o Rei e a Rainha» (**Folclore Pernambucano**). «Apareceu um numeroso grupo de negros e negras, vestidas de algodão branco e de côr, com bandeiras ao vento e tambores soando. Quando se aproximaram descobrimos, no meio, o Rei, a Rainha e o secretário de Estado. Cada um dos primeiros trazia na cabeça uma coroa de papel colorido e dourado. O rei, etc., trazia na mão um cetro de madeira lindamente dourado». (**Viagens ao Nordeste do Brasil**).

Já quanto à segunda afirmativa: que tais cerimónias são reminiscência ou sobrevivência do cerimonial das côrtes africanas e que a instituição dos Reinados tenha obedecido a costume já existente entre negros, pelo menos uma objeção surgiu entre nós — a de Basilio de Magalhães. Êste douto historiador e folclorólogo assim contestou a Ascenço Ferreira a qualidade de «survival» de reino africano para o Maracatu: «A minha convicção é de que o maracatu, realmente oriundo dos «reisados», peculiares de nossa zona setentrional, não passa de um **mixtum-compositum** de motivos antigos e modernos, muito mais lusitanos e brasileiros do que camiticos. ... a fantasia dos negros foi compondo com o maracatu personagens, simbolos e nomes nos quais é raro encontrar vislumbre de africanismo... Além disso, em que ponto do continente negro, do centro, da Costa ou da Contra-Costa, de todos os quais vieram para o Brasil melanodermos, tiveram êstes pavilhão nacional, embaixadores e o luxo indumentário que ostenta o pessoal conspicuo dos maracatus? (**Cultura Política** nº 8).

Ao lado de argumentos sem menor valia, lança-nos no espirito Basilio de Magalhães uma dúvida real sôbre as exatas origens afro-negras do maracatu, ou melhor da instituição do Reinado dos Congos, donde o primeiro deriva.

Será crível pensar que os senhores de escravos consentissem, como sugerem alguns autores, que os pretos no Brasil se constituissem em nações e elegessem seus soberanos, reavivando preconcebidamente usança de terras d'África que poderiam talvez favorecer rebeliões pelo cultivo do sentimento de clan, de pátria, de classe, numa raça oprimida? Será lícito pensar que os portuguêses ou seus descendentes consentissem sem nenhuma oposição, antes com agrado e prestigiando-a, a adoção de «mores» opostos ao seu sentimento de propriedade, de domínio dos negros?

Ou será mais exato admitir que os lusos não apenas consentiram, mas até incentivaram e promoveram coroações e reinados de negros, mêsmo arcando com possiveis perigos dessas instituições por se tratar de costumes, de práticas imitadas, moldadas em usanças e «mores» já existentes não na África, mas no próprio Portugal?

Cabe a Guilherme de Melo a aproximação entre as festas de coroação dos Reis de Congo e os **Reinados** com o emprêgo desta última palavra para designar: «as festas em que se disputa a nomeação de Rei e de Rainha». Emprêgo que não é absolutamente erudito ou didático, mas popular, pois foi sob tal nome (Reinado de Santa Bárbara) que Angélica de Resende Garcia registrou e descreveu um Congado em Minas Gerais em 1889 (**Nossos avós contavam e cantavam**), reinado ou congado aliás que é um verdadeiro maracatu até no chapéu de sol que protege o Rei e a Rainha.

Ora, o Reinado — a coroação de Reis e Rainhas fictícios, é velha tradição européia. O mesmo Guilherme de Melo ligou-o muito justamente à tradição dos **Reinages**, de origem francesa, começada em princípios do século XVI, como demais já o havia feito Martius, ao assistir no Tejuco, em Minas Gerais, em 1819, tal coroação: «Esse rei não tem prestigio algum politico nem civil sôbre os seus companheiros de côr; goza apenas de dignidade vaga, tal como o Rei da Fava, no dia de Reis na Europa, razão por que o govêrno luso-brasileiro não opõe dificuldade **alguma a essa formalidade sem significação» (Viagem pelo Brasil).**

Ainda hoje ou até bem pouco tempo, celebravam-se **Reinages** em França, informa Arnold Van Gennep. No Auvergne e Velay elegiam-se Reis da Juventude: «Como no Limousin, a eleição do chefe da juventude, acompanhado ou não de uma espôsa suposta e de uma côrte mais ou menos numerosa, designava a festa: Reinage». No Dauphiné (Folklore du Dauphiné) tratava-se de Reis e Rainhas de Maio: «Nessa comuna, conservou-se um antigo costume de escolher cada ano um Rei e uma Rainha, com oficiais e pessoas da côrte, imagem e resto das festas do mês de maio de outrora».

O mecanismo os personagens, a maneira de eleição e a investidura dêsses **Reinages** lembra perfeitamente os nossos Reinados de Congos: «No primeiro domingo de maio, após as vésperas, o cura da paróquia nomeia para um novo ano, um Rei, uma Rainha, um delfim, uma delfina, um condestável, etc. Os eleitos saem da igreja dois a dois, seguidos da multidão que os acompanha processionalmente» (Folklore du Dauphiné).

Por sua vez tais **Reinages** atuais ou do século passado em França, ligam-se aos «reinages de confrarias do tipo que se encontra por tôda a parte na França, na Idade Média, um pouco menos a partir do século XVI e quase em nenhuma parte em nossos dias, salvo um pouco na Provença onde o Rei tinha ainda o titulo de Abade de Bravade» (A. Van Gennep, ob. cit.) e «às festas de classe e de corporações da Idade Média» (idem, idem).

Festas, essas de coroação, que poderiam também remontar a idades mais pristinas talvez se as quiséssemos vincular às Rainhas de Maio romanas e galo-romanas, ao Princeps Juventutis latino e ainda mais remotamente no tempo e no espaço às festas sáceas babilônicas «nas quais se tributavam em dias determinados honras soberanas a escravos revestidos de insignias reais» (Fernand Nicolay — **Histoire des croyences**). Costume, demais, segundo Van Gennep, comum também a outros países da Europa: países germânicos e regiões do Norte de Itália.

Da Peninsula não conhecemos descrição de Reinados, sob tal nome pelo menos. Sòmente na Galícia, Vicente Risco descrevendo as festas de Carnaval fala em Reinados, sem saber o que é, parece, pois faz seguir a palavra de um ponto de interrogação, entre parênteses.

E' possivel contudo que antigamente se tenha registrado a instituição e o nome em terras de Espanha, mesmo porque os «cabildos» afro-cubanos, **alter-ego** dos Reinados de Congo e Maracatus do Brasil, segundo Fernando Ortiz (apud A. Ramos — **Culturas negras**) fora de Havana são chamados de Reinados.

Já em Portugal não conhecemos qualquer referência atual a Reinado, embora Guilherme de Melo assevere que «Reinados e Impérios usaram-se muito em Portugal nas festas realengas da procissão de Corpus Cristi e principalmente nas Festas do Divino Espírito Santo».

Contudo, o vocábulo mais usado seria o último — o de Império, versão portuguêsa dos Reinages franceses, como bem se pode ver por exemplo nesta descrição do principal império português — o do Divino Espírito Santo: «O imperador do Espírito Santo em Eiras, ou Imperador das Eiras, cêrca de Coimbra, teve sua voga até 1832: o cortejo do improvisado soberano conservava o estilo antigo: o imperador com os pagens, a câmara, a nobreza, a bandeira à frente, música, desfilava nas ruas... a cerimónia da entrega da coroa e espada, impostas pelo pároco da freguesia, que o esperava no arco da capela-mor da matriz» (Luis Chaves — **Páginas Folclóricas**) — em todos os detalhes, um **Reinage**, um reinado.

Poder-se-á argumentar como o fêz Mário de Andrade em face à sugestão de Guilherme de Melo que os Reinados de Congo não eram processos impostos aos negros pelos brancos, mas costumes legítimos daqueles, tanto assim que quando no Rio de Janeiro eram coroados na Lampadosa (seg. Vieira Fazenda) Imperadores e Imperatrizes, Reis e Rainhas ou quando nos Açores eram designados Imperadores do Divino, o faziam por uma transposição: em vez de Reis de Congos, de reinados terrenos, coroavam-se os negros imperadores do Divino celestial.

Queremos crer justamente no contrário. Que tenha havido reis legítimos no Congo ou em quaisquer outras terras d'África não é lícito duvidar. Mas que os negros tenham podido no Brasil com os maracatus e Reis de Congo, em Cuba com os «Cabildos», em Jamaica com os «christmas mumings», no Prata com os «candombes» organizar-se em confrarias e grupos de nação e eleger e coroar seus reis anuais ou vitalícios, à revelia dos senhores, ou apenas com o seu consentimento desdenhoso, não chegamos a compreender. Por que não consentiam êles nas práticas religiosas dos negros que aqui e em tôdas as Américas foram e são alvos de perseguições desprezadas e odiadas pelos brancos? Por que não frequentavam os senhores e brancos abertamente os «terreiros», prestigiando as autoridades com sua presença e participação nas festas ri-

(Conclui na 2.ª página)

O ASSUNTO É: CARNAVAL!

(Conclusão da 1.ª página)

que vive para o Carnaval, que conta os anos de vida pelos carnavais que tem atravessado, e que, na hora da morte, só tem uma tristeza: a de sair da vida sem gozar os carnavais incontáveis que inda se hão de suceder no Rio de Janeiro pelos séculos sem fim», escreveu Olavo Bilac numa crônica.

«Alguns dias depois explode o Carnaval. Maravilha do ruído, encantamento do barulho. Zé-pereira, bumba, bumba. Falsetes azucrinam, zombeteiam. Viola chora e espinoteia. Melopéia negra, melosa, feiticeira, candomblé. Tudo é instrumento, flautas, violões, reco-recos, saxofones, pandeiros, latas, gaitas e trombetas. ...«Carnaval. Tudo efemina-se. Glória da mulher. Ela, para ela e por ela. Inversão universal»... E' a página de Graça Aranha em seu romance «A Viagem Maravilhosa» e diga-se que êsse trecho é um dos melhores que Graça Aranha escreveu.

«Oh, sim, êle tinha razão. O cordão é o Carnaval, é o último elo das religiões pagãs, é bem o conservador do sagrado dia do Deboche ritual; o cordão é a nossa alma ardente, luxuriosa, triste, meio escrava e revoltosa, babando lascívia, pelas mulheres e querendo maravilhar, fanfarrona, meiga, bárbara, lamentável». Precisaremos dizer que êsse trecho é de João do Rio?

E o triste personagem do conto chamado «Clô», de Lima Barreto, declarando: — Não meu caro senhor do Carnaval, eu só gosto dessa barulhada da rua, dessa música selvagem e sincopada de reco-recos, de pandeiros, de bombos, dêsse estridulo de fanhosos instrumentos de metais... Até do bombo gosto, mais nada! Essa barulhada faz-me bem à alma...

Melo Morais Filho ensina: «O Carnaval, porém, cuja origem é comum a tôdas as civilizações, da mais bárbara à mais adiantada, nós só o tivemos de 1855 para cá e no Rio de Janeiro, pois em todo êste país brincava-se e ainda se brinca o entrudo segundo os estilos tradicionais».

Mário Sete con[ta] que «os maracatus eram típicos no Carnaval de antigamente». Apresenta-os com seus passos e suas canções:

«Bravos Ioiô
Maracatu já chegou
Bravos Iaiá
Maracatu vai passá...»

E diz mais: «O frevo não veio do Carnaval de antigamente. E' hoje a nota típica do Carnaval recifense, mas, relativamente, uma novidade. Data de 1909, diz Pereira da Costa. E de fato, nasceu mais ou menos nessa época». Mais adiante: «O frevo pega como sarampo, como coqueluche, como coceira». Que dizer dêste momento que o frevo invadiu os salões cariocas?

Álvaro Moreyra disse numa crônica: «Carnaval! Eu te bendigo nesta pobre manhã silenciosa, eu te bendigo velho tonto e feliz: pelo prazer que derramas nas criaturas, pela saudade que deixas...»

Carlos Chiacchio afirma: «O Carnaval é o delírio das imagens em liberdade». Luis Edmundo conta a tragédia do cordão «Estrêla de Dois Diamantes», enquanto numa crônica José do Patrocinio Filho procura traçar a evolução da família sob a influência do Carnaval e Graciliano Ramos descreve o Carnaval de Alagoas, com cadeiras nas calçadas. «Meninas sérias e bicudas reprovando os excessos, sacudindo com espanto e enjoo as cabeças onde se arrumavam papelotes». E ainda: «bobos de máscaras horríveis se esforçavam por aterrorizar os meninos. Gingavam, falavam rouco e fanhoso: — Você me conhece?»

Quem não conhece a magnífica novela de Anibal Machado intitulada «A morte do porta-estandarte»? Quem já não leu «O bloco das Mimosas Cravinas», conto também magnífico de Ribeiro Couto? Dante Milano afirma: «Nosso povo tem seu dia. Não é o 13 de maio, nem o 14 de julho. E' o Carnaval. Bombos, pandeiros, chocalhos, cuícas, violões, flautas, clarins. Montões de serpentinas e confetis rolando pelas ruas. Tem-se a impressão de que o dinheiro rola pelo chão. Bandas de música em corêtos ornados de folhagens. O povo respira livre»...

Se o leitor nunca leu, procure ler um conto de Antônio de Alcântara Machado intitulado «O mártir Jesus, senhor Crispiniano B. de Jesus». Está na antologia que Wilson Louzada organizou. «Domingo carnavalesco. Serpentinas nos fios da Light. Negras de confeti na caparinha bisnagando carpinteiros portuguêses no ôlho. O único alegre era o gordo vestido de mulher»...

Desfilam escritores: aqui Jorge de Lima numa página de sátira e «profunda emoção humana». Depois, José Lins do Rêgo contando-nos um carnaval no engenho: «e em pouco o pistão do Mestre Paizinho enchia a paz rural do Santa Rosa de um grito de guerra. ...A minhas tias conversavam com o Mestre Paizinho. Ouvi bem a tia Maria dizendo: — No Carnaval da Paraíba não vi clube mais bem ensaiado...»

Adalgisa Neri realiza um diálogo entre dois mascarados em pleno carnaval e Marques Rebelo dá um conto em que dona Quinota trabalhava o ano todo como uma moura, guardava dinheiro, fazia economias só para gastar no Carnaval. Raimundo Magalhães Júnior escreveu «A Rainha do Rancho» e Francisco Inácio Peixoto «Embaixada da Concórdia». De Roberto Macedo é a crônica «Primeiro préstito carnavalesco»; de Raquel Crotman, um conto «O Bloco». Enquanto Dante Costa descreve a agitação carioca nos três dias de folia, Jorge Amado descreve o carnaval baiano e Lúcio Cardoso evoca a infância «o temor de uma criança ao ouvir o Zé-pereira de um carnaval antigo», e Rubem Braga descreve uma «Batalha no largo do Machado».

Eis aí, meu leitor, a visita que fizemos tu e eu, hoje, em homenagem ao Carnaval, numa antologia que só dêle fala em prosa. São páginas escritas em outros carnavais e de grande valor literário. A nós cabe hoje cantar. Cantar e dançar. E' Carnaval.

Entre máscaras de carnaval, na exposição, crianças: a mais bela poesia da vida.

Iris Barbosa Melo, Berthe Bonnart, Maborin, Rossini Perez e Wanda Oiticica. (Foto de Wilson Rodrigues Alves).

O FREVO

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANDA a cidade em pleno rebuliço do Carnaval. Nas ruas orquestras animam os foliões. Pandeiros, cuícas, reco-recos, ganzás são instrumentos individuais, com que cada folião contribui para o aumento dos sons e faz sua própria animação. Fantasias as mais diversas espalham-se pelas ruas, diversificando o colorido quotidiano e quebrando a monotonia das roupas diárias de cada um.

Evoé, palavra de ordem. Já se foi o tempo do «você me conhece?». E' pergunta que ninguém faz mais. Os tempos mudaram, e a evolução dos festejos carnavalescos pôs de lado as máscaras. Nada de máscaras. Quando muito, a meia máscara. Pintam-se as caras, enfeitam-se os cabelos, e é o bastante. Mesmo, com êsse calor carioca, como aguentar as máscaras? Dançando sambas e marchas, homens e mulheres se esbaldam, suam, esfalfam-se. Para que máscaras?

No meio dêste reboliço todo lembro-me do frevo. Ora, por que lembrar-me do frevo, se êle está também na rua? Será que está? pergunto-me a mim mesmo. E as perguntas continuam a me importunar. Será mesmo o frevo êste que vemos nas ruas cariocas? Não será que falta alguma coisa a êste frevo carioca para ser o autêntico frevo nordestino — o nascido no Recife, dançado aí, em Maceió, em João Pessoa? E' o que sinto; é o que me entra de olhos a dentro, de cabeça a dentro, quando vejo o frevo dançado no Rio.

Gostaria de poder dizer, de explicar, de minudenciar, o que é o frevo, o verdadeiro frevo, que anda sôlto nas ruas do Nordeste. Mas não é possível. O autêntico frevo pernambucano não se descreve, nem se explica; está na alma, no coração, nas pernas do nordestino, é pessoal, sente-se coletivamente, mas tem qualquer coisa de caracteristicamente individual; o nordestino sabe senti-lo, sabe vivê-lo, sabe transmiti-lo. Não, não há quem o descreva; ninguém o descreve; não há musicista que grave musicalmente aquêles passos, aquela movimentação de pés, de pernas, de braços, de cabeças, de cadeiras.

O nosso sempre lembrado Jorge de Lima observou uma ocasião com muito acêrto: tôdas as outras danças podem ser estilizadas em suas figurações pelos eruditos, o que não acontece com o frevo. Êste tem particularidades que, embora coletivas, se traduzem em atitudes pessoais dos dançarinos, nos movimentos por menores que sejam, no que poderiamos chamar gestos dos pés. Nada disso se traduz, se reduz, ou se estiliza. E' puramente de dançarino dentro da coletividade em que dança.

São vários os passos do frevo: o passo da tesoura, o corrupio, o caranguejo, o chã de barriguinha, o sebo nas canelas, o urubu malandro, o baixinho, quantos mais que se prolongam em criações novas dos bons passistas. Não se dança isolado o frevo, mas em grupo, o grupo numeroso. Não há, porém, igualdade de movimento, semelhança de gestos. Ao contrário: dançado de uma vez só por aquêle mundão de gente, cada pessoa tem liberdade de movimento, de fazer o passo que quer. E' a dança da libertação individual, da liberdade do bailarino. A êste não lhe importa a coletividade, o grupo; dentro dêste é uma unidade, sim, mas uma unidade livre, liberta de fazer o que os outros fazem.

O nordestino tem no sangue o frevo; a música, naquele alarido de sons, penetra-lhe a sensibilidade, embriaga-lhe as pernas, movimenta-lhe o corpo. Só êle sabe sentir o poder daquela sincopa quase bárbara do verdadeiro frevo. E por isso não há quem o iguale, quem imite o nordestino nos passos do frevo. Dançado individualmente não se revela o frevo o que de fato é; no grupo, na coletividade, é que êle se manifesta, em tôda a pujança de baile popular, de expressão de sentimento, da arte, da estética de um povo. Eis o que é o frevo; e eis por que não se descreve, nem se explica, o que êle é, o que êle vale, o que êle representa.

MÚSICA POPULAR E IMPRENSA ESPECIALIZADA

(Conclusão da 1.ª página)

casada estava ou não grávida, através da notícia ou desmentido de que a respectiva cegonha tinha ou não chegado nela (artista), passou a interessar mais do que saber-se se a mesma artista cantava direitinho ou não, ou se apresentava alguma música popular de boa ou má qualidade. Porque tudo, em consequência, eram sempre «sucessos», de qualquer maneira, em função do «cartaz»...

As brigas comerciais e domésticas dos «astros» e «estrêlas» do nosso rádio e disco, apesar do povo costumar dizer que «a roupa suja se lava é em casa», passou a ser o material do noticiário «especializado» dessas publicações «especializadíssimas», com efeito.

De tal modo, que uma contenda matrimonial famosa como a de Herivelto Martins-Dalva de Oliveira, chegou a ser disputada em sambas através de discos de marcas de fábrica respeitáveis, acompanhada por uma tremenda algazarra nas já citadas e «especialíssimas» publicações. Na realidade, mesmo, a imprensa da música popular aparecia numa perfeita sincronização «especializada» rádio-discográfica. A tal ponto que, quando, por último, apareceu uma «revista do disco», esta não pôde fugir do noticiário a base de «cartaz», o disco, pròpriamente dito, ficando reservado ao anúncio das gravadoras em listas inexpressivas, ou em secções, aparentemente da redação, mas nas quais aquelas mesmas listas se desdobram num insosso e mal disfarçado interêsse comercial de publicidade. Nenhuma crítica ou noticiário crítico. O interêsse comercial e de «cartaz» em tudo.

O recente aparecimento da «Revista da Música Popular», dirigida por Lúcio Rangel, na qual a música em si mesma é, novamente, o objeto principal da publicação, só pode merecer de nós, velhos conhecedores do assunto, os mais vivos aplausos. Por isto mesmo, aqui vão algumas restrições a puro título de colaboração bem intencionada.

Com efeito, a sem dúvida notável iniciativa ainda se ressente dos padrões da anterior imprensa rádio-discográfica inconsequente. Assim é que dela vieram, por exemplo, as entrevistas de «cartazes» do tipo chamado de **ping-pong**, onde as perguntas do repórter ao leu do acaso (como exige o gênero, aliás), de que são já exemplos, na «Revista» em questão, as de Ari Barroso, Araci de Almeida e Manezinho Araújo. Nenhum interêsse nelas para a música popular, pròpriamente dita.

As discografias e a exibição de etiquetas de discos raros, nos parecem, ainda, inúteis ou de relativo interêsse para o objetivo real da publicação. Do mesmo modo as crônicas mundanas e humorísticas, ou o noticiário insosso dum «O Rádio em 30 Dias», moldado tudo no já malfadado tipo de imprensa rádio-discográfica.

Em resumo: menos crônica rádio-discográfica de «cartazes» ou do que seja (estúdios e..); menos noticiário do mesmo tipo; menos crônica mundana e humorística; menos **ping-pong**... Pois tudo isto desvirtua o objetivo preciso da revista, tão bem demonstrado no demais até agora, e ainda com maiores possibilidades no campo.

Com efeito, o mundo do compositor popular, com seus inúmeros problemas técnicos, comerciais e artísticos, suas lutas, suas figuras, suas próprias composições, seu histórico, seu presente ou seu passado, a par de sua evolução, constituem um mundo já por si notável para a exploração do material de cada número da publicação.

O mesmo acontecendo com o mundo dos músicos e maestros da música popular, cuja presença constante na revista só poderá trazer-nos um precioso material de estudo técnico e artístico, para o exame e reexame da nossa música popular. Quanta coisa nos poderão dizer os melhores músicos, orquestradores, maestros, arranjadores populares que, quase anônimos ainda hoje, poderão dar infinidades de informações, lembranças e sugeõtse, técnicas e artísticas, sôbre o atual e o passado de nossa música popular? Muitos dêles poderão, mesmo, escrever, diretamente, para a «Revista», tôda uma infinidade de temas e sugestões que guardam na cabeça ou na gaveta, até então ignorados em troca da presença inútil e barulhenta de «cartazes», que de nada têm adiantado para o nosso mundo de música popular, como se sabe.

Poderá mesmo a «Revista» tratar de editar ou reeditar, em lugar do espaço gasto com entrevistas **ping-pongs** e outras crônicas ligeiras, partes singelas de piano e acordeon (instrumentos que hoje estão voltando ao uso como no passado) das músicas populares de categoria, antigas, novas e até inéditas.

Benvinda sejas, todavia, «Revista da Música Popular».

ORIGENS DO MARACATU

(Conclusão da 1.ª página)

tuais dos deuses africanos, como faziam com os Reinados de Congos?

Admite Mário de Andrade que os brancos consentiram na instituição do Reinado dos Congos por esperteza, para servir de excelente pára-choque entre o senhorio revoltante do senhor e a escravidão revoltada (mais revolta que revoltada) do escravo. Ora, se o mestre de Macunaima chegava a pensar numa concessão dos brancos por tal motivo (o que é muito possivel), por que não admitir que os próprios brancos é que incentivaram os impérios e reinados de negros, imitando o que na Europa já se fazia desde as corporações de ofício da Idade Média?

Que transposição houve não resta dúvida. Mas foi no sentido, cremos, de Imperadores do Divino ou de Imperadores de Confrarias negras passarem a ser denominados Reis de Congo, por um processo de **re-interpretação. Re-interpretação** no sentido que lhe dá Herkovits: «processo pelo qual os antigos significados se atribuem a novos elementos ou mediante o qual novos valores mudam a significação cultural das velhas fórmulas» (M. Herskovits — El hombre y sus obras).

Descrevendo a festa dos pretos em honra a S. Benedito, em Angra dos Reis, Emanuel Pohl já anotava a sua semelhança com a do Espirito Santo: «Anualmente fazem aqui os negros livres a festa dos pretos em honra do seu compatriota Bento (Benedito) que era franciscano, etc. Esta festa é quase igual à do Espirito Santo e exige consideráveis despesas que devem ser custeadas pelo imperador que é eleito por sorte e seus dignitários» (Viagem ao interior do Brasil).

Semelhante também à do Espirito Santo é a que o mesmo Pohl assistiria depois no arraial de Trairas (Goiás) celebrada pelos negros livres em homenagem a uma santa negra africana chamada Ifigênia.

O mesmo Artur Ramos embora afine nas linhas gerais pela opinião de Mário de Andrade reconhece que no «próprio Congo já havia confrarias negras com o santo de sua proteção introduzido pela catequese dos missionários portuguêses: N. S. do Rosário. «E a Alceu Maynard Araújo, um dos mais autorizados estudiosos atuais, não escapa esta filiação entre Congos e Festa do Divino» (**Documentário Folclórico**).

Ora, o essencial, como bem afirma o autor de Folclore Negro do Brasil, dessas confrarias é sua íntima conexão com as cerimônias de coroação de reis negros, «saídas da velha tradição onde era costume a escolha de um rei e uma rainha». A nossa impressão, pois, é que tais instituições foram re-interpretadas no Brasil, senão já em Portugal onde Teófilo Braga, baseado em João Pedro Ribeiro, informava, representar-se nas festas de N. S. do Rosário no Pôrto «a côrte do Rei de Congos, com um rei, uma rainha e imaginária côrte com que os pretos se persuadiam render culto à sua padroeira» (**O Povo Português**).

Reis e Rainhas de Maio, da Juventude, das Favas, das Corporações e ofícios, das irmandades, imperadores do Divino e das procissões de Corpus Cristi, transformaram-se em Reis de Congos e Imperadores de diversos santos e confrarias, do mesmo modo que possivelmente os autos que em Portugal durante tais oportunidades se representavam como parte indispensável, apêndice ou continuação dos Impérios e Reinados transformaram-se nos nossos autos dos Congos, nas danças dos Moçambiques, nas Cabindas, nas Taiêras.

Qual teria sido o agente principal dessa **re-interpretação?** Os próprios negros ou os brancos, seus senhores? Como vimos mostrando, acreditamos mais nestes últimos. E dentre êles, como fautor indispensável, as mesmas autoridades civis e o próprio clero. Os mais antigos documentos da instituição dos Reinados de Congo em Pernambuco assinalam justamente o papel dêsses dois poderes. O compromisso da irmandade de N. S. do Rosário da vila de Iguarassu em 1796, compilado do de Olinda foi aprovado por provisão do bispo diocesano d. Manuel Álvares da Costa (P. Costa — **Folclore Pernambucano**). Na instituição da mesma irmandade na paróquia da Boa Vista, em 1801, assinalava-se que o ato era feito «por ordem e despachos que tivemos dos magistrados dêste país» (idem). Pereira da Costa, demais, esclarece que a eleição do Rei do Congo passou a ser confirmada pelo chefe de Polícia que expedia um diploma ao eleito.

Todavia, a prova dos nove da hipótese de Guilherme de Melo que aqui retomamos: a aproximação do Reinado dos Congos com os Reinages e Impérios europeus e o papel do elemento branco na sua organização, é a existência no Brasil antes de qualquer reinado dos negros (o mais antigo dos quais é de 1711) de um **Reinado de Índios**, raça que nunca possuiu majestades nem nunca usou de práticas de coroação. Fernão Cardim é quem nos instrui a respeito: «Os portuguêses têm muita escravaria dêsses índios cristãos (Na capitania do Espírito Santo). Têm êles uma confraria dos Reis em nossa Igreja e por ser antes do Natal quiseram dar vista ao padre visitador de suas festas. Vieram um domingo com seus alardos à portuguêsa, e a **seu modo**, com muitas danças, folias, bem vestidos, o Rei e a Rainha ricamente ataviados com outros principais e confrades da dita confraria; fizeram no terreiro de nossa igreja seus caracóis, abrindo e fechando com graça por serem muito ligeiros; e os vestidos não carregavam muito a alguns porque os não tinham (Fernão Cardim — **Tratado da terra e gente do Brasil**).

E' de crer-se, pois, que do mesmo modo que criavam, consoante o depoimento de Cardim em 1584 Reinados e Confrarias de Índios, os portuguêses fomentassem também posteriormente quando a escravaria passou a ser principalmente do gentio de Guiné, os Reinados de Congos e das confrarias negras.

E com muito mais probabilidade de sucesso visto como Reis, Rainhas e côrtes já eram familiares a várias nações africanas. E do mesmo modo que os índios do Reinado de que nos falava Cardim «exibiam-se **a seu modo** com muitas danças e folias» é concebível que os negros, dentro do esquema geral de império e reinados portuguêses, trouxessem igualmente nos seus trajes, nos seus instrumentos, nas suas danças e músicas, o **seu modo africano**, re-interpretando por sua vez, sincretizando os seus «mores» com os da sociedade onde vinham viver.

Prêmio ORLANDO DANTAS -- 1955

Resolveu a direção do «Diário de Notícias» lançar um concurso de romance concedendo ao vencedor o Prêmio Orlando Dantas - 1955. O objetivo principal da iniciativa é estimular os ficcionistas patrícios, ainda inéditos, proporcionando a um dêles cada ano, a possibilidade de lançar sua obra, pois o prêmio se constitui exatamente de uma tiragem de mil exemplares do livro vitorioso na seleção, cujo autor os receberá sem sacrifício dos direitos para maior tiragem por conta própria ou para outras edições.

Os originais, dactilografados em espaço duplo, deverão vir assinados com pseudônimo e acompanhados de sobrecarta, dentro da qual se contenha o nome do autor, para identificação do trabalho que fôr julgado merecedor do prêmio.

O prazo para o recebimento dos romances em disputa do Prêmio Orlando Dantas será até às 18 horas do dia 28 de fevereiro do corrente ano, para os que forem entregues em mãos e até 15 dias após para os que houverem sido postos no correio até aquela data.

A direção do suplemento literário encarregar-se-á dos trabalhos de secretaria do concurso, que representa uma homenagem ao fundador do «Diário», a quem a vida cultural do país deve o empenho vitorioso de dotá-la de um valioso instrumento de divulgação da literatura, das artes e sobretudo do pensamento livre.

Os nomes componentes do júri pertencem ao próprio quadro de colaboradores do suplemento: Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

Para remessa de originais e correspondência dirigir-se à redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Distrito Federal.

NOVOS ORIGINAIS RECEBIDOS

Foram recebidos mais os seguintes originais, concorrentes ao Prêmio de Romance «Orlando Dantas»:

11 — «Castidade», de Glauco Matoso
12 — «Tormentos de Paixão», de Quatrocentão
13 — «Esaú e Jucó», de Kereb Serzeu
14 — «Covardia», de Ely
15 — «Uma estrêla cai no mar», de Hogédio Curoll
16 — «Fogo sob a geada», de Marcelo Franco

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.
Hollywood School of Languages
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Livro GRÁTIS
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
BN — 47
Nome
(Favor escrever à máquina ou em letra de imprensa)
Endereço
Cidade — País

Uma arte do povo, que artistas de salão tentaram imitar: as máscaras de ...

(Conclusão da 1.ª página)

receram em 1934 ou 35, por iniciativa do sábio prefeito, que foi Pedro Ernesto.

EXPOSIÇÃO DE MÁSCARAS DE CARNAVAL

A revista «Forma» teve a boa idéia de convocar artistas plásticos para fazerem e expor máscaras de carnaval, primeira tentativa do gênero, já que até êste ano de Nosso Senhor, de 1955, só o povo fazia máscaras, no Rio de Janeiro.

Mas iniciativa inteligente, por que de bom gôsto; talvez demasiado refinada, mas alegre e espirituosa.

Pintores corresponderam ao apêlo. O carnaval é sempre uma **feerie** para os olhos. As **máscaras** feitas pelos nossos artistas têm o seu encanto, a sua poesia. Conseguem transpor o espectador para o mundo da fantasia, como levariam o seu portador nos dias de Momo, a participar de uma vida diferente. Mas uma restrição se pode fazer devido à unilateralidade de concepção dos trabalhos. Talvez causado pela falta de tempo ou de experiência — ou pela debilidade de raízes e contactos com as grandes fontes populares ou o vigoroso âmago das massas — afloraram o tema, sem o deflorar. Suas máscaras delicadas, finas, são máscaras de salão, dignas de um carnaval galante e aristocrático da Veneza decadente, mas fracas ao serem comparadas com a história e a significação teatral ou cósmica dêsse singular artifício humano — e bastante inferiores à riqueza formal e temática das possantes máscaras populares, do carnaval brasileiro.

NA GALERIA DE ARTE EM COPACABANA

Nestes três dias, essa mostra continuará aberta ao público na **Galeria de Arte**, à rua Xavier da Silveira, 19-A.

Alguns dos artistas inspiraram-se nas tatuagens da Polinésia. Mas nenhum nas caveiras, morcegos, nos grandes diabos, nas cabeças de negro e de mulo ou touro, da festa carioca.

A nova geração de nossos pintores não podia fazer diferentemente. Sua debilidade reside, justamente, no seu afastamento do povo, e isso se patenteia a todo o momento — exemplificando-se neste caso frisante das máscaras de Momo... de salão.

Porém, no domínio restrito em que a exposição se limitou por **motu-próprio**, há trabalhos que eu gostaria de usar, no **Golden-Room** ou no **Glória**.

O belo Satan com plumas e o tatuado com penas de espanador, de autoria de Gilda Reis Neto, com gôsto refinado e idéia que, curiosamente, tanto se aproxima da psicologia e da beleza singular da artista — são tentadores exemplos, mas para damas.

A máscara greco-romana de Hilda Campofiorito; as decorativas (não são carnavalescas, mas são belas) de Wanda Oiticica; as de Dodi — as únicas deformadas exageradamente, mas sob influência erudita de Picasso e não espontânea de necessidades teatrais ou carnavalescas; as de Berthe Bonnart, com material de textura esquisita e refinada; as quatro verdes — com achado pitoresco da serragem em fitas, formando cabeleira — e as garrafas pretas, de bom gôsto, servindo de suporte, de Noêmia Guerra; ou as máscaras de France Dupaty, estão entre as mais interessantes.

Existem as inspiradas em damas ricas do século XIX como as de L. Feitosa e — em parte — de Rossini Perez. E as feitas de corda, por Sheila; a cubista de Raimundo Nogueira; as simples e felizes, para carnaval infantil, de Iris Barbosa Melo — e tantas outras. Só faltou a que eu deveria ter feito, se tivesse tido a sabedoria de ceder às sugestões de uma amiga: a máscara feia e zangada do **crítico de arte**. Mas não quis prejudicar o meu carnaval, nem o dos outros...

CARNAVAL E HISTÓRIA DAS MÁSCARAS CÊNICAS

Agora estamos em pleno carnaval (já ouço o bloco de **sujos** da esquina e vejo a animação das crianças, que sempre creditam nas coisas mais do que nós). Saudemos, aqui, as máscaras, perpétua recriação do homem, nas farsas e nos mistérios, na comédia e no drama, na tragédia e na vida — como no carnaval.

José Jansen, em sua pequena síntese sôbre as máscaras, publicada nos **Cadernos de Cultura**, mostra-nos a evolução da máscara cênica — irmã da do carnaval — dizendo que:

«Da Grécia passou a Roma, onde tomou as denominações de «larvas» e «persona» que significavam tanto a máscara em espécie como suas utilidades relativas à estatura, à voz e à expressão.

Tais máscaras eram executadas por habilíssimos artífices e produziam fortemente a ilusão buscada de aumentar a voz e a estatura, como a de definir, em traços fortes, o caráter segundo a «fisiognomonia», e esta ilusão tornou-se mais acentuada quando os intérpretes passaram a mudar de máscara, trocando a expressão, no decurso do espetáculo, de acôrdo com a evolução do assunto.

Em um baixo-relêvo, conservado no Museu de Nápoles, podemos julgar do uso das máscaras, no Teatro de Terêncio.

De Roma, passaram a pontos mais distantes, sofrendo modificações de adaptação ecológica com o decorrer do tempo, por espaço de vários séculos.

Dêsse modo, vamos encontrar máscaras, nos «mistérios» da Idade Média, passando depois às festas da sociedade: nas «farsas» da Renascença, quando se tornou peça da **toilette** feminina; na «Commedia Dell'Arte» que fêz reviver o seu uso no teatro popular, por tôda a Europa, perdurando até o século XVIII.

Delas se encontram vestígios na Espanha dos séculos XV e XVI, na «antiga farsa», nas representações contemporâneas de Lope da Rueda e do toledano Pedro Novarra.

Foi ainda de uso comum na côrte de Carlos VI, dos últimos Valois, nos teatros de feira, nas sociedades secretas, e em Veneza inventou-se a meia-máscara de veludo e cetim.

E' curioso constatarmos o uso das máscaras nos períodos de maior interêsse popular pelo teatro. Era eminentemente popular o teatro na velha Grécia, como o foi em Roma, e depois, os «mistérios» medievais, a «farsa» renascentista e a «Commedia Dell'Arte».

E voltando ao Carnaval, já é hora, senhores, de retirar a máscara cotidiana! A música está em transe no ar. Vivamos o domingo gôrdo com a nova máscara, dos três dias da folia. Evoé Baco! Reverência a Dionísio e aos bufões de Momo. Até a quarta-feira das cinzas, a que todos chegaremos, com ou sem filosofia

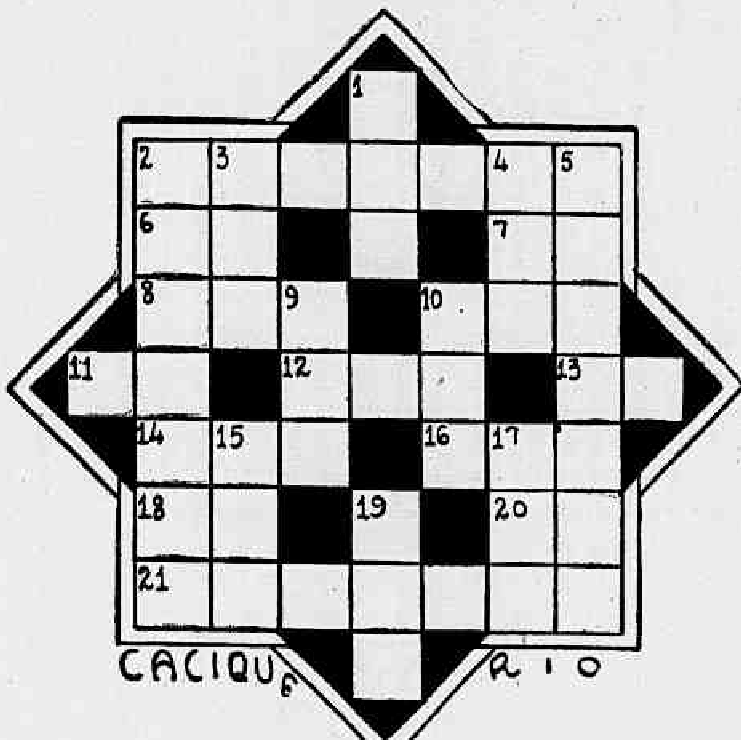
PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 3[?]-A - TEL. 48-1724
-PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA-

GALPÕES em arcos de CONCRETO ao preço da MADEIRA
Simplex S.A
ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA MÉXICO 11 — grp. 1702 — Rio
TELS. 52-0562 - 22-5313

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Fevereiro de 1955

Problema n. 3. de Cacique — D. Federal



HORIZONTAIS :
1 — Maca.
6 — Ataque de paralisia.
7 — Outra coisa.
8 — Satélite da Terra.
10 — Cólera.
11 — O sol dos egípcios.
12 — Vinho da Prússia.
13 — A mulher acusada em juízo.
14 — Indigno.
16 — Nome que na Bahia dão à cola.
18 — Letra grega.
20 — Luz que emana da ponta dos dedos.
21 — Nome próprio masculino.

VERTICAIS :
1 — Voz do gato.
2 — Voz, fala.
3 — Sapo do Amazonas.
4 — Ninho, casa.
5 — Clamor de vozes.
9 — Porcelana amarela da China.
10 — Célebre mendigo de Itaca.
15 — Átomo carregado eletricamente.
17 — Cobertura de canôas.
19 — Adubos, temperos.

(EXTRA TORNEIO)

Problema de Henrique Matos de Morais — Rio



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem as soluções certas dêste enigma e até 15 de março de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS :
1 — Pompa; festa nacional.
6 — Matizada.
8 — Em quantidade indeterminada.
9 — Macias; francas.
12 — Enxutas.
15 — (Bras.) Gente; pessoal.
17 — Clarão da lua.
18 — (Bras., Rio Grande do Sul). Época do ano em que se costuma vender o gado gordo e produtos da indústria pastoril, lã e charque.
19 — Tangem; tocam.

VERTICAIS :
1 — Aguardente de cereais (cevada, trigo, aveia).
2 — Apêndice do funículo, que reveste certas sementes, pl.
3 — (Bras., Pernambuco). Feitiço; mau-olhado.
4 — Rio de França.
5 — Neste momento.
7 — Espaço de vinte e quatro horas.
10 — (Lat.) Palavra empregada entre parêntesis, ou, o que é melhor, entre colchetes, no curso de uma citação, para indicar que o texto original é bem assim, por errado ou estranho que pareça.
11 — Interromperem.
13 — Iguarias, comidas, manjares, etc.
14 — (Bras.) Túnica de algodão, entretecida de penas.
16 — Toque do tambor.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO 130º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.422

HORIZONTAIS: Neit, solapa, Am, ui, ga, ar, adonde, água.
VERTICAIS: Nomada, el, la, puada, saga, aire, Og, nu.

PROBLEMA Nº 1.423

HORIZONTAIS: Ala, treva, serrim, mudal, Aar.
VERTICAIS: Arrua, lerda, aviar, tem, aml.

PROBLEMA Nº 1.424

HORIZONTAIS: Cacos, orava, cabal, aréia, arara, solas.
VERTICAIS: Cocadas, arar, cabedal, oval, saladas, ro, ra.

PROBLEMA Nº 1.425

HORIZONTAIS: Oscitar, dolo, se, ol, Ness, mel, dom, etilico, tra, ain, rasa, ae, or, vida, sabedor.
VERTICAIS: Odometros, soletrara, Cl, ion, associado, res, onear, ebia, lias, ave, id.

PROBLEMA Nº 1.426

HORIZONTAIS: Atadas, magote, ara, er, va, ani, ermida, laurel.
VERTICAIS: Amável, tarara, aga, do, atende, serial, air, mu.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 2 DE MARÇO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Avacar, 001—010; Alfe, 011—020; Aires de Paula, 021—030; A. B. C. P., 031—040; Amedes, 041—050; Anamor, 051—060; Anibal R. Rocha, 061—070; Aprendiz, 071—080, Abrahão, 081—090; Agasa, 091—100; Alpela, 101—110; Aluisio M. Oliveira, 111—120; Amor Perfeito, 121—130; A. Araújo, 131—140; Bebeto, 141—150; Baltazar, 151—160; Buridan, 161—170; C. B. Oliveira, 171—180; Carioca Mentiroso, 181—190; Dadi, 191—200; Elegê, 201—210; Ettevy, 211—220; Eleagae, 221—230; Edu Perê, 231—240; Edward Ribeiro, 241—250; Fabi, 251—260; G. Bit., 261—270; Gil Rob, 271—280; Helena Veloso, 281—290; Hélio Pereira, 291—300; H. M. Smith, 301—310; Humorado, 311—320; Ismar, 321—330; Isarol, 331—340; Iracar, 341—350; Imara, 351—360; Icnáton, 361—370; Ignez, 371—380; Ione, 381—390; Ique, 391—400; J. C. da Trindade, 401—410; Janota Rosais, 411—420; Judéx, 421—430; Juca Teles, 431—440; Jomasil, 441—450; Katita, 451—460; Ksar, 461—470; Liagiba, 471—480; Lourdes, 481—490; Leonam, 491—500; Lola Py, 501—510; Lélia, 511—520; Luis Fernando Almeida, 521—530; Melagro, 531—540; Miss Iva, 541—550; Marcial, 551—560; Mister V., 561—570; Mabeli, 571—580; Mary Lu, 581—590; M. Pinto de Almeida, 591—600; Mapinguari, 601—610; Margô, 611—620; Man, 621—630; Mário Mesquita Filho, 631—640; Mique, 641—650; Maria José Tosta, 651—660; Maria Dolores Palmério, 661—670; Nilton Peçanha, 671—680; Noelima, 681—690; Odnairo, 691—700; Omberlais, 701—710; O. C. L., 711—720; Omisan, 721—730; Osmith, 731—740; Old., 741—750; Odysseus, 751—760; Pati, 761—770; Pinheiro, 781—790; Podalirio, 791—800; Quebramar (Campinas), 801—810; Ricamo, 811—820; Ramsi, 821—830; Roberto G. Soares, 831—840; R. Martinelli, 841—850; Serluiz, 851—860; Senegiro, 861—870; Said, 871—880; Silvio N. Machado, 881—890; Tencel, 891—900; Valteiro, 901—910; Vivaldo Chaves Nogueira, 911—920; Vanda Mello, 921—930; Wiradiz, 931—940; W. Annaiv, 941—950; Xieo Pimenta, 951—960; X. P. T. O., 961—970; Zumali, 971—980.

135º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier — Tels.: 29-1153 e 40-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PEÇAS  PARA
APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

ENGRADAMENTOS
ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS
CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIÁRIOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.



NÃO É FANTASIA
GIN SEAGERS
DIGA SIGA
é o aperitivo 100%
do CARNAVAL


SEAGERS DO BRASIL S. A.
Rua Humberto Primo, 961 - São Paulo

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

SEGUNDA CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Sócios para a sessão da Assembléia Geral Ordinária a reunir-se no dia 22 de fevereiro corrente na sua sede à Avenida Nilo Peçanha n. 38, 10.º andar, às 10 horas, para apresentação e julgamento do Relatório da Diretoria, do balanço e anexos da Tesouraria referentes ao Exercício de 1954 e eleição do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1955.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

DR. GILBERTO CARDOSO
1.º Vice-Presidente em exercício

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

Sede própria: Av. Presidente Vargas, 529 — 9º andar

EDITAL

Faço saber, aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que nas eleições para a escolha do Delegado-eleitor desta entidade, a se realizarem neste Sindicato no dia 26 do corrente mês, das 12 às 15h30m, em 1ª convocação, e, caso não seja alcançado o «Quorum» exigido, em 2ª e última, no dia 28, às mesmas horas e no mesmo local, conforme já foi publicado em edital anterior, concorrerá, apenas, em «chapa única», o associado

WALTHER TORRES

empregado da Firma Meier & Blumer Ltda.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1955.

GIOVANNI FRANCISCO AMADEO ROMITA
Presidente em exercício



"BLACK MAURIN"
A RAINHA DAS CHAMPANHADAS PRETAS
Fabricação exclusiva da Cervejaria Maurin Ltda.
REFRIGERANTES MAURIN
Guaraná, Soda e Agua Tônica
R. Barão de Iguatemi, 405
Tel.: 28-2706 — RIO

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

Cr$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicilio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha 42-6033.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 314-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

DOCUMENTOS
Casamentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano 13, 1.º andar, (antiga Rua Larga). Telefones: 23-3840 e .... 43-2729. Escritório existente desde 1939

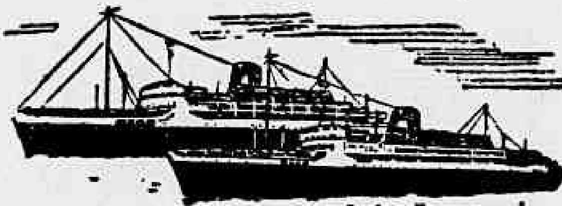
ALEMÃ NATA
Professôra registrada ensina o seu idioma em aulas particulares (não é curso). Rua da Assembléia, 93 — 13.º andar, apartamento 1394. Tel.: 52-2297, até às 22 horas, diàriamente. O aluno fala na 1.ª aula — Dona Alma

GELADEIRAS AMERICANAS
Compramos de tôdas as marcas, mesmo queimadas. Telefonar para 52-2874 — MACHADO & SOARES LIMITADA.

LIVROS USADOS
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas Pago bem.
Atendo a domicilio.
"Fone: 52-0660" —
SR. PEREIRA.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão — Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS.
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. — Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas)


Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia. Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 22 Março
PROVENCE 19 Abril
BRETAGNE 10 Maio
PROVENCE 7 Junho
BRETAGNE 28 Junho
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 28 Abril
PROVENCE 26 Maio
BRETAGNE 16 Junho
Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930


Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud
Abra uma conta de depósitos. Este e o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
Dupól. Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos
contaminando-se com doenças de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouco despezo lhe custará
- CONSULTE O METODO DUPOL - como deve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos aspiradores de lama etc
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL.: 43-8309 — RIO


NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)
Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"
À venda em tôda parte


Nos domínios da FILATELIA

Selos Comemorativos Autorizados por Lei e Ainda Não Emitidos

Os filatelistas estão lembrados que no «Diário Oficial» da União, de 30 de dezembro de 1953, foi publicada a Lei nº 2.141, de 19 de dezembro de 1953, que autorizava o Poder Executivo a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos, três séries de selos postais comemorativos, sendo uma do cinquentenário da fundaçã› do Colégio Interno São José e do vigésimo quinto aniversário do Colégio Externo São José; e duas, respectivamente, simbolizando tipos de embarcação e reproduzindo a efígie ou passagem da vida de João das Botas, Lord Cockrane, Marcílio Dias e Almirante Tamandaré.

Até hoje, passados mais de 14 meses, não se ouviu mais falar nas duas últimas séries, pois os selos do Colégio São José foram emitidos no dia 6 de junho do ano passado.

Queremos crer que a Comissão Filatélica e a Casa da Moeda estejam estudando os principais motivos, isto é, averiguando o que é uma «caravela do descobrimento», piroga, jangada, saveiro, navio-escola, navio-gaiola, navio-mercante e navio de guerra. Gostaríamos que estas duas repartições se manifestassem sôbre o assunto, para que melhor possamos informar aos nossos leitores que sempre estão a perguntar pelas citadas séries.

Se elas vierem à «tona» e forem bem apresentadas, estamos com algumas divisas (dólar) para melhorar as finanças do Brasil no exterior, pois os selos também são uma fonte de riqueza para qualquer país que prima pela boa apresentação.

MOYSÉS GARABOSKY

1º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO FILODESPORTIVO DO C.F.B.

No próximo dia 11 de março completará mais um ano de existência, o «Núcleo Filodesportivo» do Clube Filatélico do Brasil, fundado por uma plêiade de colecionadores do assunto desportivo, que cuidam do desenvolvimento e da propaganda do motivo que escolheram no campo da filatelia.

Compareceram àquela primeira reunião e por isso mesmo considerados fundadores, os srs. prof. Roberto Peixoto, Eugênio Rappaport, Wilton Liguori, Helmuth Eckardt, dr. Plinio Ricciardi, Otávio Fayet Fonseca e Moysés Garabosky.

Tendo sido vitoriosa esta nova agremiação especializada, já contando hoje com filiados em todos os Estados do Brasil e na maior parte dos países da Europa, sugerimos que, para comemorar condignamente o primeiro aniversário, se promova uma exposição de selos esportivos para mostrar aos brasileiros o que se fêz no curto espaço de um ano pelo nosso esporte.

Convém ressaltar que, graças ao Núcleo, já tivemos no ano passado dois selos esportivos, sendo um por ocasião do Campeonato Mundial de Basquetebol e outro dos Jogos da Primavera.

ALGUNS TERMOS FILATÉLICOS

Para orientação de nossos leitores, publicamos abaixo uma série de têrmos filatélicos, dando e explicando detalhadamente os significados:

«Aerograma» — Carta transportada por via aérea.

«Bloco» — Reunião de selos não destacados.

«Carimbo» — Instrumento de metal, madeira ou borracha que serve para imprimir sôbre o sêlo de franquia, inutilizando-o, sinais ou dizeres convencionados. Marca a tinta deixada pelo instrumento do mesmo nome, sôbre envelope, portadora geralmente da localidade e data.

«Centrado» — Diz-se de um sêlo cuja figura é enquadrada por margens de largura igual em todos os lados. Os selos mal centrados sofrem uma desvalorização no seu valor, de acôrdo com a importância do descentramento.

«Charneira» — Pequena peça de papel fino, gomado, que serve para fixar os selos nos Álbuns, cadernos, fôlhas, etc., é conhecida também como dobradiça para selos.

«Clássico» — Selos clássicos são os selos antigos quase sempre os das primeiras emissões de todo país. Nossos selos clássicos são os «olhos de boi», «inclinados» e «olhos de cabra».

«Comemorativos» — Selos emitidos para comemorar um acontecimento.

«Emissão» — Quantidade determinada de um ou mais tipos e valores de selos, postos em circulação em virtude de uma ordem oficial ou edital prèviamente publicados.

«Ensaio» — Prova impressa, geralmente em papel e côres diferentes de um sêlo a ser emitido. Atualmente, o diretor da Casa da Moeda proibiu que estas peças saiam daquela repartição. As que existem no mercado filatélico são consideradas «marmeladas».

«Fac-simile» — Imitação de um sêlo feita oficial ou particularmente.

«Filigrana» — Marca especial, visível na espessura do papel, por transparência, ou na imersão da benzina sôbre fundo prêto. Tem o nome também de «marca d'água».

«Filigranoscópio» — Pequeno objeto côncavo, geralmente de vidro, porcelana ou galalite, prêto, próprio para ver filigranas por imersão dos selos na benzina.

«Gravado» — Sêlo impresso em talho doce sôbre o papel. Todos os nossos selos impressos no papel com a filigrana — Armas da República — (papel grosso) são gravados. Os primeiros selos impressos neste papel foram os da série Presidente Justo, Congresso Aeronáutico, Exposição Filatélica Nacional, Anchieta, Farroupilha, Congresso Numismático, Cametá e Carlos Gomes O 700 rs. São Vicente também é um sêlo gravado. E tantos outros.

«Gravado a torno» — Gravura característica de filetes entrelaçados de execução finíssima, feita por máquina especial.

«Heliogravado» — Sêlo impresso em prancha gravada por processo químico, posterior à insolação natural ou artificial. A Itália, Rumânia, Alemanha foram os primeiros países a adotarem êste processo.

«Inteiro» — Nome dado ao envólucro postal, carta-bilhete, sobrecarta, envelope com selos apostos ou impressos diretamente sôbre êle.

«Litografado» — Sêlo impresso sôbre pedra litográfica. Os selos litografados têm côres menos vivas e não apresentam sinais de recalque da impressão no papel. A maior parte dos nossos selos são litografados. Entre outros, os comemorativos de Vassouras, Cristóvão Colombo, VII Feira de Amostras, Presidente Terra, Espírito Santo, etc.

«Odontômetro» — Pequeno instrumento de cartolina ou celulóide que serve para medir o afastamento dos denticulos (picotes) nos selos.

«Picotado» — Diz-se do sêlo que tem picotes, ou recortes em forma de dentes, quando destacados de fôlhas prèviamente perfurados.

«Reimpressão» — Tiragem feita de um sêlo fora de curso, com as pranchas originais.

«Tipografado» — Sêlo impresso por processo tipográfico, isto é, com tipos e matriz de forte relêvo.

«Xilografado» — Sêlo impresso por pranchas preparadas por processo galvanoplástico, sôbre impressão em cêra, cola, gelatina, ou gutta-percha, tirada em matriz prèviamente gravada, no tipo de um bloco de madeira.

Álbum Filatélico Descritivo dos Selos Comemorativos do Brasil

Está despertando interêsse nos meios filatélicos do país o aparecimento de um importante trabalho filatélico-literário da autoria do prof. Suetônio Bittencourt Júnior, residente na cidade de Santos. Estamo-nos referindo a um Álbum para selos comemorativos do Brasil, contendo descrição histórica de todos os selos já emitidos pelos nossos correios. Pelo que nos foi dado ver, veio isso contribuir de maneira eficaz para o desenvolvimento da arte de colecionar selos, porque, estamos certos, nenhum pai que tiver um filho em idade escolar deixará de adquirir um exemplar, já que ali a criança aprenderá ràpidamente a geografia, história e tôdas as atividades da nossa vida cotidiana. A edição composta unicamente de 1.000 exemplares, é distribuída pelo Clube Filatélico de São Paulo, à rua Venceslau Brás, 78, 5º andar — São Paulo, Brasil, para onde deverão ser solicitados.

Cinquentenário do Rotary Clube Internacional

E' provável que na próxima quarta-feira, dia 24, o DCT lance em circulação uma emissão de um milhão de selos comemorativos, em homenagem ao transcurso do 50º aniversário da fundação do Rotary Clube Internacional.

Centenário da Cidade de Aracaju

Ao contrário do que previamos, a Casa da Moeda vai atender ao pedido constante em ofício do DCT, isto é, à emissão de um só sêlo comemorativo do centenário da capital sergipana, e não dois. O desenho cogitado pelo dr. Filinto Maia é uma vista da Ponte do Imperador, vendo-se, ao longe, a praça Fausto Cardoso. Melhor motivo não poderia ser escolhido, pois ali estará representado o que de mais belo tem em paisagem a capital sergipana.

VII Exposição de Flores e Frutos em Quitandinha

Como vem acontecendo anualmente, será realizada, entre os dias 5 e 7 de março próximo futuro, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a «VII Exposição de Flores e Frutos do Estado do Rio de Janeiro», sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura daquele Estado.

Recordamos que, em 1952, o DCT autorizou o uso de dois carimbos comemorativos, idênticos, usados em Niterói e no próprio local da Exposição, em Quitandinha. Como até o momento ninguém se lembrou de solicitar um carimbo para a citada Exposição, lembramos ao sr. secretário da Agricultura que um carimbo postal é o meio mais fácil de tornar esta Exposição conhecida em todo o território nacional. Aliás, tratando-se de um motivo bastante colecionável, em todos os países do mundo, «flores», terá repercussão internacional.

Estamos prontos a auxiliar os organizadores do certame, no sentido de que se faça um bonito carimbo comemorativo.

SELOS DO URUGUAI

Do sr. Alfredo Masoller, — chefe da Divisão de Valores dos Correios Uruguaios, — o cronista desta seção recebeu um belo presente composto das últimas séries de selos emitidos por aquele país. Entre outras, o «Centenário de nascimento de José Pedro Varela», «Proteção ao Ancianos», «75º aniversário da U.P.U.», «Poeta Figueroa», «Centenário da Universidade» e «Relíquias do Uruguai».

Os cliches que aqui estampamos fazem parte da última série, ainda em circulação naquele país, cujos motivos e valores são: 5 m. e 20 c., Flor nativa de el Ceibo; 1 c. e 14 c., La doma; 2 c., 10 10 c. e 5 p., Arbol nativo el Ombú: 3 c. e 50 c., Flor nativa el Mburucuyá: 5 c. e 1 p., Palácio Legislativo; 7 c. e 3 p., Ciudadela de Montevideo; 8 c. e 4 p., Isca de Lobos: 12 c. e 2 p., Puerta exterior de Montevideo.

Estes valores foram impressos pela Casa Waterlow & Cons. de Londres.

PELAS SOCIEDADES

A Sociedade Filatélica de Curitiba tem intenção de publicar, a partir de março próximo, um Boletim Informativo. Seu redator responsável, sr. Frederico C. Ortweiler — Caixa Postal, 1.491 — Curitiba, Paraná — receberá com simpatia trabalhos sôbre filatelia, para publicação.

* * *

Deverá aparecer, dentro em breve, mais uma entidade filatélica no Estado de São Paulo. Trata-se do Clube Filatélico de Lorena cujos trabalhos de fundação estão sendo encabeçados pelo sr. Roberto de Miranda Alves. Desde já nos colocamos ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

Tôda correspondência para a secção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
(Próximo da Av. Passos)
EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

Ortopedia Hoegemann
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho ,com válvula de sucção / joelho fisiologico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortipédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

QUER DAR UM PRESENTE? Escolha no BAZAR — 1.029 — Av. Presidente Vargas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, à domicilio — Telefonar, sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações) . Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

GOAL CERTO
Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho Inglês, 380,00. Calças de Gabardine de 400,00 por Cr$ 385,00. Cambraia Pirituba e Santista, de Cr$ 350,00 por Cr$ 240,00. Calças brancas de 210,00 por Cr$ 155,00. Só na FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

REVENDEDORES
Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá de 240 por 180; Blusões Faille de 216 por 160; Quarto Centenário de 120 por 90. Bonets para Carnaval, todos os tipos. FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-5-55 a 11-3-55, das 8 às 15h30m, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de dactilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% d ecuras radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs., a 6ªs-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA —

COMO APRENDER A DANÇAR
5ª EDIÇÃO AMPLIADA
Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 640 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 4.800,00
PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos rigorosamente novas
NOTA: -- As máquinas acima são de pé, com 5 gavetas, maceiramento e ferragem de primeira, e bobina central — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior, pelo reembôlso postal.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: — RUA SANTANA, 77 — 2º ANDAR — TELS.: 23-1195 e 43-2777

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que nos dias 16, 17 e 18 de março de 1955, serão realizadas neste Sindicato, as eleições para a sua Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho da Federação e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, a contar da primeira publicação dêste (21-2-955), para o pedido de registro das chapas na secretaria, de acôrdo com o dispôsto no artigo 11º das «Instruções» baixadas pela Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, do Exmº Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Os requerimentos para registro de chapas, deverão ser apresentados na Secretaria, na hora do expediente (das 8 às 18 horas), em três vias, assinados por todos os candidatos, não sendo permitido para tal fim, a outorga de procurações, devendo conter os requisitos previstos no artigo 530, da Consolidação das Leis do Trabalho.

As chapas deverão ser apresentadas no prazo acima determinado, o qual será encerrado, impreterivelmente, dia 26 do corrente mês, que, apesar de ser sábado, permanecerá um Diretor na secretaria, até às 18 horas, especialmente para proceder ao registro das chapas apresentadas.

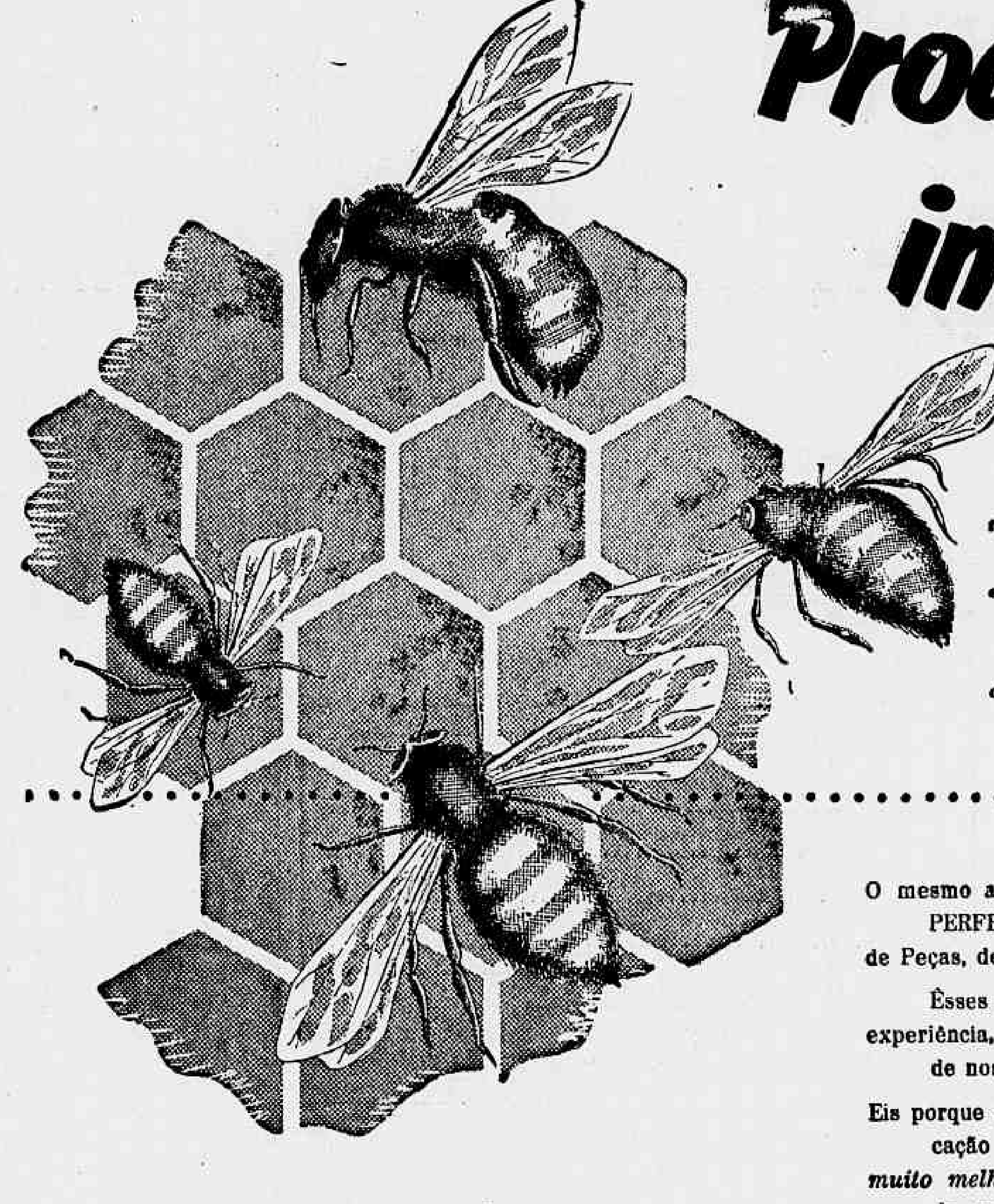
Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1955.

JOSE' MANOEL TEIXEIRA — Presidente

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

Produção individual



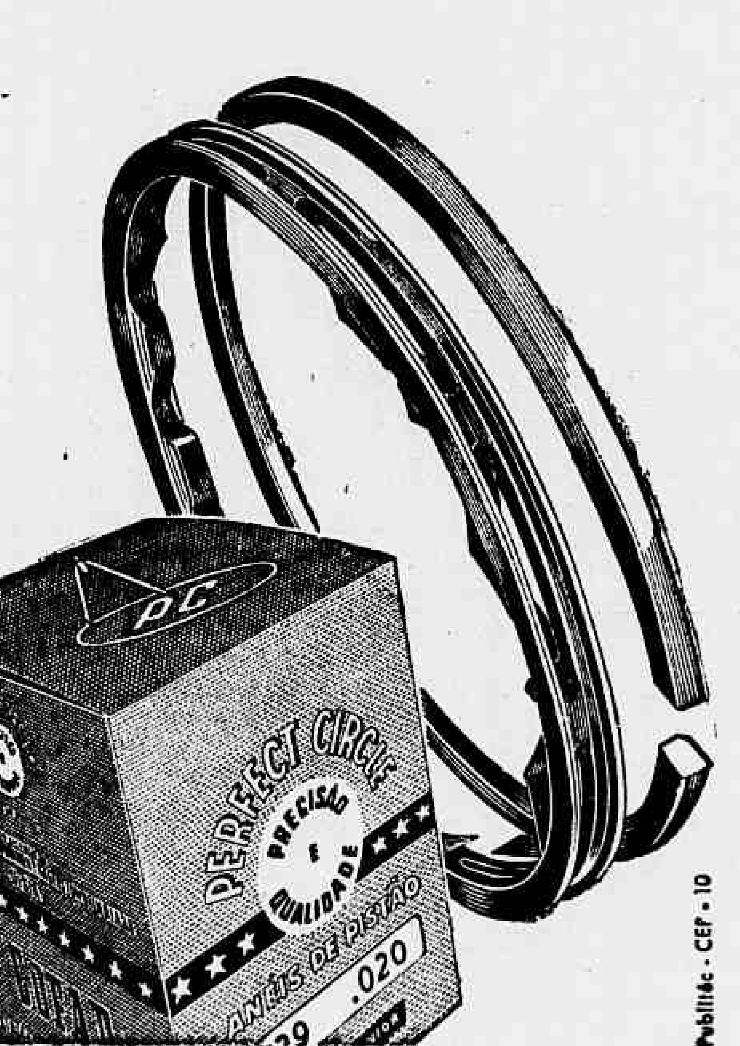
Embora na colmeia, milhares de abelhas trabalhem incessantemente, cada gota de mel é colhida individualmente de cada flôr, por uma única abelha e recolhida carinhosamente aos favos.
E o delicioso sabôr do mel, uniforme em cada colmeia, varia de acôrdo com a espécie de flôr de onde é colhido!

O mesmo acontece com os famosos Anéis de Pistão PERFECT CIRCLE, produzidos pela Companhia Fabricadora de Peças, dentro do sistema de *fundição individual*.

Êsses anéis são o resultado magnífico de longos anos de experiência, nos Estados Unidos, aliado às condições de nosso clima, nossas estradas e ruas!

Eis porque o Anél de Pistão PERFECT CIRCLE, de fabricação brasileira, é, para os carros que rodam pelo Brasil, *muito melhor*, que os produtos similares... mesmo os de procedência estrangeira!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE
PC
Fundição individual que garante a melhor qualidade!



Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todas as boas casas do ramo
Publitéc - CEF - 10

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 6. **Centro** — Gifoni, rua 1º de Maio, 17 — Acre, rua Acre, 38 — Federal, av. Mal. Floriano, 183 — Granado, rua Visc. Rio Branco, 31 — Capital, rua Lavradio, 50 (loja) — 3 de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B — Pedro II, estação Pedro II (loja 20). **Estacio** — Farm. Estácio, rua Machado Coelho, 73 — Oriental, av. Salvador Sá, 77. **Glória** - Farm. Glória, rua da Glória, 80. **Lapa** — Lux, rua Riachuelo, 69-A. **Rio Comprido** — N. S. da Glória, rua Aristides Lôbo, 229 — Sta. Elisa, rua Haddock Lôbo, 451. **Santo Cristo** — Guarani, rua Pedro Alves, 273. **Saúde** — União, rua Pedro Ernesto, 54 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. **Bangu** — Padre Miguel, rua Sofia, 342-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. **Bento Ribeiro** — Léia, rua Divisória, 2. **Bonsucesso** — Nélson, rua Cardoso Morais, 366 — Vitória, praça das Nações, 74 — S. Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Hélio, av. Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B. **Braz de Pina** — Andrade, estr. Braz de Pina, 750. **Campo Grande** — Luzes, rua Cel. Agostinho, 17. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás rua Goiás, 234 — Cardoso, rua Sidônio Pais, 1 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 435 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A — Campinho, av. Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Farmácia Cavalcanti, rua Maria Passos, 841. **Cordovil** — Cesalpino, estr. Pôrto do Velho, 86 — Debiase, rua Barão Melgaço, 400-B. **Cosmos** — Industrial, rua Acauã, 33. **Encantado** — Vanda, rua Ferreira Sampaio, 8-A — Barros, rua Clarimundo de Meio, 1.135-A **Engenho de Dentro** — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — S. Paulo, rua José dos Reis, 325-B. **Engenho Novo** — Grajaú, rua Barão Bom Retiro, 2.254 — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Divina, rua Barão Bom Retiro, 459 — Agripa, estr. Eng. Novo, 48. **Eng. da Rainha** — N. S. Conceição, rua Júlia Cortines, 98-A. **Eng. Velho** — Vital, rua Campos Sales, 10-A — Vita, rua do Matoso, 101-B. **Grajaú** — Juiz de Fora, rua Mearim, 1-A. **Honório Gurgel** — Barros, estr. João Paulo, 5. **Ilha do Governador** — Tanã, rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Sergipe, av. João Ribeiro, 385-B — Nova, rua Alvaro Miranda, 38. **Irajá** — Marcio, estr. Vigário Geral, 2.355-A — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Operária, estr. Mons. Félix, 405. **Jacarepaguá** — Cicetina, av. Geremário Dantas, 12 — Jairo, estrada Jacarepaguá, 7.658-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parimã, 158-A. **Madureira** — Farm. dos Pobres, estr. Mal. Rangel, 60 — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Madureira, trav. Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. **Manguinhos** — Muciano, rua Uranos, 907 — Santos, rua Uranos, 1.329. **Marechal Hermes** — Ludolfo, rua Siriri, 8-B. **Maria da Graça** — São Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Farm. 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides Caire, rua Dias da Cruz, 1 — Farm. do Lar, rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Riograndense, avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Méier, rua Carolina Méier, 12. **Padre Miguel** — Moça Bonita, rua Cajaíba, 41. **Pavuna** — N. S. do aCrmo, rua Projetada, 11. **Pedro Ernesto** — Ramos, praça Progresso, 20. **Penha** — Rebel, rua Itaú, 389 — Romeiros, rua Romeiros, 197 e 17-A. **Penha Circular** — Pereira, rua Lôbo Júnior, 173-A — Vieira, rua Guaianazes, 29 e 37-A — Raul Pereira, rua Dionísio, 36-B. **Piedade** — Divino Salvador, rua Assis Carneiro, 20. **Realengo** — N. S. Fátima, av. Sta. Cruz, 2.623. **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Farm. Rocha Miranda, rua 8 de Maio, 126. **Santa Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua São Januário, 168. **Tijuca** — Santos, rua Conde Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde Bonfim, 832 — Maracanã, rua S. Francisco Xavier, 268 — Moisés, rua Barão Mesquita, 758 — Iracema, rua S. Francisco Xavier, 466. **Vicente de Carvalho** — Jurema, estr. Vic. Carvalho, 1.325-E. **Vila Militar** — Sta. Cecília, rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Cata Preta, rua Marquês de Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88 — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua Gal. Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — Santa Lúcia, rua Humaitá, 63-A. **Catete** — Elite, rua do Catete, 245. **Copacabana** — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N. G. Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elzy, rua Francisco Sá, 23-B — Riviera, rua Joaquim Nabuco, 20-A — S. Paulo, rua Barão Ipanema, 43-A — Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, 449-C. **Gávea** — Jockey, rua Jardim Botânico, 588-A — Tomás, rua Alfredo Barcelos, 553 (loja). **Ipanema** — Jurupari, rua Visc. Pirajá, 623. **Laranjeiras** — Osíris, rua Gal. Glicério, 364. **Leblon** — Imperatriz, av. Ataulfo de Paiva, 1.240-A. **Leme** — Atlântica av. Princ. Isabel, 60. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A.

Ilha do Governador — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Maurício Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Gualaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

Estarão de plantão, têrça-feira, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Salus, Barão S. Félix, 143. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Lapa** — Vera Cruz, rua Lavradio, 147 — Jesus, rua Riachuelo, 20 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 (loja) — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Ramos, rua Marquês Sapucaí, 314 — Sta. Teresinha, av. Pres. Vargas, 3.163 — Cruzeiro, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo Frontin, 516-D. **Sta. Teresa** — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Abolição — Santa Cruz, av. Suburbana, 7.407 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701. **Anchieta** — Irandi Pantoja, estr. Rio do Pau, 30. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bôca do Mato** — Aurea, rua Aquidabã, 1.243. **Bonsucesso** — Dorije Campos, av. Nova York, 462 — Leão, av. Democráticos, 329-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311 (loja). **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Anemaniana, rua Carolina Machado, 490. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884 — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Rádium, rua Barão Bom Retiro, 1.184-B. **Engenho Velho** — Única, rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Mariz e Barros, 635 — Social, av. Cordeiro de Farias, 17. **Ilha do Governador** — N. S. Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro Miranda, 199-B — Pilar, avenida João Ribeiro, 5. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — São Nicolau, rua Cândido Benício, 70-A — Santa Luísa, avenida Geremário Dantas, 1.454-B. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Mal. Rangel, 918-B — Dona Clara, rua Cap. Couto Meneses, 28. **Marechal Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde Azambuja, 1.097. **Méier** — Eng. de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — S. Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pavuna** — N. S. Santana, largo Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 191-A — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Adolfo Ferreira Pinto, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde Agrolongo, 98 — São Sebastião, rua Custódio Melo, 339 — N. S. Penha, av. N. S. Penha, 564-A. **Penha Circular** — Léia, rua Enes Filho, 398-A (loja) — Neusa, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200 (loja). **Realengo** — Saturno, rua Belisário Sousa, 360 — Magalhães Bastos, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Realengo, rua Goulart de Andrade, 8. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua Topázios, 47 — Sapê, estrada do Sapê, 1.025-A. **Santa Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 (loja) — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **Santíssimo** — Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **São Cristóvão** — Aliado, rua S. Cristóvão, 64 — S. Luís Gonzaga, rua S. Luís Gonzaga, 154 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Granado, rua Conde Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 879 — São Paulo, rua Barão Mesquita, 700 — Continental, rua Barão Mesquita, 238 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turi-Assu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vicente Carvalho** — Juracl, rua Itacambira, 104 — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1.604 (loja) — Adail, estr. Vicente Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Nunes, rua Correia Dias, 336-A. **Vila Isabel** — Universal, rua Visc. Abaeté, 34 — Sta. Isabel, rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 21 — Carlos Silva, rua São João Batista, 14 — Franca, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 152 — Moderna, rua Vol. da Pátria, 451. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Polibio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Rápida Noite e Dia, avenida Copacabana, 1.039-A (loja) — Luli, rua Siqueira Campos, 180. **Flamengo** — Brasílea, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Farm. Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — Ernesto Carvalho, rua Marquês São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Farm. Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458 — Perez, rua Laranjeiras, 131. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566.

Estarão de plantão, quarta-feira, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Pereira, av. Franc. Bicalho, 405. **Catumbi** — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Pres. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A — Sanitária, rua Frei Caneca, 142. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, lad. Frei Orlando, 5 — Lapa, rua da Lapa, 18. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Sta. Teresa** — S. Jorge, rua Almte. Alexandrino, 98 **Sto. Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34 — Vitória, rua Nabuco de Freitas, 132. **Saúde** — N. S. da Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Abolição — Modelar, av. Suburbana, 8.255. **Acari** — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Sen. Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Alceu, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Portela, rua Cardoso Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Bittencourt, av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A (loja). **Caju** — Simon, rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22 — Baiana, estr. do Monteiro, 4. **Cascadura** — Sta. Clara, av. Suburbana, 7.840 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Pedra Branca, estr. Intendente Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Kauffmann, rua Barão de Melgaço, 484 — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-B. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — S. José, rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Eng. Novo** — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Ultramar, rua Barão Bom Retiro, 1.487 — Líder, rua 24 de Maio, 1.007 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — F. Beriberi, estr. do Cacuia, 36. **Inhaúma** — Assis, rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rio Douro, rua Pe. Januário, 43. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Jacarepaguá** — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Abrios, av. Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2 — Predileta, av. Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Riachuelo, rua 24 de Maio, 440 — Lins, rua Lins Vasconcelos, 503. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9-A. **Penha** — Rio Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior, 960-A — Celina, rua Jucurutã, 586 — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 (loja). **Ramos** — César Leite, estr. Eng. da Pedra, 582 — Itararé, rua 23 de Agôsto, 36 — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414. **Realengo** — Sta. Helena, av. Sta. Cruz, 206 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596. **Ric. Albuquerque** — Ivo Barros, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518-A — S. Jorge, rua São Luís Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Des. Isidro, 7 — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boavista, rua Boavista, 105 — N. S. Aparecida, rua Barão Mesquita, 986 — Independência, rua S. Fco. Xavier, 665. **Todos os Santos** — N. S. da Conceição, rua José Bonifácio 658. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A. **Vila Isabel** — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194 — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Kosmos, av. 28 de Setembro, 344 — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200 — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115 — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Santa Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, rua S. Clemente, 62 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Leme, av. Prado Júnior, 237 — Lowen, rua Siqueira Campos, 119-A — Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911 — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, Francisco Sá, 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-B — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 128 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo Paiva, 1.113.

XADREZ

Uma consulta aos leitores

O Conselho Nacional de Desportos negou a licença solicitada pela Confederação Brasileira de Xadrez para mandar o campeão brasileiro ao Torneio Internacional de Mar del Plata.

E' a primeira vez que isto acontece, e, antes de emitirmos a nossa opinião a respeito, endereçamos uma consulta aos nossos leitores, solicitando-lhes que opinem, pró ou contra tal resolução.

Por um lado, o xadrez deve ganhar com isto, pois que é natural que o C. N. D. não se lembre dêle unicamente nessas ocasiões, e, também, quando da distribuição das subvenções.

Por outro lado, isto é lamentável, porque o xadrez é um desporto por excelência veículo de aproximação entre os povos e um elo a favor da Paz.

Os leitores podem escrever para a redação do "Diário de Notícias", Seção de Xadrez.

Fundada a Federação Amazonense

Foi fundada, em 29 de janeiro de 1955, em Manáus, a Federação Amazonense de Xadrez, cuja primeira diretoria é:

Presidente — Deputado dr. Nei Rayl; vice-presidente — Marçal Ferreira; 1.º secretário — dr. Américo Sousa Pinto; 2.º secretário — Cap. José da Silva; Tesoureiro — Manuel Lapa; Diretor-Técnico — Dr. Alvaro Emery Trindade. Conselho Fiscal — dr. Wilson Vieiralves; dr. Paulo Durand; Tte. Mário Moreira.

Pretende a F. A. X. realizar anualmente um mínimo de três provas que serão:

1º — Campeonato Individual de Manáus
2º — Campeonato Amazonense de Equipes
3º — Campeonato Individual do Amazonas.

O Campeonato de Manáus deverá ter início na próxima semana e para tal inscreveram-se já os principais enxadristas da capital baré.

Também está em cogitações a realização de um match telefônico com Belém, a exemplo do que já se fêz anos atrás.

TORNEIO INTERNACIONAL DE HASTINGS

Os grandes mestres soviéticos Smyslov, e Keres abiscoitaram os primeiros lugares nesta competição, cuja colocação final foi a seguinte:

1º lugar — Smyslov, 7 pontos.
1º lugar — Keres, 7 pontos.
3º lugar — Pachman, 5 1/2 pontos.
3º lugar — Fuederer, 5 1/ pontos.
3º lugar — Szabo, 5 1/2 pontos.
6º lugar — Unzicker, 5 pontos.
7º lugar — C.H.O. D'Alexander, ... 4 1/2 pontos.
8º lugar — Donner, 2 1/2 pontos.
9º lugar — Fairhust, 1 1/2 pontos.
10º lugar — Phillips, 1 ponto.

7.º TORNEIO CONDICIONAL DO CLUBE MILITAR

O cnel. av. dr. Sabino Ribeiro Jnr. levantou brilhantemente êste interessante torneio condicional, no qual as 4 primeiras rodadas eram obrigatòriamente do P. R., e as 5 últimas do P. D., com uma única derrota, para o dr. Almeida Soares, e um único empate, contra o cnel. Luis Liguori Teixeira.

A colocação final foi a seguinte:

1º lugar — Cnel. av. dr. Sabino Ribeiro Jnr., 6 1/2 pontos.
2º lugar — Cnel. Luis Liguori Teixeira, 6 pontos.
3º lugar — Dr. Almeida Soares, ... 5 1/2 pontos.
4º lugar — Cnel. Edwy de Barros, 5 pontos.
5º lugar — Cnel. Planchão de Carvalho, 4 pontos.
6º lugar — Cap. corv. Maggesi Suzini, 3 pontos.
7º lugar — Cnel. Xisto Baia, 2 1/2 pontos.
8º lugar — Cap. Lauro Pie, 2 pontos.
9º lugar — Cap. José Ranulfo de Oliveira, 1 1/2 pontos.

PARTIDAS

Brancas: Carvalho — Pretas: Najdorf
Apertura P. D. Def. India do Rei

1. P4D, C3AR; 2. P4AD, P3CR; 3. C3AD, A2C; 4. P4R, P3D; 5. C3A, 0-0; 6. A2R, CD2D; 7. 0-0, P4R; 8. A3R, C5C; 9. A5C, P3A; 10. A1A, C3T; 11. PxP, PDxP; 12. A3R, P3A; 13. D6D, T1R; 14. TD1D, A1A; 15. D3D, D2R; 16. P3TD, C4A; 17. D2A, C3R; 18. TR1R, C2A; 19. A1AR, A2C; 20. A1A, T1A; 21. P4CD, C(2)4C; 22. CxC, PxC; 23. P5A, C5D; 24. A4Aj., R1T; 25. D2C, P4TD; 26. C2R, PxP; 27. PxP, A3R; 28. AxA, DxA; 29. CxC, PxC; 30. D1C, T7T; 31. T2D, T5T; 32. T(2)2R, D5A; 33. P5R, TxP; 34. T2C, TxT ,DxT; 35.... DxP; 36. DxPC, AxP; e as brancas abandonam.

Brancas: Bernstein — Pretas: Trompovski
Defesa Siciliana

1. P4R, P4AD; 2. C3AR, P3R; 3. C3A, C3AD; 4. P4D, PxP; 5. CxP, P3TD; 6. A2R, D2A; 7. 0-0, C3A; 8 A3R, A5C; 9. CxC, AxC; 10. PxA, DxC; 11. P5R, C4D; 12. P4AD, C6A; 13. D3D, CxAj; 14. DxC, P4CD; 15. P5A, A2C; 16. P3AR, D4D; 17. A2A, D5A; 18. D2D, P4TR; 19. TR1D, A3A; 20. D6D, P4C; 21 T2D, P5T; 22. P3TR, T1AD; 23. D4D, DxD; 24. TxD, R2R; 25. T4CR, TD1CR; 26. P4AR, PxP; 27. AxPj, R1R; 28. A6A, TxT; 29. PxT, T3T; 30. T1AR, A5R; 31. TxP. A4D; 32. P4T, R1A; 33. PxP, PxP; 34. T4C, A5A; 35. T1C, R1C; 36. T1T, A4D; 37. T7T, A3A; 38. T7A, R2T; 39. P5C, T3C; 40. T7T, T1C; 41. T3T, T1TD; 42. T3Tj, R3C; 43. R2A, T7T; 44. PxC, TxPj; 45. R1R, T8A; 46. R2D, T8TR tablas.

TAPETES?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, 16

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

SUCESSO CARNAVALESCO
Não podemos oferecer de graça, mas V. S. terá os menores preços em blusões, calças, camisas e tudo o que precisar para o Carnaval. FABRICA SUCESSO. R. REGENTE FEIJÓ, 69-B.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 895,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3665 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 · 23-3317
23-4153

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS
C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694
(Quase equina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
ESPERADO DE LISBOA E ESCALAS EM 21 DE FEVEREIRO, SAIRÁ NO MESMO DIA PARA:
SANTOS - MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Partirá em 2 de Março para:
SALVADOR, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

DR. LUIZ MATTOS
Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — RES.: — TEL.: 48-8092.

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 · São Paulo

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS · LISAS · HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO,164 - SALA 42
TELS: 22-9278 e 42-7283 · RIO DE JANEIRO

Coisas da Vida

— Êle acha que ganha mais figurando como menino-prodígio.

— Quer dizer-me para que quer êste dinheiro?

— Você vai gostar dêsse livro, principalmente do trêcho em que se descobre que o assassino é o mordomo.

Na igreja:
Salve! Se eu tivesse a sua voz, ia ser llocutor de rádio!

POLÍTICA E...

(Conclusão da 8.ª página)

e ensino; problemas de máxima delicadeza, para cuja solução o povo conta com a integridade moral dos ocupantes dos postos governamentais. Se êles falham, é porque estão desrespeitando seus mandatos, e, então, os prejudicados têm licença de reclamação, procurando recolocar os casos em terreno firme. Os próprios elaboradores da Carta Magna do Brasil não podem incorrer na desobediência às leis vigentes, sobretudo quando esta desobediência é prejudicial à educação. Dêles deve partir, sempre, o exemplo de perfeita cidadania.

Gustavo Corção, que desperta nosso aprêço por seus vigorosos artigos, e, também, por sua qualidade de irmão da professôra Dalka Corção Bittencourt — nossa colega e amiga — há dias falou sôbre a atitude de dar-se "a figa aos prestígios do mundo". Ora, os homens políticos fazem, exatamente, o opôsto: — procuram, por todos os meios, agarrar êsses prestígios. Mas, acaso ignoram que a boa reputação está incluida na lista das virtudes políticas?

Estas linhas contêm nossa sinceridade no que se refere à intervenção da política na educação.

Nem todos possuem sensibilidade artística

Georges Colomb

MIL pessoas — homens e mulheres — ao visitar os principais museus de Belas Artes e as grandes exposições de Nova York, foram interrogadas nas últimas semanas.

— Quais os motivos que os levam a visitar os museus ou exposições? — foi perguntado.

Doze por cento — em sua maioria jovens, mas também pessoas de mais idade, inclusive uma mulher de 70 anos — nunca tinham ido a um museu ou a uma galeria e desejavam conhecê-los.

Dezessete por cento eram turistas em Nova York (provincianos e estrangeiros) e, em seu programa, figurava, entre outras coisas, a visita de tal museu ou exposição.

Seis por cento eram visitantes profissionais: pintores, escultores, decoradores, costureiros, negociantes de quadros, críticos de arte, estudantes, cuja visita tinha um fim prático.

Nos museus, 15 por cento dos visitantes vinham ver tal ou tal quadro célebre de que tinham ouvido falar.

Oito por cento entravam no museu porque nada tinham a fazer: por estar muito quente ou muito frio na rua, ou por chover.

Três por cento eram namorados ou amigos que ali marcaram encontro.

MAIS MULHERES DO QUE HOMENS

Vinte e dois por cento eram verdadeiros amadores de arte, para os quais a contemplação de quadros ou estátuas representava prazer estético.

Dez por cento confessaram ter vergonha de ainda não ter visto certo museu ou certas obras de arte.

Sete por cento, enfim, recusaram responder à pergunta ou declararam ignorar por que motivo ainda não tinham visitado museu ou exposição.

Nas exposições, as respostas eram diferentes: além dos 35 por cento dos parágrafos 3, 4 e 5, válidos tanto para os museus como para as galerias, 27 por cento eram de parentes e amigos do artista.

Dezenove por cento interessavam-se especialmente a determinado pintor.

Onze por cento, para «poder falar» da exposição às suas relações.

Seis por cento, por acaso.

Dois por cento recusaram responder à pergunta.

Finalmente, 56 por cento dos visitantes dos museus e 59 por cento do público das exposições pertenciam ao sexo feminino.

Mulheres de ontem e de hoje

ALEXANDRA

FOI num clube de oficiais aliados que, em setembro de 1943, em plena guerra, encontraram-se, pela primeira vez, Alexandra, filha do rei Alexandre, da Grécia, e Pedro II, filho de Alexandre, da Iugoslávia. Ela não conhecera seu pai, que morreu alguns meses antes de seu nascimento; seu tio, o rei Constantino, ocupara o trono enquanto sua mãe e ela seguiam para um exílio semi-voluntário.

Educou-se na França, viajou a Inglaterra e a Itália; quando arrebentou a guerra seguiu para a Grécia, onde se inscreveu como enfermeira. Estava com dezessete anos e só depois da entrada dos exércitos de Hitler abandonou Atenas. Nessa manhã de setembro de 1943, encontrou Pedro que tivera seu pai assassinado em França no ano de 1934. Quando os alemães entraram na Iugoslávia, o príncipe Paulo, regente, assinou um pacto com Hitler; Pedro revoltou-se, deu um golpe de Estado e organizou a Resistência. Refugiou-se em Londres com seu govêrno, até que a revolução popular, ocorrida depois na Iugoslávia, baniu-o. Dois meses depois dêsse encontro, Alexandra e Pedro ficaram noivos. Em 20 de março de 1944 casaram e foram felizes por algum tempo. Viveram juntos dez anos. Mas Pedro jamais aceitou sua nova situação, gastava demais, vivia no fausto e na riqueza, até que um escândalo arrebentou: Emitiu um cheque sem fundos de 10.000 libras; os credores tomaram-lhe, inclusive, a roupa do corpo.

— Mas, por que se tudo perdemos — dizia Alexandra — não iremos viver como todo mundo, simplesmente, segundo nossos recursos, com nosso filho?

— Não, senhora. Precisamente nós não somos como todo mundo. Eu sou rei e devo viver como um rei.

E veio a separação e o divórcio. Alexandra atravessava a Europa exibindo sua mágua. Um dia, em Paris, cortou as veias, tentando o suicídio.

Tudo ia assim quando, no Natal do ano passado, dezembro de 1954, Alexandra e Pedro foram à Suiça, visitar o príncipe Alexandre, de nove anos de idade, filho do casal. Sôbre a cabeça do pequenino, Alexandra e o marido reconciliaram-se, voltaram a viver juntos. Alexandra, uma das mulheres mais belas do mundo, segundo dizem, foi também das mais infelizes. Hoje está novamente com o marido e o filho. Feliz, até quando?

Cuide de sua beleza

O IDEAL para uma mulher é não variar muito de pêso. Se a leitora comer muitos alimentos apimentados, estará com sêde a tôda hora do dia e, absorvendo muito liquido, engordará com certeza.

Convém por isso controlar um pouco as refeições, principalmente, durante o verão.

OS CUIDADOS DOS PÉS

Também os pés necessitam seus cuidados de beleza. Convém dar-lhes um pouco de liberdade, andando em casa, cada dia por dez minutos, de pés descalços. Após um banho dos pés com água e sabão ou água com sal, fazer uma massagem, sempre em sentido do joelho, a fim de acelerar a circulação do sangue.

Se a leitora costuma passar esmalte nas unhas, quer nas mãos ou nos pés, convém fazer pequena massagem nas unhas, antes de passar o esmalte. Empregar óleo, lavar depois as unhas e secá-las.

PARA TER BONITA CUTIS

Para ter uma bonita cutis do rosto, desde pela manhã, convém aplicar um creme nutritivo conservando-o durante 15 minutos. Efetuar depois uma ligeira massagem, a fim de que o creme penetre o mais possivel e, por último, banhar o rosto com água fria e secar de leve, sem esfregar.

PARA CONSERVAR SUA «MISE-EN-PLIS»: Faça sua toilete mantendo na cabeça uma boina de banho ou um lenço em matéria plástica.

PARA TER OS OLHOS LUMINOSOS: Passar pequenas compressas de água fria com algumas gôtas de água de rosas ou deite algumas gotas de um colirio anódino para lavar os olhos.

Para ter os cílios e sobrancelhas escuras e com brilho, passar uma ligeira camada de rimmel e, com uma pequena escôva especial, um pouco de vaselina liquida, mas muito pouca.

Para conseguir uma maquilage bonita, se a leitora tem de ir a uma grande «soirée», convém passar o dia sem maquilage alguma ou quase nada. Dêsse modo, sua maquilage, à noite, será perfeita e mais durável.

Se deseja que a maquilage de seus lábios dure muitas horas, convém passar em primeiro lugar uma camada de pó-de-arroz ou creme de base, em seguida, então, o baton nos lábios, brilha menos mas permanece durante muito mais tempo intacto.

Para senhoras que não têm pernas perfeitas mas que desejam andar sem meias, existem agora cremes especiais, com base sêca que dissimulam as imperfeições e dão aparência mais estética dispensando-as de meias para tôda hora.

Aos vinte anos, se se deseja emagrecer um pouco sem muito trabalho nem perigo, convém evitar durante uma semana comer pão e doce, não beber liquidos durante as refeições e tomar uma xicara de chá prêto pela manhã e à noite.

Depois dos quarenta anos, um dia de jejum por semana pode ser de grande efeito.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

HAECKEL (Ernesto Henrique Haeckel), biologista alemão, nasceu em 1834, em Potsdam, e foi o mais ilustre discípulo de Darwin, cuja teoria sôbre a evolução da espécie humana adotou e desenvolveu, transformando-se num verdadeiro apóstolo do transformismo. Antes disso, fizera uma carreira brilhante como educador, ocupando vários cargos de instrução. Foi professor de zoologia na Universidade de Iena.

A paixão de Haeckel pela biologia levou-o a visitar Darwin na Inglaterra, em 1866. Viajou depois pelas costas do Mar Vermelho e do mar do Norte e pelos mares tropicais de Ceilão, aprofundando suas pesquisas sôbre os animais inferiores. Escreveu vários livros, entre os quais «O Enigma do Universo», a «História da Criação», as «Maravilhas da Vida», etc. E' considerado o mais audacioso dos apóstolos do transformismo: os seus primeiros estudos sôbre os radiolários tinham-no preparado para a idéia de que podem existir organismos vivos de uma complicação quase nula.

Mas a principal obra de Haeckel é ter realizado pesquisas profundas acêrca da morfologia e embriologia dos sêres superiores.

RECEITAS Para VOCÊ

— Creme Condê
— Mousseline de miolos
— Pudim de bananas

Creme Condê

Põe-se para cozinhar em litro e meio d'água, meio quilo de feijão branco, 4 cenouras e um molho de cheiro verde e cebolinha. Quando o feijão estiver cozido, passa-se tudo numa peneira; volta ao fogo brando, tempera-se com sal e junta-se uma xícara de leite e uma colher das de sôpa de manteiga. Serve-se com pedacinhos de pão torrado.

Mousseline de miolos

Cozinha-se e tira-se a pele de 2 miolos, deixa-se esfriar e passa-se na máquina. Juntam-se 4 ovos inteiros, 3 colheres, das de sôpa, de queijo ralado, 3 colheres de farinha de rosca, uma colher de farinha de trigo, uma de manteiga, sal e mistura-se bem. Unta-se com manteiga e polvilha-se com farinha de rosca uma fôrma lisa de tamanho regular, põe-se até o meio a massa de miolos, cobre-se com presunto picado, (mais ou menos 100 gramas) põe-se o resto dos miolos e cobre-se com farinha de rosca. Passa-se manteiga em cima e torna-se a polvilhar com farinha de trigo. Serve-se bem quente, coberto com um môlho de tomates. Rodeia-se o prato com cenouras cozidas e fritas na manteiga.

Pudim de bananas

Uma dúzia de bananas prata bem maduras; pesa-se e junta-se o mesmo peso de açúcar. Esmagam-se as bananas, a elas junta-se o açúcar, 1 colher, das de chá, de farinha de trigo, 4 ovos, sendo um inteiro e uma colher das de sopa de manteiga. Mistura-se bem.

Vai ao fôrno em banho-maria em fôrma untada com calda queimada. Depois de pronto deixa-se esfriar um pouco deitando por cima um pouco de calda queimada.

ARTIGOS ESCOLARES — Melhor sortimento. Menores preços. — BAZAR — 1.029 - Av. Pres. Vargas.

Antes de partir para as férias prepare um...

(Conclusão da 8.ª página)

de-os limpar a sêco no tintureiro, pois dessa forma conservam-se melhor em estado limpo.

ESTANHO: Sirva-se de palha de aço muito fina e pó mineral ou ainda argila.

PELES: Tenha o cuidado de confiá-las ao peleiro. Faça-as limpar uma vez por ano; conservar-se-ão por muito mais tempo. Se prefere correr o risco de guardá-las em sua casa ou apartamento, limpe-as com farelo aquecido no forno (esfregando a pele na direção dos pêlos). Sacuda e renove muitas vêzes a operação. Embrulhe-as numa capa bem lavada e vaporizada com um produto contra as traças.

ESPELHOS: Limpar com água e um creme, esponja e papel de jornal. Enxaguar com álcool. Se estiverem muito sujas, utilizar água com amoníaco.

MARFIM: Limpar com um paninho embebido de álcool a 90°. Secar com uma camurça e embrulhar em papel de sêda.

ROUPAS DE LÃ: Depois de limpas pelo tintureiro, colocá-las numa cômoda ou armário previamente bem limpos e vaporizados com produto contra as traças. Fechar bem o armário, a fim de conservar o cheiro do produto.

LIVROS: Tire as manchas com miolo de pão fresco. As manchas de gordura com uma colher de magnésia e 1/2 de benzina; manchas de tinta com álcool. Passe o aspirador. Se sua biblioteca não é envidraçada, recubra com um grande lençol. Vaporize com produto contra as traças.

MÓVEIS: Arrume tôdas as gavetas, troque o papel das mesmas. Tire as manchas dos móveis com uma rôlha de cortiça, passe uma boa camada de essência de terebentina e cêra liquida. Não procure dar lustro. Durante sua ausência, os móveis ficarão protegidos. Ao regressar, tire a poeira e torne a passar um pouco de cêra.

PAREDES: Lave as da cozinha e da sala de banho. Passe o aspirador nas paredes das outras peças da casa ou apartamento.

ARMARIOS EMBUTIDOS: — Limpe-os por completo; jogue fora as coisas inúteis. Troque o papel das prateleiras. Arrume tudo com cuidado.

CORTINAS: Mande limpar as maiores; lave as pequenas e arrume-as. Ao regressar, é só colocá-las.

TAPETES: Passe o aspirador dos dois lados muito cuidadosamente. Tire as manchas de gordura com álcool metílico e lave com água e sabão antes do álcool ter secado. As manchas de tinta saem com um pano embebido de água avinagrada. Vaporize com produto contra as traças.

Se os tapetes são pregados no chão, depois de tirar a poeira com aspirador e tirar as manchas, vaporize abundantemente com produto contra as traças, especialmente ao longo das paredes.

Enfim, não esqueça de colocar em sua valise o conteúdo de seu pequeno armário com produtos farmacêuticos (pelo menos os medicamentos indispensáveis).

Boas Maneiras

A exatidão é inseparável da polidez

A PALAVRA polidez provém do italiano "politezza"; é um nome do gênero feminino. A exatidão é inseparável à polidez dos reis que não devem se apresentar perante seus súditos, nem muito cêdo, nem muito tarde.

Hoje, a exatidão é comprometida pela vida moderna. Utilizamos automóveis, aviões, elevadores rápidos, navios super-rápidos e, na vida cotidiana, a maior parte das vêzes, estamos atrasadas. Mas, existe atraso e inexatidão.

Para os convites para refeições, a inexatidão acarreta aborrecimentos... Mais de dez minutos de atraso e o souflé desmorona-se, o assado queimado, a cozinheira furiosa, os convidados desapontados e a dona da casa desesperada...

Seja pontual! Não imite certas pessoas que, tendo um encontro às oito horas da noite, saem de casa às oito em ponto, esquecendo que não possuem asas para alcançar o local do convite. Outras, ao verificar que ainda faltam dez minutos aproveitam para arrumar uma gaveta, escrever uma carta, telefonar até ao momento em que os dez minutos se transformaram em meia hora.

Mas, se o fato de chegar atrasada é detestável para o souflé, a mania de chegar antes da hora é incomodativa para os nervos dos donos de casa.

Um bom conselho: se o jantar está marcado para as 8 horas, chegue, de preferência, às 8 menos 5 do que às 8 e 20... mas às 8 e 5 de preferência do que às 7 1/2!

MÁSCARAS CARNAVALESCAS — Bom sortimento, menores preços BAZAR — 1.029 - Av Pres. Vargas.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
Casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100,00 mensais
Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Para conservar seu corpo jovem e esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar

169 170 171 172 173 174 175 176

EXERCICIO 169 — PARA TER BELO PORTE. — De pé, braços dobrados, alçados para os lados. Forçar duas ou três vêzes seguidas para trás levando os cotovelos o mais longe possivel. Ao mesmo tempo, ficar na ponta dos pés. Recomeçar quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 170 — FLEXIBILIDADE E ADELGAMENTO DOS QUADRIS. — De pé, braços estendidos à vertical, atirar uma perna esticada o mais alto possivel para a frente enquanto os braços são levados para baixo e para trás. Recomeçar com a outra parte, quinze a vinte vêzes para cada perna.

EXERCICIO 171 — PARA ADELGAÇAR A CINTURA. — Sentada, pernas afastadas, esticadas, mãos na nuca. Procurar tocar o joelho esquerdo com o cotovelo direito. Voltar à vertical e procurar, em seguida, tocar o joelho direito com o cotovelo esquerdo.

EXERCICIO 172 — PARA DESCONGESTIONAR AS PERNAS. — Sentar em equilibrio sôbre a bacia. Pedalar ao rés do chão, girando o busto para a direita e para a esquerda. Quatro pedalagens para girar da esquerda para a direita e quatro da direita para a esquerda. Executar oitenta a cem pedalagens.

EXERCICIO 173 — PARA COMBATER A PRISÃO DE VENTRE. — Sentar e apoiar-se com os ante-braços e cotovelos no chão. Desenhar com a ponta dos pés um grande "W" conservando as duas pernas estendidas e juntas. Repetir oito a dez vêzes um "W" completo.

EXERCICIO 174 — PARA CORRIGIR COSTAS ARQUEADAS. — De bruços, os braços estendidos para os lados. Levantar o peito, a cabeça e os braços estendidos o mais alto possivel. Descansar e recomeçar várias vêzes, quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 175 — PARA DESENVOLVER O FÔLEGO. — Saltar de trás para frente e de frente para trás, sempre nas pontas dos pés. Os braços permanecem soltos e, com o busto, asseguram o equilibrio. Tempo de execução: sessenta a noventa segundos.

EXERCICIO 176 — FLEXIBILIDADE NO ANDAR. — Caminhar a largos passos, curvando a perna dianteira e balançando, no prolongamento do tronco, o braço contrário ao da perna curvada. Repetir quinze a vinte vêzes o exercicio. — (CONTINUA.)

APARELHOS de ILUMINAÇÃO
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO
LANTERNAS - CAMPEÕES
LUSTRES OVERLEYD OPALINA
LANTERNAS EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO
GLOBOS VÁRIOS TIPOS
LUSTRES DE BRONZE
LUSTRES MODERNOS
PLAFONIERS FERRO - ALUMINIO BRONZE - METAL - ETC.
ESPELHOS VENEZIANOS ESPELHOS INTERRUPTORES
LUSTRES DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A PARTIR DE Cr$ 800,00 (3 BRAÇOS)
COM CERTIFICADO DE GARANTIA
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
RUA DE SANTANA, 77 - 2.º and. - Grupo 202 - Tel.: 43-4694 - Rio



Para mocinha

Vestido de corte juvenil, em fazenda pied-le-poule, com pala de nylon transparente unida ao vestido formando delicados biquinhos; gola em ponta, manguinhas japonesas, saia muito ampla. — (Transworld, especial, para o "Diário de Notícias").

Procede-se à restauração do Castelo de Versalhes

Espera-se que as obras estejam concluídas em 1958 — Já o teatro, dentro em pouco, abrirá para o público — Serão restituídas as estátuas e móveis que foram para o Louvre

LONDRES (B. N. S.) — As novas tendências da moda para 1955 que foram lentamente introduzidas se acentuaram ràpidamente nos últimos dois ou três meses, e as coleções da alta costura da Grã-Bretanha, apresentadas nos fins de janeiro último, apressarão ainda mais sua aceitação.

Os modelos primaveris expostos nos grandes magazines de Londres apresentaram os novos estilos, cuidadosamente suavizados para serem aceitos pelas mulheres de menos recursos que não podem substituir todo o seu guarda-roupa numa estação.

As alterações são, contudo, marcantes. A nova linha da cintura, há tanto tempo ameaçada, tornou-se realidade. O aspecto suave dos ombros está desaparecendo e a linha das cadeiras é inteiramente diferente do efeito arredondado do ano passado.

A nova tendência é mais acentuada nos «tailleurs», que estão muito em moda novamente, sobrepondo-se aos vestidos de passeio, embora êsses últimos figurem em tôdas as coleções. Alguns dos «tailleurs» apresentam os casacos longos, a linha da cintura apenas insinuada e ligeiramente mais baixa, e o contôrno das cadeiras pràticamente ignorado. Para o mercado de preço médio, foi excluido qualquer exagêro nos modelos expostos.

Por outro lado, há os casacos justos e curtos em que o comprimento do casaco é acentuado de diversos modos. As vezes o casaco é amplo e reto, com uma tira transversal na altura dos quadris. Em alguns modelos da coleção de Arthur Bank, o estilo, embora clássico, acentua os quadris e o decote — usando para o último uma linha que se afasta do pescoço.

A linha do decote é realçada em muitos modelos, às vezes por golas que emolduram o rosto, laços, jabots, etc.

O casaco sôlto, contudo, não desapareceu. Pelo contrário, usado com uma sáia justa, parece constituir um dos maiores sucesso de 1955, especialmente para as adolescentes ou para as mulheres que gostam dos modelos simples com um toque de originalidade.

Muitos dos novos «ensembles» primaveris são executados em côres vivas, sem levar em conta a qualidade do material em que são confeccionados. Ainda aqui predominam os «tailleurs», embora apresentem um aspecto extremamente feminino devido às diversas formas de adornos. O efeito de torso longo com as cadeiras acentuadas, visto em muitos vestidos e casacos, é conseguido por meio de faixas colocadas abaixo da linha da cintura, no caso dos vestidos, e bôlsos colocados muito baixos ou bolsos fingidos à altura da bainha dos casacos, no caso dos «tailleurs».

Quase tôdas as coleções apresentam modelos de verão, vestidos estampados em sêda, algodão ou material sintético, numa graciosa combinação com sacos soltos. A estola reaparece, às vezes como um paletó curto, às vezes como complemento de um vestido.

PENSAMENTOS

Há pessoas para quem a dor é coisa divina.

•

Muitas vezes o melhor drama está no espectador e não no palco.

MACHADO DE ASSIS

•

A virtude deve ser comum ao lavrador e ao monarca.

•

Corrigir os próprios defeitos e não o alheio não será o melhor sistema para chegar à supressão do mal?

CONFÚCIO





Short, Calças e Blusas

Gracioso "short" confecionado em fazenda xadrez e lisa, enfeitado na frente por uma fileira de botões pequenos. Calças e blusa de um mesmo tom, a blusa tem as mangas e o decote arrematados em forma de ondas, assim como a bainha das calças. — *(Apla)* —

SÓ PARA SENHORAS

Primeiras impressões dos novos acessórios femininos: penteados e chapéus

Anne Martel

OS mestres-cabeleireiros prosseguem firmes com a moda dos cabelos curtos. Ao slogan «jovial e alegre», temos vontade de acrescentar o termo «extravagante», pois, de fato, a moda dos penteados é alegre mas lembra aqueles penteados assimétricos e enfeitados de uns sete anos atrás.

Naquela época, os penteados, para «soirées» eram apresentados com cabelos compridos, sendo de um lado enrolados em cachos e do outro lado da cabeça, em coque obliquo. Pouco depois êste mesmo penteado um tanto pesado foi adaptado para a tarde, com qualquer traje de passeio e tornou-se inadequado.

Os penteados que acabam de ser apresentados são muito elegantes, trabalhosos e assimétricos. Se bem com cabelos curtos, os mestres-cabeleireiros conseguiram, por exemplo, formar grupos de cachos enrolados de um lado, cobrindo a orelha; uma franja obliqua do outro lado da testa e descobrindo a segunda orelha.

Os penteados são bastante variados, o que demonstra bem que os modelistas cabeleireiros tiveram a preocupação de ajustar penteados para diversos tipos de rosto.

Alguns dêles descobrem completamente as orelhas, enquanto outros cobrem-nas, sendo os últimos mais próprios para senhoras cujas raizes de cabelos começam bastante afastadas do rosto. Estes penteados possibilitam trazer os cabelos para a frente e realizar assim mesmo um penteado em dia com a moda.

Para as senhoras que possuem orelhas pequenas e bem feitas, existem alguns penteados que emolduram as orelhas dando-lhes destaque e fazendo com que os cachos se achem logo atrás e por cima.

As pequenas franjas — com poucos cabelos — são, em geral, à maneira das lindas mulheres espanholas, isto é sôbre as fontes.

Falou-se muito da moda, êste ano, ser unicamente dos cabelos ruivos. Isto não me parece realizar-se, a julgarmos pela grande variedade de tons dos cabelos dos manequins, desde a loura-clara, acinzentada até à morena passando por tôdas as nuances.

Se, na estação anterior, os penteados eram de modo a se poder passar um pente ou escova e isso ser suficiente, os penteados que acabamos de ver são de modo a exigir cuidados e isso a fim de que não sejamos julgados pelos que nos olham, com a expressão: «Ela acaba de sair da cama!». Teremos que permanecer diante do espelho alguns momentos com o pente, a escova e talvez, também, brilhantina à mão.

Em compensação, os penteados que apresentaremos ante nossas convivas, serão caprichados.

Os chapeleiros continuam seus esforços para incitar as mulheres a usar chapéus, mesmo à tarde, para passeios ou compras. Temo-os em grande número desde o gracioso e simples «bibi», até o elegantissimo chapéu de aba larga.

No Mundo da Moda

Novas tendências do figurino americano

Josefina Mendonza Sierra

NOVA YORK — Este ano, veremos as noivas caminharem como um sonho de beleza a caminho do altar, recoberta pelo suntuoso vestido comprido de cauda completa e, para os casamentos menos cerimoniosos, pelo encantador vestido de estilo bailarina.

As coleções de vestidos de noiva para a primavera e o verão acabam de ser exibidas em Nova York, sendo sensível a tendência para feitios bem diferentes dos que vinham predominando até agora. A tendência é para cintura baixa, mangas curtas e, naturalmente, sáias muito compridas.

O branco continua a ser a côr dos vestidos de noiva, mas vêm-se alguns vestidos forrados de uma tonalidade muito pálida da côr de rosa ou de azul. Um modêlo riquissimo, de organdi suiço, estava enfeitado com violetas côr de rosa em fundo branco e laços frouxos de uma tonalidade rósea muito pálida, à altura das cadeiras. Outro modêlo, encantador como um quadro de Gainsborough, estava salpicado de diminutas rosas azuis. As mangas curtas eram debruadas num matiz muito pálido do azul.

Os vestidos das «demoiselles d'honneur» seguem, com frequência, o estilo dos vestidos da noiva, mas têm, pode-se dizer, uma personalidade caracteristica. O amarelo, destinado a triunfar em tôdas as modas da primavera, está alcançando o primeiro lugar como côr preferida das «demoiselles d'honneur». Outros matizes favoritos são o verde e o malva assim também as tonalidades discretas do azul e do côr de rosa.

No que diz respeito aos tecidos, apesar de abundância de cetins, tafetás e sedas, parece acentuar-se a tendência, nos vestidos de noiva, dos tecidos transparentes e vaporosos, como organdiz suiços e de seda e tules de nylon.

De qualquer maneira, um dos modelos mais bonitos que vi foi um em cetim de seda italiano, branco de tonalidade extra, com aplicações de rendas e pérolas. Esse magnifico modêlo apresentava um decote simulando pétalas de rosa, muito apertado nos ombros; blusa bem justa, modelando o busto até as cadeiras e sáia larguissima, com um laço na parte detrás. Para aumentar o efeito, o vestido era completado com luvas de seda e uma cauda verdadeiramente principesca.

Curiosidades do Brasil de outrora

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO «Jornal do Comércio» de 25 de outubro de 1848, saiu um anúncio assim: «Vende-se uma preta de nação a qual sabe cortar e coser tanto camisas de homem como costuras de senhora as mais difíceis, engoma, lava, cozinha, faz doces de calda de tôdas as qualidades, veste e prega uma senhora, apronta um chá e tudo que é devido a uma perfeita mucama...».

Por que se «vendia» uma preciosidade dessas?

•

No século XIX as sobremesas prediletas eram: arroz doce com canela, filhós, canjica, melado ou mel de engenho com farinha ou queijo.

•

A maneira de se arrumar os móveis era das mais interessantes. Na sala de jantar, ampla e arejada, ficava a mesa enorme, em volta da qual ficava a cadeira de braço, sempre maior, para o dono da casa e as menores para as visitas. Os demais se sentavam em tamboretes. Em muitos lares, porém, era no chão, em esteiras, que se faziam refeições.

•

As muriçocas e os pernilongos eram habitantes indesejáveis das casas ricas como das pobres. Daí o uso dos mosquiteiros, havendo negrinhos filhos de escravos cuja função era impedir que êsses insetos perturbassem os nervos dos senhores.

•

Naquela época não havia eletricidade e muito menos campainha. Quem chegava a uma porta gritava de fora: «Oh de casa!».

No Espírito Santo o visitante apenas dizia: «Sou eu!».

E lá corriam os donos a abrir suas casas, porque o que não faltava era hospitalidade, naqueles tempos atrasadões.

Desastres de automóvel podem ser causados por um colarinho ou cinta por demais apertados

André Murville

JULGA-SE tudo saber a respeito dos desastres de automóvel: excessos alcoólicos, desobediência aos regulamentos, deficiência mecânica, falta de disciplina dos pedestres.

Ignora-se, entretanto, que sua vida e a dos outros ocupantes do carro podem depender igualmente de um colarinho ou de uma cinta. Se êstes são por demais apertados — segundo constatações puramente medicais — corre-se o risco de uma congestão, senão total mas parcial, de uma irritação de sistema nervoso e mesmo de perturbações da vista. «Estar à vontade», não é um mito quando se dirige a cem quilômetros à hora. No verão passado, nos Estados Unidos, a propaganda de importante firma vendedora de gasolina assinalava entre outras esta recomendação: «Senhora, senhorita, se não quereis terminar o passeio no hospital pedi ao motorista para tirar a gravata».

A mesma observação é cabivel (para homens e mulheres) no que diz respeito aos sapatos muito apertados e cintos e cintas por demais justas.

Existem também certos perfumes que provocam dôres de cabeça e até vertigem aos homens.

A influência nefasta do álcool é muito conhecida. As refeições por demais abundantes e os abusos de calmantes são igualmente quase tão perigosos.

Enfim, se uma vizinha (ou vizinho) agradável, da mesma forma que o rádio, lhe impedem de adormecer no volante, convém não ficar por demais destraido pelo que se faz ouvir.

MENOS DESASTRES QUANDO O MOTORISTA SE ENCONTRA SO' NO CARRO

Tôdas as estatisticas concordam: verificam-se menos desastres quando o motorista (ou a motorista) encontra-se só no carro. Por que?

Porque, em geral, fica êle «à vontade» e para quando se encontra cansado ou incomodado, sem ter de preocupar-se com seus vizinhos ou vizinhas e não é distraido por uma conversação (agradável ou não), etc.

A declaração que uma das mais importantes companhias de seguros norte-americanas faz assinar a seus segurados contém, entre outros, o seguinte trecho:

«Se dirigir é um prazer, é igualmente um trabalho. E, só se trabalha bem, cumprindo certas condições externas e internas, notadamente um grau de bem-estar fisico tão elevado quanto possivel, concentração da atenção, nervos em bom estado, etc. Obrigo-me a cumprir totalmente estas condições, das quais pode depender minha vida e a de outrem».

PFAFF

VISITE HOJE MESMO A

PFAFF

A MÁQUINA DE FAMA MUNDIAL

A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.

MOTORES — PEÇAS E APARELHOS

QUALQUER TIPO DE MÓVEL DE LUXO

Vendas a longo prazo

VILHENA & CIA. LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

COPOS DE PAPEL — Para: refrescos, café e aniversários. — BAZAR — 1.029 - Av. Pres. Vargas.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

O MELHOR ENXUG... ATÉ HOJE FABRICADO

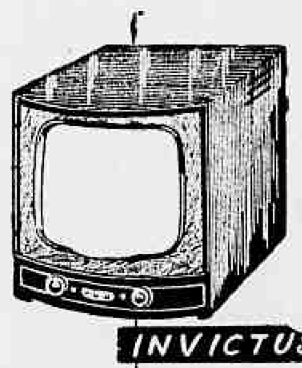
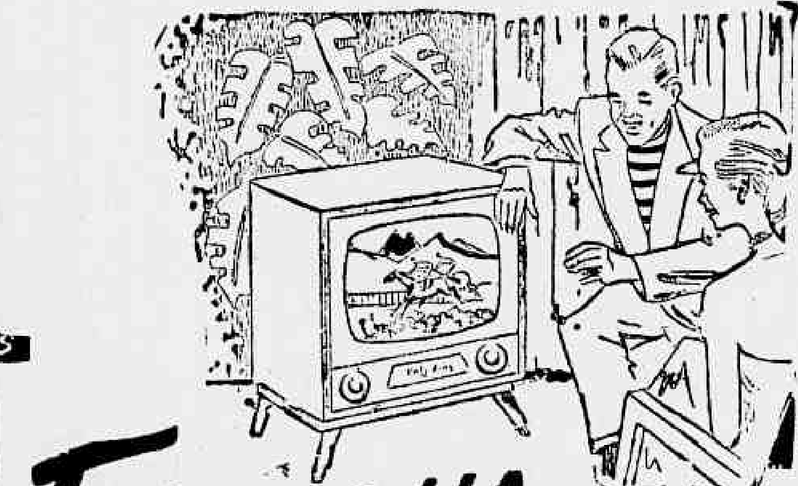
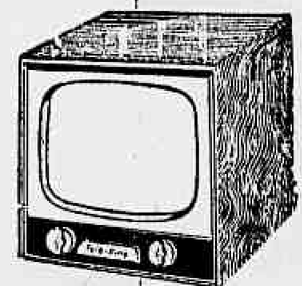
ATENTE 1546
...do em Duraluminio Adaptado à parede ...vando-se até o teto

ENXUGADOR Genial

NAO ESTRAGA NEM ENRRUGA AS ROUPAS

Telefone: 25-1844

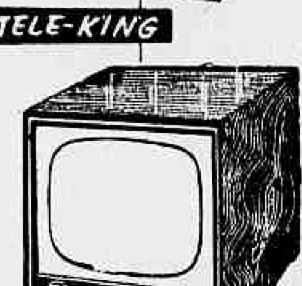
Peça hoje mesmo informações



INVICTUS

TELE-KING

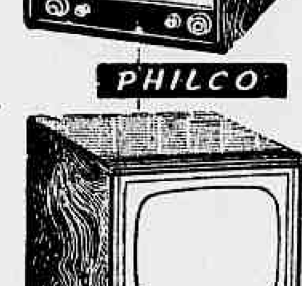
ESCOLHA SEU APARELHO DE Televisão!

E escolha também a mensalidade que pode pagar...

Com as excepcionais condições que VARMA oferece, não há problema para você adquirir hoje mesmo o "Aparelho de Televisão" de sua preferência

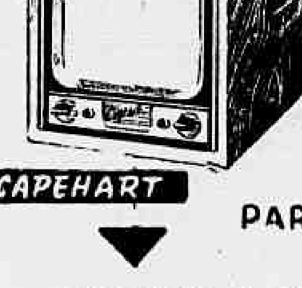

PHILCO

...ra acompa... ar o «seu TV» ...arma lhe oferece ANTENA EXTERNA GRÁTIS, completamente instalada.



EMERSON

20 MODALIDADES DE PAGAMENTOS

...Mesa — Consolo e Conjugado — Um desfile dos mais lindos e aperfeiçoados APARELHOS de Televisão, modelos 1954 e 1955, nos variados tipos, em móveis artisticamente confeccionados em estilo antigo e moderno.


CAPEHART


Entre elas o tradicional:
Sem entrada - Sem aumento - Sem juros - Sem fiador

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA!

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42



Seção Feminina — **Diario de Noticias** — *Últimos Modelos*

Dentro da Vida

KATE

CARNAVAL! Ei-lo aí, senhores! Com seu ritmo infernal, seu tremendo desperdício de energias, seu imenso gasto de possibilidades materiais. Mas com o seu riso franco e uníssono, também, a quebrar o jeito tristonho da cidade, a fazer esquecer preocupações de tôda a gente, o disse-me-disse dos casos de cada dia, o constante alvorôço de uma politicalha que não dá sossêgo a ninguém.

Carnaval, grito do povo até onde não chegam os prazeres caros da vida, gargalhar que se esboça em lábios onde o esgar da dor é, muita vez, o motivo sem fim de corpos cansados e almas desiludidas.

Ei-lo! Recebamo-lo como o desafio ao que o mundo tem de ruim, os preços subindo, a água faltando, a luz piscando no estertor de uma falsa vida de ventura e opulência.

Brinquemos. Cantemos. Não são muitas as ocasiões como esta. Isolado que atravessa o homem o seu longo caminho, é num dia como o de hoje, de Carnaval, que todos se unem, se abraçam, harmonizam suas vozes em páginas musicais lascivas e quentes como um sonho de suave ternura em que brilha a paz e os fraternos laços se apertam.

Vamos! Canta Brasil, a alma cheia de vigor e esperança. Recupera teu ânimo perdido, teu riso de bondade, tua livre expansão.

Carnaval! Eis a tua missão maior. Cumpre-a com a responsabilidade de uma tradição que não pode morrer.

Antes de partir para as férias prepare um feliz regresso num apartamento "embelezado"

AO partir para as férias, pense também no regresso. Sua casa, seu apartamento, ao tornar a encontrá-los, não devem apresentar aspecto desolador. E' necessário que, as venezianas abertas e depois de passar o aspirador, possa imediatamente encontrar o costumado ambiente. Nesse sentido, convém deixar a casa ou apartamento, ao partir, num estado de limpeza impecável e sem modificar a decoração. Evite as coberturas de móveis; deixe os tapetes em seu lugar e os quadros nas paredes.

Só terá de tirar a poeira, o que poderá ser feito em meio dia, no máximo, sob a condição de tudo fazer antes de partir.

PARA AS LIMPEZAS E ARRUMAÇÕES

PRATARIA: Depois de a ter limpo com um creme especial e água, embrulhe-a com papel de sêda e guarde-a numa gaveta.

BANHEIRA E PIAS: Tire as manchas com ácido oxálico (uma colher de café de cristais de ácido oxálico para um litro d'água).

GUARNIÇÕES DE MADEIRA: Se forem pintadas, lavá-las com água e sabão. Se envernizadas, passar cêra e dar lustro com uma escôva de fios de lã. Secar com uma flanela limpa.

BIBELÔS: Guardá-los cuidadosamente, lembrando aonde colocados.

VIDROS DE JANELA: Limpe-os na véspera da partida com sabão ou sabão liquido. Seque com pano de camurça.

LADRILHOS: Lavá-los no último momento com água quente e sabão muito espumoso.

COBERTORES: De lã: man-

(Conclui na 6.ª página)

Durante Suas Férias Seja Simples, mas Elegante

Eis aqui, para as suas férias alguns modelos simples, mas elegantes e confortáveis



(Scoop — exclusivo para o "Diário de Notícias")

1 — *"Corsaire", em tecido listrado, com dois grandes bôlsos (metragem: 1m,25 em 1m,30 de largura).* ★ 2 — *Um conjunto, com calça muito justa, na altura do joelho, e marinheiro da mesma fazenda (2m,60 em 0m,90 de largura).* ★ 3 — *Calça meio-comprida, com cinto "corselet" em tecido estampado (2m,00 em 0m,80).* ★ 4 — *"Short" comprido, em tecido escocês, com original bôlso em côr diferente (0m,70 em 1m,40 de largura).* ★ 5 — *Calça em lonita, meio-comprida, guarnecida de galões bordados nas quatro costuras, conforme indica o modêlo (0m,90 em 1m,40 ou 1m,75 em 0m,80 de largura).* ★ 6 — *Calça três-quartos em tecido liso e blusa em tecido listrado, sendo os bôlsos da calça também em tecido listrado metragem para a calça: 1m,80 em 0m,90 de largura (SCOOP*

Tailleur "Habillé"



[illegible] em shantung liso, com saia de largas pregas em [illegible] a volta e casaquinho de mangas raglan e corte abaixo do busto, formando "corselet" na cintura, por meio de diversas nervuras. Luvas e chapéu em tecido estampado.
(Scoop — Exlusivo para o "Diário de Noticias")

Na Rua Aurora Nasci

Mário de Andrade

Na rua Aurora eu nasci
Na aurora de minha vida
E numa aurora cresci.

No largo do Paissandú
Sonhei, foi luta renhida,
Fiquei pobre e me vi nu.

Nesta rua Lopes Chaves
Envelheço, e envergonhado
Nem sei quem foi Lopes Chaves

Mamãe! me dá essa lua,
Ser esquecido e ignorado
Como êsses nomes da rua.



Últimas Novidades Parisienses

Se para algumas de suas recepções é obrigatório o chapéu, apresentamos, à direita, um modêlo muito leve "operette", realizado em laize branca, guarnecido de sêda colorida. Criação Jean Barthet; à esquerda, "extra-dry", em crina prêta com dois ramos de flôres de cada lado da testa, igualmente muito leve. Criação Rose Valois.

(Fotos Europress — Exclusivas para o "Diário de Notícias")

Política e Educação

Else Machado

NA seção "Diário Escolar", mantida por êste jornal, há dias chamou-nos à atenção um pequeno artigo intitulado "Seleção de Professôres". Pareceu-nos justa, embora desconcertante, a advertência feita aí contra os legisladores da municipalidade, os quais permitem que ocorram, no magistério municipal de nível secundário, nomeações e efetivações por obra e graça do favoritismo. Infelizmente êste é, entre muitos, um exemplo do descaso pelos princípios democráticos.

Compete à política, sem dúvida, a interferência nos problemas educacionais, com justiça e acêrto, mas nunca se servindo de arbitrariedade, mesmo que esta seja fácil para quem tem o poder nas mãos. Os senhores políticos com certeza estão conscientes disto, e, se às vêzes consentem em situações falsas é porque tornam elástica sua fôrça de homens públicos. Subvenções, nomeações, promoções, transferências, concursos e até decretos-leis, que deveriam atender aos ditames da Constituição, assumem, a cada momento, um caráter pessoal, para a satisfação das simpatias e dos afetos dos ilustres membros de nossas câmaras. Assim, prevalece abertamente o regime do pistolão político, diminuindo a autoridade do regime democrático que se fundamenta na qualificação do mérito.

Temos colegas e amigos inscritos no concurso recentemente aberto para a docência no magistério técnico-municipal, concurso que dá motivo a objeções, como a que lemos em "Seleção de Professôres". Êles estão fazendo cerrada campanha através da imprensa, porque os lugares existentes nas matérias, para as quais se candidatam, já foram preenchidos por interinos, cuja atitude de defesa é o mandado de segurança. Êstes acham a medida do concurso de provas prejudicial à sua interinidade. Por que?

Sabe-se que a obrigação dos interinos — para a efetivação do cargo que ocupam — é a submissão ao primeiro concurso que se abra. O atual, que tanto vem dando o que falar, é de provas e títulos, mas os interinos só querem que se estabeleça entre êles o concurso de títulos, fechando qualquer possibilidade aos de fora.

Num caso dêstes, ninguém está observando que os professôres, em estado de interinidade, não possuem a cultura específica e a aptidão didática para a docência das cadeiras provisòriamente ocupadas. Os candidatos, que se batem pela prestação de provas de merecimento, estão, com razão, tentando legalizar o ingresso ou a efetivação na carreira de professor secundário; o meio legal é o concurso e não a simples designação.

No artigo em apreço, — ainda se acentua o direito dos alunos dos cursos técnicos municipais, que merecem um "bom ensino". Aqui voltamos ao dito anterior: — os professôres interinos podem ser competentes, mas, a legalidade da docência está nos concursos, onde se afirmam a cultura e a vocação pedagógicas.

Tratar de política não é tarefa de nossa predileção. Interessamo-nos bastante por assuntos políticos, pois cultivamos o espírito cívico; e, além disso, carregamos uma carteira de funcionária pública, que nos obriga a votar, o que significa, a estudar, tanto quanto possível, a atuação dos pretendentes a cargos do Estado. Os negócios políticos, entretanto, ao assumirem as formas de desmandos e arbitrariedades, só servem para maltratar nosso sistema neuro-vegetativo.

Agora, um fato, que seria culpa deixarmos sem comentário, é a interferência irregular da política nos problemas de educação

(Conclui na 6.ª página)